



**Mensagem
à
Assembléia Legislativa do Estado
2008**

**Roberto Requião de Mello e Silva
Governador**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

TITULARES DO PODER EXECUTIVO

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Governador do Estado

ORLANDO PESSUTI

Vice-Governador do Estado

ENIO JOSÉ VERRI

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

HERON ARZUA

Secretário de Estado da Fazenda

RAFAEL IATAURO

Chefe da Casa Civil

WASHINGTON ALVES DA ROSA

Chefe da Casa Militar

CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO

Procurador-Geral do Estado

MARIA MARTA RENNER WEBER LUNARDON

Secretária de Estado da Administração e da Previdência

VALTER BIANCHINI

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

LYGIA LUMINA PUPATTO

Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

JOSÉ BENEDITO PIRES TRINDADE

Secretário de Estado da Comunicação Social

VERA MARIA HAJ MUSSI AUGUSTO

Secretária de Estado da Cultura

THELMA ALVES DE OLIVEIRA

Secretária de Estado da Criança e da Juventude



YVELISE FREITAS DE SOUZA ARCO-VERDE

Secretária de Estado da Educação

VIRGÍLIO MOREIRA FILHO

Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do MERCOSUL

JAIR RAMOS BRAGA

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

GILBERTO BERGUIO MARTIN

Secretário de Estado da Saúde

LUIZ FERNANDO FERREIRA DELAZARI

Secretário de Estado da Segurança Pública

JULIO CESAR DE SOUZA ARAÚJO FILHO

Secretário de Estado de Obras Públicas

LUIZ FORTE NETTO

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

NELSON GARCIA

Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

ROGÉRIO WALLBACH TIZZOT

Secretário de Estado dos Transportes

CELSO DE SOUZA CARON

Secretário de Estado do Turismo

LUIZ CARLOS DELAZARI

Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

MILTON BUABSSI

Secretário Especial de Relações com a Comunidade

EDUARDO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Secretário de Representação do Paraná em Brasília

NIZAN PEREIRA ALMEIDA

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

CARLOS AUGUSTO MOREIRA JUNIOR

Secretário Especial da Chefia de Gabinete do Governador

NIVALDO MALDONADO GONÇALVES

Secretário Especial para a Coordenação de Projetos Sociais

LUIS GUILHERME GOMES MUSSI

Secretário Especial

MARISTELA QUARENGHI DE MELLO E SILVA

Secretária Especial

CLÁUDIO MURILO XAVIER

Secretário Especial

ANTONIO JORGE MELO VIANA

Secretário de Controle Interno



Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Como se determina, venho a esta Assembléia prestar contas do Governo do Paraná.

Preliminarmente, a saudação do Governo às senhoras e aos senhores deputados. Fazem-se votos que esta Casa tenha uma legislatura produtiva. E que o Executivo e o Legislativo atuem de forma harmoniosa, parceira, em proveito da nossa gente. Ainda mais agora, quando a crise exige iniciativas eficazes em defesa do emprego, do salário, da produção e do consumo.

A crise não pode sacrificar ainda mais os nossos trabalhadores. Os paranaenses, nos extremos de nossas possibilidades e responsabilidades, devem ser protegidos dos efeitos do abalo provocado pela debacle do sistema financeiro global.

Aqui, na Europa, nos Estados Unidos, na África, da plácida Islândia aos agitados tigres asiáticos, onde quer que seja, reserva-se hoje ao Estado o papel de protagonista na crise. O Estado, o mesmo Estado tão vilipendiado pelos fundamentalistas do mercado, emerge agora como esteio, como salva-vidas dos especuladores e de suas vítimas. Em regra, mais daqueles do que desses.

Evidentemente, não estamos imunes à crise. O Paraná não está desonerado de seus efeitos. No entanto, com certeza, estamos mais bem equipados para enfrentá-la.

Por quê?

Porque, desde o início desta administração, em janeiro de 2003, buscamos recuperar e fortalecer as estruturas públicas, o Estado. Buscamos recuperar e fortalecer a capacidade estatal de planejar e intervir na realidade, em uma desabrida e clara desafinação com os pregadores do Estado mínimo, com os fâmulos das privatizações, das desregulações.

Ao mesmo tempo, desde os primeiros dias, procuramos preservar tanto a administração direta quanto a indireta do assanhamento, do apetite, da gulodice dos que encaram a coisa pública como um butim a ser partilhado.

Nesse sentido, atuamos em duas frentes. Em uma face, revisamos todas as tabelas de preços, do fornecimento de material de consumo às obras públicas. Moralizamos as concorrências, instituímos o registro de preços.

Em outra face, cancelamos ou renegociamos contratos lesivos ao Estado e às empresas públicas. Menciono como referências os contratos de informática, mais de meio bilhão de reais de dinheiro público irregular e desnecessariamente comprometido, que cancelamos. E, sobretudo, os absurdos contratos de compra de energia firmados pela COPEL, que repactuamos em condições vantajosas para os paranaenses.



Buscamos, enfim, lançar e firmar bases para a construção de um Estado democrático, moderno, progressista e justo, em contraposição ao modelo em voga, excludente, gerador de desigualdades sociais, de desequilíbrio econômico, de corrupção.

Um Estado que praticasse políticas públicas que assegurassem os direitos fundamentais da cidadania; que radicalizasse na opção pelos mais pobres, pelos desvalidos, pelos trabalhadores, pelos pequenos. Que combatesse as desigualdades sociais e regionais, que investisse nas regiões menos dinâmicas do nosso território. Que contribuísse para a construção de uma Nação para os nossos, e não um Brasil dos outros, para os outros, para o desfrute do mercado, para o deleite das megacorporações transnacionais, notadamente as do mercado financeiro.

Esse o caminho que escolhemos. Na contramão das receitas, preceitos e dogmas neoliberais. Arrostando, encarando as conseqüências dessa escolha. E não foi branda, muito menos respeitosa, a reação dos torquemadas do mercado.

Na verdade, a crise que hoje desorganiza a economia mundial, e cuja grandeza não é ainda possível avaliar, já estava escrita nas estrelas.

Não era preciso ser profeta, consultar o aráculo de Delfos ou a mãe Dinah para saber que a especulação, a jogatina amalucada, desregrada, das bolsas, o arrocho dos salários dos trabalhadores do mundo todo, mais cedo ou mais tarde trariam conseqüências funestas.

O que esperar, quando a especulação e a usura prevalecem sobre o trabalho e a produção?

Todavia, aconteceu.

Trata-se agora de impedir que a crise castigue a nossa gente; que, como é de uso, a conta seja paga pelos trabalhadores. O que interessa, e deve mobilizar o Executivo e o Legislativo, é a garantia dos empregos, dos salários e da produção.

É o que temos feito.

Agora, em abril, entra em vigor a diminuição do imposto de 95 mil produtos de consumo mais freqüente. Alimentos, eletrodomésticos, remédios. Tudo aquilo, enfim, que compramos com o nosso salário.

Essa desoneração do consumo vem em boa hora. Em circunstâncias como as de agora, o estímulo ao consumo é vital. A equação é muito simples. A contração do consumo resulta na diminuição da produção, no desemprego, na redução da massa salarial. Logo, é o que temos que evitar. O círculo virtuoso da economia não pode ser interrompido.

A diminuição do ICMS desses 95 mil itens, na verdade, é um capítulo a mais, e certamente não o último, de uma política fiscal que abre mão do imposto em troca do emprego, do consumo, da produção.

Começamos em 2003, quando de uma só penada isentamos o microempresário do pagamento de imposto e reduzimos radicalmente o imposto da pequena empresa. Hoje, das 242 mil empresas cadastradas na Receita Estadual, 172 mil beneficiam-se da redução do ICMS.

Toda vez que um setor da economia precisa de ajuda, cortamos imposto. Tanto para aumentar a competitividade dos nossos produtos, quanto para diminuir o impacto de retrações de mercado. Foi assim que cortamos o ICMS da criação de frangos, da suinocultura, do fabricante de carrocerias, dos moinhos de trigo. E dezenas de casos iguais.

Para incentivar as nossas indústrias a se equipararem e modernizarem, cortamos o imposto das importações de bens de capital pelo Porto de Paranaguá.

De todas essas iniciativas de diminuição e isenção de ICMS, uma das mais importantes, e de maior repercussão em nossa economia, foi a redução de 18 para 12 por cento do imposto nas compras internas. Isso levou grandes atacadistas a fecharem seus escritórios de compra em outros Estados, dando preferência ao produto paranaense. Mais produção, mais vendas, mais empregos aqui mesmo.

Disse que uma das premissas deste Governo é o combate aos desequilíbrios regionais. Pois bem, para tanto, estamos dilatando em até oito anos o recolhimento do ICMS para a ampliação de investimentos e para novos investimentos nas áreas menos desenvolvidas, de menor IDH. Assim como prorrogamos por até quatro anos o recolhimento do ICMS sobre a conta de energia elétrica das empresas que se instalarem em tais regiões.

Esse dinheiro fica como capital de giro para as empresas. Em uma conjuntura como esta, é um recurso muito bem-vindo.

Até o momento, já deixamos com as empresas três bilhões e 200 milhões de imposto não recolhido.

A política de usar o imposto como meio de defesa do emprego e da produção está dando certo. Os resultados são fantásticos. De um lado, damos vida e sobrevida aos investimentos, às empresas. Hoje, temos aqui no Paraná o melhor índice nacional de longevidade das micro e pequenas empresas. Isentas de impostos ou recolhendo o mínimo, nossas empresas vivem bem mais.

Na outra ponta, isso faz com que o Paraná seja o Estado brasileiro que mais gera empregos com carteira assinada, proporcionalmente. Nos últimos seis anos, atingimos a magnífica marca de 627 mil empregos formais. Como um estudo do BNDES recomenda que a cada emprego direto calcule-se a criação de 2,8 empregos indiretos, teríamos então, no período, um milhão, setecentos e cinqüenta e cinco mil e seiscentos novos empregos.

Tenho lido, nesses dias, com certa preocupação e muito espanto, notícias sobre a perda de empregos formais no Paraná, inclusive algumas projeções fantasiosas, para o encanto dos pessimistas. *Modus in rebus*. Não é bem assim. Vamos à verdade dos números.

Em dezembro, como em todos os dezembros, desde que o mundo é mundo, há de fato aumento de demissões. As fábricas já fabricaram o que tinham a fabricar para o final do ano; as lojas já venderam o que tinham a vender. E assim por diante. Daí, as demissões.

Em dezembro de 2007 foi a mesma coisa. Sem crise, foram demitidos quase tantos trabalhadores quanto no dezembro de 2008. É sazonal, dezembro é o mês das demissões dos trabalhadores contratados especialmente para a demanda das festas do final do ano.

O que poucos disseram, o que poucos destacaram é que, mesmo assim, o saldo de empregos no Paraná, em 2008, foi altamente positivo, um saldo de cento e dez mil novos empregos com carteira assinada ou trezentos e oito mil novos postos de trabalho, segundo a projeção do BNDES.

Mais ainda: a taxa de crescimento de empregos do Paraná, no ano passado, ficou bem acima da média nacional: 5,69 por cento, contra 5,01 por cento; e superior a Estados como São Paulo e Minas Gerais.

Vamos manter os mesmos números neste 2009 que começa tão nebuloso? Certamente não. Mas esse terrorismo todo acaba levando empresas a demitirem sem base na realidade dos fatos, como reação espasmódica, pavloviana. Falou em crise, já sacam demissões e cortes de gastos como se fossem os remédios salutareis.

Mais adiante falarei sobre a terapia dos cortes de gastos, essa malandragem tão em moda que empana gestões incompetentes e glorifica a mediocridade.

Se as fábricas não podem parar, se o comércio não pode deixar de vender, e nos limites de nossas responsabilidades estamos fazendo de tudo para que a economia continue em movimento, os nossos agricultores também devem ser apoiados para que prossigam plantando.

Destaco aqui as ações voltadas à agricultura familiar, uma vez que todos os alimentos servidos à nossa mesa, diariamente, vêm das pequenas propriedades.

Hoje, das 374 mil propriedades agrícolas existentes em nosso Estado, 340 mil são da agricultura familiar.

Para esses agricultores criamos programas como o Fundo de Aval, o Trator Solidário, a Irrigação Noturna.

O Fundo de Aval libertou o pequeno agricultor da amarra da falta de crédito, porque não podia oferecer as garantias que os bancos exigiam. Hoje, quem garante o financiamento é o próprio Estado.

Já distribuímos 2.500 tratores com o programa Trator Solidário para mecanizar e modernizar a agricultura familiar. Os efeitos da mecanização da pequena propriedade são fantásticos. Aumenta a produção e a produtividade, aumenta a renda, fixa a família à terra, diminui o êxodo e, por conseqüência, melhora a vida nas cidades.

Com o programa Irrigação Noturna, financiamos equipamentos de irrigação e damos um desconto substancial na tarifa de energia, para que os agricultores irriguem suas plantações durante a madrugada.

Fala-se no verdadeiro milagre de produtividade da pequena agricultura japonesa, chinesa, coreana e mesmo européia. Pois bem, estamos construindo a mesma coisa no Paraná. Com crédito agrícola, mecanização, irrigação, pesquisas e assistência técnica.

Os resultados estão aparecendo. Pela primeira vez em tantas décadas, ano passado o Paraná deixou de perder pequenas propriedades. Pelo contrário, aumentou o número delas e, por conseguinte, caiu o índice de êxodo rural.

Essa é outra frente de batalha contra a crise: garantir a pequena propriedade rural, produzir alimentos, evitar a alta de preços e a inflação.

Combater a crise é também investir em infra-estrutura e em obras públicas. Investimos e vamos continuar investindo, rejeitando a opção fácil, desfrutável e meã dos cortes de investimentos.

Para recuperar, construir e melhorar oito mil quilômetros de rodovias estaduais, já investimos 1 bilhão e 500 milhões de reais. E, neste ano, vamos investir mais 250 milhões na construção, recuperação e conservação de estradas estaduais, municipais, aeroportos e pontes.

O Paraná é auto-suficiente em energia elétrica, mas continuamos investindo forte no setor. Depois de concluir as usinas de Santa Clara e Fundão, iniciamos a de Mauá.

Neste 2009, devemos investir 1 bilhão e 100 milhões na geração e transmissão. Queremos aumentar cada vez mais a oferta de energia, para receber e estimular a ampliação de grandes investimentos industriais, comerciais e de serviços.

A batalha dos portos públicos do Paraná continua. Começa agora a dragagem, e ainda neste semestre vamos eliminar as restrições à navegação.

Com 430 milhões de reais em caixa, continuam as obras. Agora em março, vamos inaugurar o terminal público de fertilizantes e um novo pátio para a movimentação de veículos. E estamos construindo um terminal público para congelados.

Mesmo com o espoucar dos primeiros sinais da crise, os portos de Antonina e Paranaguá geraram, em 2008, uma receita cambial de 14 bilhões de dólares, a maior de todos os tempos.

Na ampliação da infra-estrutura do saneamento, os números também são expressivos. Já investimos dois bilhões de reais em água e esgoto. E, até 2010, vamos investir mais um bilhão de reais.

Hoje, cem por cento da população urbana do Paraná recebe água tratada em casa. E 95 por cento dos moradores das cidades com mais de 50 mil habitantes são atendidos com a coleta e o tratamento de esgoto. São os melhores índices do Brasil, iguais aos de países desenvolvidos.



Os investimentos em infra-estrutura somam-se aos investimentos em obras públicas.

Construímos, reformamos ou ampliamos 37 hospitais. Em todas as regiões. Cito aqui os magníficos hospitais de Paranaguá, de Paranaíba, de Ponta Grossa, de Francisco Beltrão, o Centro de Queimados em Londrina, o Hospital da Criança em Campo Largo, o de Reabilitação em Curitiba.

A regionalização do atendimento à saúde deixou de ser promessa ou intenção para se transformar em fato.

Ainda mais. Para cuidar das mães paranaenses e de seus filhos, nos bairros ou cidades onde moram, já construímos ou estamos concluindo 145 Centros da Saúde da Mulher e da Criança. E já autorizei a construção de outros 150.

Para atender às reivindicações dos municípios de melhorias urbanas, de pavimentação, de creches, praças, terminais rodoviários, centros de convivência, ginásios de esportes, canchas cobertas, postos de saúde, escolas, mercados, barracões industriais, bibliotecas, parques, iluminação pública, financiamento de máquinas e equipamentos rodoviários, vamos investir, neste ano, 800 milhões de reais.

São incríveis os efeitos dessas obras e desse volume de investimentos na vida de nossos municípios, especialmente nas pequenas localidades.

Construímos, reformamos ou ampliamos 26 unidades penitenciárias, elevando o número de vagas no sistema de 6.529 para 14.563. Programamos a construção de outras cinco unidades, e projetamos a construção de outras seis, para criar mais sete mil e trezentas vagas.

Entre 2003 e 2008, construímos 75 novas escolas e reformamos outras 251, um investimento de 105 milhões de reais. Agora, estamos construindo 14 novas escolas, licitando outras 31 e concluindo o projeto de mais 46 unidades, um investimento de 273 milhões de reais. Até 2010, programamos mais 92 novas escolas.

E para resolver de vez as dificuldades do transporte escolar, estamos comprando um mil, cento e quarenta ônibus, um investimento de 133 milhões de reais.

Já construímos 22 mil e 500 casas populares, um investimento de 349 milhões de reais; e urbanizamos e regularizamos 19 mil e 700 lotes. São 180 mil paranaenses beneficiados. Estamos hoje desenvolvendo no bairro Guarituba, em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, o maior programa de urbanização do País, atendendo 44 mil pessoas.

Neste 2009, vamos construir mais 14 mil casas, um investimento de 113 milhões de reais.

Pois é, e ainda temos que ouvir em nossas manhãs radiofônicas que este Governo não tem obras. O que querem? Fontes luminosas? Portais e outras pirotecnias tão ao gosto de alguns?

É preciso muita má vontade, muito azedume, ignorância córnea ou má-fé cínica para negar a este Governo o maior programa de obras públicas e de investimentos hoje no País, entre todos os Estados.

Assim combatemos a crise. Investindo, construindo, melhorando a vida das pessoas, gerando empregos, dotando o nosso Paraná de infra-estrutura moderna, adequada, favorável a novos empreendimentos.

E não vamos cortar gastos. Cortar gastos é a saída clássica, pouco criativa, desaluminada, preguiçosa; ou, quando não, espertalhona. Vejo aí muitos Estados e prefeituras quebrados e que aproveitam a onda da crise para suspender obras que não iriam fazer mesmo, para cortar despesas que não tinham condições de fazer com crise ou sem crise, para negar aumentos salariais que não dariam mesmo. E proclamam que estão fazendo um choque de gestão. Ora...

A minha disposição de não suspender investimentos, de não cortar gastos, de acelerar as obras públicas, de manter o cronograma previsto já mereceu críticas e reparos, tanto na imprensa local quanto nacional. E toda vez que sou entrevistado, a primeira pergunta é sobre os cortes de gastos para enfrentar a crise.

Por que essa obsessão?

Por que o Estado tem que sacrificar obras e investimentos, ainda mais obras e investimentos que vão atender os que mais precisam e dependem da administração pública?

Afinal, com o quê o Estado gasta?

Relatei aqui. Gasta com saúde, com educação, com habitação, com infra-estrutura, com saneamento, com o apoio à produção, com o estímulo à geração de empregos. É com isso que gastamos. E falam em cortar esses gastos, como se cortá-los fosse uma coisa boa, virtuosa, responsável, equilibrada e outros adjetivos com que premiam ações administrativas fiéis à cartilha neoliberal.

É a mesma reação de alguns patrões que, esperta e açodadamente, jogam a conta para os trabalhadores, demitindo, propondo redução de salários e outras graças do gênero.

Para surpresa de alguns, para o desconsolo dos cortadores de gastos, dos entusiastas dos choques de gestão, vou dar aqui algumas informações sobre o custo da máquina pública paranaense, conforme estudo – pouco divulgado – do IPEA, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

Primeira informação: dos Estados do Sul, o custo da nossa máquina é o menor. Segunda informação: entre os 27 Estados brasileiros, o custo da máquina pública paranaense, por habitante, fica em décimo primeiro lugar, apenas cinco reais a mais, por exemplo, que o custo da máquina de Minas Gerais, Estado tão decantado por seu choque de gestão.

Nossa eficiência dispensa o *marketing* e a propaganda.

Por isso que não vamos cortar gastos, reduzir investimentos, suspender obras. É claro, vamos estar sempre atentos ao andar da conjuntura e, se necessário, fazer os ajustes recomendáveis.

Da mesma forma, não vamos suspender ou diminuir qualquer dos programas dirigidos aos paranaenses de menor renda, como o Leite das Crianças, o Luz Fraterna e a Tarifa Social da Água.

Igualmente, vamos continuar a política do salário-mínimo regional. Com a fixação do nosso mínimo entre 527 e 548 reais, em maio de 2008, foram beneficiados, diretamente, 170 mil trabalhadores e, indiretamente, 210 mil assalariados que tiveram seus reajustes influenciados pelo valor do mínimo regional.

Segundo o DIEESE, o mínimo regional injeta em nossa economia mais de 400 milhões de reais, ao correr do período de sua vigência. Como se vê, cortar salários, reduzir os ganhos dos trabalhadores, não é propriamente uma medida muito inteligente.

Senhoras e senhores deputados, são as contas que presto de como o Governo do Paraná enfrenta a crise. Para avançar ainda mais, para impedir que a crise sacrifique a nossa gente, Executivo e Legislativo devem estreitar ainda mais suas relações.

Juntos, vamos pensar, vamos criar, vamos fazer.

Muito obrigado.

Curitiba, 02 de fevereiro de 2009.

Roberto Requião
Governador do Estado

SUMÁRIO

Economia Paranaense: os resultados em 2008	25
1 Secretaria de Estado da Educação	29
1.1 Destaques na Educação 2008	31
1.1.1 Recursos Humanos	31
1.1.2 Educação Especial e Inclusão	31
1.1.3 Educação Fundamental - Diversidade	32
1.1.4 Educação Básica	34
1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho	34
1.1.6 Desenvolvimento Educacional	35
1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos	37
1.1.8 Projeto Paraná Digital	38
1.1.9 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)	39
1.1.10 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar	40
1.1.11 Jogos Colegiais do Paraná	40
1.1.12 Outros Avanços na Educação	41
1.2 Órgãos Vinculados	42
1.2.1 Colégio Estadual do Paraná	42
1.2.2 Paraná Esporte	43
1.3 Despesas com a Educação 2004 a 2008	44
1.3.1 Despesas com a Educação Básica	44
2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	45
2.1 Ciência e Tecnologia	45
2.1.1 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)	45
2.1.2 Regularização do Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná	47
2.1.3 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)	47
2.1.4 Processos Seletivos das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES)	47
2.1.5 Concurso Público Docente	48
2.1.6 Vagas Autorizadas e Nomeações	48
2.1.7 Vagas Anuídas SEAP/SETI e Nomeações Efetuadas	48
2.1.8 Universidade no Litoral	49
2.1.9 Escola Sul Americana de Cinema e Televisão (CINETV PARANÁ)	49
2.1.10 Programa Nacional de Educação Fiscal	50



2.1.11	Programa de Difusão de Ciência e Tecnologia	50
2.1.12	2.º Encontro de Ciência e Tecnologia do Paraná	50
2.1.13	22.º Prêmio de Ciência e Tecnologia	51
2.1.14	Convênios Internacionais	51
2.1.15	Fundação Araucária	52
2.1.16	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)	53
2.2	Ensino Superior	56
2.2.1	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	56
2.2.2	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	57
2.2.3	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	59
2.2.4	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	59
2.2.5	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	60
2.2.6	Universidade Estadual do Paraná (FAFIPA)	61
2.2.7	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)	61
2.2.8	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)	62
2.2.9	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)	62
2.2.10	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)	63
2.2.11	Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)	63
2.2.12	Faculdade de Artes do Paraná (FAP)	63
2.2.13	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	64
3	Secretaria de Estado da Cultura	65
3.1	Administração Direta	65
3.2	Biblioteca Pública do Paraná (BPP)	72
3.3	Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)	74
3.4	Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE)	75
4	Secretaria de Estado dos Transportes	77
4.1	Infra-Estrutura de Transportes	77
4.1.1	Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes	77
4.2	Infra-Estrutura Rodoviária	78
4.2.1	Programa Estradas da Liberdade	80
4.2.2	Programa Boa Estrada	80
4.2.3	Programa Construção e Restauração de Rodovias Municipais	81
4.2.4	Programa Conservação e Manutenção do Sistema Rodoviário Estadual	82
4.2.5	Programa de Concessões	83
4.2.6	Operação e Segurança Rodoviária	86

4.2.7 Fomento Rodoviário aos Municípios	86
4.3 Infra-Estrutura Hidroviária	87
4.4 Infra-Estrutura Aeroportuária	87
4.5 Infra-Estrutura Ferroviária	87
4.6 Resgate do Porto Público	89
4.6.1 Movimentação de Cargas	89
4.6.2 Receita Cambial	89
4.6.3 Principais Investimentos	90
4.6.4 Projetos Estratégicos em Desenvolvimento	91
4.6.5 Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná	91
5 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	95
5.1 Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná	95
5.2 Assessoria de Educação Ambiental	96
5.3 Coordenadoria de Mudanças Climáticas	97
5.4 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)	98
5.5 Coordenadoria de Resíduos Sólidos	99
5.5.1 Programa Desperdício Zero	99
5.6 Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHA)	100
5.7 Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas	102
5.8 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)	104
5.8.1 Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental	104
5.8.2 Diretoria Operacional das Águas	105
5.8.3 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR)	107
5.8.4 Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos	107
5.8.5 Monitoramento das Estações Hidrométricas	108
5.8.6 Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)	108
5.8.7 Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRHI)	109
5.9 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)	110
5.9.1 Diretoria de Controle de Recursos Ambientais	110
5.9.2 Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (DIBAP)	110
5.9.3 Diretoria de Desenvolvimento Florestal (DIDEF)	118
5.9.4 Diretoria de Estudos e Padrões Ambientais (DEPAM)	119
5.9.5 Diretoria Administrativa e Financeira (DIAFI)	119
5.10 Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA)	120

5.11 Instituto de Terras, Cartografias e Geociências (ITC)	121
5.11.1 Diretoria Administrativo-Financeira (DIAFI)	121
5.11.2 Diretoria de Terras (DITER)	122
5.11.3 Diretoria de Geociências (DIGEO)	122
6 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano	125
6.1 Ações da SEDU	126
6.1.1 Coordenadoria de Programas de Desenvolvimento Urbano (CPDU).....	126
6.1.2 Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRQI)	126
6.1.3 Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD)	126
6.1.4 Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME).....	127
6.2 Auxílio aos Municípios	129
6.3 Ações do PARANACIDADE	129
6.3.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná - PARANÁ URBANO.....	129
6.3.2 Atividades em Destaque	130
6.4 Ações da COMEC	130
6.4.1 Estruturação Física da RMC.....	130
6.4.2 Proteção e Recuperação Ambiental	133
6.4.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC	135
6.4.4 Gestão do Transporte Coletivo Metropolitano	136
7 Companhia Paranaense de Energia	137
7.1 Geração de Energia Elétrica	137
7.1.1 Operação e Manutenção de Usinas	137
7.1.2 Expansão da Geração de Energia.....	138
7.1.3 Outras Fontes de Energia Renovável.....	139
7.2 Distribuição de Energia Elétrica	139
7.3 Transmissão de Energia Elétrica	141
7.4 Telecomunicações	141
7.5 Responsabilidade Corporativa	142
7.6 Programas Socioambientais	142
7.7 Pesquisa e Desenvolvimento	145
7.8 Administração	145
7.8.1 Gestão de Pessoas	145
7.8.2 Tecnologia da Informação	146

7.9 Resultados Econômico-Financeiros	147
7.10 Reconhecimentos	148
8 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	151
8.1 Ações Especiais	151
8.1.1 Programa Leite das Crianças	151
8.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)	152
8.2 Administração Direta	152
8.2.1 Desenvolvimento Agropecuário.....	152
8.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária	155
8.2.3 Economia Rural.....	159
8.3 Administração Indireta	160
8.3.1 Abastecimento Alimentar (CEASA)	160
8.3.2 Classificação de Produtos Agropecuários (CLASPAR).....	161
8.3.3 Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia (CODAPAR).....	161
8.3.4 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA).....	162
8.3.5 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR).....	163
8.3.6 Projetos de Apoio à Preservação dos Recursos Ambientais do Estado	169
8.3.7 Pesquisa Agropecuária (IAPAR)	170
9 Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul	173
9.1 Administração Direta	173
9.1.1 Coordenadoria de Assuntos Internacionais e do Mercosul	173
9.1.2 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial.....	175
9.1.3 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial.....	175
9.2 Administração Indireta	175
9.2.1 Ambiental Paraná Florestas S.A.	175
9.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE - PARANÁ).....	176
9.2.3 Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)	179
9.2.4 Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR).....	179
9.2.5 Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR).....	180
10 Secretaria de Estado do Turismo	183
10.1 Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil - Prodetur Sul	183
10.2 Gestão do Turismo Estadual	184
10.3 Paraná Turismo	186
10.3.1 Desenvolvimento de Destinos Turísticos.....	186
10.3.2 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense.....	188



10.4 Ecoparaná.....	190
10.5 Centro de Convenções de Curitiba	190
11 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social.....	193
11.1 Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego (CESINE).....	191
11.2 Coordenação Estadual de Assistência Social (NUCLEAS).....	195
11.3 Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	197
12 Secretaria de Estado da Criança e da Juventude.....	199
12.1 Coordenação de Socioeducação.....	199
12.2 Coordenação de Ações Protetivas.....	202
12.3 Coordenação das Políticas da Juventude	204
12.4 Coordenação de Capacitação.....	205
13 Secretaria de Estado da Saúde	207
13.1 Ações de Prevenção e Promoção à Saúde.....	207
13.2 Ações para a Melhoria da Assistência de Média e Alta Complexidade	209
13.2.1 Investimentos em Hospitais.....	210
13.2.2 Transplantes de órgãos realizados até outubro de 2008.....	211
13.2.3 Regionalização dos Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS).....	211
13.2.4 Política de Hospitais de Pequeno Porte (HPP).....	212
13.2.5 Fator de Incentivo aos Hospitais Regionais.....	212
14 Companhia de Habitação do Paraná	213
15 Companhia de Saneamento do Paraná	215
15.1 Mercado e Investimentos	216
15.2 Concessões.....	218
15.3 Fontes de Financiamento.....	218
15.4 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).....	218
15.5 Resultados Financeiros	219
15.6 Meio Ambiente	219
15.7 Tarifa Social.....	219
16 Secretaria de Estado da Segurança Pública.....	221
16.1 Segurança Integrada	221
16.2 Saúde	236
17 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania	239
17.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD).....	239
17.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)....	241
17.2.1 Atendimento ao Consumidor	241

17.2.2 Estudos, Pesquisas e Eventos	242
17.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)	242
17.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)	243
17.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN).....	245
17.5.1 Caracterização e Atribuições.....	245
17.5.2 Ações Institucionais.....	245
17.5.3 Composição do Sistema Penitenciário do Paraná	246
17.5.4 Ações Assistenciais.....	247
17.5.5 Atividades Laborterápicas	248
17.5.6 Patronatos Penitenciários.....	248
17.5.7 Fundo Penitenciário (FUPEN)	248
17.5.8 Desenvolvimento Profissional de Servidores	248
17.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR).....	249
18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral	251
18.1 Coordenação de Modernização Institucional (CMI).....	251
18.2 Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento	
dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE).....	253
18.3 Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)	254
18.4 Coordenação de Orçamento e Programação (COP).....	255
18.5 Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG)	257
18.6 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)	259
18.6.1 Diretoria de Pesquisa	259
18.6.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística.....	261
18.6.3 Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento	262
19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	265
19.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH).....	265
19.2 Departamento de Seguridade Funcional (DSF)	266
19.3 Departamento de Assistência à Saúde (DAS).....	267
19.4 Departamento de Administração de Material (DEAM).....	268
19.5 Departamento de Transporte Oficial (DETO)	269
19.6 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS).....	270
19.7 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)	271
19.8 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP).....	272
20 Secretaria de Estado da Fazenda	275
20.1 Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE)	275

20.2	Coordenação de Controle Interno da SEFA (CCIN)	279
20.3	Gestão Financeira e Tributária	279
20.4	Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC)	282
20.5	Entidades Vinculadas	283
20.6	Coordenação da Receita do Estado (CRE)	284
20.6.1	Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF)	285
20.6.2	Inspetoria Geral de Arrecadação (IGA)	290
20.6.3	Inspetoria Geral de Tributação (IGT).....	293
20.6.4	Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira (AGAF)	294
20.6.5	Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH)	294
20.6.6	Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação (AGTI)	295
20.6.7	Escola de Administração Tributária (ESAT)	297
21	Secretário Especial para Assuntos Estratégicos	297
21.1	Telecentros Paranavegar	297
21.2	Inclusão Social	298
21.3	Gerenciamento da Estrutura	299
21.4	Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)	299
22	Secretaria de Estado de Obras Públicas	301
23	Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral	305
23.1	Consultoria Jurídica	305
23.2	Auditoria	306
23.3	Ouvidoria	306
23.4	Políticas Públicas	307
23.5	Trabalhos Especiais	308
24	Secretário Especial de Relações com a Comunidade	309
24.1	Paraná em Ação - Feira de Serviços Gratuitos	309
24.2	Portal da Comunidade	310
24.3	Ações Diversas	311
25	Secretaria de Estado da Comunicação Social	313
25.1	Coordenadoria de Marketing	313
25.2	Coordenadoria de Mídia	313
25.3	Agência Estadual de Notícias	313
25.4	Rádiodifusão	314
25.5	Televisão e Vídeo	314
25.6	Estúdio de Rádio.....	314

26 Procuradoria Geral do Estado	315
27 Casa Civil	319
27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil.....	319
27.2 Diretoria Geral.....	319
27.3 Assessoria de Imprensa	320
27.4 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)	320
27.5 Núcleo de Informática e Informações (NII)	320
27.6 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA).....	321
27.7 Centro de Apoio Operacional (CAO).....	321
27.8 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI).....	322
27.9 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ).....	322
27.10 Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL).....	322
27.11 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)	323
28 Casa Militar	325
28.1 Gabinete do Secretário	325
28.2 Assessoria Técnica	325
28.3 Divisão de Operações e Segurança.....	326
28.4 Divisão de Transporte e Manutenção	326
28.5 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.....	326
29 Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília	329



Economia Paranaense: os resultados em 2008

A economia do Paraná apresentou resultados expressivos no ano de 2008, como reflexo do propício ambiente macroeconômico, vigente até o agravamento da crise financeira global, e de fatores diferenciais ligados à base produtiva local. Segundo projeção do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado registrará crescimento de 5,8% no exercício de 2008, superando a taxa de 5,2% estimada pelo Banco Central para a economia brasileira, por conta da combinação dos bons desempenhos dos setores agropecuário, industrial e de serviços.

Na atividade primária, verifica-se ampliação da produção de grãos, com a colheita de 31,5 milhões de toneladas na safra 2007/2008, o que representa acréscimo de 7,8% em comparação à temporada anterior, quando foram produzidas 29,2 milhões de toneladas (tabela 1). Esse aumento foi sustentado principalmente pelo trigo e milho, cujas variações das quantidades colhidas alcançaram 58,3% e 7,8%, respectivamente. Ademais, cabe mencionar os pronunciados resultados das culturas da cana-de-açúcar, mandioca e batata, que anotaram incrementos produtivos de, respectivamente, 21,3%, 17,8% e 15,6%.

TABELA 1 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA - PARANÁ - SAFRAS 2006/2007 E 2007/2008

PRODUTO	PRODUÇÃO (toneladas)		VAR. (%)
	Safra 2006/2007	Safra 2007/2008	
Grãos - total	29 233 833	31 506 021	7,8
Milho	14 258 086	15 369 445	7,8
Soja	11 876 790	11 897 214	0,2
Trigo	1 927 216	3 050 597	58,3
Feijão	766 792	764 031	-0,4
Arroz	174 258	172 821	-0,8
Outros grãos	230 691	251 913	9,2
Batata-inglesa	591 754	684 104	15,6
Cana-de-açúcar	45 887 548	55 659 175	21,3
Mandioca	3 365 003	3 962 626	17,8

FONTE: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Em sintonia com a agricultura, a atividade pecuária vem exibindo considerável crescimento no Paraná. De acordo com dados do IBGE, os abates de aves avançaram 21,4% no primeiro semestre de 2008, no confronto com igual período de 2007, atingindo 1,2 milhão de toneladas. No mesmo intervalo, a quantidade de leite adquirida pelas indústrias totalizou 799 milhões de litros, o que corresponde a uma elevação de 16,6% em relação aos 685,2 milhões de litros registrados nos seis primeiros meses do ano passado.

Passando ao setor manufatureiro, observa-se aumento de 10,9% da produção física industrial do Estado no acumulado até o mês de setembro, acima da variação de 6,5% contabilizada pelo país, com destaque para os ramos de veículos automotores e edição e impressão, que apresentaram altas de 34,7% e 32,8%, respectivamente (tabela 2). A notável *performance* da indústria reflete ainda o dinamismo dos segmentos de minerais não-metálicos, impulsionado pela construção civil, papel e celulose, que recebeu vultosos investimentos nos últimos anos, e máquinas e equipamentos, cuja expansão deriva principalmente do aumento da produção de tratores agrícolas.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS - PARANÁ - JANEIRO A SETEMBRO DE 2008

ATIVIDADE ECONÔMICA	VARIAÇÃO (%) ⁽¹⁾
Alimentos	-2,7
Bebidas	3,1
Madeira	0,9
Celulose, papel e produtos de papel	16,3
Edição e impressão	32,8
Refino de petróleo e álcool	5,2
Outros produtos químicos	-17,6
Borracha e plástico	14,5
Minerais não-metálicos	23,3
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	2,8
Máquinas e equipamentos	14,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-3,4
Veículos automotores	34,7
Mobiliário	-4,4
TOTAL	10,9

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física

(1) Em comparação ao mesmo período de 2007.

Já, no que se refere aos serviços, mais precisamente ao comércio varejista, vem sendo registrada elevação significativa do volume de vendas, assim como das receitas nominais. De janeiro a setembro, o volume de vendas do comércio varejista paranaense cresceu 7,7%, enquanto as receitas nominais, sem a exclusão do efeito inflacionário, evoluíram 12,6% (tabela 3).

Os ramos de materiais para escritório, informática e comunicação, e móveis e eletrodomésticos sobressaem em volume de vendas, exibindo variações positivas de 91,5% e 13,5%, respectivamente, no período em análise. O segmento de hipermercados e supermercados, com o maior peso relativo no comércio varejista, apresenta acréscimo de 4%.

TABELA 3 - VARIACÃO DO VOLUME DE VENDAS E DA RECEITA NOMINAL DO COMÉRCIO VAREJISTA - PARANÁ - JANEIRO A SETEMBRO DE 2008

RAMO	VARIACÃO (%) ⁽¹⁾	
	Volume de Vendas	Receita Nominal
Combustíveis e lubrificantes	0,1	0,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,1	14,6
Hipermercados e supermercados	4,0	14,4
Tecidos, vestuário e calçados	8,3	11,3
Móveis e eletrodomésticos	13,5	10,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,2	17,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	13,0	18,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	91,5	66,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,1	23,8
Comércio Varejista	7,7	12,6

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

(1) Em comparação ao mesmo período de 2007.

Entre outros indicadores, podem ser citados ainda os referentes ao emprego formal e às exportações. Nesse último caso, constata-se que as vendas externas estaduais somaram US\$ 13,4 bilhões nos dez primeiros meses de 2008, valor que representa aumento de 30,2% em relação a idêntico período de 2007, suplantando o resultado obtido em todo o ano passado. O notável desempenho das exportações pode ser imputado principalmente aos produtos agropecuários e agroindustriais, como a soja em grão, a carne de frango e o farelo de soja, cujas vendas avançaram 94,5%, 49,4% e 43,4%, respectivamente (tabela 4). Além disso, entre os bens de conteúdo tecnológico mais elevado, merecem destaque os tratores, que registraram alta de 71,1% nas exportações de janeiro a outubro.

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS - PARANÁ - JANEIRO A OUTUBRO 2007-2008

PRODUTO	EXPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. (%)
	Janeiro a Outubro de 2007	Janeiro a Outubro de 2008	
Soja em grão	973 439 030	1 892 951 549	94,5
Carne de frango <i>in natura</i>	905 553 175	1 352 757 234	49,4
Farelo de soja	792 553 093	1 136 729 160	43,4
Automóveis	856 959 806	867 917 573	1,3
Óleo de soja bruto	400 379 819	658 805 530	64,5
Açúcar bruto	308 695 707	401 530 633	30,1
Óleo de soja refinado	195 408 801	396 910 004	103,1
Papel	283 985 008	383 330 200	35,0
Tratores	209 164 457	357 797 233	71,1
Madeira compensada ou contraplacada	322 439 266	350 224 649	8,6
Cereais	572 776 626	327 127 651	-42,9
Motores para veículos	425 427 982	315 301 128	-25,9
Óleos e combustíveis para consumo de bordo	142 971 784	273 050 585	91,0
Alcool etílico, não desnaturado	156 442 307	234 361 113	49,8
Autopeças	197 674 421	219 503 117	11,0
Outros produtos	3 544 603 876	4 230 991 606	19,4
TOTAL	10 288 475 158	13 399 288 965	30,2

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

Finalmente, no que tange ao emprego, os números também são expressivos. Segundo estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram criadas 160,9 mil vagas formais no Paraná até outubro, o que corresponde a uma ampliação de 11,3% em relação a 2007 (tabela 5). Apesar do decréscimo anotado pelas indústrias extrativa e de transformação, foram contabilizados proeminentes aumentos pelos ramos da construção civil, comércio e outros serviços.

TABELA 5 - SALDO DO EMPREGO FORMAL, SEGUNDO GRANDES SETORES - PARANÁ - JANEIRO A OUTUBRO 2007-2008

SETOR	SALDO		VAR. (%)
	Janeiro a Outubro de 2007	Janeiro a Outubro de 2008	
Agricultura e silvicultura	13 072	13 270	1,5
Indústrias extrativa e de transformação	62 852	52 498	-16,5
Serviços industriais de utilidade pública	140	639	356,4
Construção civil	10 299	18 070	75,5
Comércio	24 779	31 161	25,8
Adm. Pública	575	849	47,7
Outros serviços	32 879	44 410	35,1
TOTAL	144 596	160 897	11,3

FONTE: MTE/CAGED

1 Secretaria de Estado da Educação

A Secretaria de Estado da Educação (SEED), a partir do diagnóstico realizado na primeira gestão (2003-2006), definiu as ações que deveriam ser implementadas na gestão 2007-2010, portanto, no final do segundo ano do segundo governo, vem acumulando cada vez mais conquistas reconhecidas dentro e fora do Brasil.

No decorrer de 2008, foram consolidadas as ações do programa SuperAção, implementado em 2007. As escolas inseridas nesse programa superaram, na sua maioria, as dificuldades que vinham enfrentando, tendo registrado um aumento sensível no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o que significa que os alunos, além de não se evadirem da rede, ainda tiveram um melhor desempenho em sua aprendizagem. Cabe salientar que o Paraná teve o melhor desempenho do país na referida avaliação.

Os avanços foram decorrentes da superação de muitos dos desafios, do planejamento e ações centrados no objetivo principal, razão de todo o trabalho da SEED: a garantia do acesso universal, da permanência e da qualidade do ensino ofertado nas escolas públicas da rede estadual.

Foram implementadas novas ações no Programa de Formação Continuada dos Profissionais da Educação, dando-lhe novo aspecto; ampliados os temas e a participação de professores e funcionários nos grupos de estudos descentralizados, realizados aos sábados, nas escolas, nos núcleos regionais e na SEED; concluído o segundo ano do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE); efetivados os Grupos de Trabalho em Rede (GTRs), os quais consistem em grupos virtuais, em que os professores vinculados ao PDE trabalham seu objeto de estudo com seus pares da rede. Cabe mencionar que essa metodologia de trabalho é inovadora, não havendo precedentes no país, e, em função dessa política, a Secretaria tornou-se referência em termos de programas de formação continuada articulados com o plano de carreira dos professores e professoras.

A articulação com as redes municipais foi sensivelmente ampliada dando suporte para a implementação do ensino de nove anos. Também fornecido suporte aos gestores e equipes das Secretarias Municipais de Educação para a elaboração do Plano de Ações Articuladas do Município (PAR), documento que diagnostica fragilidades, define prioridades e norteia a aplicação de recursos locais e os investimentos do Ministério da Educação. Como resultado desse esforço compartilhado entre as redes estadual e municipais, a maioria dos municípios paranaenses conta com seus planejamentos desenvolvidos e em processo de aplicação.

Foram iniciadas as ações do Comitê de Formação Inicial e Continuada do Estado do Paraná, que reúne todas as Universidades estaduais e as federais, as entidades representantes dos trabalhadores em educação, o Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública, o Conselho Estadual de Educação e a União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná (UNDIME). Esse comitê tem trabalhado para definir as ações que serão financiadas pelo MEC, para os municípios e Estado, nos termos do programa do MEC dedicado a sanar, a médio prazo, as carências quanto à formação ideal dos professores que atuam na Educação Básica. A equipe técnica da Superintendência da Educação realizou estudo técnico o qual resultou em descrição detalhada das necessidades de formação, por microrregião geográfica, do conjunto de professores que atuam nas redes públicas de educação do Paraná. Com base no referido estudo definiu-se, em conjunto com as universidades públicas, um plano de ampliação progressiva da oferta pública em cursos de pedagogia, voltados aos professores das redes municipais de educação, iniciando em 2009 com 1.500 vagas. O objetivo maior dessa ampliação é de que, em 2015, a totalidade dos professores do Paraná que atuam na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental tenham formação superior.

Foi efetivado o uso das tecnologias implantadas em 2007, concluindo o ano de 2008 com praticamente todas as escolas possuindo televisões multimídia instaladas e, o mais importante, com os professores utilizando os recursos que foram colocados ao seu alcance. Todos os professores da rede receberam *pendrives*, os quais se conectam às referidas TVs, e contam com o apoio e assessoramento das Coordenações Regionais de Tecnologia Educacional (CRTEs), formadas por técnicos dos Núcleos Regionais de Educação que atuam diretamente no atendimento dos professores, nos laboratórios de informática das escolas, contribuindo para a inserção de professores e estudantes no mundo das tecnologias aplicadas à educação.

O Livro Didático Público do Ensino Médio teve uma segunda impressão, revisada e ampliada, e foi distribuído a todos os novos alunos do primeiro ano do Ensino Médio e aos alunos da Educação de Jovens e Adultos no início do ano letivo de 2008.

O Programa Paraná Alfabetizado se fortaleceu com a realização de Caravanas de Alfabetização, no intuito de manter a mobilização dos sujeitos e organizações que colaboram com a SEED. Permaneceu o incentivo à entrada dos alunos egressos do programa, na Fase 1 da Educação de Jovens e Adultos, que corresponde às séries iniciais do Ensino Fundamental, sob a responsabilidade dos municípios, bem como a ampliação de turmas e colaboradores para atingir as metas estabelecidas para 2010, quando se pretende declarar um Estado/Território livre do analfabetismo.

1.1 Destaques na Educação 2008

1.1.1 Recursos Humanos

Os avanços concedidos ao Magistério fazem parte de uma política de educação que visa valorizar todos os professores e profissionais, e melhorar o ensino público no Paraná.

Cumprir destacar que a preocupação mais presente da Secretaria, desde 2003, foi a política de valorização dos profissionais da educação e a formação de um quadro próprio e estável de professores. Nesse sentido, foram concretizadas as seguintes ações:

- Implementação da Lei Complementar n.º 123, de 09/09/2008 – Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro dos Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Paraná, com enquadramento de 12.235 funcionários, sendo 4.412 cargos no Agente Educacional I e 7.823 cargos no Agente Educacional II.
- Nomeação de 71 candidatos aprovados no concurso público para o cargo de Agente de Execução do Quadro Próprio do Poder Executivo.
- Reajuste salarial de 15,5% para os professores do Quadro Próprio do Magistério (QPM).
- Progressão de 24.191 professores do QPM com avaliação de desempenho e formação, bem como de 4.445 servidores do cargo Agente Profissional.
- Promoção de 3.343 professores para o nível II com curso de Pós-graduação em nível de Especialização, assim como 2.927 servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo.

1.1.2 Educação Especial e Inclusão

Atendendo ao compromisso preconizado pela Constituição Federal, em seu art. 208, inciso III, de que os alunos com necessidades especiais sejam atendidos preferencialmente na rede regular de ensino, buscou-se o resgate do trabalho conjunto e articulado entre o Poder Público e a sociedade civil, especialmente com as escolas que historicamente vêm atendendo aos alunos especiais, de forma conveniada com o Estado.

Em 2008, destacam-se algumas ações importantes desenvolvidas na Educação Especial:

- Inauguração do 1.º Centro Estadual de Educação Especial Lucy Requião de Mello e Silva, localizado em Curitiba, no bairro de Santa Felicidade, que atende a aproximadamente 250 alunos com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e múltiplas deficiências, e do Centro de Apoio aos Profissionais da Educação de Surdos (CAS/PR).
- Reativação de 812 salas para o serviço de apoio especializado na área de Deficiência Intelectual e Transtornos Específicos do Desenvolvimento, com atendimento a cerca de 7.665 alunos.

O total de alunos atendidos na área de Educação Especial no Estado é de 79.874, sendo que 42.788 recebem atendimento na rede conveniada, representada pelas 373 escolas especiais, e 37.086 na rede pública de ensino.

A SEED está buscando a universalização da Educação Especial no Estado, com oferta de atendimento na Rede de Apoio tanto nas escolas conveniadas como nas escolas da rede pública de ensino, abrangendo quase todos os municípios (tabela 6).

TABELA 6 - NÚMERO DE MATRÍCULAS E DE ESTABELECIMENTOS QUE OFERTAM A EDUCAÇÃO ESPECIAL - 2003-2008

ANO	REDE CONVENIADA		REDE ESTADUAL	
	Instituição	Matrícula	Estabelecimento	Matrícula
2003	348	38.382	73	2.675
2004	351	38.382	69	3.322
2005	350	40.887	76	4.059
2006	274	42.000	65	10.047
2007	373	42.693	65	10.047
2008	390	42.788	912	37.086

FONTE: DEEIN e Censo Escolar

1.1.3 Educação Fundamental - Diversidade

O Departamento da Diversidade desenvolveu as seguintes ações:

- Continuidade ao Programa Paraná Alfabetizado, que tem como meta superar o analfabetismo no Estado e é desenvolvido em parceria com o MEC/SECAD/ Programa Brasil Alfabetizado, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná (UNDIME-PR),

prefeituras, organizações governamentais e sociedade civil. A meta para o ano de 2008 é alfabetizar cerca de 100 mil alfabetizandos, com investimentos de aproximadamente R\$ 15,7 milhões, de recursos federais, para pagamento de bolsa alfabetizador/coordenador e para formação continuada, impressão e reprodução de materiais para o alfabetizador e alfabetizando, complementados com recursos do Estado, para bolsa e auxílio transporte, o que equivale a um investimento de cerca de R\$ 9,1 milhões, com o envolvimento dos 399 municípios do Estado (tabela 7).

- Finalização de produções e publicações de material de apoio didático-pedagógico em alfabetização – tais como Linguagem Fotográfica como Referência na Alfabetização, Na Roda da Prosa - Histórias de Educadores, Livro Kaingang e Guarani, e Quilombolas – bem como finalização do material de apoio produzido nas Oficinas de Cartografia Social e Alfabetização.
- Implementação das Diretrizes Curriculares da Educação no Campo nas Escolas do Campo do Estado do Paraná.
- Desenvolvimento do Projovem Campo - Saberes da Terra – programa de escolarização e qualificação social e profissional para jovens e adultos do campo, em parceria com o MEC/SECAD, e financiamento do Ministério da Educação para a construção de 13 escolas de educação indígena no Estado do Paraná, com investimentos de R\$ 9,1 milhões.

TABELA 7 - PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO - 2004-2008

ATIVIDADE	1.ª EDIÇÃO 2004	2.ª EDIÇÃO 2005	3.ª EDIÇÃO 2006	4.ª EDIÇÃO 2007	5.ª EDIÇÃO 2008 ⁽¹⁾
Alfabetizados	24.642	46.966	57.390	91.147	100.000
Turmas	1.275	2.577	2.962	4.478	6.250
Coordenações locais	245	387	505	867	893
Municípios	225	344	351	399	399
Atendimento de 649 mil pessoas (%) ⁽²⁾	3,8%	7,2%	8,9%	14,2%	10,19%
Valor	3.307.648,23	4.479.506,96	7.349.007,97	15.737.200,00	24.750.000,00

FONTE:

(1) Previsão.

(2) Dados do IBGE (2000).

1.1.4 Educação Básica

Foram realizadas as seguintes ações pelo Departamento de Educação Básica no exercício de 2008:

- Distribuição de 60 mil apostilas com questões do ENEM; 60 mil apostilas do pré-vestibular Eureka; 3 mil Enciclopédias Contemporâneas Latino Americana e do Caribe; 240 mil Livros Didáticos Públicos – Projeto Folhas - 2.^a edição, desenvolvidos pelos professores da rede pública, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); 300 livros Paraná Negro, contemplando as 2.100 escolas estaduais e beneficiando cerca de 1.212.742 alunos, com um investimento de R\$ 7,3 milhões, incluídos os recursos federais.
- Finalização do DEB Itinerante – formação continuada descentralizada para professores da rede pública estadual nas diferentes disciplinas que compõem as grades curriculares do Ensino Fundamental e Médio, objetivando a implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação Básica do Estado do Paraná; orientação dos profissionais para a pesquisa, subsidiando a produção do Projeto Folhas e orientação para o uso das TVs com os *pendrive*, bem como estudo e discussão dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos específicos às disciplinas. Participaram 26.280 professores, com investimentos de R\$ 2,7 milhões.

1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho

- Expansão da Educação Profissional – Paraná Profissionalizado – com abertura de mais de 125 mil vagas, nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e à Educação de Jovens e Adultos.
- Abertura de aproximadamente 6.500 vagas, pelo Programa eTEC/Brasil – educação técnica a distância, desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação, Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e Universidade Tecnológica Federal do Paraná, principalmente nos municípios de baixa densidade populacional.
- Expansão da oferta dos cursos técnicos em nível médio para profissionais da educação não-docentes (PROFUNCIONÁRIO), formatura de 1.217 alunos/

funcionários e abertura de 62 novas turmas com aproximadamente 1.824 alunos/funcionários.

- Implantação do PROEJA - Integração da Educação Profissional à Educação de Jovens e Adultos, foram implantados 11 cursos em 38 estabelecimentos de ensino da rede pública estadual.
- Reabertura do Colégio Agrícola de Arapoti – 19.º colégio da rede estadual, destinado a atividades agrícolas, principalmente atividade leiteira, também oferece o curso de celulose e papel (tabela 8).

TABELA 8 - EVOLUÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 2003-2008

ANO	ESTABELECIMENTO	CURSO	MUNICÍPIO	MATRÍCULA
2003	86	103	56	13.322
2004	117	261	82	28.343
2005	223	382	128	51.634
2006	266	391	147	62.040
2007	282	421	163	72.201
2008	285	430	167	75.291

FONTE: SAE/SEED

1.1.6 Desenvolvimento Educacional

A Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE), responsável pela gestão, promoção e elaboração do plano de obras e manutenção dos estabelecimentos da rede estadual de educação básica, bem como pela coordenação das ações voltadas à garantia do suprimento de merenda, materiais e equipamentos escolares para os estabelecimentos de educação básica da rede estadual, visando à melhoria da qualidade do ensino público e garantindo a maior eficácia do sistema educacional, desenvolveu em 2008:

- Programa Estadual de Alimentação Escolar – tem como objetivo suprir parcialmente as necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados em escolas estaduais, melhorando as suas condições fisiológicas e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar, bem como para a redução dos índices de evasão e repetência escolar. O cardápio é elaborado por nutricionistas a partir dos hábitos alimentares dos alunos, obedecendo às preferências de cada região. Está em andamento o processo licitatório, modalidade *pregão*, para aquisição de gêneros alimentícios para distribuição

no início do ano letivo de 2009, com previsão de investimentos de R\$ 57 milhões, empenhados recursos no montante de R\$ 2,4 milhões para os serviços de armazenagem e capatazia, e serviços de carga e descarga dos produtos alimentícios.

- Suprimentos de Materiais e Equipamentos para Escolas – visa proporcionar aos estabelecimentos estaduais de ensino infra-estrutura adequada à gestão pedagógica e administrativa de qualidade, mediante aquisição e/ou recuperação de equipamentos e materiais escolares, realizando um planejamento para aquisição de carteiras escolares, equipamentos e material de consumo e distribuição de acordo com a necessidade de cada núcleo de ensino e escola. No ano, foram distribuídos cerca de 3.112 itens de materiais permanentes, o que equivale a R\$ 310,6 mil; 69.375 itens de material de consumo, com investimentos de R\$ 288,8 mil, equipando cerca de 485 estabelecimentos e beneficiando 334.969 alunos.
- Fundo Rotativo Pró-Escola – oriundo de programas descentralizados de recursos para as escolas da rede pública estadual, foi uma das soluções criativas encontradas, passando a ser um instrumento ágil, viabilizando com maior rapidez o repasse de recursos aos estabelecimentos de ensino da rede estadual, para a manutenção, execução de pequenos reparos e aquisição de bens permanentes. Foram repassados cerca de R\$ 60,9 milhões, atendendo 2.105 escolas e beneficiando aproximadamente 1.353.470 alunos, incluídas as escolas do Ensino Fundamental, Médio, CEEBEJAS, Colégios Agrícolas, Projeto Escola Cidadã, Paraná Digital, PROINFO, Jogos Colegiais do Paraná, Festival FERA com Ciência e outros.
- Programa Estadual de Obras Escolares - os investimentos aplicados no período de 2003 a 2008, na execução de obras, melhorias e reparos, foram de aproximadamente R\$ 232,8 milhões, beneficiando 2.002 estabelecimentos de ensino da rede pública estadual. Encontra-se em andamento a execução de obras em 242 estabelecimentos com investimentos de R\$ 58,45 milhões, e em procedimento licitatório para beneficiar 479 estabelecimentos no valor de R\$ 222,7 milhões. Nesses recursos, estão incluídas também as programações voltadas ao desenvolvimento de projetos dos Jogos Escolares, Projeto FERA com Ciência e Paraná Digital.

TABELA 9 - PROGRAMA DE OBRAS - OBRAS CONCLUÍDAS - 2003-2008

(Em R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Obras	15.083.183,36	15.783.335,40	14.120.370,18	3.086.301,63	26.192.547,20	6.446.552,48
Melhorias	3.228.931,83	1.944.500,43	1.468.833,38	15.633.523,68	8.836.122,81	8.985.849,24
Reparos	8.989.323,87	12.018.386,93	15.987.790,73	27.926.134,64	26.332.940,25	20.746.277,95
TOTAL	27.301.439,06	29.746.222,76	31.576.994,29	46.645.959,95	61.361.610,26	36.178.679,67

FONTE: SEED

TABELA 10 - PROGRAMA DE OBRAS - OBRAS EM ANDAMENTO

(Em R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	ANDAMENTO		LICITAÇÃO	
	Estabelecimento	Valor	Estabelecimento	Valor
Obras	37	22.283.586,44	26	78.743.031,84
Melhorias	120	20.461.562,88	210	79.856.476,95
Reparos	85	15.619.185,40	243	64.094.240,70
TOTAL	242	58.364.334,72	479	222.693.749,49

FONTE: SEED

1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos

A capacitação constitui a linha mestra das políticas educacionais do Estado, aliada à reformulação do currículo. O investimento na formação do professor é um componente essencial da transformação da sociedade. Até novembro, foram realizados cerca de 637 eventos, com a participação de 227.375 pessoas, atuantes em diferentes níveis da Educação Básica, e o envolvimento dos Departamentos da Diversidade, Educação Básica, Educação e Trabalho, Educação Especial e Inclusão, Coordenações, Núcleos Regionais de Educação, Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação – CRTEs, CETEPAR, SUDE, incluídos professores selecionados do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e dos Grupos Setoriais da SEED. Foram aplicados cerca de R\$ 22,6 milhões, incluídos recursos federais, sendo investidos R\$ 15,5 milhões com os professores PDE e FERA com Ciência.



TABELA 11 - CURSOS REALIZADOS - 2003-2008

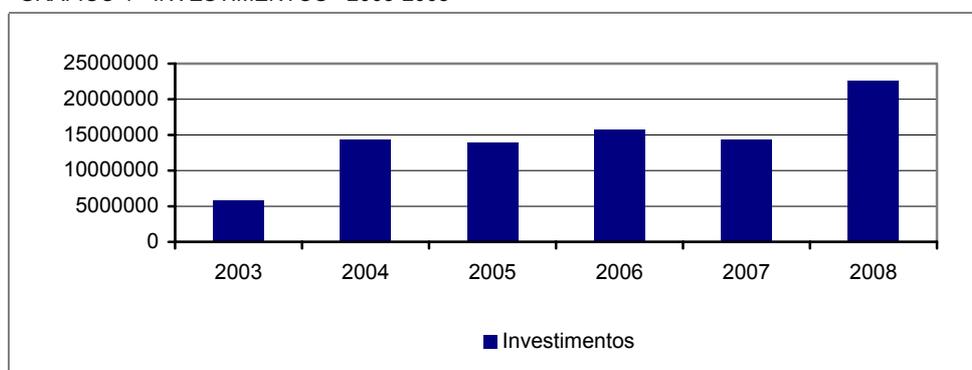
(Em R\$ 1,00)

ANO	EVENTOS	VAGAS	PARTICIPANTES	VALOR
2003	318	61.561	70.970	5.836.811,75
2004	971	215.918	144.298	14.386.699,69
2005	478	180.468	183.539	13.933.712,65
2006	461	356.483	149.119	15.705.325,00
2007	437	239.020	100.917	14.376.400,05
2008 ⁽¹⁾	637	250.439	227.375	22.607.480,25
TOTAL	3.299	1.303.889	876.218	86.846.429,39

FONTE: SEED

(1) Em andamento.

GRÁFICO 1 - INVESTIMENTOS - 2003-2008



FONTE: SEED

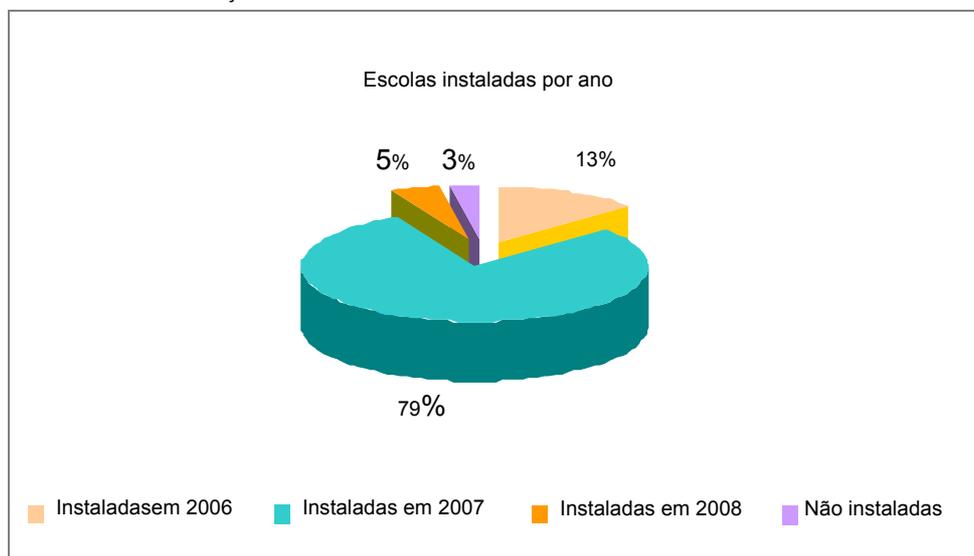
1.1.8 Projeto Paraná Digital

A rede pública estadual é composta por mais de 2 mil estabelecimentos de ensino. Oferecer a todas as escolas um suporte adequado e de qualidade para os equipamentos de informática dentro do Projeto Paraná Digital é um grande desafio.

Já na arquitetura do projeto, houve a preocupação e a idealização de soluções que permitissem uma redução do impacto das ações de gerenciamento, suporte, logística e manutenção dos equipamentos. Dessa forma, o projeto trouxe importantes inovações, tais como: infra-estrutura elétrica e lógica a todos os estabelecimentos de ensino; assistência remota (*software*) e arquitetura de *hardware* otimizada.

Desde a sua implantação, foram instalados laboratórios em 2.044 escolas, ou seja, 97,3%, sendo 280 em 2006, 1.669 em 2007 e 95 em 2008, com investimentos de R\$ 107,9 milhões (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIOS - 2006-2008



FONTE: SEED

1.1.9 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)

Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), integrado às atividades de formação continuada em Educação, com o objetivo do aprimoramento da qualidade da Educação Básica no Estado do Paraná, disciplina a promoção do professor para o Nível III da Carreira, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual, Lei Complementar n.º 103, de 15 de março de 2004.

Em 2008, foram inscritos 7.132 professores, com participação efetiva de 1.199 professores, que atualmente estão licenciados para a realização de estudos.

Realizado em parceria com a SETI, Universidades Estaduais, Universidade Federal e Tecnológica do Paraná, atingiu investimentos de R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 1,3 milhão com recursos da SEED, para a formação de 1.199 professores e para o desenvolvimento de eventos de capacitação aos professores do PDE, a SEED investiu aproximadamente R\$ 7 milhões.

Foi realizada a 1.^a Teleconferência – Currículo e formação de professores, com envolvimento de 1.195 professores do PDE, seguindo o tema "questões curriculares e suas implicações teóricas".

1.1.10 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar

1.1.10.1 Fera com Ciência

No exercício de 2008, os Programas FERA e Educação com Ciência foram integrados e aconteceram simultaneamente. Esses projetos são desenvolvidos para a formação de uma rede de cultura e revitalização da escola paranaense, estimulando alunos, professores e comunidade a participarem efetivamente dos processos de pesquisa artístico-cultural, de interação social e de formação escolar complementar. Paralelamente, são desenvolvidas atividades culturais e artísticas que estão ao alcance de toda a rede pública de ensino, onde as escolas – alunos e professores – têm espaço para expor publicamente suas produções planejadas e executadas no cotidiano escolar.

A riqueza está na diversidade de informações, no acesso às diferentes áreas do conhecimento, na viagem ao universo cultural, que vêm para atender a esse princípio: oferecer aos nossos alunos atividades verdadeiramente enriquecedoras e construtoras de uma escola de qualidade, alegre, de olhos abertos para o mundo, construída por alunos críticos, articulados e conscientes de seu papel transformador.

Foram desenvolvidos 15 eventos, com 32 mil professores e alunos participantes, investimento de R\$ 9,9 milhões, tendo como municípios-sede: Araçongas, Cambará, Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Guarapuava, Lapa, Laranjeiras do Sul, Maringá, Paranaguá, Paranaíba, Toledo e União da Vitória.

1.1.11 Jogos Colegiais do Paraná

Realizada em parceria com a Paraná Esporte, a edição contou com a participação de aproximadamente 77.899 atletas, sendo 55.806 na Fase Regional, 9.433 na Fase Microrregional e 12.660 na Fase Final, realizada em Curitiba, com investimento de R\$ 9,1 milhões.

TABELA 12 - JOGOS COLEGIAIS - 2003-2008

ANO	PARTICIPANTES	INVESTIMENTOS (R\$)
2003	33.870	3.791.043,89
2004	72.089	3.371.741,44
2005	67.789	3.710.757,73
2006	55.359	4.251.798,73
2007	64.750	5.798.217,80
2008	77.899	9.135.514,96

FONTE: SEED

1.1.12 Outros Avanços na Educação

- Programa Viva Escola - instituído pela Resolução n.º 3.683, de 10/09/2008, visa à expansão de atividades pedagógicas realizadas na escola como complementação curricular, vinculadas ao projeto político-pedagógico, a fim de atender às especificidades da formação do aluno e de sua realidade. O programa compreende quatro núcleos de conhecimento, quais sejam: Expressivo-corporal, Científico-cultural, Apoio à Aprendizagem e Integração Comunidade Escola. As escolas cadastraram as atividades de complementação curricular no Portal Dia-a-Dia que está em fase final de avaliação pela Comissão Especial/SEED.
- Transporte Escolar - investimentos de R\$ 45 milhões, sendo R\$ 35 milhões de recursos do Estado e R\$ 10 milhões do Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE), com repasse de recursos financeiros para 399 municípios, por meio de Resolução Secretarial.
- TV Paulo Freire - em pleno funcionamento, é um canal para a liberdade, cujo instrumento pedagógico está fundamentado nos seguintes objetivos: contribuir para a formação continuada de professores; ampliar o canal de comunicação com as escolas; veicular programas com conteúdos curriculares, por meio da linguagem televisiva; e propiciar o aprimoramento da prática pedagógica. Foram instaladas antenas de recepção nas 2.100 escolas estaduais.
- Patrulha Escolar Comunitária - desenvolvida em conjunto com a PMPR e SEED, visa à segurança nas escolas estaduais. São desenvolvidas atividades de caráter preventivo e educativo por meio do assessoramento à comunidade escolar, sendo que 92% dos municípios contam com a Patrulha.

- Parque Newton Freire Maia - Parque da Ciência - ambiente didático-pedagógico com recursos físicos, técnicos e científicos que propiciam o desenvolvimento de atividades extra-escolares em diversos campos do conhecimento humano, motivando a educação informal na área da divulgação científica, tendo como público-alvo os alunos das escolas públicas estaduais, municipais e particulares.
- Portal Dia-a-Dia Educação - tornou-se um veículo de informação e expressão cultural e acadêmica de seus educadores, atendendo a toda a comunidade escolar, num processo aberto, interativo, constante e dinâmico, visando a um salto cultural e social no Paraná. Tem como missão promover uma reforma muito mais profunda e ampla do que a socialização do saber, implantando um modelo de aprendizagem colaborativa na internet que disponibiliza conteúdos elaborados pelos próprios educadores que compõem a rede pública estadual de ensino do Paraná.
- Tv *pendrive* - distribuição de 22 mil tvs a todas as escolas públicas da rede estadual, incluídas as escolas que ofertam Educação Especial, e *pendrive* a todos os professores da rede pública estadual.

1.2 Órgãos Vinculados

1.2.1 Colégio Estadual do Paraná

Possui 3 estruturas físicas para o desenvolvimento de suas atividades: 1) sede principal, com 43 salas regulares funcionando em 3 turnos, 6 salas de laboratório para aulas práticas, salas administrativas e de apoio, planetário, escolinha de artes, Centro de Línguas e área esportiva, com piscinas, pista de atletismo e campo de futebol; 2) Observatório Astronômico; 3) Canteiro de Obras, onde acontecem as práticas do Curso Técnico em Edificações.

Desenvolve atividades para atender a 5.364 alunos matriculados no Ensino Fundamental, Médio e médio integrado e profissional, modulado de artes e treinamento desportivo, oferecendo também cursos técnicos em Secretariado, Edificações, Administração e Hospitalidade, e Turismo.

O orçamento para 2008 foi de R\$ 118 milhões, destinado ao pagamento de pessoal e despesas de manutenção.

1.2.2 Paraná Esporte

Autarquia vinculada à SEED, desenvolve ações nas áreas do esporte, rendimento e lazer, conforme segue.

- Jogos Abertos do Paraná - em sua 50.^a edição, objetivam o aprimoramento da qualidade técnica dos atletas, e sua projeção no esporte de rendimento do Paraná em nível nacional. O número de atletas participantes foi de aproximadamente 17.560, com investimento de R\$ 568,4 mil, garantindo a alimentação de todos os participantes das fases regionais e final.
- Jogos da Juventude do Paraná - o objetivo maior desses jogos é a contribuição para o desenvolvimento integral da juventude e a melhoria da qualidade de vida do cidadão atleta. Realizada sua 22.^a Edição em Fases Regionais em Corbélia, Iporã, Lapa, Loanda, Mamborê, Mandaguari, Prudentópolis e Realeza, e a fase final em Cianorte, com a participação de 19.557 atletas e investimento de R\$ 657,7 mil, garantindo a alimentação de todos os participantes das fases regionais e final.
- Olimpíada Colegial - oportuniza a participação da delegação de atletas paranaenses com faixa etária entre 12 e 14 anos em competições realizadas em outros estados. Em 2008, foi realizada em Poços de Caldas/MG, com o envolvimento de 144 atletas, tendo o Paraná terminado na terceira colocação geral, com investimento de R\$ 264,7 mil.
- Projeto Verão no Litoral - promovido como meio de descontração, lazer e saúde à beira-mar, o evento é composto por múltiplas opções esportivas de lazer nos locais onde se instalam as unidades de atendimento durante a temporada de verão. Desenvolvidos os programas de atividades diárias, eventos esportivos especiais, atividades culturais e de ações comunitárias, nos quais a Paraná Esporte atendeu a aproximadamente 700 mil pessoas, tendo investido cerca de R\$ 1,4 milhão.
- Jogos Universitários do Paraná - em parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU), teve a participação de Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná, envolvendo 1.624 universitários. A competição visa dar continuidade ao processo iniciado nos Jogos Colegiais do Paraná, vindo ao encontro dos anseios da juventude paranaense no que se refere ao esporte universitário, uma vez que passou a fazer parte dos Jogos Oficiais do Estado, com investimento de R\$ 78,2 mil.

- Jogos Universitários Brasileiros - tem como objetivo oportunizar a participação das Instituições de Ensino Superior do Paraná em torneios esportivos em nível nacional. Houve a participação de 215 atletas e investimento de R\$ 15 mil.

1.3 Despesas com a Educação 2004 a 2008

1.3.1 Despesas com a Educação Básica

O comprometimento de recursos do Estado do Paraná com a Educação pode ser visto na tabela 13 e no gráfico 3, os quais mostram as despesas do governo estadual com a educação básica entre 2004 e 2008.

TABELA 13 - DESPESAS COM EDUCAÇÃO BÁSICA - 2004-2008

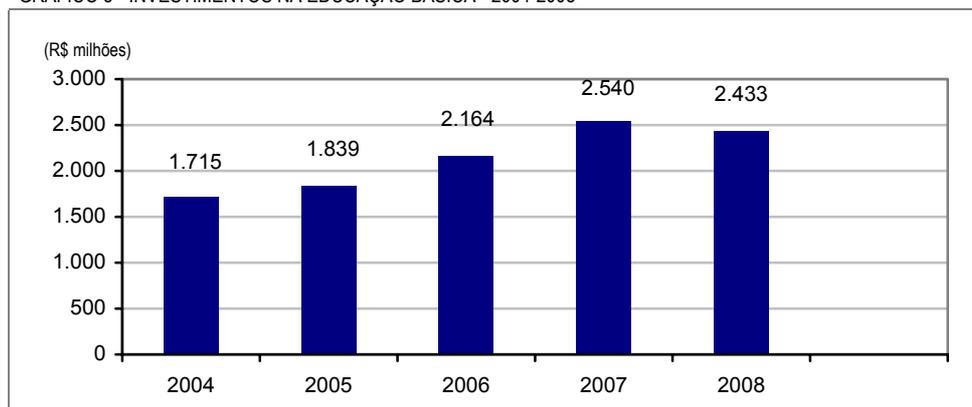
(Em R\$ 1.000)

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
Ensino Fundamental	863.481	936.949	1.043.170	1.438.251	1.693.726
Ensino Médio	341.110	388.259	527.201	612.967	399.832
Proem/Bid	70.577	25.595	29.190	0	0
Ensino Supletivo	37.533	51.849	55.397	111.892	110.019
Educação Especial	90.865	102.946	107.829	136.591	145.831
Administração	228.818	253.067	223.654	222.355	166.312
Total da Seed	1.632.384	1.758.665	1.986.441	2.552.056	2.416.720
CEPR	5.001	5.903	6.418	7.404	8.151
Fundepar	69.685	64.116	158.401	0	0
Paraná Esporte	8.435	10.415	12.835	11.167	8.938
TOTAL	1.715.505	1.839.099	2.164.094	2.540.627	2.433.809

FONTE: Balanço Geral do Estado de 2004 a 2007

NOTA: Lei Orçamentária Anual n.º 15.750/2008 – QDD 05/12/2008.

GRÁFICO 3 - INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 2004-2008



FONTE: SEED

2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

As principais realizações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no decorrer de 2008 estão detalhadas a seguir.

2.1 Ciência e Tecnologia

2.1.1 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)

Responde pela gestão e operacionalização do Fundo Paraná, correspondente a 2% da receita tributária (1% ativos alocados na UEL, UEPG, UEM, TECPAR e IAPAR, e 1% em projetos de C&T), definidos pela Lei n.º 12.020/98. Dos projetos de C&T, destinam-se 50% para projetos estratégicos (SETI/UGF), 30% para projetos acadêmicos (Fundação Araucária) e 20% para projetos do TECPAR, representando, em 2008, R\$ 77,1 milhões, sendo: R\$ 22,4 milhões para a Fundação Araucária; R\$ 14,9 milhões para o TECPAR; R\$ 37,4 milhões para projetos SETI/UGF; e R\$ 2,3 milhões para manutenção da UGF (em 2008 houve recomposição de R\$ 6,5 milhões).

Em 2008, foram 160 projetos estratégicos gerenciados pela SETI/UGF (incluindo 33 termos globais do Programa Universidade Sem Fronteiras, os quais correspondem a 164 termos específicos), distribuídos nos seguintes programas definidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-Paraná):

- Programa de Ciência e Tecnologia em Saúde - comporta as seguintes orientações: a) priorizar os Hospitais Universitários e Clínicas de Saúde, os quais, além de oferecerem espaço de formação universitária, atendem a milhões de paranaenses que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS); b) consolidar o projeto de Transplante de Medula Óssea e Terapia Celular nos Hospitais Universitários, mantendo o compromisso de interiorizar a medicina de alto custo e a tecnologia desenvolvida no Hospital de Clínicas da UFPR. Esse projeto, além de possuir uma ação direta na rede de saúde pública, capacitará novos profissionais na área da saúde, para atender a população do Paraná; c) apoiar novos projetos que sejam enquadrados como estratégicos pelo governo do Estado na área de saúde, atendendo as demandas universal e induzida (R\$ 6,3 milhões).

- Programa Estadual de Pecuária Leiteira - caracteriza-se pela transferência de tecnologias e universalização das pesquisas desenvolvidas nas Universidades e Instituições de Pesquisa do Estado, com enfoque no desenvolvimento sustentado da pecuária leiteira e na melhoria tecnológica dos processos produtivos, além de melhoria na qualidade do leite e derivados. O Programa Estadual de Pecuária Leiteira teve aporte de recursos da FINEP e CNPq no valor de R\$ 5,2 milhões.
- Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior do Paraná - conduzido sob a orientação de manter o compromisso de Aperfeiçoamento do Sistema Público de Ensino Superior, atende as diretrizes estabelecidas pelo CCT PARANÁ, totalizando R\$ 75 milhões aprovados pelo Conselho (até 2009). No ano de 2008, a parcela estabelecida pelo CCT-PARANÁ que cabe à UGF foi de R\$ 17,1 milhões (universidades), e os valores correspondentes às faculdades provêm de recursos da Fundação Araucária. São projetos de infra-estrutura das seis universidades e das sete faculdades estaduais públicas do Estado do Paraná.
- Programa Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação - atende projetos governamentais específicos não passíveis de enquadramento nos programas anteriores. Contempla parcerias com Ministérios e Agências Nacionais que apóiam projetos de desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação. Também se caracteriza pelo fortalecimento de programas de transferência de Ciência, Tecnologia e Inovação nos moldes do programa Idéias Inovadoras, que apóia as incubadoras tecnológicas em rede, com investimento de R\$ 7,1 milhões.
- Programa Universidade Sem Fronteiras - adota as seguintes orientações: a) fomentar projetos inovadores que visem aprimorar a qualidade da formação do professor, bem como aumentar a interação dos cursos de licenciatura com a rede pública da educação básica; b) incentivar projetos que tenham como objetivo a integração entre a universidade e os movimentos sociais, de forma a contribuir para a mudança da realidade social, promovendo a inserção dos acadêmicos nas atividades cotidianas do grupo social parceiro; c) manter o apoio a projetos que tenham como finalidade inserir professores e acadêmicos junto a entidades e programas sociais estratégicos do governo do Estado, que possam trazer resultados como geração de renda, melhoria nas condições de saúde, redução de impactos ambientais, entre outros. Os subprogramas: Apoio às Licenciaturas, Incubadoras Sociais, Agricultura

Familiar, Pecuária Leiteira, Extensão Tecnológica Empresarial e Núcleos dos Direitos da Infância e da Juventude. O total investido foi de R\$ 11,2 milhões.

- Programa de Aqüicultura e Pesca - criado em 2003, contemplou projetos em fase final de execução com investimento total de R\$ 24,5 milhões, sendo R\$ 1,7 milhão em 2008.

2.1.2 Regularização do Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná

Realizados dois credenciamentos de Instituição de Ensino Superior: Faculdade Apucarana Cidade Educação (FACED), com parecer favorável do Conselho Estadual de Educação, no aguardo de emissão de Decreto; e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), com todos os procedimentos pertinentes concluídos, aguardando emissão de Decreto.

Foram efetuados o credenciamento da Escola Superior da Polícia Civil do Estado do Paraná; a autorização de funcionamento de cursos de Graduação e de Tecnólogos, sendo 11 cursos novos autorizados nas instituições, 1 autorização de reoferta de curso nas Extensões, 14 reconhecimentos de cursos e/ou habilitações, 15 alterações/adequações de grade curricular, 1 ampliação de vaga, 16 renovações de reconhecimento e 3 mudanças de nomenclatura de cursos; alteração regimental da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM); Comissões de Verificação para cursos de graduação nas universidades, faculdades estaduais e municipais, constituídas 21 Comissões Verificadoras.

2.1.3 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)

Foram apoiados e acompanhados os trabalhos de implantação do PDE da SEED nas Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), colaborando para reformular as suas diretrizes em função das especificidades das parcerias envolvidas.

2.1.4 Processos Seletivos das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES)

A partir de março de 2008, a tramitação dos processos de concursos públicos das IEES (Docentes e Agentes Universitários) passou a ser de responsabilidade do Setor de Acompanhamento de Processos de Seleção (APS), vinculado à Coordenadoria de Ensino Superior.

2.1.5 Concurso Público Docente

As IEES estão autorizadas a procederem a concurso público para reposição da força de trabalho nos cargos de Professor de Ensino Superior da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná, pelo Decreto Estadual n.º 5.722/2005, art. 1º., incisos I e II, que dispõe: inciso I: Reposição da força de trabalho para os cargos de Professor de Ensino Superior da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná, constante do Anexo I, em substituição aos contratos temporários autorizados pelos Decretos Estaduais n.º 3.540/2004 e n.º 4.347/2005.

2.1.6 Vagas Autorizadas e Nomeações

Plano de reposição trienal de docentes efetivos das IEES em substituição aos contratos temporários:

INSTITUIÇÃO	VAGAS AUTORIZADAS PELO DECRETO TRIÊNIO 2006/2008 - INCISO I	NOMEAÇÕES TRIÊNIO 2006/2008	SALDO PARA FUTURAS NOMEAÇÕES
Universidades Estaduais	653	574	79
Faculdades Estaduais	167	153	14
TOTAL UNIVERSIDADES E FACULDADES	820	727	93

2.1.7 Vagas Anúidas SEAP/SETI e Nomeações Efetuadas

Reposição de vacâncias decorrentes de exonerações, aposentadorias e falecimentos:

INSTITUIÇÃO	TOTAL DE ANUÊNCIAS SEAP/SETI	NOMEAÇÕES	SALDO PARA FUTURAS NOMEAÇÕES
Universidades Estaduais	387	184	203
Faculdades Estaduais	96	65	31
TOTAL	483	249	234

FALM - Decreto Estadual n.º 1.249/07 - autorização para abertura de concurso público:

Docentes Nomeados	24	INCISO I
FALM - Decreto Estadual n.º 1.249/07	07	INCISO II

QUANTIDADE DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS NOMEADOS

INSTITUIÇÃO	HU	ENSINO
Universidades	479	92
Faculdades	0	18
TOTAL	479	110

2.1.8 Universidade no Litoral

Programa realizado em parceria entre o governo estadual e a SETI, sendo investidos no exercício recursos da ordem de R\$ 3 milhões, referentes a reforma e ampliação da Universidade do Litoral, no município de Matinhos.

Cursos ofertados:

- a) nível superior: 5 cursos, com 510 alunos (Pedagogia, Fisioterapia, Gestão Ambiental, Gestão e Empreendedorismo e Serviço Social);
- b) nível médio/educação profissional: 5 cursos, com 360 alunos (Técnico Orientador Comunitário, Agroecologia, Enfermagem, Transações Imobiliárias, Turismo e Hospitalidade).

2.1.9 Escola Sul Americana de Cinema e Televisão (CINETV PARANÁ)

O Curso de Cinema e Vídeo da Faculdade de Artes do Paraná, com sede no Parque Professor Newton Freire Maia, ofertou mais 60 vagas em 2008 (6.º e 7.º período), com um total de 210 alunos matriculados.

Foram produzidos pelos alunos 16 curtas-metragens, exibidos em mostras, festivais, cinematecas e universidades, sendo que alguns alunos se destacaram com premiações. No Festival Internacional Super-8 de Curitiba, o filme "A Infância de Margot", de Bruno de Oliveira, recebeu Menção Honrosa, e o filme "Cru", de Fábio Allon, foi um dos grandes vencedores do festival, com três prêmios – Melhor Direção, Melhor Atriz e Melhor Filme de Tomada Única. O

filme "Com as Próprias Mãos", de Alysson Muritiba, ganhou o primeiro lugar na categoria de ficção, no Festival de Gramado Cine-Vídeo.

Vale registrar que quatro projetos de alunos foram contemplados com a Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Mecenas, no valor de R\$ 80 mil cada; um aluno ganhou o Edital de Curta-Metragem Infante-Juvenil – MINC, no valor de R\$ 60 mil, e outros três ganharam o Edital Estadual do Governo do Paraná, categoria Tele-Filme, no valor de R\$ 180 mil.

O diplomata Marco Farani, idealizador do Festival Internacional de Cinema de Brasília, veio participar da aula inaugural do 2.º semestre da CINETVPR, que falou sobre "Cinema e Política - A política Externa e Interna e a Promoção do Cinema Brasileiro".

2.1.10 Programa Nacional de Educação Fiscal

Foram realizados cursos de extensão e palestras, nas cidades de Maringá, Guaíra, Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava e Irati, sendo investidos recursos no valor de R\$ 79,8 mil.

2.1.11 Programa de Difusão de Ciência e Tecnologia

Na modalidade de Apoio às Idéias Tecnológicas, foram contemplados 20 projetos: um da Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos (REPARTE), com o título "Monitoramento, Integração e Avaliação das Incubadoras", e 19 de Incubadoras Tecnológicas das Instituições Estaduais e Federais do Estado do Paraná.

2.1.12 2.º Encontro de Ciência e Tecnologia do Paraná

O Encontro foi realizado para expor e discutir com a sociedade paranaense os trabalhos desenvolvidos nas áreas de ciência e tecnologia pelas IEES, suas vinculadas e as incubadoras tecnológicas associadas à REPARTE, sendo realizada uma rodada de negócios entre as empresas incubadas e uma feira de produtos de empresas incubadas.

Dessa forma, a SETI promoveu três dias de contato direto entre professores, pesquisadores, alunos e sociedade civil, objetivando: consolidar o compromisso do governo do Estado com o Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná; mobilizar

a população paranaense para a importância do desenvolvimento da pesquisa e da inovação no Estado, estimulando as práticas de geração e transferências de conhecimentos e contribuindo com a popularização da ciência e da tecnologia; e incentivar estudos e projetos que ampliem a capacidade local e regional para a produção e transferência de tecnologias que melhorem a qualidade de vida da população paranaense.

2.1.13 22.º Prêmio de Ciência e Tecnologia

Prêmio concedido nas categorias Pesquisador Cientista, Pesquisador Extensionista e Categoria Estudantes, nas áreas do conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, e Ciências Agrárias. No ano de 2008, foi lançada uma nova categoria, de Inventor Independente, com pagamento de R\$ 97.495,41.

Em 2008, na área das Ciências Agrárias, os premiados foram: na Categoria Professor Pesquisador, Eduardo Fávero Caíres, e na Categoria Pesquisador Extensionista, Nelci Catarina Chiqueto, ambos da UEPG; na Categoria Estudante, Rodolpho César dos Reis Tinini, da UNIOESTE. Na área das Ciências Humanas e Sociais, os premiados foram: na Categoria Professor Pesquisador, Fernando Franco Netto, da UNICENTRO, na Categoria Pesquisador Extensionista, Ana Cleide Chiarotti, da UEL, e na Categoria Estudante, Vinicius Gonçalves Vidigal, da UEM. Na categoria Inventor Independente, Silvio Sepcka Moreira, e com Menção Honrosa, Nielson Infante Vieira.

2.1.14 Convênios Internacionais

- **Rede Zicosur Universitário** - programa de mobilidade acadêmica, que inclui Argentina, Paraguai, Paraná e tem por objetivos fortalecer a integração regional; proporcionar o intercâmbio de experiências em metodologias da docência, investigação e extensão; e consolidar redes temáticas de docência e investigação, bem como contribuir para o desenvolvimento das regiões que integram o Zicosur, articulando ações e políticas com os governos, setores empresariais e produtivos, e instituições da sociedade civil comprometidas com o tema. Tem como características: Modalidade – Eixos Temáticos. Possui intercâmbios nos temas Energia e Meio Ambiente. Os custos são compartilhados entre as insti-

tuições e, no processo de seleção, cada universidade de origem selecionará os docentes de intercâmbio, de acordo com os critérios que estabeleça, e deverá comunicar à universidade de destino o resultado da seleção, enviando formalmente os antecedentes do docente aprovado.

- **Protocolo de Acordo no Domínio Científico e Universitário entre o Estado do Paraná e a Região de Rhône Alpes (França)** - programa de cooperação nos domínios do ensino superior, da pesquisa e da tecnologia, para reforçar o seu desenvolvimento econômico, social e cultural, que trata dos seguintes temas: a) o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável numa abordagem multidisciplinar, principalmente no que diz respeito ao ordenamento urbano e à gestão da qualidade das águas; b) energias renováveis, principalmente a energia solar e a biomassa; c) ciências da vida e as biotecnologias aplicadas à saúde e à agricultura. Metodologia: a) programas de formação até a criação de filiais de língua francesa; b) programas experimentais de articulação da universidade na sociedade; c) programas de extensão universitária tendo como foco o papel da universidade na sociedade; d) intercâmbios de estudantes, pesquisadores, professores e estagiários em empresas de ambos os países; e) programa de cooperação franco-brasileiro ARCUS – pilotado pela região Rhône Alpes. Os programas serão desenvolvidos nos moldes da Economia do Conhecimento, inspirando-se no procedimento francês relativo aos pólos de competitividade. O acordo é válido por dois anos, renováveis, sendo que a cada ano um balanço de cooperação será efetuado, alternadamente no Paraná e em Rhône Alpes.

2.1.15 Fundação Araucária

Instituição de fomento às atividades de natureza técnico-científica e cultural que visa à capacitação dos recursos humanos e ao desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico no Estado. Sua estrutura organizacional é composta de um Conselho Superior, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. Atua em consonância com as diretrizes da política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico por meio de chamadas públicas, e utiliza-se do processo universal de avaliação por pares, apoiando-se em comitês assessores de áreas e consultorias *ad hoc*, integrados por professores e pesquisadores de reconhecida competência e qualificação profissional.

No exercício de 2008, foram investidos R\$ 45,4 milhões no financiamento de 1.076 projetos e 2.721 bolsas.

- **Programas Regulares** – totalizaram 939 projetos contratados e 1.472 bolsas concedidas no valor de R\$ 18,7 milhões, assim distribuídos: Apoio a Projetos Institucionais para Implementação de Infra-Estrutura de Pesquisa (13 projetos - R\$ 3 milhões); Organização de Eventos Técnico-Científicos e Culturais (140 projetos - R\$ 1,6 milhão); Participação em Eventos Técnico-Científicos e Culturais (595 projetos - R\$ 1,5 milhão); Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica (105 projetos - R\$ 336,3 mil); Apoio à Iniciação Científica (481 bolsas - R\$ 1,7 milhão); Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária (757 bolsas - R\$ 2,7 milhões); Apoio à Produtividade em Pesquisa (42 bolsas - R\$ 491,9 mil); Apoio a Bolsas de Mestrado e Doutorado (102 bolsas - R\$ 3,7 milhões); Apoio a Publicações Científicas (83 projetos - 2 bolsas - R\$ 1,3 milhão); Apoio a Programas de Pós-Graduação Interinstitucional (3 projetos - 50 bolsas - R\$ 415 mil); Apoio a Pesquisador Visitante (38 bolsas - R\$ 2 milhões).
- **Programas com Parcerias** – totalizaram 137 projetos contratados e 1.249 bolsas concedidas no valor de R\$ 26,7 milhões, assim distribuídos: Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX - CNPq (4 projetos - R\$ 2 milhões); Aquífero Guarani - CNPq (2 projetos - R\$ 1,3 milhões); Apoio à Iniciação Científica Júnior - CNPq (238 bolsas - R\$ 285,6 mil); Universidade sem Fronteiras - Extensão Tecnológica Empresarial - SETI (122 projetos - 941 bolsas - R\$ 12 milhões); Agentes Locais de Inovação - SEBRAE (70 bolsas - R\$ 814 mil); Projeto Estruturante da Pecuária Leiteira - FINEP/SETI (9 projetos - R\$ 10,3 milhões).

2.1.16 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)

Empresa pública vinculada à SETI, o TECPAR atende às demandas das sociedades paranaense e brasileira, tanto na área de imunobiológicos quanto na de serviços tecnológicos, com credibilidade reconhecida pelos seus parceiros, comunidade e governo.

Com 68 anos de atuação, tem capacidade de geração de recursos próprios, por meio da produção de vacina anti-rábica para uso veterinário, distribuída pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde.

Principais atividades:

- Produção de Proteína Monomérica Tetânica, insumo na elaboração da vacina tetravalente (tríplice + meningite B), produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e fornecida ao Programa Nacional de Imunização.
- Antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, eqüinos e aves, distribuídos no território nacional pelo Ministério da Agricultura.
- Serviços de Análises e Ensaio Tecnológicos - apoiando órgãos estaduais e empresas no registro de novos produtos, controle de qualidade, inspeção, pesquisa de contaminantes e realização de testes exigidos pela Legislação para importação e exportação de produtos, com a emissão de laudos técnicos e pareceres, nas seguintes áreas: alimentos e bebidas, fertilizantes, madeira, medicamentos e produtos hospitalares, meio ambiente, metal-mecânica, papel e papelão, plásticos e borrachas, produtos de limpeza, produtos químicos, têxtil, tintas e agroindústria.
- Serviços nas áreas de extensão, inovação e informação tecnológica, de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, por meio do acesso a informações tecnológicas em bancos de dados nacionais e internacionais.
- Inspeção veicular (vistorias de segurança em veículos automotores, adaptados para gás natural, veículos envolvidos em acidentes e transformados).
- Certificação de produtos (fios e cabos, plugues e tomadas, interruptores, cabos de potência, telecomunicações, cestas de alimentos, produtos orgânicos, soja não OGM, *globalgap* e cadeia de custódia).
- Certificação de sistemas (gestão qualidade, gestão ambiental, construção civil, florestal, saúde e segurança ocupacional).

Prosseguem os trabalhos científicos e os investimentos no aumento da escala de produção da vacina anti-rábica com base em cultivo celular para uso veterinário (BHK), com o necessário avanço do processo de modernização tecnológica da área de imunobiológicos e isoflavonas, desenvolvido pelo Laboratório de Química Fina utilizando modernas técnicas de cromatografia.

O Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX) beneficia pequenas e microempresas com a prestação de assistência tecnológica, por meio da adequação dos produtos às exigências dos mercados de destino das exportações brasileiras, superando barreiras técnicas.

As técnicas de inteligência artificial são usadas no desenvolvimento de tecnologia para o monitoramento de processos industriais e em ferramentas para bioinformática, permitindo a solução de problemas em biologia molecular, especialmente aqueles relacionados à genômica funcional e proteômica, trabalho de P&D que está sendo desenvolvido com a equipe do Instituto de Biologia Molecular do Paraná.

Em parceria com outras instituições de pesquisa, desenvolve e difunde tecnologias sociais, com processos, metodologias ou técnicas eficientes, simples e de baixo custo, as quais, implementadas em ambientes rurais ou urbanos, podem propiciar melhores condições de geração de valor a processos e produtos.

Por meio da Agência Paranaense de Propriedade Industrial, fornece apoio em gestão do conhecimento científico e tecnológico a pesquisadores e empresas do Paraná para a proteção da propriedade industrial, especialmente no que se refere ao registro de patente de resultados inovadores de P&D.

A Incubadora Tecnológica apóia o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica e inovadores no Paraná, fornecendo suporte para sua viabilização de forma efetiva e segura, proporcionando a criação de micro e pequenas empresas caracterizadas pela inovação tecnológica, pelo elevado conteúdo tecnológico de seus produtos, processos e serviços.

Promove a pesquisa e o desenvolvimento da produção e uso de biocombustíveis e avalia sua viabilidade e competitividade técnica, econômica, social e ambiental.

Escolhido pelo governo federal, o Cerbio é um dos executores do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, que reúne cerca de 30 instituições, entre institutos de pesquisa, universidades, empresas privadas e organizações setoriais vinculadas à indústria automotiva.

Em relação às fontes dos investimentos, muitos dos projetos e programas de P&D estão sendo desenvolvidos com recursos do Fundo Paraná e recursos diretamente arrecadados, mas vários deles têm suas despesas custeadas com recursos da FINEP, que atualmente conta com cerca de 20 projetos.

Investimentos de R\$ 7,9 milhões provenientes do Fundo Paraná, designados pelo Conselho de Ciência e Tecnologia, foram aplicados em pesquisa científica e tecnológica nas diversas áreas de atuação existentes no Instituto.

2.2 Ensino Superior

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná é composto por 13 instituições estaduais: 5 universidades consolidadas (UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE e UNICENTRO), 1 universidade em formação (UENP) e 7 faculdades. Fazem parte do Sistema 6 faculdades municipais e 1 centro universitário municipal, estando em processo a criação da Faculdade Apucarana Cidade Educação (FACED).

2.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)

- **Ensino** – São 43 cursos de graduação com 13.726 alunos matriculados. No convênio entre a UEL e o MEC/SESU - Programa de Ensino Tutorial (PET), foram repassadas bolsas mensais para 36 alunos, no valor de R\$ 300,00, e para 3 docentes, no valor de R\$ 1.394,00. O Programa Comissão Universidade para os Índios (CUIA) recebe mensalmente da SETI 27 bolsas no valor de R\$ 400,00 para os estudantes integrantes da sociedade indígena paranaense e um complemento de R\$ 200,00 aos estudantes que comprovem possuir filhos/dependentes. O Programa de Inclusão Social, financiado pela Fundação Araucária para a permanência dos estudantes cotistas na Instituição prevê o pagamento de 27 bolsas para os alunos participantes nos projetos de pesquisa em ensino no valor de R\$ 300,00 mensais. Na Pós-graduação, conta com 11 cursos de Doutorado, com 312 alunos, 30 de Mestrado, com 1.041 alunos, 103 Especializações, com 1.577 alunos. Residências: 30 médicas, com 160 alunos; 4 em Medicina Veterinária, com 32 alunos; 4 em Fisioterapia, com 15 alunos; 5 em Enfermagem, com 36 alunos; 2 em Odontologia, com 10 alunos; e 1 Residência multiprofissional, com 42 alunos.
- **Pesquisa** – São 67 projetos de pesquisa em ensino e 18 programas de formação complementar cadastrados na PROGRAD. Em andamento, 1.082 projetos de pesquisa, sendo 427 com recursos da UEL, 68 do CNPq, 10 da FINEP e 114 de outras fontes, 2 não submetidos a órgãos oficiais, 11 de desenvolvimento tecnológico, 309 com recursos de Mestrado e 141 com recursos de Doutorado, com 972 docentes e 4.383 alunos envolvidos.
- **Extensão** - São 141 projetos em desenvolvimento e 5 programas de extensão, com 415 docentes, 106 técnicos administrativos e 1.011 discentes envolvidos.

Esses projetos/programas de extensão atendem a 41 municípios do Estado e uma população de aproximadamente 300 mil pessoas. Realizou 296 eventos com 448.737 participantes e 150 cursos com 4.411 participantes. Projetos com financiamento de órgãos externos: SETI/PR - Universidade Sem Fronteiras, a UEL obteve a aprovação de 11 projetos com financiamentos no valor total de R\$ 1,2 milhão. Convênios com MEC/SECAD, MEC/SESU, MDS/PRONINC e Termo de Cooperação com a SETI, totalizando R\$ 483,4 mil. Execução do Termo de Cooperação Técnico-Financeira - PDE, firmado entre SETI e SEED, no valor de R\$ 193,4 mil atendendo à capacitação de 179 professores da rede estadual de ensino. Cumprindo programação do Calendário de Atividades da Pró-Reitoria de Extensão, foram realizados: a) II Salão de Extensão da UEL, com 174 trabalhos apresentados e aproximadamente 200 inscritos na qualidade de ouvintes; b) 2.^a Edição do projeto Universidade Cidadã-Paraná em Ação, sendo realizados 51.912 atendimentos gerais, casamento coletivo reunindo 260 casais e visitação do projeto por um público de 13.172 pessoas.

- **Recursos Humanos** - o corpo docente da UEL soma 1.653 professores (1.382 efetivos e 271 temporários). Destes, 55 são graduados, 146 especialistas, 587 mestres, 847 doutores, 16 pós-doutores e 2 livre-docência. O corpo técnico administrativo é composto de 3.529 servidores, sendo 1.514 do Hospital Universitário e 204 no Hospital de Clínicas.
- **Recursos Financeiros** - o total de recursos orçamentários repassados pelo Tesouro Estadual para a manutenção da Instituição deverá alcançar R\$ 266,6 milhões.

2.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Instituição que integra o Sistema de Ensino Superior Público do Paraná, a UEPG se consolida como fator de desenvolvimento e gerador de conhecimento na região dos Campos Gerais, com base na dinamização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com uma política voltada à qualificação docente e ao incentivo à pesquisa científica, a presença da UEPG no cenário do ensino superior brasileiro se traduz na participação dos cursos de graduação da instituição no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e no *ranking* da produção científica brasileira, formulado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

No primeiro ciclo avaliativo do SINAES, em 2004, 2005 e 2006, foram avaliados no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) 25 cursos da UEPG, com 26% desse total obtendo o conceito máximo, 5; 44%, o conceito 4; e 30% o conceito 3. Em 2007, os cursos avaliados em 2004 completaram o primeiro ciclo, com *performance* que colocou a UEPG entre as principais instituições do país. Os cursos de Farmácia, Odontologia e Agronomia alcançaram o conceito 5 no ENADE, IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado) e CPC (Conceito Preliminar do Curso).

Com a realização de dois concursos vestibulares por ano e mais o Processo Seletivo Seriado (PSS) – sistema que avalia o desempenho do aluno ao longo das três séries do Ensino Médio –, conta com 37 cursos de graduação presencial, somando 7.826 alunos. Na área de ensino a distância (semipresencial), são três graduações, envolvendo 790 acadêmicos.

O esforço institucional para o estímulo à qualificação docente se revela no percentual de professores da instituição com cursos de Mestrado e Doutorado. De um total de 669 integrantes do quadro efetivo, 44,5% (298) possuem a titulação de doutor e 44% (294) de mestre; 8,3% (55) são especialistas e 3,2% (22) são graduados. A estes somam-se ainda 137 temporários, fechando-se o corpo docente com 806 integrantes. No suporte às atividades administrativas e didático-pedagógicas, a UEPG conta com 830 agentes universitários.

Nos últimos anos, a Universidade apresentou um crescimento acentuado nas atividades de pesquisa e pós-graduação, envolvendo um contingente de 465 professores pesquisadores, 300 alunos de Mestrado e 339 alunos com bolsas de iniciação científica.

- **Ensino** - 12 cursos de Especialização e 10 de Mestrado, totalizando 700 alunos. Recentemente, a instituição obteve a aprovação de três programas de Doutorado, nas áreas de Odontologia, Física e Química, para início em 2009.
- **Pesquisa** - 568 projetos estão em andamento, sendo 129 iniciados em 2008.
- **Extensão** - envolve anualmente uma população aproximada de 150 mil pessoas. São programas, projetos, cursos e eventos nas mais variadas áreas, desenvolvidos em parceria com órgãos públicos e iniciativa privada. Assim, com a participação efetiva de professores e acadêmicos, a instituição busca consolidar políticas e práticas extensionistas coerentes com a demanda regional e nacional.
- **Prestação de Serviços** - no setor da saúde, os atendimentos preventivos e de assistência contínua alcançaram 24 mil pessoas, nas áreas odontológica, médico-psicológica, farmacêutica e de análises clínicas. Nas áreas social e de assistência jurídica gratuita, foram atendidas 7 mil pessoas.

2.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)

A UEM é a primeira entre as universidades do Paraná, pela avaliação do MEC, e está entre as 20 instituições com maior produção científica e tecnológica do país, com aproximadamente 700 projetos em andamento, 1.100 pesquisadores e 318 grupos cadastrados no CNPq. Com 93% dos docentes trabalhando em tempo integral e dedicação exclusiva, desponta na graduação, na pós-graduação e nas parcerias com prefeituras e empresas dos setores público e privado.

- **Pesquisa** - 699 projetos estão em andamento, com 443 finalizados.
- **Extensão** - 293 projetos estão em andamento, atingindo um público estimado de 1.600.000 pessoas.
- **Prestação de Serviços** - 136 projetos, atingindo um público estimado de 333 mil pessoas em todas as áreas: a) o Hospital Universitário atendeu no pronto-socorro a 35.372 pessoas, e realizou 150.274 exames laboratoriais, 2.337 cirurgias, 6.413 internamentos, 1.388 tomografias e 30.882 exames radiológicos; b) o Hemocentro atendeu a 9.741 candidatos à doação, coletou 6.686 bolsas e efetuou 3.775 cadastros de doadores de medula óssea; c) a Clínica Odontológica atendeu a 9.992 pacientes com 27.345 procedimentos odontológicos; d) o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas atendeu a 59.897 pacientes com 151.076 exames. O atendimento na área de saúde abrange uma região de 130 municípios, compreendendo as 11.^a, 12.^a, 13.^a, 14.^a, 15.^a e 16.^a Regionais de Saúde do Estado do Paraná, com uma população superior a 740 mil habitantes; e) o Escritório de Assistência Jurídica efetuou 5.454 atendimentos nas áreas cível, familiar e criminal.

2.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

- **Pesquisa** - 156 projetos concluídos e 415 em andamento, abrangendo todas as áreas do conhecimento, com atuação de 427 docentes e 292 discentes, sendo concedidas 50 bolsas a discentes com recursos próprios, 21 bolsas a docentes e 52 a discentes financiadas pelo CNPQ, CAPES e Fundação Araucária.
- **Extensão** - 342 projetos, distribuídos nas seguintes áreas: cultura (22), educação (145) e diversas áreas (175), atingindo um público de 173.155 pessoas. Concedidas 45 bolsas extensão para discentes com recursos próprios.

- **Serviços** - a) o Hospital Veterinário atendeu 328 animais entre espécies domésticas (caninos, felinos, ruminantes e eqüinos) e selvagens; b) a Clínica Escola de Fisioterapia realizou 5.398 atendimentos; c) a Clínica Escola de Fonoaudiologia efetuou 6.161 atendimentos entre avaliações e terapias fonoaudiológicas, teste da orelhinha e outros; d) a Clínica Escola de Psicologia realizou 5.317 atendimentos psicoterápicos, a grupos de apoio psicológico a gestantes, no Hospital Santa Casa de Irati, no Projeto Escola de Pais, e a filhos de alcoólatras; e) a Agência de Inovação realizou 3.159 atendimentos incluindo pré-incubação, análises de combustíveis, de água e materiais residuais, e na área de propriedade intelectual; f) a Editora Universitária efetuou a publicação de 25 livros, 16 revistas, 8 anais e 26 registros eletrônicos, com a tiragem total de 27.400 exemplares.

2.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

- **Ensino** - 34 cursos de graduação, 49 de Pós-graduação *lato sensu*, 11 de Pós-graduação *stricto sensu*, nível de Mestrado, 1 de Pós-graduação *stricto sensu*, nível de Doutorado e 45 acadêmicos monitores.
- **Pesquisa** - 151 projetos concluídos e 307 em andamento, 15 projetos concluídos e 54 em andamento financiados por órgãos de fomento, 142 grupos de pesquisa com 1.636 pesquisadores vinculados e 278 acadêmicos bolsistas.
- **Extensão** - 196 atividades concluídas, sendo: 66 cursos, 77 eventos, 3 prestações de serviço, 49 projetos, 1 publicação e outro produto acadêmico, com 45 acadêmicos bolsistas; 217 atividades em andamento, sendo: 63 eventos, 12 prestações de serviços, 3 programas, 136 projetos, 3 publicações e outros produtos acadêmicos.
- **Prestação de Serviço** - a) as Clínicas Odontológicas prestaram 4.968 atendimentos mensais e as Clínicas de Fisioterapia 1.039 atendimentos mensais; b) foram realizadas 15 análises de combustíveis (convênio PROCON); c) feitas 74.385 avaliações físico-mentais, 27.441 avaliações psicológicas, 245 avaliações psicopedagógicas e 172 avaliações de reabilitação (convênio DETRAN); d) efetuadas 5.850 análises de solos, sendo: 3.151 análises de rotina, 2.661 análises físicas, 34 análises especiais e 4 análises de tecido foliar; e) prestados 53 atendimentos e acompanhamentos do Programa Pró-Egresso e 1.189 consultas

jurídicas; f) no Hospital Universitário, com 173 leitos cadastrados/SUS, foram efetuadas 29.392 consultas no pronto-socorro, 15.134 consultas ambulatoriais, 29.392 encaminhamentos, 9.203 internamentos, 3.232 cirurgias (até setembro), 2.867 partos, 198.675 exames laboratoriais e 381.637 refeições servidas.

2.2.6 Universidade Estadual do Paraná (FAFIPA)

- **Pesquisa** - 41 projetos, a maioria de iniciação científica, nas áreas de Química e Gestão Ambiental, do Espaço Social, do Espaço Econômico, Socioeducacional e Gestão Educacional. Está em andamento a publicação da Revista Multidisciplinar ACTA AMBIENTAL – Ano 2, Volume 2, 2008.
- **Extensão** - 34 projetos, as atividades acadêmicas extra-curriculares foram realizadas por meio de eventos, *workshops*, encontros, mostras, jornadas, simpósios, conferências, palestras e outros. A FAFIPA desenvolve, há um ano, 3 projetos da Universidade Sem Fronteiras, sendo 2 na área de Apoio às Licenciaturas, 1 na área de Incubadora dos Direitos Sociais, e estão sendo implantados mais 2 projetos na área de Economia Solidária.

2.2.7 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)

- **Ensino** - 7 cursos de graduação, com 2.049 alunos matriculados, 63 professores efetivos e 30 colaboradores, e 20 funcionários administrativos. Em 2008, foram contratados 4 professores por concurso público.
- **Extensão** - IV Festival de Arte e Cultura Popular; II Fórum Identidade Paraná; Varal de Poesias; II Seminário do Curso de História e Seminários de Pedagogia; Olimpíadas de Matemática; Programa Administração em Ação; Feira de Profissões; Universidade Aberta à Terceira Idade; Semanas da Matemática, de Ciências Contábeis e de Administração, nas quais são realizadas palestras, minicursos, apresentações teatrais e outros.
- **Prestação de Serviços** - a) atendimento ao DETRAN mediante avaliação psicopedagógica, exames de sanidade física e mental; b) Programa Pró-Egresso, com atendimento aos egressos do sistema penitenciário em regime aberto e semi-aberto.

2.2.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)

- **Pesquisa** - 21 projetos de professores com TIDE e 45 de iniciação científica, alguns com apoio da Fundação Araucária.
- **Extensão** – a) XX Semana da Cultura com 1.700 participantes, entre acadêmicos, professores, funcionários, convidados e comunidade; b) Semana de todos os cursos oferecidos na IES, no 2.º semestre do ano letivo com 1.500 participantes; c) IV Simpósio Regional de História; d) Semana do Biólogo; e) Terceiro Simpósio de Geografia.
- **Prestação de Serviços** – continuidade dos projetos de levantamento da Avifauna na empresa Araupel Celulose e na reserva do IBAMA de Três Barras; projeto de Arima junto aos extratores de areia do rio Iguazu; continuidade do projeto de disseminação do uso do pó basáltico produzido por um protótipo da Instituição. Dando continuidade, para o ano letivo de 2009, a reavaliação do Programa de Tecnologia de Rochagem como procedimento de remineralização de solo: Avaliação das Vantagens Econômicas e Ambientais do Processo, contemplado no Programa Universidade Sem Fronteiras - Extensão Tecnológica Empresarial (apoio da Fundação Araucária por convênio). Convênio firmado com a CODAPAR, para a utilização do espaço físico/equipamentos do Centro de Piscicultura em União da Vitória, contemplado pelo projeto Inovação Tecnológica na Produção de Peixes em Viveiros - Tanques na Região Sul Paranaense (convênio Fundação Araucária), contemplado Programa Universidade Sem Fronteiras: Extensão Tecnológica Empresarial – Chamada de Projetos 07/2008.

2.2.9 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)

- **Eventos**
 - a) 08 na área Pedagógica e Administrativa;
 - b) Simpósio de Contabilidade com 500 participantes;
 - c) Semanas de Economia, Administração, Secretariado, Serviço Social e Turismo, com 130, 450, 200, 180 e 210 participantes, respectivamente;
 - d) Primeiro Fórum das Coordenações e Secretarias Acadêmicas das IEES, com 30 participantes;
 - e) Segundo encontro de professores do Núcleo Regional Educação de Apucarana, com 60 participantes.

2.2.10 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)

- **Graduação** - 9 cursos com 2.281 alunos matriculados.
- **Pesquisa** - 63 projetos de professores com TIDE e 37 projetos de iniciação científica.
- **Extensão** - 19 projetos.
- **Eventos** - ciclo de debates, fóruns e encontros, com destaque para o III Encontro de Produção Científica e Tecnológica (EPCT), com 700 participantes inscritos, 198 trabalhos publicados e 20 apresentações de painéis, com o apoio da Fundação Araucária; e o III Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial (EBEPA) e Semana de Engenharia de Produção Agroindustrial, com 300 participantes; além de eventos científicos destinados a acadêmicos e à comunidade, que reuniram mais de 650 participantes nas diversas Semanas realizadas.

2.2.11 Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)

- **Pesquisa** - 5 projetos do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE).
- **Extensão** - realização de mais de 20 projetos entre cursos de extensão, concertos, encontros, mostras, exposições, palestras, fóruns, festivais, simpósios e seminários.
- **Prestação de Serviços** - curso em pintura Arte para Melhor Idade, aberto para a Terceira Idade, com 12 alunos.

2.2.12 Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

- **Ensino** - 9 cursos de graduação, sendo 3 de Pós-graduação *lato sensu*.
- **Pesquisa** - Arte e Ensino, Dramaturgia e Roteiros Cênicos, Processos Criativos, Arte e História, Cultura, mediações e Simbolismo, Educação, Historiografia, Estética, Teorias da Arte, Ciência e Transdisciplinaridade, Memória, Literatura e Pensamento, Dramaturgia, História e Crítica das Artes Cênicas, Programa de Iniciação Científica.
- **Extensão** - 38 projetos e/ou eventos entre cursos, encontros, exibição de filmes, festivais, fóruns, lançamento de livros, mostras, oficinas, exposições, palestras, simpósios e seminários, além de eventos mediante convênios com a Fundação Araucária e outras instituições.

2.2.13 Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

As instituições vinculadas à UENP, nos municípios de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procopio, possuem vários programas, de caráter contínuo, para prestação de serviços à comunidade.

Foram prestados atendimentos na área jurídica, com mais de 500 processos ajuizados; na clínica fisioterápica, houve 7.835 atendimentos médico-fisioterápicos e 417 atendimentos fisioterápicos a amputados; e na área veterinária foram prestados 937 atendimentos veterinários que resultaram em 224 cirurgias em animais e 1.169 exames clínicos e laboratoriais. Houve 20 atendimentos – diagnose de doenças de plantas no laboratório de fitopatologia, 6 análises completas e 31 de viveiros (qualitativas e quantitativas) em solo e raízes das principais culturas da região, e esclarecimentos aos agricultores quanto à interpretação dos resultados.

A UENP desenvolve ainda, juntamente com a SETI, o programa Universidade Sem Fronteiras, com 26 núcleos e 208 pessoas entre estagiários, profissionais e docentes para atendimento à população dos municípios que compõem a AMUNORPI e AMUNOP.

3 Secretaria de Estado da Cultura

3.1 Administração Direta

As ações da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) são orientadas pelas diretrizes de política cultural que propõem o resgate da identidade paranaense, a inserção cultural dos excluídos, a integração com o Mercosul, as parcerias com a sociedade civil, o estímulo à produção artística paranaense e o desenvolvimento da economia e da cultura.

Em 2008, a Secretaria desenvolveu e implementou as ações e projetos relatados a seguir.

- **Projeto Biblioteca Cidadã** - pioneiro no país, vem provocando grande repercussão sócio-político-cultural, e é caracterizado pela construção arquitetônica diferenciada de uma biblioteca pública, entregue totalmente equipada aos municípios de menor IDH, cuja população não dispõe desse importante espaço de desenvolvimento cultural. Trata-se de edificações em alvenaria com 180m², que seguem um projeto arquitetônico simples, funcional e moderno, realizado de forma modular, que possibilita a adaptação a diferentes tipos de terrenos e também permite receber futuras ampliações. Incentivando a convivência comunitária em seus espaços, as Bibliotecas Cidadãs são dotadas de móveis, utensílios, equipamentos de informática, áudio, vídeo, além do acervo bibliográfico com aproximadamente 2 mil títulos de obras selecionadas entre as diversas áreas do conhecimento. Decorrente de convênio com o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos, cada unidade recebe um telecentro, que disponibiliza gratuitamente à população seis computadores ligados à internet. Foram entregues à população 64 unidades, sendo que 13 estão em processo licitatório, 30 em construção e 7 prontas para inaugurar. Para a V Fase do Projeto, estão em processo de implantação 32 bibliotecas e o planejamento da Fase VI prevê 33 novas unidades, totalizando 179 até o final de 2009.
- **Valorizar a Cultura no Paraná** - a ação oferece ao público de diversos municípios paranaenses a oportunidade de fruir do acervo dos museus estaduais localizados na capital que integram a Coordenação do Sistema Estadual de Museus. Foram realizadas as seguintes ações: a) Paraná - Caminhos da História

e da Arte, programa que consiste na itinerância dessas obras por meio de uma exposição que percorre o Estado com a intenção de integrar a comunidade local e os estudantes de diversos níveis com a história e a arte paranaenses. A abrangência da exposição possibilita difundir o patrimônio cultural do Paraná, promovendo a valorização e a divulgação de fatos históricos que disseminam a produção de artistas que fizeram a trajetória das artes plásticas no Estado, relacionando-os com a história da ocupação do território. Em 2008, passou pelos municípios de Goioerê (1.500 visitantes), Cascavel (550 visitantes), Dois Vizinhos (1.330 visitantes), Laranjeiras do Sul (1.110 visitantes) e Apucarana (120 visitantes); b) O Seminário da Cultura Paranaense é uma ação complementar, de aprofundamento aos temas das obras e objetos da exposição itinerante. Nas palestras, são abordados os temas: História do Paraná e sua Formação Étnica, o Panorama da Arte Paranaense, o Patrimônio Material e Imaterial e a História que nos Cerca. Foi realizado nos municípios de Goioerê, Apucarana, Laranjeiras do Sul, Cascavel e Dois Vizinhos, com um público de aproximadamente 220 pessoas em cada evento; c) a Mostra Regional de Artes Visuais tem a finalidade de estimular a arte contemporânea, a produção e o desenvolvimento artístico regional. São ofertadas oficinas de arte que funcionam como um incentivo à participação no concurso que escolhe as obras para cada exposição. Ocorreu nos seguintes municípios: Cândói (13 artistas, 980 visitantes), Califórnia (30 artistas, 1.230 visitantes), Terra Boa (17 artistas, 1.050 visitantes), Capanema (38 artistas, 1.180 visitantes) e Toledo (24 artistas, 1.350 visitantes); d) Paraná da Gente - caracteriza-se pelas publicações do resultado do inventário cultural realizado no Paraná. O material é compilado, gera os cadernos específicos e também é apresentado nos seminários realizados pela SEEC. No exercício de 2008, em face da grande procura, foi revisado e reeditado o caderno Pratos Típicos Paranaenses, com uma tiragem de 3 mil exemplares.

- **Fomentar a Produção Literária no Paraná** - foram lançados pela SEEC em parceria com a Imprensa Oficial do Estado cinco novos autores paranaenses, como resultado das ações do Conselho de Editoração. O Setor de Editoração concretizou a edição de cinco títulos nos gêneros poesia, romance, contos e história, sem ônus para os escritores. Cada um dos títulos teve uma edição de mil exemplares, 25% dos quais cabendo aos autores e o restante

destinado às bibliotecas estaduais e entidades ligadas à cultura. As obras publicadas no período foram as seguintes: Tudo Podia Ser Diferente - Paulo Martins; Solidão Calcinada - Bárbara Lia; José Loureiro: O Paranaense dos Museus - Maria Regina Furtado; Curitiba - João Varella; Palácio Iguazu - Coragem de Realizar de Bento Munhoz da Rocha Netto - Jair Elias dos Santos Júnior; e Antologia com os Vencedores dos Concursos Literários 2008. Realizado o Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody e o Concurso Nacional de Contos Newton Sampaio de 2008, com a apresentação de aproximadamente 2.705 trabalhos (1.676 poesias e 1.029 contos).

- governo do Paraná e a SEEC, por meio do Museu Alfredo Andersen e da Sociedade Amigos de Alfredo Andersen, realizaram o **2.º Salão Nacional de Cerâmica**, o **2.º Congresso Nacional de Cerâmica** e a **3.ª Feira de Cerâmica**. Os eventos têm como objetivo aprimorar os resultados da arte cerâmica e para isso procuram promover e estimular aqueles que concentram e utilizam suas energias poéticas nesse processo criativo, na elaboração de pesquisas, na experimentação e busca de novas propostas, além de dar subsídios para que conheçam novas tecnologias e oferecer alternativas para a divulgação e a comercialização dos produtos gerados. As obras selecionadas para o Salão Nacional foram organizadas nas categorias Artística, Popular e Design Industrial em Cerâmica, e expostas na Casa Andrade Muricy. Das 368 obras recebidas pela comissão, 248 foram inscritas na categoria Artística, 83 na categoria Popular e 37 em Design em Cerâmica. O 2.º Congresso Nacional de Cerâmica aconteceu no mês de novembro, no Auditório Brasília Itiberê da SEEC, no Museu Alfredo Andersen, no Centro Juvenil de Artes Plásticas e no Espaço do Provopar. As oficinas foram orientadas por 26 ceramistas especialistas e tiveram 542 inscritos. O Congresso contou com a participação de 26 palestrantes que discorreram sobre experiências internacionais, Arte Cerâmica na Educação, Cerâmica Popular - Pesquisas e Resultados do que acontece em nichos de produção, Cerâmica, Design e Sustentabilidade, entre outros interessantes temas relacionados.
- **Os Guaranis e as Missões Jesuíticas no Território do Paraná** - projeto multidisciplinar desenvolvido com a finalidade de estudar o povoamento e a presença espanhola na Província do Guairá nos séculos XVI e XVII. Tem como proposta divulgar à comunidade em geral e ao público escolar em especial os

resultados das pesquisas arqueológicas e os estudos históricos, antropológicos e geográficos produzidos por pesquisadores das universidades e por grupos independentes, realizados nos municípios paranaenses. Realizado em outubro o seminário internacional Indígenas, Missionários e Espanhóis: O Paraná no contexto da Bacia do Prata - Séculos XVI e XVII. Publicado o edital do concurso de monografias Espanhóis e Indígenas no Território Paranaense da Província do Guairá: Séculos XVI e XVII.

- **Projeto IMIN 100 Anos da Imigração Japonesa no Paraná** - o centenário da imigração japonesa foi uma ocasião para reconhecer e celebrar a contribuição da comunidade japonesa na construção da identidade paranaense, e para disseminar a forma poética da tradição japonesa, que se popularizou em nosso país por meio do trabalho de poetas paranaenses como Helena Kolody, Paulo Leminski e Alice Ruiz. Foi promovido o Concurso Nacional de Haikai em homenagem ao grande mestre japonês Nempuku Sato, que divulgou o haikai ligado à natureza, tendo como vencedores, em 1.º lugar, Neiva Maria Pavesi, 2.º lugar, Eduard Tarã e 3.º lugar, Luiza Nelma Fillus. Entre outras ações, ocorreram a Exposição Design do Japão - 100 anos na Casa Andrade Muricy, a produção de um documentário sobre a História da Imigração Japonesa no Paraná, intitulado Brasil Terra de Esperança, a apresentação do espetáculo Sons do Japão - Do Tradicional ao Moderno, com artistas japoneses e paranaenses, e a realização da exposição Japoneses no Brasil - Presença e Reflexos na Sociedade Paranaense, no Museu Paranaense.
- **Prêmio Estadual de Cinema e Vídeo no Paraná** - constitui fomento à produção cultural de cinema e vídeo no Estado do Paraná mediante a outorga de prêmios em moeda corrente aos produtores das referidas áreas, na forma da Lei n.º 14.279/04. O concurso, de periodicidade anual, concede um prêmio para projeto de filme na categoria longa-metragem e três prêmios para projetos na categoria telefilme. Concorrem aos prêmios empresas de produção audiovisual independentes que estejam sediadas no Paraná há, no mínimo, dois anos. A classificação dos projetos na categoria de telefilme ficou assim distribuída: em 1.º lugar, Deserto D'Água - H. A. Passos Produções Cinematográficas, em 2.º lugar, Gol a Gol - Revolução Produções Ltda., e em 3.º lugar, Geada Negra - Kosmos Noetos Produções Culturais

Ltda. Na categoria longa-metragem, o vencedor foi o projeto Curitiba Zero Grau - Sirino & Silvestre Ltda.

- **Preservação do Patrimônio Cultural** - atividades relacionadas à preservação dos patrimônios arqueológico, histórico, artístico e natural do Estado. Essas ações se referem a medidas necessárias ao tombamento, restauração, conservação e divulgação desses bens culturais, e são executadas com apoio do Conselho do Patrimônio Cultural. Por meio da Coordenadoria de Patrimônio Cultural, foram realizadas quatro pesquisas para processo de tombamento nos municípios de Morretes, Jataizinho e Ponta Grossa, três reuniões do Grupo Gestor do Caminho de Itupava, da Gruta de Lancinhas, Turismo Rural e Agricultura Familiar e três vistorias técnicas de fiscalização e orientação a obras e processos de tombamento.
- **Projetos Culturais para o Desenvolvimento da Economia e da Cultura** - com o objetivo de promover a ampla participação da sociedade, a Secretaria utiliza diversas estratégias de envolvimento dos agentes culturais para a discussão da aplicação das políticas públicas de cultura nos níveis federal, estadual, municipal e regional envolvendo o Conselho de Cultura, instituições afins e comunidade em geral. Entre as principais ações estão: a) Encontro dos Coordenadores Regionais de Cultura, em Guaraqueçaba, no mês de julho, evento inserido no programa de Capacitação de Dirigentes Culturais dos Municípios do Paraná; b) Seminário do Plano Nacional de Cultura, realizado em agosto, o Estado do Paraná integrando a etapa conclusiva de sugestões para a elaboração do 1.º Planejamento de Longo Prazo do Setor Cultural na história democrática do país, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto de Lei do Plano Nacional de Cultura, a ser votado pelo Congresso Nacional; c) Encontro dos Representantes Municipais de Cultura, realizado em outubro, em Curitiba.
- **Estímulo a Atividades e Projetos que Valorizam a Cultura** - promoção e difusão da cultura em todas as suas manifestações, estimulando e orientando as atividades culturais dos municípios. A SEEC realizou: treinamentos e oficinas museológicas nos municípios de Morretes, Cascavel, Londrina, Lapa, Goioerê, Dois Vizinhos, Laranjeiras do Sul e Apucarana, com 550 participantes; o projeto Ligado na Cultura tem a finalidade principal de dinamização da cultura pelo

estímulo à formação de agentes culturais nos municípios paranaenses que possuam uma Biblioteca Cidadã em funcionamento. Trata-se de um circuito de atividades culturais (espetáculos teatrais, leitura de textos, palestras, projeção de filmes e outros), seguido de debate e troca de experiências entre comunidade local e artistas convidados, que se realizam nos salões comunitários das Bibliotecas Cidadãs, incentivando assim o acesso aos espaços multiuso disponibilizados à comunidade com esse equipamento cultural. Em 2008, o circuito de atividades percorreu 25 municípios, com aproximadamente 1.640 participantes e espectadores; disponibilizou a Sala do Artista Popular para incentivar os artistas populares, oportunizando a exposição e a comercialização dos seus trabalhos, bem como a difusão e o intercâmbio com outros estados, países ou entidades culturais, possibilitando divulgar e promover a arte popular fora de seus locais de origem, além da descoberta de novos valores, da pesquisa e do resgate da cultura popular; desenvolveu o projeto Desvelando a História, com 543 participantes nas palestras realizadas.

- **Promoção e Apoio à Ação Cultural nos Municípios** - valorização da produção artística paranaense por meio do desenvolvimento do mercado de trabalho cultural e da melhoria na qualificação profissional do artista e do empreendedor cultural. Foram lançados editais para a Circulação de Espetáculos Culturais, que regulamentaram a seleção e a forma de apresentação dos espetáculos na área de artes cênicas. Nessa edição, foram selecionados para receber recursos financeiros e apoio para sua execução 2 espetáculos de dança, 3 na área de música e 4 na área de teatro. Os espetáculos circularam em 90 municípios com 10 apresentações cada. Foram promovidas Oficinas Culturais Continuadas, que são atividades de capacitação e formação de agentes profissionais em atividades culturais. A SEEC priorizou a área de artes cênicas, realizando oficinas continuadas de dança, teatro e música, onde os participantes foram treinados, apoiados, orientados e assistidos desde o planejamento das questões técnicas específicas de cada atividade até a apresentação do produto final. Ainda, com o propósito de fomentar a ação cultural nos municípios, a Secretaria apoiou os eventos realizados pelas Regionais de Cultura, e os coordenadores das 18 Regionais definiram juntamente com os representantes municipais de Cultura os eventos culturais mais relevantes e abrangentes na sua área de atuação. Neste

exercício, 57 eventos contemplados receberam auxílio para sua realização, entre eles o Festival de Dança e de Música de Cascavel, o Festival de Música de Londrina e o Festival Internacional de Londrina.

- **Projetos nas Áreas das Artes Plásticas, Fotografia, Música, Dança, Design, História, Literatura, Desenho e Cinema** - a SEEC tem a função de servir à comunidade buscando dialogar com diferentes públicos e ampliar a participação e representação social e cultural em seus espaços. Esse trabalho é realizado por meio de projetos e programas desenvolvidos dentro da pluralidade de linguagens culturais, abrangendo as artes plásticas, fotografia, música, cinema, teatro, dança, *design*, história, literatura e desenho. Os museus e espaços expositivos da Secretaria contribuem ativamente com esse processo realizando atividades que promovem o exercício da cidadania a partir da apropriação do patrimônio cultural.
- **Atividades Continuadas** - foi mantida toda a programação nos museus e salas de exposições abrindo espaço para artistas paranaenses, nacionais e internacionais exporem seus trabalhos, muitas vezes produzindo material gráfico relativo aos eventos realizados.
- **Relações Exteriores no Paraná** - a Secretaria manteve sua atuação junto aos órgãos nacionais da área da cultura e aos de representação internacional, principalmente aqueles vinculados ao Mercosul. Exercendo a vice-presidência da Região Sul no Fórum Nacional dos Secretários de Cultura, a SEEC esteve presente de modo participativo nos encontros promovidos. Trabalhando junto com o Ministério da Cultura, organizou eventos para a consolidação do Plano Nacional de Cultura. Complementando as ações de relações internacionais do governo do Estado com os países americanos (principalmente os integrantes do Mercosul) e a Europa, a Secretaria: promoveu exposições da cultura argentina; participou de reuniões técnicas para a elaboração de projetos de intercâmbio cultural com as províncias argentinas de Tucumã e Santa Fé; teve participação ativa nas reuniões de organização dos eventos de celebração do Ano da França no Brasil, que ocorrerão em 2009; esteve presente nas discussões do Plano de Ação Quebec/Canadá-Paraná, como representante da área da cultura; realizou junto com o Provopar A Semana Cultural do Paraná na Áustria, evento de divulgação da cultura e artesanato paranaense que teve lugar na sede da ONU, em Viena.

3.2 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)

A Biblioteca Pública do Paraná simboliza a oportunidade a qualquer pessoa de obter uma base de conhecimento para a formação da cidadania. Uma das missões básicas que deve estar na essência de seus serviços é a criação e o fortalecimento da leitura nas crianças desde a mais tenra idade. A experiência durante a leitura e/ou audição de histórias é de suma importância para a formação de sua identidade e sua relação com o mundo. Por isso, em 2008, o ponto de reflexão e questionamento concentrou-se nos objetivos da Seção Infantil. Na tentativa de gerar vida nova na área do leitor mirim, assumiram a Seção Infantil profissionais que manifestaram vontade de desenvolver novas idéias e projetos para estimular a vinda de maior número de crianças à Seção, sustentando as ações existentes e criando outras atividades culturais de estímulo à prática da leitura.

Ações em destaque

A programação das Férias Animadas na Biblioteca ganhou mais vida e alegria com o mundo mágico dos bonecos. Crianças e adultos vivenciaram momentos de encantamento com as apresentações do 17.º Festival Espetacular do Teatro de Bonecos. Foram onze espetáculos com artistas bonequeiros de nove grupos paranaenses.

Para lembrar e repassar a importância do movimento musical da bossa nova, nos seus 20 anos, a BPP programou um espetáculo para crianças, o Show Bossa Novinha. Inspirados na história Chapeuzinho Vermelho, as cantoras Helena Bel e Suzie Franco, sob a direção de Vicente Ribeiro, transportaram a Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau ao estilo de vida do Rio de Janeiro da década de 1950. As mais variadas situações envolvendo os personagens foram identificadas pelas músicas do movimento da bossa nova. As crianças, que lotaram o auditório da BPP, cantaram e encantaram-se com a cadência e a simplicidade das canções.

A Biblioteca prestou homenagem à Constituição Brasileira de 1988 com a exposição 20 Anos da Constituição Cidadã. A mostra reuniu livros, jornais e revistas da época da Constituinte e da promulgação da Carta Magna. A maior parte do material compõe a coleção doada à Biblioteca pelo deputado Max Rosenmann, um dos integrantes da Comissão da Ordem Social da Constituinte.

Em parceria com o Consulado Honorário da Romênia e a Sociedade Cultural, Histórica e Científica de Rio Negro, foi realizada a exposição Bucovina, um Belo Jardim. Por intermédio da arte, a mostra evidenciou a beleza exuberante das paisagens da região

de Bucovina. O evento contou com a presença de Radu Bercea, expoente das artes plásticas da Romênia.

O Paraná, por meio da BPP, foi o primeiro Estado brasileiro a sediar a exposição Mil Anos de Judeus na Polônia, idealizada pelo Instituto de Adam Mickiewicz de Varsóvia e apresentada à sociedade paranaense pelo Consulado Geral da República da Polônia de Curitiba, pela Comunidade Judaica de Curitiba, em parceria com a BPP.

Diversas comemorações marcaram a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Entre elas, destaca-se o lançamento da edição da *Ilíada*, de Homero, com prefácio e introdução de notas, verso a verso, de Sálvio Nienkötter. O trabalho foi realizado a partir da primorosa tradução da *Ilíada*, por Odorico Mendes, publicada em 1874. A edição facilitará o entendimento do poema, eximindo o leitor de recorrer aos dicionários de época, mitológicos ou enciclopédias para a compreensão do texto.

Outras ações

- Com o fim de instruir os autos do Inquérito Policial n.º 2007.0003086-7 (MP), referente ao furto de obras raras em 2006, foi realizada a avaliação monetária das obras subtraídas da BPP. Para levantar o valor pecuniário dos títulos em questão, foram pesquisados exaustivamente na internet sítios especializados em leilões, antiquários, sebos e livrarias. O furto das obras raras foi avaliado em R\$ 125,7 mil.
- Foi realizada a reforma da área de 1.470m² de cobertura da BPP, com a substituição das telhas ecológicas por telhas onduladas de fibrocimento.
- Estão em andamento os processos para a reestruturação da rede lógica e elétrica da BPP (Processo n.º 7.112.388-0 no valor de R\$ 150 mil) e aquisição de equipamentos de informática (Processo n.º 7.112.254-9, Pregão Eletrônico n.º 049/008, no valor de R\$ 40 mil).
- Em 2008, a BPP atendeu a cerca de um milhão e meio de pessoas, e possibilitou o empréstimo de 315.040 livros para os 143.706 usuários cadastrados.

Atendimento aos municípios paranaenses pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP)

Foram promovidos encontros regionais/locais e treinamentos, num total de 6 eventos, com a participação de 129 pessoas de 45 municípios paranaenses.

Ainda pelo SEBP foram repassados 12.797 volumes de livros e 6.359 fascículos de periódicos para reforçar os acervos das bibliotecas públicas municipais do Paraná.

3.3 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)

As atividades desenvolvidas pelo CCTG, por meio de seus corpos estáveis, totalizaram 846 apresentações, entre produções próprias e produções externas, com um público de 391.217 pessoas, conforme segue:

- Balé Teatro Guaíra - 33 apresentações realizadas em Curitiba, atingindo um público total de 31.312 pessoas.
- Orquestra Sinfônica do Paraná - 34 concertos, sendo 33 em Curitiba e 1 em Londrina, tendo um público de 37.698 espectadores.
- Guaíra 2 Cia de Dança - 18 apresentações, sendo 13 em Curitiba e 5 em Araucária, atingindo um público estimado de 2.678 pessoas.
- Festival Espetacular de Teatro de Bonecos - produziu, no período de 12 a 20 de julho, a 17.^a edição do Festival com 64 apresentações de 33 espetáculos, com 29 grupos participantes, atingindo um público de 9.800 pessoas.
- Teatro para o Povo - 28 apresentações de diferentes espetáculos nos três auditórios do CCTG e no Teatro José Maria Santos, assistidas por um público total de 11.877 espectadores.
- Escola de Dança Teatro Guaíra - entidade educacional mantida pelo Centro Cultural Teatro Guaíra, está voltada essencialmente ao ensino da dança clássica para alunos de 6 a 21 anos. Atualmente, mantém um número estimado de 270 alunos em 10 diferentes níveis de formação. Como resultado das atividades didáticas, realiza apresentações públicas e participa de festivais de dança em todo o país, por meio dos grupos artísticos formados por seu corpo discente, nas diferentes faixas etárias. Ocasionalmente, seus alunos participam também das montagens de óperas e coreografias do Balé Teatro Guaíra, e de audições no exterior. Nessa condição, durante o corrente ano a Escola participou de 44 eventos distribuídos pelas cidades de Curitiba, New York-EUA, Ribeirão Preto-SP, Ponta Grossa-PR, Itajaí-SC, Campinas-SP, Florianópolis-SC, Joinville-SC e Indaiatuba-SP, atingindo um público estimado de 36.484 espectadores.

Além de suas próprias produções, no período de janeiro a meados de novembro, o CCTG viabilizou a realização, em seus três auditórios e no Teatro José Maria Santos, de 625 apresentações de espetáculos de produções locais, nacionais e internacionais dos mais variados gêneros artísticos. Tais apresentações atingiram um público estimado de 261.368 espectadores.

3.4 Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE)

A Rádio e Televisão Educativa do Paraná, no cumprimento de sua missão de apresentar à sociedade uma programação de interesse público de qualidade, com conteúdo informativo, educacional e cultural singular, distante dos interesses do mercado, que contribua com a construção da cidadania no Brasil, está 24 horas no ar. Seu sinal é transmitido via satélite (B4) para todo o Brasil, América Latina e parte da América do Norte. Para Curitiba e Região Metropolitana, é transmitido pelo canal 9, em VHF; para as demais regiões do Estado, é retransmitido por repetidoras próprias ou conveniadas, e muito em breve terá sua programação em TV a cabo.

O parque técnico encontra-se apto para a TV digital, inclusive com homologação efetivada junto ao Ministério das Comunicações.

No ano de 2008, a Rádio e Televisão Educativa do Paraná, dentro de sua meta de expandir e melhorar a rede de retransmissão, ampliou seu conjunto de repetidoras, com a aquisição de novos retransmissores, possibilitando à população dos municípios de Mallet, Cândido de Abreu, Santo Antônio da Platina, Roncador, Nova Aurora e Altamira do Paraná, acompanhar a programação, juntando-se às 19 demais regiões do Estado que possuem essa condição.

Deu-se continuidade aos investimentos iniciados em 2003, mediante licitação internacional, para aquisição de equipamentos para produção e central técnica, exibição, câmaras e transmissor da rádio, num montante de aproximadamente US\$ 1.090.000, propiciando melhora significativa na qualidade de suas transmissões e possibilitando a integração dos sistemas existentes.

Na ação de ampliar e atualizar as facilidades tecnológicas, além de outras, foi ampliado o parque de informática, com a inclusão de 33 estações de trabalho e 5 ilhas de edição, as quais facilitaram o desenvolvimento dos trabalhos nas diversas áreas da televisão e do rádio.

Está em fase de conclusão de instalação UP link em veículo apropriado, possibilitando grande mobilidade na cobertura de matérias. Assim, junto com a unidade móvel integrante da frota, a RTVE terá condições de ampliar o número de coberturas e transmissões ao vivo.

Afora a programação normal de televisão, que conta com 9 programas diários, com 6 horas e 37 minutos de duração, e 11 programas semanais de 1 hora e 57 minutos, e nas Rádios FM 97.1 e AM 630, com aproximadamente 80 programas mensais, foi

realizada a cobertura de diversos eventos de cunho educacional, cultural, esportivo e religioso, muitos deles com transmissão ao vivo.

Entre os eventos que fizeram parte da programação da Paraná Educativa, estão: Maratona Internacional das Águas em Foz do Iguaçu, Jogos Abertos, Operação Verão 2007/2008, Eleições 2008, Festival do Paraná de Cinema Brasileiro Latino, etc.

Salienta-se a programação do período eleitoral, na qual, além da cobertura no dia da eleição, foram promovidos e transmitidos ao vivo debates com candidatos às diversas prefeituras, numa forma de propiciar ao eleitor o conhecimento das propostas apresentadas, auxiliando na escolha de seu representante.

Destacam-se a transmissão do IMIN 100, em que foi acompanhada a visita do imperador do Japão ao Brasil e as várias festividades realizadas, como também, a partir de dezembro, do evento Rumos e Verdades, série de debates sobre a política financeira mundial, com a presença de personalidades nacionais e internacionais.

A RTVE foi sede, em abril, do Encontro Nacional de Música Independente, com a participação de diversas personalidades nacionais de renome no campo musical, quando se refletiu sobre a atual situação da música independente brasileira, resultando em um documento denominado Toque o Brasil, enviado a diversas autoridades brasileiras.

Entre as atividades da Paraná Educativa, desenvolvidas em parcerias, destacam-se: o convênio com a Fundação da Universidade Federal do Paraná para desenvolvimento conjunto de ações na área de radiodifusão; e o termo de cooperação técnica entre a SETI/Fundo Paraná, com interveniência das universidades, que objetiva divulgar as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas pelas universidades e institutos de pesquisa, e capacitar recursos humanos para operar com as mais modernas tecnologias de radiodifusão.

Participação no Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro – DOCTV IV, que tem como objetivos a regionalização da produção de documentários, a articulação de um circuito nacional de teledifusão e a criação de ambientes de mercado para o documentário brasileiro. Além dos investimentos financeiros como coprodutora, a RTVE se engaja nas atividades de divulgação e acompanhamento das diversas etapas para a seleção dos documentários. No Paraná, foram selecionados dois projetos inéditos de documentário, de 52 minutos de duração cada um: "Presos Comuns", de Nivaldo Lopes, e "1957, A Revolta", de João Marcelo Zanoni.

Além dos objetivos determinados por força legal, a RTVE busca ser referência em programação de caráter informativo, educacional e cultural, adequada às exigências e necessidades da sociedade brasileira, contribuindo para a formação integral do cidadão e, a partir da regionalização de metas, colaborar na construção de uma identidade nacional.

4 Secretaria de Estado dos Transportes

4.1 Infra-Estrutura de Transportes

A Secretaria de Estado dos Transportes (SETR) tem como missão a definição e implantação de políticas para o setor de transportes, buscando a integração dos diversos modais e compatibilizando suas ações com os programas de desenvolvimento do Estado.

Para garantir a eficiência do sistema de transportes do Estado, permitindo, de forma segura, a circulação de pessoas e mercadorias, com custos operacionais reduzidos e uma infra-estrutura rodoviária, portuária, aeroportuária, ferroviária e hidroviária condizente com as demandas da sociedade paranaense, a SETR conta na Administração Direta com as seguintes unidades: Coordenação de Planos e Programas de Transporte (CPPT), Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) e Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF). No âmbito da estrutura descentralizada, atua por meio das unidades vinculadas: Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (FERROESTE).

4.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes

Com o objetivo de definir e priorizar ações para a malha de transportes integrada dos Vetores Sul e Centro-Sudeste, a SETR participou da edição do Relatório Preliminar do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) e da organização de suas reuniões, atuando nos demais estados e no governo federal, por meio da Presidência do Conselho Nacional de Secretários de Transportes, no sentido de discutir soluções para o transporte multimodal de cargas e passageiros, buscando priorizar os recursos destinados às ações do setor. Procurou, ainda, com o apoio do Congresso Nacional, reduzir as exigências e os procedimentos burocráticos regulamentados pelo Ministério dos Transportes para a utilização dos recursos repassados referentes à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE). Ainda, no âmbito federal, atuou visando à expansão da malha da FERROESTE no sentido do Mato Grosso do Sul e Foz do Iguaçu.

Participou também com os municípios paranaenses na definição e execução de seus Planos Diretores.

4.2 Infra-Estrutura Rodoviária

O DER tem como missão garantir melhores condições de trafegabilidade e segurança no sistema rodoviário estadual, que é composto de 122.213,58 km de rodovias, dos quais 20.214,66 km estão pavimentados.

TABELA 14 - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL – 2008

RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO	NÃO PAVIMENTADA	PAVIMENTADA			PLANEJADA (km)	TOTAL (km)
			Pista Simples (km)	Pista Dupla (km)	Total (km)		
DNIT	Federais não delegadas	38,70	1.082,00	310,90	1.392,90	975,60	2.407,20
DER	Estaduais	1.819,64	9.773,76	56,97	9.830,73	2.792,07	14.442,44
	Federais delegadas		154,30	14,80	169,10		169,10
	TOTAL	1.819,64	9.928,06	71,77	9.999,83	2.792,07	14.611,54
CONCESSIONÁRIAS	Federais delegadas concessionadas		1.424,40	372,70	1.797,10		1.797,10
	Estaduais concessionadas		472,63	199,11	671,74		671,74
	TOTAL		1.897,03	571,81	2.468,84		2.468,84
MUNICÍPIO	Municipais	96.372,91	6.353,09		6.353,09		102.726,00
TOTAL GERAL		98.231,25	19.260,18	954,48	20.214,66	3.767,67	122.213,58

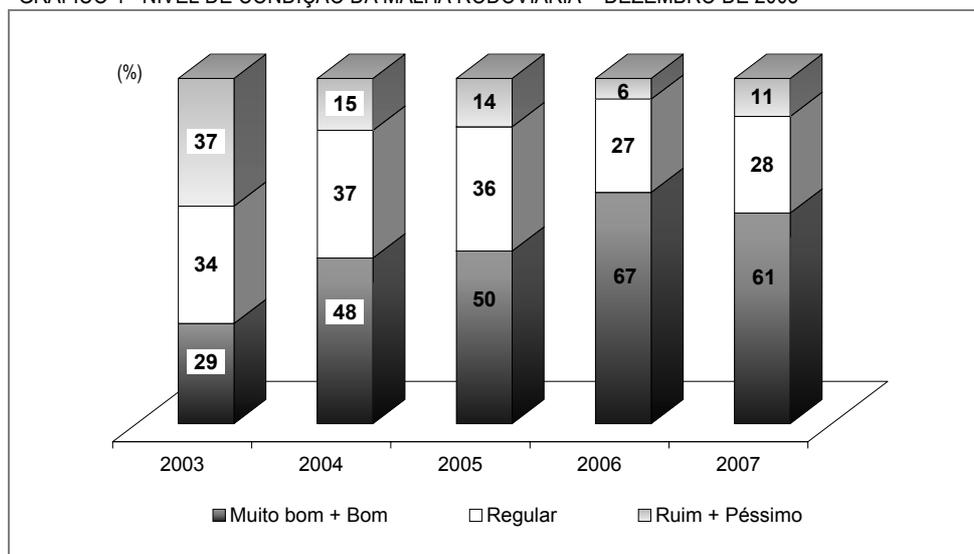
FONTE: SETR/DER

TABELA 15 - MALHA RODOVIÁRIA DE CONSERVAÇÃO - 2008

DESCRIÇÃO	NÃO PAVIMENTADA (km)	PAVIMENTADA (km)	TOTAL (km)
Rodovia estadual	1.819,64	9.830,73	11.650,37
Rodovia federal delegada	0,00	169,10	169,10
TOTAL	1.819,64	9.999,83	11.819,47

FONTE: DER/PR

GRÁFICO 4 - NÍVEL DE CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA - DEZEMBRO DE 2008



FONTE: SETR/DER

NOTA: A condição da malha rodoviária no ano de 2008 encontra-se em fase de atualização. Até dezembro, foram avaliados em torno de 50% dos trechos rodoviários pavimentados.

Por meio dos diversos programas são executados serviços de restauração, adequação, melhorias e construção de rodovias, com a finalidade de manter as condições de trafegabilidade em todas as regiões do Estado do Paraná.

Com esse objetivo, em 2008, o governo estadual investiu R\$ 187,04 milhões, assim distribuídos:

- a) Construção e Recuperação de Rodovias, R\$ 71,67 milhões (38%);
- b) Conservação e Recuperação de Rodovias, R\$ 104,71 milhões (56%);
- c) Operação de Rodovias, R\$ 10,66 milhões (6%).

TABELA 16 - INVESTIMENTOS EM CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS - 2004-2008

DETALHAMENTO	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Investimento (R\$ milhões)	122,3	366,1	478,9	166,2	187,04
Construção de rodovias (km)	48	101	291	32,0	18,0
Recuperação de rodovias pavimentadas (km)	831	1.342	2.224	138,8	126,2
Recuperação de rodovias não-pavimentadas (km)	111	292	297	255,0	1.093,0
Conserv. rotineira de rodovias pavim. e não-pavim. (km)	11.816	11.816	11.911	11.911,0	11.911,0

FONTE: SETR/DER

NOTA: Incluído em 2005 convênio com DETRAN no valor de R\$ milhões.

(1) Valores previstos. Valor de investimento = valor pago no exercício, inclusive restos a pagar.

4.2.1 Programa Estradas da Liberdade

O DER realiza a expansão, melhoria e recuperação dos corredores rodoviários de inclusão econômico-social, corredores de transporte sem pedágio, de forma a atender às demandas da economia paranaense, adequando-as à estratégia de desenvolvimento do Estado, garantindo o direito de ir e vir, sem discriminação, a todos os usuários.

Em 2008, foram concluídos 4,13 km de duplicação, 6,10 km de implantação e 34 km de recuperação de rodovias.

Principais obras em andamento, em fase de licitação ou contratação:

Corredor Cerne

- PR 090, trecho 2.ª Ponte Rio do Cerne - início da curva do "S" (implantação).
- PR 340, trecho PR 090 - Castrolanda (implantação).
- PR 340, trecho Tibagi - Telêmaco Borba (recuperação e implantação de 3.ª faixa).
- PR 340, trecho Castro - Tibagi (recuperação - 2.ª fase).
- PR 445, trecho Mauá da Serra - Londrina (recuperação - 2.ª fase).

Corredor Maringá - Cascavel

- PR 323, trecho Trevo Cedro (interseção PR 486 com PR 323) (implantação de Obra de Arte Especial - OEA, e acessos).
- PR 323, trecho Cruzeiro do Oeste - Umuarama (recuperação).
- PR 323, trecho Final de pista dupla (Paiçandu) - Acesso Água Boa (recuperação).
- PR 323, trecho Doutor Camargo - Entr. PR 554 (São Jorge do Ivaí) (recuperação).

Corredor Paranaíba - Londrina

- PR 218, trecho Atalaia - Ângulo - Iguaraçu (recuperação).

4.2.2 Programa Boa Estrada

O DER realiza a expansão, melhorias e recuperação das rodovias integrantes do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná.

As obras de expansão (construção) referem-se à implantação e pavimentação de trechos ou segmentos rodoviários.

As obras de melhoria referem-se à ampliação de capacidade por meio de reforços estruturais de pavimentos, implantação de terceiras faixas, duplicações, melhoramentos de trevos e outras obras, em especial, aquelas destinadas a promover maior segurança rodoviária.

As obras de recuperação referem-se à recuperação de rodovias pavimentadas, mantendo-se suas características técnicas e funcionais, durante um novo período de projeto, promovendo-se adequadas condições de trafegabilidade.

Nesse programa, em 2008, foram executados 7,80 km de pavimentação e 11 km de recuperação de rodovias.

Principais obras em andamento, em fase de licitação ou contratação:

- PRC 466, trecho Rio Bonito - Guarapuava (recuperação).
- PR 092, trecho Wenceslau Braz - Jaguariaíva, subtrecho Lote 3 (recuperação).
- PR 560, trecho PRC 373 - Ponte sobre Rio Jordão (Água Mineral Santa Clara) (recuperação).
- Trincheira sobre RFFSA em Cambé (implantação).
- BR 163, trecho Santo Antônio do Sudoeste - Pranchita (recuperação).
- PR 182, trecho Francisco Alves - Rio Piquiri (recuperação).
- Av. Paraná em Guaratuba (implantação).

4.2.3 Programa Construção e Restauração de Rodovias Municipais

O DER realiza a expansão, melhoria e recuperação de rodovias municipais e ligação asfáltica da sede do município à malha rodoviária estadual pavimentada, com o objetivo de assegurar permanente escoamento da produção aos centros de comercialização e proporcionar transporte rápido e seguro de pessoas da comunidade rural aos centros de serviços médico-hospitalares e educacionais.

Principais obras em andamento, em fase de licitação ou contratação:

- PR 670, trecho Diamante do Sul - BR 277 (implantação).
- Rodovia municipal, trecho PRC 466 - Jardim Florestal (implantação).
- Rodovia municipal, trecho Coronel Domingos Soares - PR 459 (implantação).
- Rodovia municipal, trecho São João da Ivaí - Ubauna (recuperação).

4.2.4 Programa Conservação e Manutenção do Sistema Rodoviário Estadual

Nesse programa, são executadas obras e serviços de conservação e manutenção das rodovias estaduais e federais delegadas, pavimentadas e não-pavimentadas.

Em 2008, foi desenvolvido o Plano de Conservação Total, composto pelos serviços de conservação da faixa de domínio (roçadas e limpezas), conservação rotineira de pavimento (recuperação em trechos descontínuos) e conservação periódica de pavimento (recuperação em trechos contínuos).

No que se refere à conservação e manutenção rotineira da faixa de domínio das rodovias pavimentadas e não-pavimentadas, o DER subdividiu a malha rodoviária em 40 áreas de gestão, sob a responsabilidade de cinco Superintendências Regionais localizadas nos municípios de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel.

Os serviços de conservação rotineira da faixa de domínio são terceirizados, sendo executadas limpeza, roçada, manutenção dos dispositivos de drenagem e demais serviços em toda a malha rodoviária estadual, com cerca de 11.821 km.

Em 2008, foram executados 81 km de recuperação de rodovias pavimentadas e 750 km de recuperação localizada de pavimento.

Encontram-se em fase de contratação os serviços de conservação rotineira de pavimento (trechos descontínuos), correspondentes à extensão total de 7.790 km, e 1.736 km de serviços de conservação periódica de pavimento (trechos contínuos).

Nesse programa, também está incluído o Programa de Patrulhas Rurais e obras e serviços de pavimentação, recuperação e melhoria de trechos rodoviários municipais, por convênios.

O Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais, em 2008, concluiu 1.043 km de recuperação e melhorias de estradas rurais municipais em 42 municípios conveniados: Ampére, Arapoti, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Campo Bonito, Cândido de Abreu, Candói, Cerro Azul, Coronel Domingos Soares, Curiúva, Diamante do Sul, Doutor Ulysses, Fernandes Pinheiro, Flor da Serra do Sul, Godoy Moreira, Goioxim, Guaraniaçu, Inácio Martins, Itaperuçu, Itaúna do Sul, Kaloré, Manfrinópolis, Manoel Ribas, Matelândia, Mato Rico, Nova Cantú, Nova Londrina, Nova Prata do Iguaçu, Planalto, Porto Barreiro, Pranchita, Prudentópolis, Quitandinha, Renascença, Reserva, Rosário do Ivaí, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, Santa Mônica, Santana do Itararé, Terra Rica e Wenceslau Braz.

Encontram-se em andamento 355 km de recuperação e melhorias de estradas rurais municipais em 18 municípios conveniados: Adrianópolis, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Corumbataí do Sul, Cruzmaltina, Diamante do Norte, Guamiranga, Mandirituba, Marumbi, Nova Esperança do Sudoeste, Palmital, Paraíso do Norte, Pitanga, Salto do Itararé, São João do Ivaí, São José da Boa Vista, Sengés e Verê.

4.2.5 Programa de Concessões

É composto pelos seguintes sistemas: Rodovias Concessionadas, Travessia da Baía de Guaratuba e Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros.

- Rodovias concessionadas - implementado em 1997, com a outorga de concessão à iniciativa privada para a exploração de rodovias, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção e aumento de capacidade, bem como prestação de serviços aos usuários de rodovias. O Termo Aditivo de 2002 incluiu os trechos: Lote 01 - rodovias BR 153 (51,60 km) e PR 090 (14,30 km), e Lote 04 - rodovias BR 476 (43 km) e PR 427 (40,80 km), os quais têm sua validade discutida judicialmente. Estão concedidos à iniciativa privada 2.493,49 km de rodovias, subdivididos em trechos agrupados em seis lotes, conforme quadros apresentados na seqüência. Encontra-se em andamento, com previsão de término para dezembro de 2008, 2,40 km de duplicação, 189 km de restauração e 122 km de manutenção de rodovias.
- Travessia da Baía de Guaratuba - concedido à iniciativa privada, vem operando desde 1996, por meio da utilização de balsas rebocadas e *ferryboats*. Durante o ano de 2008, estima-se o transporte de 999.652 veículos, sendo 771.980 automóveis, 44.960 ônibus, 86.887 caminhões e 95.825 motocicletas.
- Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros - inclui os sistemas rodoviário e metropolitano do interior, que são operados por 54 empresas concessionárias e por 1.476 empresas especiais, que executam os serviços de fretamento e turismo. Em 2008, foram transportados no sistema rodoviário 18,7 milhões de passageiros por meio de 511 linhas e serviços, utilizando uma frota registrada de 1.818 veículos. No sistema de linhas de característica metropolitana do interior, foram transportados 42,6 milhões de passageiros por meio de 185 linhas com frota de 582 veículos. Cabe lembrar que o serviço de transporte coletivo do sistema metropolitano de Curitiba não é da competência do DER, mas uma atribuição da COMEC.

TABELA 17 - RODOVIAS CONCESSIONADAS DESDE 1997

RODOVIA	TECHO	EXTENSÃO (km)
LOTE 1 - ECONORTE		
PR 323	Divisa PR/SP (Porto Charles Nauffal) - Entr. PR 445/545 (Warta)	62,00
PR 445	Entr. BR 369 (Londrina) - Entr. PR 323 (Warta)	14,00
BR 369	Entr. BR 153 (B) - Acesso oeste a Cambé	169,10
BR 153	Entr. BR 369 - Entr. PR 092 (Joaquim Távora)	51,60
PR 090	Entr. BR 369 - Assaí	14,30
TOTAL		311,00
LOTE 2 - VIAPAR		
BR 158	Entr. PR 317/465 (B) (Peabirú) - Entr. BR 272/369/487 (A) (Campo Mourão)	15,90
BR 369	Acesso oeste a Cambé - Entr. BR 376 (B) (Jandáia do Sul)	61,00
PR 444	Entr. BR 369/PR 218 (Arapongas) - Entr. BR 376/PR 448 (Mandaguari)	39,10
BR 376	Entr. PR 466 (p/ Paranavai) - Entr. BR 369 (A)/PR 466 (A) (Jandáia do Sul)	114,60
PR 317	Entr. BR 376 (B) - Entr. PR 158 (A)/PR 465 (Peabirú)	71,90
BR 369	Entr. BR 158 (B) /487 (B) - Entr. BR 277/467 (Cascavel)	169,90
BR 369	Entr. BR 158/487 (A)/272 (A) (B) (Campo Mourão) - Entr. BR 158/487 (B)	1,70
TOTAL		474,10
LOTE 3 - RODOVIA DAS CATARATAS		
BR 277	Entr. BR 369/467 (Cascavel) - Front. Brasil/Paraguai (Ponte da Amizade)	145,80
BR 277	Entr. BR 466/PR 364 (p/ Guarapuava) - Entr. BR 369/467 (Cascavel)	241,30
TOTAL		387,10
LOTE 4 - CAMINHOS DO PARANÁ		
BR 277	Entr. BR 376 (B) /PR 428 (S. Luiz do Purunã) - Entr. BR 466 (p/ Guarapuava)	203,50
BR 373	Entr. BR 376 (B) (Caetano) - Entr. BR 277 (A)/PR 452 (Relógio)	101,50
BR 476	BR 476 - Final pista dupla (Araucária) - Entr. PR 427 (Lapa)	43,00
PR 427	Entr. BR 476 (Lapa) - Entr. BR 277 (Porto Amazonas)	40,80
TOTAL		388,80
LOTE 5 - RODONORTE		
BR 376	Entr. BR 369 (B)/466 (B) (Apucarana) - Entr. BR 277 (A)/PR 428 (São Luiz do Purunã)	320,40
Acesso	Entr. BR 376 (Contorno Sul) - Entr. BR 369 (Apucarana acesso leste)	7,00
BR 277	Final do trecho municipal - Entr. BR 376 (B)/PR 428 (São Luiz do Purunã)	46,30
PR 151	Entr. PR 092 (B) (Jaguariaíva) - Entr. BR 373/487 (p/ Ponta Grossa)	106,00
BR 373	Entr. BR 487 (A)/PR PR 151 (Ponta Grossa) - Entr. BR 376 (A)	7,80
TOTAL		487,50
LOTE 6 - ECOVIA		
PR 407	Entr. BR 277 - Entr. PR 412 (Praia de Leste)	19,00
PR 508	Entr. BR 277 (Alexandra) - Entr. BR 412 (Matinhos)	32,00
BR 277	Ponte sobre o Rio Emboguaçu (Paranaguá) - Entr. BR 116/476 (Curitiba)	84,20
Acesso	Entr. BR 277 (Paranaguá) - Paranaguá	1,50
TOTAL		136,70
RODOVIAS PRINCIPAIS - TOTAL GERAL		2.185,20

FONTE: DER/PR

TABELA 18 - RODOVIAS DE ACESSO (OFERTA)

RODOVIA	TECHO	EXTENSÃO (km)
	LOTE 1 - ECONORTE	
PR 090	Entr. BR 369 (Ibiporã) - Entr. PR 323 (Sertãoópolis)	29,27
	TOTAL	29,77
	LOTE 2 - VIAPAR	
BR 376	Entr. PR 182 (A)/PR 569 (N. Londrina) - Entr. PR 466 (p/ Paranavai)	70,90
	TOTAL	70,90
	LOTE 3 - RODOVIA DAS CATARATAS	
PR 180	Entr. BR 277 (Cascavel) - Juvinoópolis	37,03
PR 874	Santa Terezinha Itaipu - Terminal turístico	13,59
PR 474	Entr. BR 277 - Campo Bonito	7,64
PR 590	Entr. BR 277 - Ramilândia	13,58
	TOTAL	71,84
	LOTE 4 - CAMINHOS DO PARANÁ	
PR 438	Entr. BR 277 (Iratí) - Teixeira Soares	17,10
	TOTAL	17,10
	LOTE 5 - RODONORTE	
PR 092	Entr. PR 151 (A) - Entr. PR 151 (B) (Jaguariaíva)	7,20
PR 151	Entr. PR 239 (A) (Sengés) - Entr. PR 092 (A)	33,12
PR 239	Div. PR/SP (Rio Itararé) - Entr. PR 151 (Sengés)	12,29
PR 813	Entr. BR 376 - Fumas	1,30
PR 340	Ortigueira - Entr. BR 376 (A)	1,37
PR 090	Entr. PR 151 (B) - Entr. PR 239 (Obs.: parte desse trecho)	25,00
	TOTAL	80,28
	LOTE 6 - ECOVIA	
PR 804	Entr. BR 277 - Entr. PR 408 (Morretes)	2,60
PR 408	Entr. PR 411 (Morretes) - Entr. BR 277 (Marta)	13,20
PR 408	Entr. PR 340 - Entr. PR 411 (Morretes)	9,60
PR 411	Entr. PR 410 (São João Graciosa) - Entr. PR 411 (Morretes)	13,00
	TOTAL	38,40
	RODOVIAS DE ACESSO (OFERTA) - TOTAL GERAL	308,29

FONTE: DER/PR

TABELA 19 - TRAVESSIA DA BAÍA DE GUARATUBA - NÚMERO DE VEÍCULOS TRANSPORTADOS PELOS FERRY-BOATS - 2004-2008

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Automóveis	780.927	795.727	776.523	809.476	771.980
Ônibus	44.400	42.696	41.839	44.253	44.960
Caminhões	86.391	90.376	87.610	93.918	86.887
Motocicletas	60.570	72.874	80.790	94.089	95.825
TOTAL	972.288	1.001.673	986.762	1.041.736	999.652

FONTE: DER/PR

(1) Previsão.

TABELA 20 - TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL NO ESTADO DO PARANÁ (REGULAR) - 2004-2008

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
Movimento de passageiros (em milhões)	61	61	62	61	61 ⁽¹⁾
Linhas de operação	726	683	672	686	696
Frota de veículos	2.285	2.447	2.338	2.480	2.400
Empresas concessionárias	49	50	51	53	54

FONTE: SETR/DER

(1) Previsão.

4.2.6 Operação e Segurança Rodoviária

O DER promove a operação das rodovias estaduais, federais delegadas e não-concessionadas, implantando gerenciamento e controle de tráfego, e desenvolvimento de estudos e planos estratégicos de operação de rodovias, com o apoio da Polícia Rodoviária Estadual, realizando ações de fiscalização de trânsito e pesagem de veículos.

O policiamento rodoviário em 2008 teve a participação de 942 policiais militares rodoviários, 270 viaturas e 64 postos da polícia rodoviária. Cabe ao DER fornecer combustível, manutenção dos veículos e das edificações, aquisição de equipamentos de apoio ao controle do tráfego, aquisição de veículos e motocicletas, diárias, entre outros.

Foram implantadas 13 plataformas de pesagem para balanças móveis, totalizando 24 balanças móveis em operação para pesagem de veículos de carga; e programada a aquisição de mais 5 balanças móveis de pesagem.

4.2.7 Fomento Rodoviário aos Municípios

Por meio do Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM), foram executadas ações em rodovias municipais, visando à melhoria no transporte das pessoas e dos produtos agrícolas, com conseqüente redução de custos. Suas realizações foram direcionadas de modo a contribuir com a elevação da qualidade viária, auxiliando na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

4.2.7.1 Programa de construção de pontes

O fornecimento de vigas se dá mediante parceria com as prefeituras, que têm como contrapartida a execução das cabeceiras para as pontes.

Foi contratado o serviço de execução de vigas, lajotas e guarda-rodas para pontes em vias municipais, no valor de R\$ 1,2 milhão.

Em 2008, foram entregues, até o mês de novembro, 73 pontes para 57 municípios, mediante 71 Termos de Cooperação.

4.3 Infra-Estrutura Hidroviária

O Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF) concluiu o serviço de cadastramento das 65 travessias por balsas, das quais 46 são operadas pelas prefeituras e 19 por particulares. O cadastramento teve como objetivo a atualização de dados, a verificação das condições e a localização por georreferenciamento (GPS), além de servir de instrumento na análise de futuras construções de obras de arte especiais, e auxiliar financeiramente os municípios nas reformas e aquisições de novas embarcações.

4.4 Infra-Estrutura Aeroportuária

O DHAF realizou, em parceria com a ANAC, inspeção nos aeroportos de Andirá, Bandeirantes, Ibaiti, Siqueira Campos, Cornélio Procópio, Cascavel, Medianeira e São Miguel do Iguçu, verificando as condições de segurança e operação dos mesmos.

Foram elaborados projetos de engenharia para a recuperação do pavimento dos aeroportos de Palotina, Palmas e Ibaiti, além de estudos visando à localização de área para implantação de aeroporto de grande porte em Paranaguá.

Seguindo o programa de melhorias dos aeroportos públicos do Estado, foram celebrados convênios com os municípios de Ibaiti, no valor de R\$ 195,6 mil, para a execução das obras de recuperação do pavimento, e com o município de Campo Mourão, no valor de R\$ 23,8 mil, com vistas ao fornecimento de materiais e equipamentos para sinalização noturna do aeroporto. Em convênio estabelecido com a prefeitura de Cianorte/SETR/DER, foi realizado o rejuvenescimento do pavimento do aeroporto do município, no valor de R\$ 120 mil.

Ainda em 2008, foi licitado e contratado o Plano de Controle Ambiental (PAC), no valor de R\$ 20,8 mil, com o objetivo de implantação do aeródromo de Irati.

4.5 Infra-Estrutura Ferroviária

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (FERROESTE) é detentora da concessão de direito de construção e de uso da estrada de ferro que liga Guarapuava a Cascavel, com um ramal ferroviário até Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, e ramais necessários à viabilidade da ferrovia, inclusive o já projetado entre Cascavel e Foz do Iguçu.

A FERROESTE teve sua construção iniciada em 1991, com a implantação do trecho Guarapuava-Cascavel, com 248 km, subconcedido em 1997 à empresa Ferrovia Paraná S.A. (FERROPAR). Em dezembro de 2006, o contrato de subconcessão foi extinto, por força da decretação da falência daquela empresa privada.

A FERROESTE iniciou a operação pública da ferrovia em 18/12/2006, mantendo em 2008 os funcionários necessários à operação, contratados por empresa terceirizada, até a contratação dos aprovados em concurso público. A empresa opera com receitas próprias geradas pela prestação de serviços de transportes ferroviários.

A produção da FERROESTE apresenta um crescimento estimado, em 2008, da ordem de 18,3%, em relação à produção de 2007. Se comparado com o último ano de operação privada (2006), esse crescimento é ainda maior, da ordem de 23,2%.

Entre outras realizações, destacam-se:

- Realização de concurso público para provimento de 128 vagas, visando à formação do quadro próprio e formação de cadastro de reserva.
- Investimentos em: melhorias e instalações no Terminal José Carlos Senden Jr., em Cascavel; manutenção das locomotivas, melhoria operacional e de equipamentos; terminais, pátios de manobra, reforma e ampliação das instalações de armazenagem e do escritório de Cascavel; bem como realização de melhorias nas instalações da oficina de manutenção de Guarapuava.
- Celebração de termo de cooperação técnica com a TRANSPETRO, subsidiária da PETROBRAS, visando à participação na logística do etanol e dos derivados de petróleo; com o LACTEC, tendo por objeto estudos de pré-viabilidade para o ramal do Sudoeste do Paraná; com a CLASPAR, com o fim de realização de serviços de classificação e controle de produtos de origem vegetal, seus derivados, subprodutos e resíduos de valor econômico, embarcados ou recebidos no Terminal de Cargas em Cascavel.

O retorno da ferrovia ao Estado representa a oportunidade de concretização do projeto FERROESTE, visando à integração nacional (Paraná e Mato Grosso do Sul) e sul-americana (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile). Nesse sentido, o Conselho de Desenvolvimento e Integração do Sul (CODESUL) manifestou apoio à inclusão no PNLT da construção da ferrovia de Maracaju (MS) – Dourados (MS) – Cascavel (PR) – Guarapuava (PR) – Curitiba (PR) – Paranaguá (PR), constituindo o Corredor Oeste, de grande importância para o escoamento da produção desses estados.

4.6 Resgate do Porto Público

O Porto de Paranaguá continua com seu papel estratégico de manter suas operações fortemente atreladas às atividades do Estado e tem como objetivo principal oferecer aos operadores portuários, agentes marítimos e à comunidade em geral alternativas para a movimentação de cargas, seja em terminal público ou privado, garantindo assim a isonomia a todos os usuários do Complexo Portuário do Paraná.

Dessa forma, o Porto de Paranaguá busca incessantemente oferecer um sistema moderno e eficaz, com infra-estrutura e segurança às cargas e navios, e transparência na gestão e nas operações, buscando melhoria em seu sistema portuário para atingir a excelência em administração de Porto Público.

4.6.1 Movimentação de Cargas

O grau de especialização dos portos impõe significativas concentrações no tocante à modalidade de carga, evidenciando-se os graneis sólidos que novamente consolidaram-se como destaque entre as operações dos portos do Paraná. Grande parte da estrutura portuária está direcionada a atender esse tipo de carga, destacando-se a existência do corredor de exportação como meio de garantir agilidade nos embarques e, por consequência, competitividade nesse modo de operação.

Em 2008, no Porto de Paranaguá, conforme estimativa, o granel sólido contribuirá com 61,8% da tonelagem geral movimentada, seguido da carga geral, com 24,8%, e do granel líquido, com 12,5%. O Porto de Antonina contribuirá com 0,9%.

4.6.2 Receita Cambial

Na balança comercial, os portos do Paraná deverão participar com US\$ 13,2 bilhões de receita cambial, tendo, assim, um aumento de 12,7% se comparado com a receita de 2007.

TABELA 21 - PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - RECEITA CAMBIAL 2004-2008

(US\$ mil)

MERCADORIA	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Carga Geral	4.444.428	5.914.699	6.292.841	5.638.814	7.299.568
Algodão	179.551	182.306	80.719	105.043	120.648
Café em grão	357	89	1.502	1.493	96
Congelados	979.779	1.341.522	1.217.425	1.915.380	2.561.460
Madeira/manuf.	946.814	926.839	866.920	935.619	817.920
Papel	130.673	134.314	136.620	163.760	242.940
Outros	2.207.254	3.329.629	3.989.655	2.517.519	3.556.504
Granéis Sólidos	3.086.525	2.408.269	2.324.374	3.321.699	4.060.764
Farelos	1.209.966	1.130.182	985.116	1.285.538	1.882.037
Milho em grão	439.004	55.615	402.517	793.440	400.619
Soja em grão	1.437.555	1.222.472	936.741	1.242.721	1.778.108
Granéis Líquidos	892.924	835.730	796.341	1.128.789	1.934.779
Derivados de petróleo	10.438	37.107	104.831	170.522	150.683
Óleos vegetais	882.486	798.623	691.510	958.267	1.784.096
TOTAL	8.423.877	9.158.698	9.413.556	10.089.302	13.295.111

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

4.6.3 Principais Investimentos

O Porto de Paranaguá tem-se mostrado eficiente nas suas ações visando ao cumprimento de um papel estratégico no cenário nacional, e também na dinâmica da economia estadual, cujo interesse maior é a disponibilização de um aparato de infraestrutura suficientemente adequado, garantindo aos produtos nacionais que passam pelos portos do Paraná um grau de competitividade exigível pelo mercado internacional.

Dificuldades alheias aos interesses do porto público impediram para o ano de 2008 o início das obras de dragagem nos canais de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina. Contudo, a APPA continuará com a política de investimentos para garantir a melhoria contínua nas operações em nosso porto.

Entre os investimentos em 2008, destacam-se (obras em andamento):

- Construção do Armazém de Fertilizantes - R\$ 9,5 milhões.
- Construção do Terminal de Veículos - R\$ 2,4 milhões.
- Construção do Silo Público Horizontal - R\$ 36,8 milhões.

4.6.4 Projetos Estratégicos em Desenvolvimento

- Revitalização do Porto de Antonina.
- Revitalização do Pátio de Triagem.
- Porto do Mercosul em Pontal do Paraná.
- Nova Câmara Frigorífica Pública de Congelados.
- Dragagem dos Canais de Acesso, Bacias e Evolução dos Berços.

4.6.5 Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná

TABELA 22 - MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - 2004-2008
(Em milhões de toneladas)

ANO	PORTO DE PARANAGUÁ			PORTO DE ANTONINA	TOTAL
	Carga Geral	Granéis Sólidos	Granéis Líquidos		
2004	6.613	21.085	3.783	1.091	32.572
2005	7.477	17.842	3.955	915	30.189
2006	7.808	20.316	3.861	578	32.563
2007	8.550	25.154	3.895	626	38.225
2008 ⁽¹⁾	8.630	21.484	4.337	303	34.754

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

TABELA 23 - PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - VALOR DAS MERCADORIAS POR TONELADA - 2004-2008
(Em US\$)

MERCADORIA	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Café em grão	1.957	5.809	2.293	2.300	4.330
Soja em grão	280	235	229	276	417
Farelos	219	196	195	245	368
Algodão	1.265	1.158	1.111	1.235	1.273
Madeira/manuf.	479	473	563	589	664
Óleos vegetais	556	473	505	734	1.363
Congelados	1.103	1.273	1.283	1.537	1.980
Deriv. petróleo	166	389	353	428	389
Papel	430	392	514	546	706
Outras	811	949	964	1.274	1.302

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.



TABELA 24 - IMPORTAÇÃO DE LONGO CURSO PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2004-2008

(Em toneladas)

TIPO DE CARGA	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Carga Geral	1.152.608	1.305.213	1.498.601	1.913.807	2.189.285
Containerizadas	1.148.707	1.241.881	1.374.232	1.312.497	1.543.735
Diversas	3.901	63.332	124.369	601.310	645.550
Granéis Sólidos	6.212.098	4.864.106	5.191.158	8.122.879	7.610.478
Cevada	47.883	42.579	92.429	189.782	299.856
Fertilizantes	6.065.835	4.746.675	4.864.409	7.600.086	7.004.999
Milho em grão	-	-	-	-	-
Minérios	286	378	26	10.696	5.636
Soja em grão	61	142	-	-	-
Arroz	-	-	-	-	-
Sal	92.530	74.332	137.587	120.209	150.105
Trigo	5.503	-	96.707	202.106	149.882
Granéis Líquidos	433.634	398.948	395.562	449.155	732.970
Deriv. de petróleo	210.756	161.360	225.292	300.888	387.360
Produtos químicos	222.245	232.667	157.862	120.044	345.510
Óleos vegetais	633	4.921	89	11.051	100
Álcool	-	-	12.319	17.172	-
TOTAL	7.798.340	6.568.267	7.085.321	10.485.841	10.532.733

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

TABELA 25 - EXPORTAÇÃO DE LONGO CURSO PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2004-2008

(Em toneladas)

TIPO DE CARGA	2004	2005	2006	2007	⁽¹⁾ 2008
Carga Geral	4.921.612	5.723.043	5.394.216	5.154.654	5.122.785
Açúcar	343.338	533.839	297.128	290.543	210.600
Café em grão	644	103	39	-	-
Madeira/manuf.	1.817.270	1.810.037	806.165	541.843	843.136
Algodão	141.724	168.835	11.052	-	69.552
Congelados	792.550	1.018.921	361.241	280.097	851.768
Cerâmicas	20.742	30.748	5.350	386	5.376
Papel	204.189	181.644	35.326	59.853	250.460
Diversas	1.601.155	1.978.916	3.877.915	3.981.932	2.891.893
Granéis Sólidos	15.143.977	13.029.488	14.859.205	17.023.444	13.619.042
Soja em grão	5.084.975	5.227.856	4.046.803	4.498.270	4.264.049
Farelos	5.282.377	5.501.985	5.058.780	5.597.942	5.114.230
Trigo em grão	-	-	-	-	-
Milho	3.541.294	620.836	3.347.487	4.720.527	1.764.840
Açúcar	1.235.331	1.678.811	2.406.135	2.206.705	2.475.923
Granéis Líquidos	2.239.675	2.361.924	2.350.203	2.202.548	2.223.876
Óleos vegetais	1.586.520	1.657.222	1.357.440	1.320.395	1.308.948
Deriv. de petróleo	93.295	140.326	409.582	366.222	315.480
Combust. p/navios	449.156	484.078	527.939	434.205	514.068
Água p/navios	44.008	38.058	39.264	68.544	85.380
Produtos químicos	66.696	42.240	15.978	13.182	-
TOTAL	22.305.264	21.114.455	22.603.624	24.380.646	20.965.703

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

TABELA 26 - EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2004-2008

(Em toneladas)

TIPO DE CARGA	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Carga Geral	565.464	573.526	774.297	1.113.317	1.025.316
Diversas	565.464	573.526	774.297	1.113.317	1.025.316
Granéis Sólidos	60.839	797	105.671	30.936	-
Milho	60.839	797	105.671	30.936	-
Farelos	-	-	-	-	-
Granéis Líquidos	679.784	972.568	551.483	452.029	656.934
Óleos vegetais	1.349	373	-	-	-
Deriv. de petróleo	673.234	972.195	549.456	452.029	656.934
Gás liq. petróleo	5.201	-	2.027	-	-
TOTAL	1.306.087	1.546.891	1.431.451	1.596.282	1.682.250

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

TABELA 27 - IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2004-2008

(Em toneladas)

TIPO DE CARGA	2004	2005	2006	2007	⁽¹⁾ 2008
Carga Geral	557.334	574.787	674.864	791.032	595.140
Diversas	557.334	574.787	674.864	791.032	595.140
Granéis Sólidos	174.559	163.370	204.106	180.229	254.423
Minérios	52.478	40.921	68.376	65.060	60.156
Sal	122.081	122.449	135.730	115.169	194.267
Trigo em grão	-	-	-	-	-
Granéis Líquidos	430.381	221.107	563.813	791.358	724.031
Deriv. petróleo	324.705	161.210	528.101	751.613	619.179
Gás liq. petróleo	96.589	44.319	34.406	29.991	63.248
Produtos químicos	9.087	15.578	1.306	9.754	41.604
Óleos vegetais	-	-	-	-	-
TOTAL	1.162.274	959.264	1.442.783	1.762.619	1.573.594
Veículos⁽¹⁾					
Exportação (unid.)	52.758	107.188	79.386	105.326	80.553
Importação (unid.)	3.056	2.374	26.379	59.546	76.963

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

5 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) tem como finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos, florestal, cartográfica, agrário-fundiária, controle da erosão, gestão de resíduos sólidos e saneamento ambiental.

No exercício de 2008, executou a coordenação da proposição e elaboração de políticas, normas, estratégias, programas e projetos relacionados à sua atuação específica, contribuindo para a definição e implementação da política ambiental do Estado.

Suas ações e as de suas vinculadas – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA), Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Instituto de Terras, Cartografias e Geociências (ITC) – estão detalhadas a seguir.

5.1 Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná

As atribuições da Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná estão dispostas no Decreto n.º 2547, de 4 de fevereiro de 2004, que confere ações a serem desencadeadas, segundo as disposições das Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio 92, da Agenda Brasileira e Rio+10 Joannesburg – África do Sul 2002.

É com esse propósito que a Coordenação, por meio de seu Fórum Permanente, vem conduzindo seus atos, tendo como compromisso maior do exercício de 2008 dar início ao cumprimento das metas do Pacto 21 Universitário.

Entre as diversas atividades programáticas destacam-se:

- 3 reuniões mensais do Fórum Permanente, e 20 reuniões das Coordenações Executiva, Temática e Científica.
- 21 eventos em conjunto com a sociedade civil e governos federal, estadual e municipal, difundindo os princípios e as atitudes a serem cumpridas, segundo os preceitos conceituais das Agendas Global e Brasileira.
- 12 mil participantes em seminários, *workshops*, capacitações, reuniões temáticas entre outras iniciativas, divulgando os 9 Cenários da Agenda 21 Paraná sob a ótica de Vida Sustentável.

- 3 Adesões de Instituições de Ensino Superior ao Pacto 21 das IES, perfazendo um total de 16 instituições envolvidas.
- 1 documento intitulado Projeto Pacto 21 Universitário, com a finalidade de concorrer ao Prêmio von Martius de Sustentabilidade.
- 100 encartes do Guia Passo a Passo da Agenda 21 das Instituições de Ensino Superior (IES), elaborado pelos integrantes da Comissão Científica, com 300 exemplares de CDs contendo o contexto do Guia.
- 140 sacolas e 100 camisetas confeccionadas pelas costureiras e por serviços terceirizados da Vila das Torres, sob a orientação e controle dos integrantes da Agenda 21 Local, em Curitiba.
- confecções de Porta-Recados e Calendários 2009, com destaque ao Pacto 21 das IES, a serem entregues a estas últimas, por meio de seu corpo docente e de diretórios acadêmicos.

5.2 Assessoria de Educação Ambiental

Em 2008, foram realizadas as seguintes atividades:

- 29 oficinas de Educação Ambiental para a família rural em diversos municípios, em parceria com a EMATER, IAP e SEPL, com recursos de aproximadamente R\$ 200 mil (84% Acordo de Doação do Banco Mundial) para as despesas referentes a consultoria, realização de oficinas, produção de materiais gráficos e apoios. O trabalho foi premiado pela 9.ª edição Expressão Ecologia e 16.º Prêmio von Martius de Sustentabilidade, concedido pela Câmara Brasil Alemanha. O projeto visou à capacitação de agricultores preocupados com a compatibilização da produção rural à conservação ambiental, implantando negócios ecologicamente corretos (módulos agroecológicos).
- Projeto Caiçara nas Ilhas das Peças, Superagüi e do Mel - efetivado o projeto-piloto com o objetivo de resgatar a cultura local, sendo oferecidas oficinas de pigmentos naturais e teatro, para crianças e adolescentes. No município de Pontal do Paraná, foram realizadas várias apresentações do teatro de fantoches em escolas e eventos ambientais. Realizadas palestras em escolas, empresas e associações, e eventos sobre meio ambiente. Além disso, foram realizadas reuniões nos municípios de Guaratuba, Matinhos e

Pontal do Paraná, para o planejamento da programação do projeto para o ano de 2009, com organizações que desenvolvem atividades socioeducativas no Litoral. Coordenou-se o treinamento de 60 adolescentes para as atividades do Projeto, que propõe respeitar a vocação local aliando arte, turismo, história local e educação ambiental.

- Nas datas comemorativas, como ação da Agenda Unificada, foram levados técnicos e o teatro de fantoches para a Tenda da Rua XV, colaborando na confecção dos materiais gráficos em conjunto com a COPEL e Coordenadoria de Recursos Hídricos da SEMA.
- Participação no Projeto Fera e no Programa Paraná em Ação em Curitiba.
- Realização de oficinas nos eventos do 1.º e 2.º Módulos de Gestão Ambiental Integrada por Bacias, em Faxinal do Céu e Londrina, pela EMATER, Sistema SEMA, COPEL, IAPAR e SANEPAR.
- Participação na III Conferência Nacional Infanto-Juvenil e na Câmara Técnica da SEAP, para a criação de cursos para os funcionários do Sistema SEMA.

5.3 Coordenadoria de Mudanças Climáticas

Foi instalada em 2007 com a missão de contribuir para a redução de emissões de GEE e para a adaptação aos impactos de mudanças climáticas no Estado do Paraná, com a participação da sociedade paranaense.

As principais ações realizadas em 2008 foram:

- Seminário interno do GT Inventário Potencialidades e Contribuições das Instituições Estaduais para o Inventário Estadual de GEE, e elaboração do Inventário Estadual de GEE.
- Reestruturação e elaboração do regimento interno do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais.
- Publicação do boletim Comunicando Mudanças Climáticas para educadores e multiplicadores.
- Formulação da Política Estadual de Mudanças Climáticas (1.ª versão da minuta elaborada).
- Cartilha escolar Aprendendo sobre Mudanças Climáticas para o Ensino Fundamental (elaboração em parceria com a SEED).

- Folder 101 Dicas de Ações Individuais para reduzir as Mudanças Climáticas.
- Apoio ao monitoramento das propostas da III CEMA.
- Estruturação da Câmara Temática - Pesquisa em Mudanças Climáticas (com apoio da SETI e SEPL).
- Formação de um novo Grupo de Trabalho - Neutralização de CO2 no Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais.
- Assessoramento na estruturação do pagamento de serviço ambiental para neutralização de CO2 por meio de recomposição de reservas legais no PR.
- Apoio na constituição e consolidação da CooperCarbono - Cooperativa de Carbono de Produtores Familiares do Paraná.
- Inventário de emissões da SEMA e dos órgãos públicos da administração direta do Paraná.
- Contribuição no Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas para a elaboração da Política e do Plano Nacional sobre Mudança Climática.
- Atividade conjunta do Fórum Paranaense com o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas para discutir o eixo Vulnerabilidade e Adaptação do Plano Nacional de Mudanças Climáticas em Curitiba.
- Promoção do curso de capacitação em Tecnologias de Aquecimento Solar para técnicos relacionados ao tema, de instituições afins, e para membros do Fórum Paranaense.

5.4 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)

- Realização de 3 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
- Eleição dos representantes das entidades ambientalistas não-governamentais como membros indicados no Conselho Estadual do Meio Ambiente para o período 2008-2010.
- Participação na realização da III Conferência Estadual, que tem como tema central as mudanças climáticas, buscando contribuir para soluções concretas no controle do aquecimento global; na organização do seminário Monitoramento no Litoral do Paraná; e em 3 encontros de Conselhos Municipais.

- Preparação de seminários para a Missão Franco-americana, em parceria com a SEIM, envolvendo as instituições: FIEP, Itaipú Binacional, COPEL, LACTEC, SANEPAR, tendo como tema as Energias Renováveis.
- Coordenação de 8 reuniões da Comissão Especial Licenciamento- Resolução Geral, resultando na Resolução n.º 065/2008-CEMA, publicada em 08/07/2008; e coordenação de 6 reuniões da Câmara Técnica, que tem como objetivo propor um plano para o recolhimento de produtos tóxicos (agrotóxicos sem recomendação de uso) do meio rural, BHC inclusive.
- Cadastramento de municípios para colaborar na construção de conselhos municipais, atualização do *site* e recadastramento de ONGs.

5.5 Coordenadoria de Resíduos Sólidos

5.5.1 Programa Desperdício Zero

O programa tem como meta a redução de 30% dos resíduos gerados, mediante a convocação de toda a sociedade, objetivando: mudança de atitudes e hábitos de consumo, combate ao desperdício, incentivo à reutilização, reaproveitamento dos materiais potencialmente recicláveis através da reciclagem e eliminação dos lixões no Estado do Paraná. Conta com mais de cem instituições parceiras, que constituem os Fóruns Setoriais por tipo de resíduos, os quais estabelecem propostas e ações para os diferentes resíduos gerados nos municípios.

O Programa aborda aspectos fundamentais, como acondicionamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, ligados diretamente ao saneamento ambiental. Tais aspectos, por meio de um Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos (GIRS), devem ser observados para a obtenção de resultados positivos em termos de saúde pública e qualidade de vida.

A política dos resíduos sólidos no Paraná objetiva mudanças de atitudes e hábitos de consumo; minimização da geração de resíduos; combate ao desperdício; incentivo à reutilização dos materiais; e reaproveitamento de materiais por meio de reciclagem.

No ano de 2008, foram realizadas as seguintes ações:

- Treinamentos, Capacitações e Eventos - em parceria com os municípios, a SEMA realizou 38 treinamentos/capacitações e eventos, capacitando diretamente 7.369 pessoas, como agentes multiplicadores, visando à implantação da coleta seletiva nos municípios.

- Elaboração do material educativo institucional, o Versão Verde, que contém 532 páginas dos diferentes tipos de resíduos, com a definição/história do resíduo, os principais tipos, riscos à saúde, forma de coleta, processo de reciclagem e produtos resultantes da reciclagem, simbologia do resíduo, entre outros.
- Confeção de material técnico-educativo, denominado Passatempo, a ser distribuído aos professores e técnicos interessados.
- Licenciados para operação 17 aterros sanitários. São 238 municípios com destinação final adequada, e ainda existem 161 lixões no Estado, sendo que, destes, 19 municípios estão em fase de licitação da obra e 8 em fase de licitação de projeto. A atual política na área de resíduos sólidos, no tocante ao destino final dos resíduos, está orientando os municípios do Estado, principalmente os municípios com até 30 mil habitantes, que constituam consórcios, conforme a Lei n.º 11.107/05, a qual regulamenta os consórcios públicos brasileiros (Fonte: IAP).
- Água Quente para Todos - confecção de manual e DVD do passo-a-passo do aquecedor solar feito de garrafas PET e caixas de leite longa vida. Foram capacitadas como multiplicadores 953 pessoas, credenciadas pela SEMA como instrutores.
- Sacola de Banner - confecção de sacolas feitas de *banner* não mais utilizados. Foram realizadas 28 oficinas, gerando emprego e renda nas diversas regiões.
- Recolhimento de Óleo de Fritura - instalados 6.326 pontos de coleta do óleo vegetal pós-consumo, em parceria com as empresas licenciadas pelo IAP.
- Cozinha Alternativa - confecção de manual e DVD do passo a passo sobre reaproveitamento de alimentos a partir de cascas e talos de frutas e verduras. Foram capacitadas 50 pessoas, credenciadas pela SEMA como instrutores.

5.6 Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHA)

- Revisão e Atualização do Livro *O Paraná e Suas Águas* - com o objetivo de consolidar documento sobre dados e informações técnicas a respeito dos recursos hídricos, visando instrumentalizar professores e alunos do Ensino Médio da rede pública do Estado. Foram realizadas: editoração final, publicação do livro e distribuição dos exemplares.

- Planos Municipais para a Gestão dos Recursos Hídricos - buscam incentivar os municípios em sua elaboração, visando à regulamentação da gestão e do uso dos recursos hídricos, juntamente com o Ministério Público, sendo realizadas as atividades de apoio ao envio de ofícios a todas as prefeituras do Estado; elaboração de diretrizes preliminares; atendimento às prefeituras com dúvidas freqüentes; recebimento de planos concluídos e documentos de assuntos diversos; e sistematização das demandas.
- Indicadores de Sustentabilidade Ambiental para o Estado do Paraná - construção de indicadores de qualidade de vida, com base em dados ambientais, permitindo avaliar e monitorar o uso e a ocupação do solo, tendo como recorte territorial as unidades de planejamento por bacia hidrográfica. Realizada a oficina Gestão de Bacias Hidrográficas - Construção de Indicadores de Sustentabilidade Ambiental; constituição de equipe técnica para desenvolver parâmetros, Resolução SEMA n.º 021/08; elaboração de Propostas de Indicadores de Sustentabilidade Ambiental; realização do I Seminário Interinstitucional - Indicadores de Sustentabilidade Ambiental para o Paraná; e implementação da Proposta.
- Consolidação e Implementação das Diretrizes para a Gestão de Bacias Hidrográficas - implementação das ações discutidas e formatadas nos encontros regionais do Sistema SEMA e dos procedimentos integrados regulamentados pela Resolução SEMA - IAP n.º 024/2006; e sistematização das informações ambientais, de uso e ocupação do solo por bacia hidrográfica.
- Grupo Litoral - busca uniformizar discussões sobre questões referentes a recursos hídricos, costeiros e sobre a criação do Comitê de Bacia do Litoral. Realizadas reuniões, avaliada a participação dos representantes da SEMA no III Seminário sobre Desenvolvimento Sustentável no Litoral do Paraná, e constituído Grupo de Trabalho.
- Plano Estadual de Recursos Hídricos - acompanhamento da implementação do Plano, com realização de campanhas de divulgação de reuniões públicas para discussão, e de Audiências Públicas para validação do Diagnóstico, bem como avaliação das propostas.
- Implementação do Programa de Desenvolvimento de Recursos Hídricos - Proágua - sensibilização e capacitação em gestão dos recursos hídricos com a participação dos segmentos da sociedade civil, de usuários e do poder público.



- Acompanhamento dos Planos de Bacias Hidrográficas - promoção da qualidade dos recursos hídricos mediante a regulamentação do uso e ocupação do solo. Foram acompanhadas a elaboração dos Planos das Bacias do Alto Iguaçu, do Tibagi, do Jordão e do Paraná III.
- Acompanhamento da Organização dos Comitês de Bacias Hidrográficas - busca a organização do poder público e da sociedade civil visando à gestão do território e ao uso adequado dos recursos hídricos. Foram acompanhadas a formação de 12 Comitês.
- Campanha Preserve Nossa Água - foram confeccionados cartazes – Preserve nossa Água, adesivos educativos, filipetas, *folders* – Água Virtual, cartilha Consumo Consciente e exemplar n.º 12 Série Histórica – Bacias Hidrográficas: Água e Florestas.
- Oficina do Paranapanema - articulação institucional e identificação de temas e estratégias que possibilitem o fortalecimento institucional e a integração de ações de gestão de recursos hídricos.
- Instituto Paranaense das Águas - elaboração da minuta do Anteprojeto de Lei visando à sua criação, entidade autárquica vinculada à SEMA, extinguindo a Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA), adotando outras providências.
- Promoção da Cooperação Técnica Transfronteiriça - busca de cooperação técnica e ações conjuntas visando à qualidade dos recursos hídricos localizados em áreas transfronteiriças ao Estado do Paraná. Realizada a consolidação do Protocolo de Intenções com o MEM; a elaboração conjunta de Proposta de Operacionalização - Agenda de Trabalho; e a consolidação da Carta de Intenções com SEAM (Paraguai).
- Fórum de Águas das Américas - apoio ao evento realizado em Foz do Iguaçu.

5.7 Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas

- Questão Costeira - desdobramento via Convênio (Paraná-Hyogo) do governo do Paraná com a Agência de Cooperação Internacional Japonesa (JICA), visando ao estabelecimento de um sistema de monitoramento e utilização contínua de áreas de pesca nas baías do litoral do Paraná, que também

resultou no III Seminário de Monitoramento e Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paranaense, com 430 participantes e a parceria de várias organizações. Foram realizados monitoramentos em pontos propícios ao cultivo (aquicultura) e 5 oficinas junto às comunidades locais para abordar questões relativas às práticas de pesca.

- Unidades de Conservação - o Estado conta com 64 Unidades de Conservação estaduais, que somam 1.195.370,1461 hectares de áreas conservadas, das quais 41 são Unidades de Conservação de Proteção Integral e 23 Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Um aspecto positivo foi a ampliação de unidades e a criação da Unidade do Vale do Codó, em Jaguariaíva, de grande importância para a conservação da biodiversidade.
- Projeto Paraná Biodiversidade - em fase final de operação, visa estabelecer conexões entre fragmentos para promover o fluxo gênico e a perpetuação de espécies. Além de diversas parcerias, o Projeto avançou criando um Conselho e uma parceria com o Terceiro Setor, realizando 41 contratos com projetos analisados e selecionados com recursos da ordem de R\$ 800 mil. Investiu na difusão de técnicas de produção de mínimo impacto nas regiões dos corredores de biodiversidade, tanto via educação ambiental e publicações quanto por meio de oficinas práticas e no aporte de recursos e estruturação de cooperativas. Financiado pelo Banco Mundial, aplicou Us\$ 4 milhões, com trabalhos de educação ambiental, pesquisa, estruturação de Unidades de Conservação, edição de materiais de informação, construção de infra-estrutura para apoio às comunidades inseridas nessas regiões, como cercas, poços artesianos, entre outras.
- Projeto Mata Ciliar - visando recuperar a vegetação ciliar para assegurar a recuperação do patrimônio natural hídrico, o projeto atingiu 86 milhões de mudas nativas plantadas e se faz presente nos 399 municípios paranaenses.
- Questões de Legislação - uma Câmara Técnica articulando vários setores da sociedade, principalmente o setor produtivo, estruturou um plano de recuperação da reserva legal, em paralelo ao SISLEG, com vistas a aproveitar o potencial produtivo dessas áreas enquanto estiverem em recuperação. Outros exemplos regularam a atividade de avicultura no Estado e a Lei da Mata Atlântica.



- Questões Socioambientais - foi criada uma divisão para tratar de questões socioambientais. A partir daí, surgiram várias parcerias na realização de eventos como as oficinas para a utilização de bambu e não-madeiráveis, e os eventos em torno do Dia da Alimentação.
- Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - consiste em um colegiado paritário, que atua em questões de zoneamento e ações via programas e projetos atrelados ao MAB - Homem e Biosfera da UNESCO. Após constituir seu Regimento Interno, o grupo de 28 membros tem-se reunido fazendo do Comitê um colegiado atuante. O Estado é membro de Câmaras Técnicas do CONAMA e da Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente (ABEMA).

5.8 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)

5.8.1 Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental

Atende às obras de drenagem, aterros sanitários e poços artesianos.

- Drenagem - executada obra de drenagem no município de Campina Grande do Sul, com 666m, no valor total de R\$ 1,1 milhão, tendo sido investido em 2008 o valor de R\$ 409,9 mil. Encontram-se em fase de autorização para processo licitatório as obras nos municípios de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná.
- Aterros Sanitários - para o município de Loanda, com 30 mil m², o processo encontra-se em fase de liberação de recursos, e para Ivaiporã, com 48.400 m², encontra-se na comissão de licitação.
- Operação Verão 2008 - realizada coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, limpeza de praias e varrição de vias públicas nos municípios de Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba e Ilha do Mel, com recursos de R\$ 3,8 milhões.
- Fabricação de tubos de concreto - produção de 3.496 tubos para obras de drenagem e controle de erosão. São fabricados pelas Unidades Industriais de Arapongas, Cruzeiro do Oeste e Paranavaí, para obras de saneamento ambiental, junto aos municípios, para que estes executem suas obras.

Também foram fabricados 35.022 metros lineares de tubos, nas mesmas Unidades Industriais da SUDERHSA, em parceria com 20 municípios, os quais forneceram a matéria-prima.

- Convênio entre SUDERHSA e outras instituições - foram executados trabalhos de assistência técnica, desenvolvimento de projetos, fiscalização de obras de drenagem e controle de cheias, em estreita colaboração com instituições do Estado, por meio de contratos. Encontram-se em fase de execução todas as atividades relativas à gestão e adequação do projeto de drenagem do Jardim Guarituba, e produção dos documentos necessários à contratação das obras relativas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Esses serviços estão sendo desenvolvidos de forma integrada com a COHAPAR.

5.8.2 Diretoria Operacional das Águas

- Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos: Etapa 1 – Diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos do Estado do Paraná, em processo de aprovação junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
- Realização de 3 reuniões do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e afluentes do Alto Iguaçu, e afluentes do Alto Ribeira; 2 reuniões do Comitê da Bacia do Rio Tibagi; reunião do Comitê da Bacia do Rio Jordão.
- Elaboração do Plano das Bacias do Alto Iguaçu e afluentes do Alto Ribeira, Rio Tibagi e Rio Jordão.
- Serviços de Secretaria Executiva para os Comitês das Bacias do Alto Iguaçu e afluentes do Alto Ribeira, Rio Tibagi e Rio Jordão; e para o Grupo de Trabalho de análise dos Planos Municipais para a Gestão de Recursos Hídricos.
- Capacitação de Agentes Gestores em Recursos Hídricos; realização do curso Ferramenta de Suporte à Decisão para a Gestão de Recursos Hídricos.
- Participação com 3 técnicos em treinamento do Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos, e em capacitação de fiscalização/outorga.
- Realização de palestras em eventos de divulgação do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.



- Definição de critérios de análise dos Planos Municipais para a Gestão de Recursos Hídricos, bem como realização de 4 reuniões de orientação para sua elaboração junto a associações de municípios.
- Participação no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas e na Comissão Organizadora das Conferências Regionais e Estadual de Meio Ambiente.
- Planejamento da Rede Estadual de Pesquisa de Gestão Integrada de Bacias Hidrográficas.
- Participação nos estudos do diagnóstico de macrófitas aquáticas em cavas de extração de areia próximas ao rio Barigüi; e nos estudos para identificação do potencial de melhoria do efluente do aterro sanitário de Guaratuba pelo banhado existente.
- Elaboração dos projetos das Ecotecas a serem instaladas nos municípios de Campo Largo e Assis Chateaubriand.
- Participação: na elaboração do projeto do Parque Estadual do Palmital, objetivando controle de cheias, melhoria na qualidade das águas, bem como implantação de áreas de lazer; na elaboração da proposta de delimitação da Área de Interesse Especial do Iguaçu, na RMC; nos estudos de eutrofização do reservatório de Foz do Areia; nos estudos para determinação da fonte de contaminação do Ribeirão dos Apertados; no Programa de Gestão Ambiental Integrada por Microbacias; na direção na Câmara Técnica de Cobrança do Conselho Nacional de Recursos Hídricos como presidente; e na coordenação do X Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas; na coordenação do Fórum de Águas das Américas.
- Apoio na coordenação do Encontro Nacional dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos.
- Participação nas reuniões para criação do Comitê das Bacias do Pirapó, Paranapanema 3, Paranapanema 4, e dos rios Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e Paranapanema 2. Além de participação nas reuniões de integração dos Comitês do Paraná e de São Paulo pertencentes à Bacia do rio Paranapanema, e dos Comitês de Bacia do Estado do Paraná, visando à integração dos mesmos e à criação do Fórum Estadual de Comitês.
- Acompanhamento do convênio FNMA, para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, com aplicação de recursos, em 2008, no valor de R\$ 81,7 mil (FNMA) e R\$ 1,8 mil (Estado).

5.8.3 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR)

- Realização de 2 reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, visando à instituição do Comitê das Bacias do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4; apresentação do planejamento da expansão do setor elétrico e aproveitamento do potencial hidráulico no Estado do Paraná; e discussão sobre a disputa do mar territorial entre o Paraná e Santa Catarina.
- Instituição e funcionamento de Câmaras Técnicas do CERH/PR, para o acompanhamento do processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CTPLAN); análise e discussão sobre o enquadramento de cursos d'água de domínio do Estado do Paraná (CTENQ); revisão da Lei Estadual de Recursos Hídricos (Lei n.º 12.726/99); análise e proposta de delimitação das áreas de atuação dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CTAC); cobrança pelo direito de uso da água (CTCOB); Assuntos Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais (CTIL); e Águas Subterrâneas (CTAS).
- Participação em reunião de integração dos Comitês do Paraná e de São Paulo pertencentes à Bacia do Rio Paranapanema.
- Apoio ao processo de instalação do Comitê das Bacias do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema; e apoio ao processo de mobilização para posterior proposta de instalação de Comitê das Bacias do Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2, bem como do Piquiri/Paraná 2.
- Participação nas reuniões de Comitês de Bacia Hidrográfica, e em reunião Inter-comitês de Bacias visando à integração dos mesmos e à criação de Fórum Estadual de Comitês.
- Divulgação da Política e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, bem como processo de implementação dos Instrumentos de Gestão instituídos pela referida política.

5.8.4 Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

- Continuidade da adaptação do projeto à legislação federal de embalagens, que estabelece total responsabilidade pelo recebimento das embalagens vazias a todos os revendedores de agrotóxicos, sendo que o transporte e o destino final são de responsabilidade das indústrias fabricantes de



agrotóxicos, representadas pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV). Permanecem certificados 75 pontos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Estado.

- Atendimento às 17 associações de revendedores de agrotóxicos, as quais reúnem praticamente todos os revendedores, em cada região do Estado. Foram treinadas 235 pessoas, em 6 treinamentos, que estarão recebendo e trabalhando em postos ou centrais de recebimento, e na coleta itinerante.
- Renovação do Convênio com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV/UFPR), responsável pelo acompanhamento e melhorias no programa de recebimento de novas diretrizes para todas as embalagens.
- Orientação e recebimento do cadastro dos agricultores, com detalhes das propriedades e das embalagens vazias entregues nas unidades de recebimento para inserir no banco de dados do Programa Terra Limpa.
- Realizada a quarta pesquisa de campo, pela UFPR, para verificar se o agricultor está recebendo todas as informações adequadas e praticando o que é de sua responsabilidade perante as leis vigentes.
- Encaminhados os cadastros, com observações de erros praticados pelo usuário, às regionais do IAP para as devidas fiscalizações.
- Levantamento e pesquisa sobre os cadastros entregues de todos os agricultores.

5.8.5 Monitoramento das Estações Hidrométricas

- Convênio COPEL - Termo Aditivo assinado em julho de 2008, com prazo até junho de 2009, cumprindo-se parcialmente a programação. Valor do Convênio: R\$ 600 mil.
- Estações da SUDERHSA - operação e manutenção de estações hidrométricas de interesse da SUDERHSA. Foram monitoradas 630 estações, realizadas 262 medições de vazão, 95 coletas para análise de sedimento e 149 análises de qualidade da água.

5.8.6 Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)

- Banco de Dados - atualização com informações sobre os recursos hídricos e fornecimento de informações aos usuários. Entre as atividades executadas, cabe citar: recebimento, controle e atualização no SIH de 4.465 boletins

pluviométricos e registros pluviográficos; consistência de 1.830 boletins pluviométricos e registros pluviográficos; e atendimento a 280 solicitações de dados hidrológicos.

- Análise de Projetos - análise, vistoria e emissão de parecer técnico referente a 96 projetos de utilização de recursos hídricos, e a estudos e relatórios de impactos ambientais (EIA/RIMA).
- Sistema de Previsão e Alerta a Enchentes na Bacia do Alto Iguaçu – monitoramento, em tempo real, de parâmetros dos recursos hídricos superficiais e fornecimento de previsão dos níveis dos rios. Foram realizadas 365 coletas de dados diários automáticos, via telemetria, de nível de água e precipitação pluviométrica, em 31 estações de monitoramento hidrológico.
- Modelo de Qualidade de Água para o Reservatório de Foz do Areia (Usina Hidroelétrica) - participação do Grupo de Trabalho na elaboração para avaliar as condições da qualidade de água do Reservatório, em conjunto com COPEL, SANEPAR, IAP, SESA e EMATER, tendo como função o desenvolvimento da calibração do modelo.
- Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos - emitidas até outubro 996 outorgas de uso da água para extração, captações, lançamento de efluentes e intervenções em recursos hídricos, conforme determina a legislação vigente.

5.8.7 Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRHI)

Os recursos que irão compor o Fundo Estadual de Recursos Hídricos dependem da cobrança do direito de uso dos recursos hídricos, o que ainda não foi implantado no Estado do Paraná.

Os Planos de Bacias onde existem Comitês instalados estão em processo de elaboração, e a cobrança só pode ser implantada após o término desses Planos e de um decreto do governador autorizando a respectiva cobrança, conforme Decreto Estadual n.º 5.361/02, cujas ações encontram-se em desenvolvimento.



5.9 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

As atividades desenvolvidas pelo IAP, de janeiro e outubro de 2008, atingiram os resultados enumerados a seguir.

5.9.1 Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

- Licenciamento Ambiental - cadastrados 30 auditores ambientais; recebidos 12 EIA/RIMAs; exigidas 5 complementações de EIA/RIMAs; 15 autorizações ambientais estratégicas; realizadas 4 audiências e 40 reuniões públicas; emitidos 14.889 licenciamentos/autorizações ambientais.
- Fiscalização Ambiental - emitidos 3.200 autos de infração ambiental e aplicadas multas no total de R\$ 43,6 milhões.
- Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais - licenciados 73 aterros sanitários e liberadas 30 autorizações ambientais de resíduos.
- Cadastramento Ambiental de Produtos Agrotóxicos - recebidas 96 solicitações de cadastro ambiental de novos produtos agrotóxicos; concedidos 108 deferimentos ambientais para produtos novos; recebidas 37 solicitações de inclusão/adequação; concedidos 66 deferimentos de inclusão e adequação de cadastro; arquivadas 5 solicitações de cadastro ambiental por não atendimento à Portaria IAP n.º 057/1996; emitidas 176 notificações de exigências, e 24 informações técnicas.

5.9.2 Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (DIBAP)

5.9.2.1 Unidades de Conservação

O Estado do Paraná tem 64 Unidades de Conservação estaduais, que somam 1.195.355,67 hectares de áreas conservadas, sendo 41 Unidades de Conservação de Proteção Integral, com 79.221,16 hectares, e 23 Unidades de Conservação de Uso Sustentável, com 1.116.085,98 hectares.

A gestão das Unidades de Conservação está organizada nas seguintes coordenadorias:

- Regularização Fundiária, Criação e Ampliação de Unidades de Conservação - as 64 unidades estaduais de conservação, parques e reservas florestais, existentes no Paraná, administradas e gerenciadas pelo IAP, foram objeto de ações específicas. Encontram-se em andamento alguns estudos técnicos e científicos para a criação ou ampliação de Unidades de Conservação, sendo: Parque Estadual do Guartelá, em Tibagi, Estação Ecológica do Caiuá, em Diamante do Norte, Estação Ecológica das Araucárias, em General Carneiro, Estação Ecológica de Luiziana, em Luiziana, Parque Estadual ou Municipal de Pato Branco, Parque Estadual Rio das Pombas, em Pontal do Paraná, Estação Ecológica do Guaraguaçu, em Paranaguá, Parque Florestal Rio da Onça, em Matinhos e ainda uma Unidade de Conservação no município de Matinhos (área da Labra).
- Planejamento de Unidades de Conservação - o Plano de Manejo é um documento técnico que orienta e norteia a gestão das áreas protegidas, identificando as necessidades de manejo, estabelecendo o zoneamento, as normas, prioridades e organizações das ações futuras. O PM deve presidir o manejo da Unidade de Conservação, sendo fundamental para garantir a conservação do patrimônio natural. São 36 Planos de Manejo ou zoneamentos. Além de 1 em fase de revisão (Estação Ecológica do Caiuá), 1 em elaboração (APA da Serra da Esperança) e 3 Termos de Referência para revisão ou elaboração de Planos (Parque de Amaporã e Estação Ecológica da Ilha do Mel).
- Recuperação de Áreas Degradadas nas Unidades de Conservação - em andamento trabalho de erradicação e controle de espécies exóticas invasoras em 5 Unidades de Conservação: Parque Estadual do Guartelá, Parque Estadual do Cerrado, Parque Estadual de Vila Velha, Horto Florestal Geraldo Russi e Parque Estadual do Monge. Publicação de *folder* técnico sobre espécies exóticas.
- Implementação e Manutenção de Unidades de Conservação - 26 Unidades abertas à visitação pública, mais o Caminho do Itupava (Base Borda do Campo - Quatro Barras e Base Prainhas - Morretes). Foram cadastrados cerca de 120.180 mil visitantes. Foi criado 1 Conselho Consultivo na Unidade de Conservação (Parque Estadual de Lauráceas) e implementado nas Unidades de Conservação (Estação Ecológica do Caiuá, PE do Monge, PE



de Campinhos e Monumento Natural Gruta da Lancinha), além do processo de formação das APA da Serra da Esperança e Escarpa Devoniana. Até outubro, totalizaram 54 pesquisas autorizadas e mais 12 projetos renovados, atingido todas as 64 Unidades de Conservação.

- Programa do Voluntariado nas Unidades de Conservação - atendeu no período de 2005 a fevereiro de 2008 12 Unidades de Conservação, com cerca de 1.500 ações de voluntários, somando mais de 36 mil horas de trabalho, realizados por mais de 500 voluntários cadastrados, nas mais diversas atividades, quais sejam: prestar informações aos visitantes, desenvolver projetos de educação ambiental e pesquisa, manter trilhas e instalações, apoiar populações do entorno, desenvolver trabalhos administrativos, identificar focos de incêndio e outros incidentes, bem como fazer parte de grupos de resgate ou combate a incêndios, participar de ações de recuperação de áreas degradadas e auxiliar na implementação de projetos de manejo das Unidades de Conservação. São 28 unidades aptas ao trabalho voluntário.
- Programa Estadual de Apoio e Consolidação das RPPN - o Paraná conta com 205 RPPNs, que representam 47.609,58 mil hectares, garantindo a liderança do Estado no *ranking* brasileiro. Das 746 (580 mil hectares) existentes no país (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), cerca de 27% estão localizadas em território paranaense (Mata Atlântica e Cerrado), distribuídas em 92 municípios. Encontram-se em análise técnica e jurídica cerca de 18 processos, cerca de 15 mil ha; em efetivação o repasse do ICMS Ecológico; e o novo Decreto n.º 1.529/2007 - Estatuto de apoio aos proprietários de terras privadas, que normatiza o processo. No âmbito Estadual (IAP), existem 198 áreas, somando 41.702,93 ha (85,65%), distribuídas em 88 municípios; e no âmbito federal (IBAMA), 7 áreas somando 6.985,85 ha (14,35%), distribuídas em 7 municípios.
- ICMS Ecológico por Biodiversidade - o programa repassou aos municípios aproximadamente R\$ 100 milhões, apenas referente à biodiversidade, contemplando 185 municípios (o total, incluindo os beneficiados por mananciais, foi de 225), tendo incremento em relação às RPPNs, Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais. Foram realizadas visitas a todas as unidades de conservação registradas no Cadastro Estadual de

Unidades de Conservação, visando realizar verificação de praxe para composição dos índices, bem como repassar orientações aos gestores sobre procedimentos para melhoria da qualidade de conservação das unidades. Foram consolidadas 19 parcerias com municípios visando à gestão das unidades de conservação, algumas com assunção praticamente total da gestão da área estadual pelo município, custeada pelos recursos.

- Compensação Ambiental - reestruturação da Câmara Técnica de Compensação Ambiental (CTCA) - Portaria n.º 052/2008 - IAP/GP e atualização da metodologia de gradação de impacto ambiental; organização dos procedimentos administrativos e técnicos da CTCA, com a realização de 6 reuniões ordinárias e 1 extraordinária; aplicação da metodologia em 2 empreendimentos; organização e análise de mais de 10 empreendimentos.

5.9.2.2 Projeto Paraná Biodiversidade

- Componente Educação e Capacitação da Sociedade para a Conservação da Biodiversidade - foram envolvidos 1.200 participantes em cursos de capacitação, entre eles técnicos, pesquisadores de universidades, sociedade civil organizada, produtores rurais e a comunidade em geral, entre os 35 cursos oferecidos pelo projeto; publicações produzidas: 30 mil *folders* de espécies exóticas invasoras, 3 mil livros sobre aves da planície alagável do Alto Rio Paraná, 1.000 unidades do Guia de Apoio à identificação da fauna paranaense, 500 manuais de capacitação para Rede de Monitores Ambientais, 1.000 resumos executivos da avaliação ecológica rápida dos corredores da biodiversidade, 10 mil livros da fauna ameaçada de extinção, elaboração do guia de campo para monitoramento de mamíferos, 500 impressões do guia de rastros da fauna paranaense; elaboração do livro Bichos do Paraná - Guia da fauna paranaense.
- Componente Incentivos à Conservação e Manejo da Biodiversidade - concluída a obra do centro de visitantes do Parque Estadual Rio Guarani, reforma da casa do guarda-parque do Parque Estadual São Camilo e Parque Estadual Cabeça do Cachorro. Aquisição de mobiliários, equipamentos de segurança individual, primeiros socorros e combate a incêndio para a Estação Ecológica do Caiuá, Parque Estadual Rio Guarani, Parque Estadual São Camilo e Parque Estadual Cabeça do Cachorro. a) Subcomponente



Ações para Conexões de Fragmentos: definição de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade; criação do sistema de georreferenciado de informações para o monitoramento das áreas prioritárias no Corredor Araucária - parceria com The Nature Conservancy – TNC; efetivação do convênio com a EMBRAPA para avaliação da efetividade de conexão no corredor Santa Maria do Corredor de Biodiversidade Iguaçu-Paraná. b) Subcomponente Fiscalização, Monitoramento: Criação da Rede de Monitores Ambientais Voluntários - REMAVOU; elaboração de apostilas para a capacitação dos monitores ambientais; realização de 20 capacitações com a formação de 200 monitores ambientais para realizar monitoramentos de fauna e flora; elaboração e publicação de manual da REMAVOU; estruturação da Central de Referência, Corredores da Biodiversidade Caiuá - Ilha Grande e Corredor Iguaçu-Paraná; assinatura do convênio com o Consórcio Municipal da APA Federal do Noroeste do Paraná (COMAFEN), para apoiar os trabalhos da implementação da REMAVOU; planejamento estratégico para a fiscalização do IAP; aquisição de equipamentos; atualmente, conta-se com duas centrais de referência, no Parque Estadual São Camilo, em Palotina, regional de Toledo e corredor da Biodiversidade Caiuá - Ilha Grande na Estação Ecológica do Caiuá, em Diamante do Norte, regional de Paranavaí; c) criação da Central de Monitoramento de Fauna.

- Componente Proteção e Controle - Subcomponente Proteção de Espécies de Interesse - convênio com a UNICENTRO/Guarapuava, para desenvolvimento de trabalhos no Centro de Triagem de Fauna Silvestre, local estratégico para o atendimento clínico das espécies da fauna silvestre visando à estruturação dos serviços de atendimento à fauna, o que possibilitou a doação de R\$ 120 mil em equipamentos médico-veterinários e de estruturas para os devidos procedimentos clínicos. Para a conservação e manejo da biodiversidade, foram adquiridos equipamentos técnicos de campo para fauna, os quais serão utilizados também no monitoramento da fauna silvestre nativa e exótica.

5.9.2.3 Sistema Estadual de Proteção à Fauna Silvestre

Estruturação do Sistema de Proteção, Manejo e Conservação da Fauna Silvestre Nativa (SISFAUNA). Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de reunião entre o presidente do IAP e a sociedade civil organizada e científica, universidades e criadouros particulares de fauna, IBAMA, para definição de uma estratégia única de implementação da política de fauna no Paraná.
- Avaliação, em oficina, junto com os escritórios regionais, fiscalização e polícia ambiental, das ações do SISFAUNA.
- Planejamento das ações do SISFAUNA.
- Realização de 3 *workshops* para elaboração dos Planos de Ação de Fauna - controle de espécies da fauna exóticas, espécies em conflitos, predação por felinos, espécies ameaçadas, aves e mamíferos, com a participação do IAP, universidades federais e estaduais, IBAMA, ITAIPU, Museu de História Natural, ONGs e pesquisadores especialistas autônomos.
- Realização de 3 reuniões técnicas sobre controle e erradicação da fauna exótica invasora (IAP e CONFAUNA).
- Realizada reunião do Conselho Estadual de Proteção à Fauna (CONFAUNA).
- Proferidas 20 palestras em universidades, secretarias de Estado, congressos e cursos organizados pelo IAP.

5.9.2.4 Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (SISLEG)

Em 2008, foram realizadas as seguintes atividades:

- Analisados 387 processos de SISLEG.
- Reuniões da Câmara Técnica - realizadas 10 reuniões com análise de 184 processos e emissão de várias informações técnicas.
- Palestras - realizadas diversas palestras para esclarecimentos a produtores rurais e técnicos elaboradores de SISLEG em Curitiba, Londrina, Porto Vitória, São João do Triunfo, Almirante Tamandaré e Guarapuava.
- Cadastrados 112.240 processos de SISLEG.
- Assinado Termo de Parceria Técnica com a TNC.
- Digitalização de mapas do SISLEG de 125 propriedades, compreendendo uma área de 9.372,97 ha de reserva legal (calculada pelos arquivos digitais).

5.9.2.5 Pesquisa em Unidades de Conservação

As atividades de pesquisa vêm-se estruturando de forma a possibilitar o controle e conhecimento da totalidade das solicitações, autorizações, dos acompanhamentos e resultados das pesquisas desenvolvidas dentro das UCs estaduais.

- Elaboração do *website* Pesquisa em Unidades de Conservação, para facilitar a comunicação com os pesquisadores e difundir informações.
- Autorizados 54 projetos de pesquisa para as Unidades de Conservação do Estado; renovadas 14 autorizações de pesquisa; e entregues 34 relatórios de resultados de pesquisa.
- Realizadas 2 palestras sobre Pesquisa em Unidades de Conservação do Estado do Paraná, apresentando gráficos estatísticos e melhorias.

5.9.2.6 Controle e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras

No Estado do Paraná, ambientes naturais e áreas protegidas estão contaminadas por Espécies Exóticas Invasoras (EEI), colocando em risco a biodiversidade regional. Para proteger e conservar a nossa biodiversidade, o IAP tem estabelecido políticas e projetos como estratégias de proteção dos ecossistemas, propondo medidas para erradicação, controle e monitoramento das invasoras, tendo realizado em 2008:

- Concorrência Pública 002/07.
- Ações de Erradicação de Exóticas em Unidades de Conservação: no Horto Florestal Geraldo Russi - Pínus e no Parque Estadual de Vila Velha - Pínus (regeneração natural) e Eucalipto (brotação).
- Elaboração do Programa do Estado do Paraná para Espécies Exóticas Invasoras, com apresentação para Secretarias envolvidas (SEAB, SESA, SEED, SEMA) e realização de reuniões.
- Elaboração e impressão de 2 mil *folders* sobre Recuperação Ecológica em Unidades de Conservação.
- Elaboração e impressão do resumo executivo do Programa do Estado do Paraná para Espécies Exóticas Invasoras.
- Implementação do Comitê Estadual de Espécies Exóticas.
- Realizadas 3 reuniões sobre Exóticas com os escritórios regionais.
- Apresentação do Programa ao DIBAP/CEMA/Agenda 21 (PUC).

5.9.2.7 Departamento Socioambiental (DSA)

- Programa Ambiental nos Assentamentos - elaboração do Termo de Referência para subsidiar e orientar o INCRA na contratação dos serviços de levantamento da situação ambiental dos assentamentos, criados até dezembro de 2003, para fins de elaboração do Plano de Recuperação Ambiental (PRA), visando à readequação definitiva; construção de uma Agenda Ambiental, em atendimento à Resolução CONAMA n.º 387/06 (documento em processo final de elaboração); participação na Oficina sobre Licenciamento Ambiental em Projetos de Assentamento de Reforma Agrária, a qual faz parte do Projeto de Assistência Técnica para a Agenda Sustentabilidade Ambiental ou TAL Ambiental, que resultou na elaboração de uma matriz ambiental, apontando problemas, soluções e responsáveis nas questões relativas aos Projetos de Assentamento; vistorias e reuniões em áreas de projetos de assentamento da Reforma Agrária.
- Programa de Apoio à Agricultura Familiar - participação do Grupo de Trabalho Ambiental - Informal - aspectos de licenciamento (composição mista governamental e não-governamental); participação na comissão organizadora da audiência pública promovida pela Assembléia Legislativa do Paraná, para tratar de questões inerentes à legislação ambiental da agricultura familiar; criação do Grupo de Trabalho Legislação Conservacionista para Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultura Familiar.
- APA Escarpa Devoniana - análise de processos administrativos referentes a requerimentos de licenciamento ambiental.
- APA Guaratuba - mobilização do Conselho Gestor e reuniões do Conselho; apoio/assessoramento/vistorias referentes a processos de licenciamento - Câmara Técnica de Mineração.
- APA Serra da Esperança - participação/parceria no Projeto de Criação do Conselho Gestor e na elaboração do Plano de Manejo com a ONG Mater Natura, por meio do PDA Mata Atlântica; reuniões do Conselho da APA; material informativo - contribuição na elaboração de cartilha, feita pela ONG Mater Natura, sobre legislação ambiental para agricultores familiares da APA da Serra da Esperança.
- Produtos não-madeiráveis - criação do GT de Legislação.

- Faxinais - audiência pública promovida pela Assembléia Legislativa do Paraná para tratar de questões inerentes às comunidades faxinalenses; criação da Portaria IAP n.º 43/2008, designando Marcos Gemieski como responsável pelas questões relativas aos faxinais do Paraná; produção de 40 placas sinalizadoras; participação no Encontro Regional dos Povos e Comunidades Tradicionais; vistorias e reuniões em áreas de faxinais e reuniões com a Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses.
- Quilombolas - vistorias, reuniões e encaminhamentos para a solução de problemas referentes a comunidades quilombolas.
- Outras Atividades - participação na Conferência Estadual de Meio Ambiente, membro da Comissão Organizadora; na I Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável; no seminário Indicadores Sustentáveis; na Câmara Técnica do SISLEG; na Câmara Técnica do Crédito Fundiário; no Encontro Terra e Cidadania, promovido pelo ITCG; e realização de palestras diversas.

5.9.3 Diretoria de Desenvolvimento Florestal (DIDEF)

Em 2008, foram investidos R\$ 424,2 mil - recursos do Tesouro Estadual e FEMA, nas ações destacadas a seguir:

- Produção e destinação ao plantio de 16 milhões de mudas de espécies florestais nativas com prioridade para recuperação ambiental de aproximadamente 15 mil ha de matas ciliares em 25,2 mil propriedades rurais.
- Coleta, beneficiamento, melhoramento da qualidade genética, análise, armazenagem e distribuição de 14 toneladas de sementes florestais de espécies nativas do Paraná.
- Gestão de 300 convênios e 350 viveiros em parcerias com municípios, iniciativa privada, terceiro setor e entidades públicas com produção de 9 milhões de mudas, comprovando a ampla participação da sociedade paranaense nas atividades de recuperação ambiental.
- Gestão, recuperação, modernização e manutenção de 20 viveiros regionais do IAP para produção de 7 milhões de mudas.

- Articulação, negociação e construção de Acordo Bilateral do governo do Paraná com o secretariado da ONU para a Convenção da Biodiversidade - SCBD/ONU, que culminou com a recuperação ambiental de 120,2 ha de florestas ripárias, o que representa a captura de 100 mil ton de CO₂.
- O programa Mata Ciliar registrou a captura de 350 mil toneladas de CO₂, que resultou na recuperação da biodiversidade, regulação de microclima e melhoria da qualidade da água, além de contribuir para a redução das mudanças climáticas globais.
- Capacitação de mais de 10 mil jovens e agricultores com a realização de atividades de educação ambiental e atividades das estruturas descentralizadas da SEMA e IAP, com foco na recuperação da cobertura florestal paranaense e na adequação ambiental da propriedade rural.

5.9.4 Diretoria de Estudos e Padrões Ambientais (DEPAM)

- Monitoramento da Qualidade das Águas - monitoradas 321 estações; coletadas e analisadas 2.270 amostras; emitidos 2 relatórios anuais e 44 boletins.
- Monitoramento da Qualidade do Ar - monitoradas 12 estações; emitidos 1 relatório anual e 44 boletins.
- Execução de Análises em Amostras Emitidas - realizados 50.976 ensaios em 3 unidades laboratoriais.
- Pareceres - emitidos 209 pareceres e informações.

5.9.5 Diretoria Administrativa e Financeira (DIAFI)

- Realizada reforma do telhado, calhas, manta asfáltica e impermeabilização no Escritório Regional de Curitiba, no valor de R\$ 9,4 mil.
- Elaboração do projeto arquitetônico para a nova sede do Escritório Regional de Guarapuava, no valor de R\$ 15 mil, e dos projetos complementares, no valor de R\$ 30.551,04.
- Execução das obras para a construção da Estação Provisória de Tratamento de Esgoto, no Terminal de Embarque de Pontal do Sul, localizado no município de Pontal do Paraná, no valor de R\$ 14,3 mil.



- Elaboração de projeto para obras de ampliação para recepção no edifício sede do IAP, no valor de R\$ 12,7 mil.
- Elaboração do projeto arquitetônico para confecção da planta baixa da construção da sede do Escritório Regional de Paranavaí, no valor de R\$ 8 mil; e dos projetos complementares, no valor de R\$ 7 mil.
- Reforma/construção de 2 paredes de alvenaria para a DIAFI, no valor de R\$ 14,8 mil.
- Reparos e serviços de pintura para obras nas instalações físicas do Portal de Embarque da Ilha do Mel, no valor de R\$ 45,8 mil.
- Outras Ações - PROJU: 2.755 ações judiciais e 2.232 execuções fiscais.

5.10 Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA)

O Plano de Aplicação do FEMA contempla as metas por meio dos recursos alocados no orçamento em 2008 no montante de R\$ 7,5 milhões, com a receita arrecadada até outubro no valor de R\$ 4 milhões e com os gastos das principais ações, conforme segue:

- Ações integradas para apuração de responsabilidade sobre crimes ambientais.
- Execução das despesas para subsidiar ações institucionais da SEMA e atender à programação e à coordenação da política ambiental do Estado, com aplicação de R\$ 221,3 mil.
- Execução das Despesas do IAP visando subsidiar ações e a manutenção da política ambiental, com aplicação de R\$ 26,7 mil.
- Programa Força Verde - execução integrada da fiscalização preventiva e corretiva envolvendo o IAP e o Batalhão da Polícia Florestal, no valor de R\$ 455,7 mil.
- Convênio com a Casa Militar para atender à manutenção das aeronaves e diárias para os pilotos, para fins de fiscalização ambiental, tendo sido aplicado o valor de R\$ 42,5 mil.
- Unidades de Conservação - aplicado o valor de R\$ 325,5 mil em aproximadamente 21 Unidades de Conservação para implementação de ações de manejo técnico, administrativo e legal.

- Programa Mata Ciliar - produção de mudas florestais mediante a coleta e aquisição de sementes, fertilizantes, manutenção de estufas e do sistema de irrigação e dos serviços de conservação das instalações físicas, em aproximadamente 18 viveiros florestais, sendo aplicados R\$ 198,4 mil.
- Programa de Reversão de Passivo Ambiental - contrato de prestação de serviços junto à MINEROPAR para: análises de empreendimentos minerários, imobiliários, viários e de disposição final de resíduos sólidos industriais, urbanos ou de saúde, no valor de R\$ 193 mil; e para avaliação de estudos realizados, de identificação de passivos ambientais, em pontos armazenadores de combustíveis líquidos, no valor de R\$ 160 mil.
- Programa de Recuperação de Área Degradada - repasse de recursos no valor de R\$ 228,3 mil para implantação do Parque do Lago, no município de Nova Prata do Iguaçu; e no valor de R\$ 250 mil, por meio da CODAPAR, para implantação do Parque Adur Filho, no município de Pitanga.
- Jardim Botânico - repassados os valores de R\$ 200 mil à SEOP para dar continuidade às obras de construção da 1.ª fase do Jardim Botânico de Londrina.
- Em conformidade com o artigo 27, da Lei n.º 15.750 de 27 de dezembro de 2007, foi suplementado o orçamento do FEMA com recursos do Tesouro Estadual no valor de R\$ 4,1 milhões, sendo: R\$ 625 mil à Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC) para desapropriação de imóvel para o Jardim Botânico de Londrina, e R\$ 3,5 milhões para obras de construção.

5.11 Instituto de Terras, Cartografias e Geociências (ITC)

5.11.1 Diretoria Administrativo-Financeira (DIAFI)

Tem por objetivo orientar a elaboração do planejamento dos programas, projetos e ações do ITC, e, com as informações sistematizadas, construir o orçamento anual e plurianual da Autarquia para a execução das atividades, manutenção da estrutura e garantia do pagamento dos vencimentos dos servidores. Entre as principais atividades, foram desenvolvidas em 2008:

- Elaboração do Orçamento Anual.



- Elaboração e encaminhamentos de processos licitatórios para aquisição de materiais e contratação de serviços.
- Celebração de Convênios, Contratos e Termos de Cooperação com: MDA, MMA, IBGE, INCRA, Caixa Econômica Federal, COPEL, DETO e Paraná Biodiversidade.
- Administração da Área de Recursos Humanos; realização de atividades de valorização profissional permanente; II Encontro Terra e Cidadania; e Oficina de Planejamento.

5.11.2 Diretoria de Terras (DITER)

Executar as ações direcionadas ao reordenamento da estrutura fundiária rural, em terras públicas ou privadas, passíveis de regularização.

Na realização de suas atividades, a DITER promove o levantamento ocupacional de imóveis rurais para estabelecer, com segurança, sua titularidade. Os dados e informações auferidos compõem e mantêm atualizados o Cadastro Gráfico Dominial, o Sistema de Terras Tituladas e o Cadastro de Imóveis Rurais do Estado.

- Departamento de Regularização Fundiária - realizadas as seguintes atividades:
 - a) 1.200 processos protocolados de ação de usucapião e 870 processos e requerimentos diversos;
 - b) levantamento de perímetros para 10 ações discriminatórias em andamento - área total de 6.540,0000 ha;
 - c) 1.224 cadastros de ocupações;
 - d) expedição de 125 títulos;
 - e) 50 averbações de títulos e termos de juntada;
 - f) regularização em 8 assentamentos, com área total de 3.690,0000 ha - 252 ocupações;
 - g) requeridas e expedidas 70 certidões diversas e 200 boletos bancários para cobrança de taxa de transferência referente a imóveis.
- Departamento de Cadastro Rural e Informações Técnicas - 800 vistorias e cadastros de divisas municipais, área total 2.000,000 ha.

5.11.3 Diretoria de Geociências (DIGEO)

Administrar e gerenciar a cartografia oficial do Estado e executar o georreferenciamento dos imóveis rurais passíveis de regularização, consoante do disposto na Lei n.º 10.267, de 28 de agosto de 2001, no Decreto n.º 4.449, de 30 de outubro de 2002 e na Norma de Execução n.º 01/INCRA, de 31 de julho de 2007.

Coordenar o Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Paraná (ZEE-PR).

- Departamento de Geodésia e Estruturas Territoriais - atividades desenvolvidas: perímetros e lotes para regularização fundiária, 297 lotes, 4.679,31 ha; perímetros para regularização fundiária, 7 municípios, 938,91 ha; localização de divisas municipais, 2 municípios; cálculo de área e volume, 10,50 ha.
- Departamento de Cartografia e Geoprocessamento - 19 mapas temáticos, atualização dos mapas dos remanescentes de quilombos; 185 análises/validação e edição das cartas de uso e ocupação do solo - Convênio PARANACIDADE; scanerização das fotos aéreas dos vôos de 1953,1963 e 1980; análise de arquivo digital das divisas municipais – Convênio PARANACIDADE, 197 municípios; 26 consultas diversas de demarcação de divisas, localização de imóveis, entre outras; análise e organização dos dados referentes a 322 cartas topográficas vetoriais da COPEL; Mapoteca, 400 atendimentos ao público.
- Departamento de Zoneamento Ecológico-Econômico - realizado convênio com o MMA; participação em reuniões técnicas; articulação interinstitucional; apoio técnico ao Departamento de Cartografia e ao Projeto PARANACIDADE, coordenado pela SEDU, na análise de arquivo digital das divisas de 60 municípios paranaenses; conclusão do Termo de Referência; atualização da 1.^a versão do Manual para Redação de Termo de Referência; organização da base de dados temática e documental do Departamento ZEE; elaboração do Cronograma Executivo das Etapas do ZEE - PR.
- Assessoria Jurídica (DIJUR) - fundamentar os atos da administração autárquica e também desenvolver pesquisas sobre os marcos jurídicos relacionados aos programas, projetos e ações do ITC. De março a setembro de 2008, tramitaram 150 documentos, foram emitidos 99 pareceres, 10 informações jurídicas e 41 orientações e despachos.
- Centro de Informação, Memória e Pesquisa (CIMP) - preservar o patrimônio cartográfico e documental que se encontra sob a guarda do ITC, por meio de uma administração segura, com recursos adequados e conhecimentos decorrentes da ciência e da técnica.



- Projeto Arquivo Gráfico Municipal - gerar um Banco de Dados Gráfico Digital para manter os arquivos permanentemente atualizados, garantindo a precisão no mapeamento do Estado do Paraná. Preparação das Bases Cartográficas; organização de dados, memoriais descritivos e leis de criação dos municípios; reuniões com as prefeituras e associações de municípios para discutir possíveis questionamentos em relação às divisas; concluída a densificação da Rede GPS Estadual; conferência com GPS e implantação de marcos de divisas, quando necessário; instituída na Assembléia Legislativa a Comissão Especial das Divisas Municipais no Estado do Paraná.
- Projeto Cartografia Social: Terra e Cidadania - contribuir no processo de auto-identificação das comunidades tradicionais e demais populações rurais do Estado do Paraná, legitimando sua presença e seu direito à cidadania, com vistas à preservação e promoção do patrimônio cultural dessas comunidades. Foram realizadas oficinas com comunidades quilombolas; reuniões com grupo de pesquisadores do Projeto Sociedade Civil; produzido o texto Territorialização Negra, conflitos e racismo ambiental do Paraná, em conjunto SEED; colaboração na produção de textos para Relatório do Grupo de Trabalho Clóvis Moura; Projeto Memória dos Povos do Campo no Paraná e Projeto Cartografia Social (SEPP/IR/Ministério da Cultura); participação em audiências públicas, entre outras atividades.
- Projeto Nomes Geográficos do Estado do Paraná - Toponímia passo a passo - estabelecer no Paraná uma base oficial de dados em nomes geográficos contemplando os aspectos geocartográficos, histórico-geográficos e lingüísticos. Realizado a oficina Nomes Geográficos do Paraná - Toponímia Passo a Passo; elaboração de Projeto Piloto e em elaboração o Termo de Cooperação entre ITC, SEPL e IBGE.

6 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU) tem como meta principal definir as políticas, o planejamento, a execução, a cooperação e o controle de atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, incluindo as aglomerações urbanas do meio rural, além de integrar os municípios, a fim de ordenar o pleno desenvolvimento das cidades e garantir o bem-estar dos habitantes.

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, órgão que atua em cooperação com a SEDU, no auxílio, captação e aplicação de recursos financeiros, e na prestação de assistência técnica aos municípios, executa ações da política de desenvolvimento institucional, urbano e regional para o Estado.

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) tem por atribuições encontrar soluções para problemas comuns dos municípios, formular as diretrizes da política de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), planejar e coordenar as funções públicas de interesse comum e a articulação com os demais níveis de governo, visando à minimização dos desequilíbrios regionais.

Em consonância com a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná (PDU), pautada nas diretrizes de geração de emprego e renda e inclusão social, as ações de desenvolvimento urbano em 2008 visaram: à ordenação do espaço com suporte aos ecossistemas, à adequação da infra-estrutura e dos serviços urbanos, à adequação de equipamentos e serviços sociais e à integração das regiões metropolitanas, microrregiões e Conselhos das Cidades.

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano e regional ocorreram de forma integrada às atividades realizadas pelas demais Secretarias de Estado. Assim, além da integração das ações do governo, buscou-se racionalizar gastos e aumentar a eficácia das ações das administrações estadual e municipais.

Outros órgãos, o SEBRAE, as universidades, a Associação dos Municípios do Estado do Paraná (AMP), a Federação dos Municípios do Estado do Paraná (FEMUPAR), as Associações dos Municípios das Microrregiões e instituições da sociedade civil organizada foram envolvidos no processo de planejamento e implementação das ações de desenvolvimento urbano e regional.



6.1 Ações da SEDU

6.1.1 Coordenadoria de Programas de Desenvolvimento Urbano (CPDU)

Desenvolveu as atividades de participação na Comissão de Licitações da Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP); e representação da SEDU na montagem, coordenação e implementação do Programa Prodetur Sul.

6.1.2 Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRQI)

Atividades desenvolvidas:

- Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos - realizado o II Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos, em Foz do Iguaçu, no mês de dezembro, com os seguintes objetivos: transformação das propostas de campanha em programas; planejamento dos 100 primeiros dias de governo; composição de equipes multipartidárias e multiprofissionais; apresentação do SEBRAE e do governo do Paraná aos novos mandatários municipais. Com esse evento, foram qualificados, em 2008, 1.100 participantes.
- Programa de Qualificação de Servidores Municipais - foram qualificados 5.050 servidores (incluindo os matriculados no Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública), tendo 150 municípios representados.
- Curso Técnico em Gestão Pública - ofertado em parceria com a SEDU, UFPR/Escola Técnica, SEAP/Escola de Governo e SETI, tendo concluído seus estudos 2.609 servidores matriculados.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública - iniciado em setembro, com duração de dois anos, teve 4.200 alunos inscritos (dados da Escola Técnica da UFPR).

6.1.3 Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD)

A principal atividade desenvolvida pela Coordenadoria foi o Plano de Transporte Escolar (PTE), em conjunto com a SEED e o LACTEC, projeto em implementação até 2010, que visa levantar as informações sobre o transporte escolar em todos os municípios

do Estado, bem como mapear suas rotas, com o objetivo de definir uma metodologia de otimização do transporte escolar que permita: a melhora da oferta desse serviço em todo o Estado; o atendimento à legislação pertinente; a economia no custo faturado pela medição correta das rotas; e a redução de custos operacionais com a otimização dos traçados e o fornecimento de subsídios para a adequação da oferta escolar pela SEED.

Destacam-se as seguintes ações: a) realização de nove cursos regionais de Capacitação de Gestores para o Transporte Escolar Municipal e técnicos dos Núcleos Regionais da Educação, com 514 pessoas capacitadas; b) realização de curso de Capacitação em Operação de GPS/PDA e Georreferenciamento de Rotas, Escolas e Alunos, com 63 pessoas capacitadas; c) realização de curso de Capacitação dos Coordenadores do Transporte Escolar, com 57 pessoas capacitadas; d) definição de metodologia de coleta e transmissão de dados dos sistemas municipais de transporte escolar e de pesquisa de campo; e) elaboração e disponibilização via internet de programa de coleta de dados municipais do transporte escolar.

Os resultados obtidos foram a adesão de 241 municípios ao referido Plano, por meio do preenchimento dos dados de pesquisa; e 123 municípios tiveram suas rotas de transporte escolar mapeadas.

6.1.4 Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME)

Atividades desenvolvidas:

- Projeto de Desenvolvimento Estratégico - Inserção do Paraná na Rede Logística Nacional e Subcontinental.
- Concepção e Esquema Urbanístico para a Plataforma Logística de Guaíra.
- Adequação Urbanística da Cidade de Telêmaco Borba aos Impactos da Expansão da Unidade Monte Alegre da Klabin, e Implantação da Usina Hidrelétrica de Mauá.
- Planejamento e definição das Obras e Ações Urbanísticas Estratégicas Prioritárias.
- Articulação entre a SEDU, o IPARDES, a COHAPAR, a prefeitura de Telêmaco Borba, a Klabin e o Consórcio Energético Cruzeiro do Sul para a implantação de obras e ações.

- Concepção e Articulação entre o governo do Estado e prefeituras e implantação dos Pactos de Desenvolvimento dos Eixos Multimodais e Multifuncionais Oeste e Noroeste/Norte.
- Elaboração da Minuta do Termo de Cooperação Técnica entre governo do Estado e prefeitura de Guaíra, tendo por objeto estabelecer as bases gerais de cooperação técnica entre a SEPL, a SEDU e o município para o desenvolvimento de estudos e implementação da Plataforma Logística de Guaíra, em consonância com as diretrizes de organização do sistema de Acessibilidade e Logística do Estado do Paraná.
- Elaboração da Minuta do Grupo de Trabalho Coordenador da elaboração e implementação dos planos, programas e projetos relativos à organização do Sistema Estadual de Acessibilidade e Logística em compatibilidade com as diretrizes para o Desenvolvimento Estratégico Paranaense.
- Elaboração da Minuta do Regimento Interno dos Eixos Multimodais e Multifuncionais Oeste e Noroeste/Norte.
- Orientação à elaboração de Agenda Estratégica Prévia de Projetos Prioritários.

Durante o ano de 2008, o Conselho Estadual das Cidades (ConCidades Paraná) funcionou conforme o previsto no Regimento Interno aprovado no mês de junho. Realizou quatro reuniões ordinárias, nas quais foram empossados os conselheiros eleitos e nomeados durante a 3.^a Conferência Estadual das Cidades, e aprovado seu Regimento Interno; realizada a 1.^a oficina de capacitação dos conselheiros com o tema As Políticas Públicas e os Princípios Democráticos; encaminhadas propostas para a implantação durante o ano de 2009 dos Conselhos Regionais das Cidades, conforme previsto no Decreto Estadual n.º 1.483/07, e o acompanhamento e monitoramento dos Conselhos Municipais do Paraná.

O ConCidades Paraná funcionou com reuniões ordinárias e com os Grupos de Trabalho, que atuam em temas específicos definidos pela plenária e são sempre compostos por, pelo menos, um representante de cada segmento. Com isso, o Conselho está se transformando em um espaço permanente e democrático da política pública, além de se tornar uma realidade para aqueles que sempre acreditaram e lutaram pela sua efetivação e pela possibilidade de sugerir e recomendar a aplicação dos recursos e a execução de novos programas de desenvolvimento urbano.

6.2 Auxílio aos Municípios

No exercício, foram disponibilizados recursos orçamentários não-reembolsáveis para auxílio aos municípios paranaenses, originários do Tesouro do Estado e gerenciados pela SEDU, com a participação do PARANACIDADE na análise dos projetos e acompanhamento das obras.

Foram empenhados em torno de R\$ 1 bilhão, cujo repasse financeiro ocorre conforme são efetuadas as medições, sendo atendidos os municípios relacionados na tabela 28.

TABELA 28 - VALORES DISPONIBILIZADOS AOS MUNICÍPIOS - RECURSOS DO TESOURO

MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR (R\$ 1,00)
Arapuá	Construção de quadra de esportes	70.000
Boa Esperança	Conclusão do complexo esportivo	60.000
Jardim Alegre	Recuperação de malha viária	12.724
Alvorada do Sul	Elaboração de projeto arquitetônico (mini-hospital)	145.750
Lunardelli	Galerias pluviais	312.173
Iporã	Combate à erosão e controle de cheias nas áreas urbanas	110.400
Francisco Alves	Revitalização, reforma e melhoria em praça	40.000
Terra Rica	Construção do parque de lazer Nelson Maior	248.948
TOTAL disponibilizado aos municípios – recursos do tesouro		999.995

FONTES: SEDU

6.3 Ações do PARANACIDADE

6.3.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO

Tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da população do Paraná, por intermédio do financiamento de ações nos municípios, buscando atender à demanda por bens e serviços públicos. Conta com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), capitalizados pela Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR), além do retorno de empréstimos aos municípios e dos resultados de aplicações financeiras auferidos com esses recursos.

No exercício de 2008, foram desenvolvidas 1.098 ações, sendo 557 obras de infra-estrutura, 8 referentes a aquisições de equipamentos, 19 relativas à aquisição de



terrenos, 105 de desenvolvimento e fortalecimento institucional, 71 obras relativas ao Programa de Quadras Desportivas Cobertas, 73 obras relativas ao Programa de Centros de Saúde de Atenção à Mulher e à Criança e 239 aquisições de equipamentos pelo Programa para Aquisição de Máquinas para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP).

O valor total de R\$ 226,4 milhões corresponde a projetos contratados e em andamento, desembolsados no período de novembro de 2007 a outubro de 2008.

6.3.2 Atividades em Destaque

- Planos Diretores Municipais e Planos Diretores de Uso e Ocupação do Solo Municipais.
- Cartografia - elaboração de orto-cartas Imagem para o Estado do Paraná.
- Indicadores de desempenho.
- Infra-estrutura e urbanização do município de Antonina.
- Recuperação da orla marítima.
- Projetos: obras de esgotamento sanitário; melhoria de bairros subnormais e obras de recuperação ambiental - projeto novo Guarituba.
- Programas: bombeiro comunitário, quadras desportivas, centros de saúde de atenção à mulher e à criança, aquisição de máquinas, veículos e equipamentos, e programa Procidades - serviços de consultoria.

6.4 Ações da COMEC

As ações desenvolvidas no exercício de 2008 estão agrupadas em quatro grandes blocos, conforme segue.

6.4.1 Estruturação Física da RMC

Ações de caráter estruturador do sistema viário metropolitano e as intervenções físicas da COMEC no espaço regional.

6.4.1.1 Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT)

Obras em andamento atendendo tanto ao tráfego de passagem como ao tráfego local, priorizando o fluxo das linhas de ônibus:

- Estrada da Ribeira - Lote 01 - Penha - Terminal - Maracanã, extensão de 3,5 km, e Estrada da Ribeira - Lote 02 - Terminal Maracanã - Contorno Norte, extensão de 2,4 km, implantação de pista dupla com 3 faixas de tráfego em cada, sem acostamentos, com ciclovia compartilhada com pedestres. Sobre o rio Atuba, serão construídas duas novas pontes e a existente deverá ser demolida.
- Ligação nos municípios de Colombo - Almirante Tamandaré Lote 01 e Lote 02, extensões de 2,3 km e 1,5 km, implantação de pista dupla para tráfego em cada pista, com acostamentos.
- Ligação Divisa Colombo - Rodovia da Uva - Lote 01, extensão de 0,3 km, implantação de pista dupla para tráfego em cada pista, com acostamentos.
- Ligação Divisa Colombo - Rodovia da Uva - Lote 02, extensão de 0,74 km, obras de pavimentação.
- Avenida Brasil, extensão de 2,5 km, implantação de pista dupla para tráfego em cada pista, com acostamentos na Av. Brasil (Rua Jatobá - Nicola Pelanda), no município de Fazenda Rio Grande.
- Prolongamento da Marechal Floriano/Av. das Américas - implantação de pista dupla para tráfego em cada pista, com acostamentos, como também alargamento da ponte sobre o canal extravasor do rio Iguaçu, divisa do município de Curitiba com São José dos Pinhais.
- Interseção e trincheira na Avenida das Torres - obras de infra-estrutura urbana no município de São José dos Pinhais, referente à passagem inferior da interseção da Av. Rui Barbosa com a Av. das Torres.
- Rua Francisco Ferreira da Cruz - extensão de 2,2 km, obras de pavimentação no município de Fazenda Rio Grande.
- Rua Nicola Pelanda - Lote 02, extensão de 3,2 - obras de pavimentação, município de Fazenda Rio Grande.
- Terminal de Transportes Metropolitanos do Maracanã - localizado na Estrada da Ribeira, próximo à Av. Abel Scussiato, com estimativa para 70 mil passageiros/dia, possui 24 linhas propostas sendo sua estrutura dimensionada em 4.053 m²



de área coberta e 404 m² de área comercial divididas em 05 unidades. Parte do terminal está em operação (Rua Arquimedes) e em execução (pavimento, cobertura e edificações).

- Terminal Fazenda Rio Grande - com cerca de 5.950 m² de área coberta, 15.790 m² de área do terreno, 19 plataformas e 495 m² de área edificada (serviço e comércio).
- Terminal Urbano Central de São José dos Pinhais - com 6.383 m² de área coberta, 16.500 m² de área do terreno, 30 plataformas e 739 m² de área edificada (serviço e comércio). Elaboradas propostas de operação, contemplando diversas possibilidades de integração física e tarifária.
- Terminal Afonso Pena em São José dos Pinhais - elaborado estudo para nova localização, com área de 18 mil m² e previsão de área coberta de 5.300 m², com 29 plataformas.
- Terminal Urbano de Campo Largo - com cerca de 5.161 m² de área coberta, 11.418,01 m² de área do terreno, 20 plataformas e 644 m² de área edificada (serviço e comércio).

Obras licitadas

- Av. Anita Garibaldi - obras de pavimentação no município de Almirante Tamandaré, extensão de 3,1 km.
- Miniterminal de Contenda - com cerca de 407 m² de área coberta, 2.059 m² de área do terreno, 2 plataformas e 27 m² de área edificada (serviço e comércio).
- Miniterminal Angelina Caron - no município de Campina Grande do Sul, com remanejamento do sistema viário, área a ser desapropriada de 5.690 m², 7.954 m² de área do terreno, 60 m² de área coberta e 2 plataformas.
- Rua Nicola Pelanda - Lote 01, obras de pavimentação, extensão de 6,4 km no município de Curitiba.

Projetos de Arquitetura e Complementares analisados

- Terminal Cachoeira - município de Almirante Tamandaré, com cerca de 3.431 m² de área coberta, 7.931 m² de área do terreno, 15 plataformas e 75 m² de área edificada (serviço e comércio).

- Terminal Urbano de Tunas do Paraná - com cerca de 465 m² de área coberta, 1.969 m² de área de terreno, 2 plataformas e 32 m² de área edificada (serviço e comércio).
- Terminal Urbano de Rio Branco do Sul - reforma e revitalização do terminal com 670 m² de área coberta, 4.240 m² de área de terreno, 3 plataformas e abrigo para ônibus, e 308 m² de área edificada (serviço e comércio).

Obras concluídas

- Sistema Viário de Itaperuçu - extensão 1,5 km - pista com largura de 7 m ao longo do segmento, com revestimento asfáltico, sentido duplo de tráfego e passeios laterais, ciclovia compartilhada com pedestres, em operação.
- Terminal de Transportes Metropolitanos do Guaraituba - localizado na Estrada da Ribeira com a Rua Cascavel, com estimativa para 30 mil passageiros/dia, o terminal possui 17 linhas propostas sendo sua estrutura dimensionada em 2.637 m² de área coberta e 257 m² de área comercial divididas em 4 unidades.
- Interseção Rodovia da Uva - localizada no km 4,5, consiste na implantação de uma trincheira sob a rodovia, de pista simples nos dois sentidos de tráfego, além das contenções e acessos que completam a estrutura, proporcionando o acesso ao Terminal Roça Grande, além da integração projetada entre os municípios de Almirante Tamandaré e Colombo.
- Avenida das Araucárias (BR 116 - Rua Jatobá) - implantação de pista dupla para tráfego, com acostamentos, município de Fazenda Rio Grande.

6.4.2 Proteção e Recuperação Ambiental

Ações com vistas à proteção e preservação do meio ambiente regional.

- Resíduos Sólidos Urbanos - o Sistema Regional de Resíduos Sólidos Urbanos (SRSU) da RMC está sendo delineado para atender aos municípios que compõem o Núcleo Urbano Central (NUC): Curitiba, Pinhais, Quatro Barras, Piraquara, Campo Largo, Campo Magro, Rio Branco do Sul, Campina Grande do Sul, Colombo, São José dos Pinhais, Araucária, Almirante Tamandaré, Mandirituba, Itaperuçu, Fazenda Rio Grande e Rio Branco do Sul. A implementação do sistema depende de uma Assembléia Geral do



Consórcio Público Intermunicipal para decisão sobre o ingresso do Estado, por meio da COMEC e SANEPAR, no Consórcio.

- Unidade Territorial de Planejamento do Itaqui, no município de São José dos Pinhais - elaboração de proposta de adequação das diretrizes de uso e ocupação do solo da Unidade. Elaborada minuta de revisão de Decreto Estadual.
- Diretrizes de Uso e Ocupação do Solo para as Áreas de Mananciais da RMC - instituído Grupo de Trabalho em parceria com o IAP, COHAB, COHAPAR, IPPUC, MINEROPAR, SANEPAR, SUDERHSA e prefeituras para tratar da definição das Densidades, Uso e Ocupação dos Mananciais da RMC. O trabalho técnico foi finalizado, como também elaboradas minutas de Decreto definindo as áreas de interesse de mananciais da RMC e de Instrução Normativa COMEC/IAP, estabelecendo a definição de parcelamento do solo de alta densidade demográfica para instrução da concessão de licenciamento e anuência de empreendimentos imobiliários localizados em áreas de mananciais.
- Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC - órgão colegiado com poderes consultivo, deliberativo e normativo, que tem por finalidade elaborar políticas acerca da qualidade ambiental das áreas de mananciais da RMC. A presidência e a secretaria executiva são exercidas pela COMEC. Foram realizadas quatro reuniões e discutidas as propostas de alteração no zoneamento da UTP do Guaraituba, o Programa Vizinhança Solidária em São José dos Pinhais, medidas de compensação ambiental na UTP do Itaqui e alteração na UTP de Quatro Barras. Outras duas reuniões foram realizadas pelo Grupo Técnico do CGM, designado para deliberar sobre os processos relativos ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - Campo Magro, na APA do Passaúna; PAC - Campo Magro, na UTP de Campo Magro; e PAC - Campo Largo, na APA do Passaúna.
- Participação nas Câmaras de Apoio Técnico (CAT) - Passaúna e Iraí - fóruns de discussão, de caráter consultivo, para a gestão do espaço da Bacia Hidrográfica.
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto do Ribeira e Participação no Comitê e na Câmara Técnica nas discussões e elaboração de pareceres técnicos sobre o Plano da Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira.

- Proposta de criação de uma Área de Proteção do Rio Iguaçu - desenvolvidos estudos para a proposta da Área de Interesse Especial do Iguaçu, instrumento para a proteção das várzeas do rio localizadas na RMC. Implementação das informações sobre as áreas desapropriadas pela COMEC ao longo do canal extravasor, em paralelo ao rio Iguaçu, em andamento. Realizado o traçado da curva de inundação do rio Iguaçu, sob a melhor base cartográfica existente, de forma a estabelecer o limite de inundação para o nível máximo de enchentes num tempo de recorrência de 100 anos. Elaborada minuta de Decreto instituindo a Área de Interesse Especial - Parque Regional do Iguaçu.

6.4.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC

Agrupadas as ações em interface direta com os municípios e/ou que tratam do desenvolvimento econômico regional.

- Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDI/RMC) - editorado documento do PDI/2006 e efetuada a elaboração de mídia digital com animação interativa para a sua divulgação.
- Planos Diretores Municipais - elaborados pareceres técnicos e feito acompanhamento dos Planos Diretores dos municípios integrantes da RMC, em consonância com as diretrizes estaduais.
- Plano de Aceleração do Crescimento - PAC Habitação - orientação na escolha de áreas aptas à implantação dos projetos de interesse social e informação quanto às diretrizes regionais de uso do solo e sistema viário. Foram desenvolvidas ações nos municípios de Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo e Piraquara.
- PAC da Mobilidade - Região Metropolitana de Curitiba - elaborado documento visando iniciar o processo de obtenção de recursos financeiros provenientes do PAC da Mobilidade do governo federal. Tem o objetivo de melhorar as condições de mobilidade do Núcleo Urbano Central da RMC (NUC-RMC), em especial de seu pólo, a cidade de Curitiba.
- Plano de Desenvolvimento do Turismo - instrumento de planejamento e gestão que induzirá a absorção de novos turistas no mercado interno, como forma de fortalecer as oportunidades de negócios e a economia local. O Plano é fruto do consenso dos principais segmentos turísticos envolvidos no



objetivo comum de desenvolver o mercado turístico metropolitano com qualidade, contemplando as diversidades regionais, culturais e naturais.

- Projeto Divisas Municipais - em andamento alterações de divisas municipais, projeto desenvolvido em conjunto com a SEMA (Pinhais e Curitiba; Campo Magro; São José dos Pinhais e Curitiba).
- Controle do Uso e da Ocupação do Solo - análise prévia dos projetos de parcelamento do solo dos imóveis situados nas áreas urbanas dos municípios integrantes da RMC, autorização para registro de imóveis em partes ideais (condomínios), consulta prévia à implantação de indústrias e/ou empreendimentos imobiliários, como parte do processo de licenciamento ambiental; regularização de loteamentos; atendimento ao público em geral e orientação aos municípios da RMC nos procedimentos de parcelamento do solo. Realiza vistorias técnicas, inclusive em conjunto com outros órgãos, como IAP e MINEROPAR, e elaboração de relatórios das atividades do setor, fornecendo informações para subsidiar a compreensão da dinâmica da expansão urbana em Curitiba e Região Metropolitana.

6.4.4 Gestão do Transporte Coletivo Metropolitano

A Diretoria de Transportes, em conjunto com a Companhia de Urbanização de Curitiba (URBS), desenvolveu atividades de Gestão do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus da Região Metropolitana de Curitiba.

Nessas atividades, a COMEC procedeu à análise e encaminhamento de solicitações de alteração ou criação de novas linhas de transporte metropolitano, reclamações de usuários dos serviços de transporte metropolitano e avaliação dos relatórios gerenciais encaminhados pela URBS à COMEC.

- Pesquisa Origem-Destino - contratação de empresa para realização de pesquisa mercadológica quantitativa com 5 mil usuários do transporte público da RIT com o objetivo de avaliar o sistema, identificar e quantificar os principais pontos de origem e destino, avaliar o perfil do usuário e seu local de residência, identificar hábitos, motivações e frequência de uso do transporte público, além de levantar sugestões de linhas.
- Terminal de Guaraituba, em Colombo - foi inaugurado e entrou em operação no mês de novembro. Ação pertencente ao Programa de Integração dos Transportes na RMC. Essa intervenção ocorreu paralelamente às alterações de operação do Terminal do Maracanã.

7 Companhia Paranaense de Energia

No ano de 2008, a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) manteve seus esforços na busca de resultados para atender a dois grandes desafios estratégicos:

- Excelência Operacional, com aumento da produtividade e otimização de custos, qualidade nos serviços prestados e manutenção da satisfação dos consumidores.
- Expansão Sustentável, com prioridade aos investimentos socioambientais alinhados aos objetivos do governo do Estado, e geração de benefício para a sociedade paranaense, diversificando a matriz energética e minimizando os riscos socioambientais.

Dessa forma, a Companhia busca o equilíbrio econômico, social e ambiental, visando à sustentabilidade empresarial e à concretização da visão estabelecida, qual seja ser a melhor empresa nos setores em que atua e referência em governança corporativa e sustentabilidade empresarial.

O Programa Excelência de Gestão COPEL foi reformulado, sendo ampliado seu escopo e tendo como referência os fundamentos de excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), com os seguintes objetivos: disseminar e implementar os conceitos de excelência em gestão (desenvolver na COPEL tal cultura); formalizar, executar e gerir os processos empresariais (principais e de apoio) em conformidade com os padrões de excelência; integrar e alinhar as práticas de gestão, estabelecendo sinergia entre elas e contribuir para a realização da visão até 2010.

7.1 Geração de Energia Elétrica

7.1.1 Operação e Manutenção de Usinas

Foram implementadas as seguintes obras e projetos, com investimento de R\$ 24 milhões, com vistas a garantir maior confiabilidade à operação do parque gerador da COPEL e, por extensão, ao sistema elétrico como um todo.



- Modernização do sistema digital de supervisão e controle da Usina Hidrelétrica Gov. José Richa (Salto Caxias), no município de Capitão Leônidas Marques.
- Tamponamento do túnel de compensação da Usina Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (GBM/Foz do Areia).
- Depois de 59 anos de operação, a Usina Hidrelétrica Apucarantina, a central geradora de 10 MW e a subestação, ambas localizadas em Tamarana, foram automatizadas e reformadas. A obra começou em agosto de 2007 e foi entregue para operação em 12 de junho de 2008. A Usina será teleoperada pelo Centro de Operação da Geração (COG), em Curitiba, juntamente com o operador local.
- Desassoreamento do reservatório da Usina Hidrelétrica Melissa, no município de Nova Aurora.
- Aquisição de rotores reservas de turbina para as usinas Chaminé e Gov. Parigot de Souza.

Iniciou-se, nas principais hidrelétricas da COPEL, programa de substituição dos sensores de coleta de dados hidrológicos nas estações telemétricas por outros de melhor qualidade, aproveitando a rede ótica da Companhia, bem como vêm sendo instaladas câmaras fotográficas para leitura dos níveis de água em tempo real. O objetivo é melhorar a qualidade na coleta dos dados hidrológicos e ampliar a segurança e confiabilidade na operação dos reservatórios.

Ao final de 2007, ocorreram falhas em três transformadores elevadores da Usina GBM, resultando na indisponibilidade de operação do gerador 4. Esse evento inusitado obrigou a COPEL a otimizar seus processos de manutenção, de modo a não comprometer a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional. Assim, ao longo de 2008, a Companhia atuou com agilidade e rigor técnico na recuperação desses equipamentos, colocando-os em funcionamento em período recorde (10 meses).

7.1.2 Expansão da Geração de Energia

Com o início de sua construção, no segundo semestre de 2008, a Usina Hidrelétrica Mauá (UHE Mauá) deverá incorporar 361 MW de potência instalada e 197,7 MW médios de garantia física aos parques geradores da COPEL e da ELETROSUL. O empreendimento, com investimento da ordem de R\$ 1 bilhão, foi viabilizado pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (CECS), com as participações da COPEL (51%) e ELETROSUL (49%). De acordo com os prazos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a UHE Mauá deverá entrar em operação comercial em 2011.

A COPEL mantém as seguintes estratégias prioritárias:

- Participar de leilões de energia elétrica, em particular daqueles onde empreendimentos no Estado possam ser listados.
- Investir em projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), de forma isolada e em parcerias com a iniciativa privada, de modo a promover o desenvolvimento sustentável por meio da implantação de projetos que incentivem o desenvolvimento regional.

7.1.3 Outras Fontes de Energia Renovável

A COPEL está desenvolvendo vários projetos objetivando a diversificação da matriz energética atual (diretriz do Conselho de Administração da COPEL). Entre os principais projetos podem ser citados:

- Pequenas Centrais Térmicas a Bagaço de Cana; Unidade Piloto de Biodiesel; Piloto da Central Térmica a Resíduo de Madeira; Alcoolduto Paraná/Mato Grosso do Sul; e Programa Piloto de Geração Distribuída (a partir de dejetos de suínos).
- Veículo Elétrico - parceria entre a Itaipu Binacional, a empresa suíça Kraftwerke Oberhasli Ag. (KWO), a Fiat Automóveis e outros parceiros, entre eles a COPEL - estão em processo de aquisição as três primeiras unidades. Estão previstas no projeto a realização do acompanhamento do desempenho e a estruturação de linhas de pesquisa, envolvendo baterias e pontos de recarregamento.

7.2 Distribuição de Energia Elétrica

- Novas ligações - em 2008 houve um incremento de ligações de 92.769 consumidores (76.277 residenciais, 7.440 comerciais, 4.711 rurais, 2.876 industriais e 1.464 de outras classes), tendo ao final do ano 3.529.830 consumidores, número 2,7% superior ao do ano de 2007.
- Mercado de energia elétrica - na tabela 29 estão apresentados os dados realizados de consumo de energia e número de consumidores em 2007, e os estimados para o fim de 2008.



TABELA 29 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO POR CLASSE - GWH				NÚMERO DE CONSUMIDORES		
CLASSE	2008 ⁽¹⁾	2007	Var. %	2008 ⁽¹⁾	2007	Var. %
Residencial	5.365	5.143	4,3	2.789.740	2.713.463	2,8
Industrial	6.807	6.278	8,4	61.654	58.778	4,9
Comercial	3.913	3.722	5,1	293.891	286.451	2,6
Rural	1.608	1.522	5,7	338.278	333.567	1,4
Outros	1.898	1.858	2,1	46.266	44.802	3,3
TOTAL	19.591	18.523	5,8	3.529.830	3.437.061	2,7

FONTE: COPEL

(1) Estimativa.

Visando ao aperfeiçoamento contínuo dos padrões de atendimento e produtividade, foram implementadas diversas ações e projetos para maior aproximação da Companhia com os clientes, além da estruturação de canais de atendimento e melhoria da *performance* do sistema de distribuição de energia, destacando-se:

- Agências e Postos de Atendimento Personalizado - a Copel dispõe de 75 agências e 37 postos de atendimento ao público em todas as regiões do Paraná, buscando a melhoria da satisfação dos clientes.
- Postos de Atendimento Móvel - com 15 unidades volantes para percorrer pequenas localidades e bairros dos grandes centros que não contam com unidades de atendimento personalizado, a Companhia leva aos clientes o atendimento personalizado, por meio do qual pode-se ter acesso aos serviços comerciais e, também, a orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia, direitos, deveres e programas sociais. Até setembro, foram realizados 188 eventos em pequenas localidades e bairros das maiores cidades.
- Programa COPEL de Portas Abertas para Você - concebido com a finalidade de promover o diálogo com os clientes, identificando fatores de insatisfação e prestando esclarecimentos sobre os serviços da empresa, além de subsidiar correções nos processos internos de atendimento. Até outubro, foram realizados 15 eventos em grandes, médias e pequenas cidades em todo o Estado, com 380 participantes.
- Projeto Leitura e Entrega Simultânea da Fatura de Energia aos Consumidores - o sistema de leitura com impressão simultânea abrange 30% dos consumidores da Copel. Esse sistema de emissão de contas permite economia de aproximadamente 100 toneladas de papel por ano, tanto pelo tamanho menor da fatura, como por dispensar o uso do envelope.

7.3 Transmissão de Energia Elétrica

Com o objetivo de manter a qualidade do atendimento aos consumidores paranaenses diante do crescimento da demanda de energia elétrica, em 2008, foram investidos R\$ 198 milhões na construção, ampliação e recapitação de subestações e linhas de transmissão em todas as regiões do Estado.

Ao sistema de transmissão existente foram adicionados 346,65 MVA de transformação em subestações, 11,30 km de novas linhas de transmissão e recapitação de 182,15 km das linhas de transmissão já existentes.

Entre as obras concluídas e entregues destacam-se:

- Construção da Subestação de Posto Fiscal de 230 kV, no município de Paranaguá.
- Construção da Subestação de Igapó de 138 kV, no município de Londrina.
- Construção da Subestação de Santo Antonio do Sudoeste de 138 kV.
- Construção da Subestação de Piraquara de 69 kV.
- Ampliação das subestações de Cascavel de 230 kV, Jaguariaíva de 230 kV, Campo Mourão de 230 kV, Realeza de 138 kV e Quatro Barras de 69 kV.
- Construção de 11,3 km de linha de transmissão de 230 kV, em Cascavel.
- Recapitação de 182,15 km de linhas de transmissão em vários municípios e regiões do Estado (Dois Vizinhos, Medianeira, Céu Azul, Maringá, Alto Paraná, Paranavaí, Loanda e Ponta Grossa).

7.4 Telecomunicações

O acréscimo de 1.015 km de cabos óticos de acesso urbano aumentou significativamente a capilaridade da rede ótica da Copel. Esse investimento marca a conclusão do Programa Paraná Digital, cujo objetivo é levar os benefícios da informatização e da internet às escolas da rede pública estadual. Num total de 190 cidades atendidas, interliga 2.108 escolas, das quais 1.222 em fibra ótica e 886 via satélite.

Por meio dessa rede, a COPEL propicia velocidade e confiabilidade a 567 empresas que investem no Paraná e contam com seus serviços. Em pesquisa realizada recentemente, 98% desses clientes se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a COPEL Telecomunicações.



7.5 Responsabilidade Corporativa

Desde 2007, a COPEL publica seu relatório anual no modelo GRI/G3 – terceira geração do Global Reporting Initiative – obtendo o certificado de Nível A+ de aplicação. O GRI é um padrão internacional de relato anual de gestão e desempenho econômico, ambiental e social, composto por 79 indicadores de sustentabilidade empresarial.

No âmbito internacional, a COPEL foi convidada a participar dos eventos: B4E – Cúpula de Empresas pelo Meio Ambiente 2008; Empresas e Mercados em um Clima de Mudança, em Cingapura, nos dias 22 e 23 de abril de 2008, tendo como foco a Eficiência na Utilização de Recursos e Energias Renováveis; reunião com executivos das empresas globais líderes, governos, organizações internacionais e ONGs, para explorar e compartilhar soluções visando a um futuro mais verde. O evento teve a promoção conjunta do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA e do Global Compact.

7.6 Programas Socioambientais

- Programa de Acessibilidade - busca fomentar a inclusão social na Copel, em todo o Estado, promovendo acessibilidade, relativamente a quesitos atitudinal, comunicacional e arquitetônico, junto aos funcionários, clientes, acionistas e fornecedores. Em 2008, foi celebrado convênio com o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná (CREA-PR), visando à capacitação de mais de 3 mil profissionais, entre técnicos e engenheiros da empresa, além da elaboração de cartilha técnica em acessibilidade no setor elétrico.
- Programa de Desenvolvimento e Diálogo com Fornecedores - objetiva, além de abrir um canal de diálogo mais intenso entre a Copel e seus fornecedores, o desenvolvimento em prol da sustentabilidade. Diversos eventos foram realizados em todo o Paraná, ressaltando a importância do balanço social, gestão de contratos, segurança no trabalho e ações da Companhia nos setores ambiental e social. Participaram dos eventos cerca de 200 fornecedores dos mais variados segmentos.
- Programa Luz das Letras - em 2008, em parceria com a SEED, foi concluída nova versão do *software* de alfabetização Luz das Letras - Fase II. O programa constitui ferramenta de apoio à alfabetização de jovens, adultos e

idosos e tem como tema Uma História para Contar, 5 subtemas correlatos que contêm 28 textos condutores dos assuntos abordados e 8 seqüências diferentes de atividades alfabetizadoras. A implementação definitiva ocorrerá a partir de março de 2009.

- Centro de Capacitação de Faxinal do Céu - o Termo de Cooperação Técnica entre a Copel e a SEED visa à conjugação mútua de esforços para dar suporte às atividades de treinamento, reciclagem, capacitação técnica e desenvolvimento profissional dos servidores e demais órgãos/entidades da administração direta e indireta do Estado do Paraná, bem como dos empregados da Copel, mediante manutenção da infra-estrutura do Centro.
- Programa Luz Fraterna - aproximadamente 241 mil famílias carentes que consomem até 100 kWh/mês foram mensalmente beneficiadas em todo o Estado com o pagamento das contas realizado pelo governo do Paraná. Até setembro, o programa envolveu recursos da ordem de R\$ 21,6 milhões.
- Programa Luz Legal - visa à instalação de entradas de serviço e à ligação de energia em áreas regularizadas pela Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), a preço acessível e com pagamento facilitado. Até setembro, foram atendidas 4.123 famílias, com investimentos de R\$ 1,5 milhão em redes e R\$ 919 mil na construção de entradas de serviço.
- Plano de Universalização - foram mais de 46 mil novos consumidores beneficiados pelo programa. A Copel, acompanhando o esforço dos governos estadual e federal, estendeu o Programa Luz Para Todos até o final de 2010, com o objetivo de ligar mais 46 mil domicílios e, dessa forma, universalizar o atendimento na área rural. Têm prioridade os municípios com menor IDH, assentamentos, quilombolas, populações indígenas, famílias de baixa renda, e escolas e postos de saúde localizados na área rural.
- Programa Irrigação Noturna - realizado em conjunto com a SEAB, EMATER, SEMA, entre outros, visa incentivar o uso da irrigação para aumento da produtividade agrícola mediante desconto na energia elétrica utilizada à noite para acionamento de sistemas de irrigação, o que resulta em aumento da renda e melhoria de qualidade de vida do produtor rural, aos pequenos agricultores familiares, enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Os descontos variam de 60% a 70% da



tarifa de energia elétrica, quando utilizada das 21h30 às 6h. Beneficiaram-se da tarifa especial de irrigação, até outubro, aproximadamente 702 agricultores.

- Programa de Avicultura Noturna - Programa implementado pelo Termo de Cooperação Técnica entre a Copel e a SEAB, com o objetivo de incentivar os avicultores paranaenses, cadastrados como consumidores rurais do grupo B, a utilizarem energia elétrica no período compreendido entre 21h30 e 6h, com desconto de 60%. Visa proporcionar melhores condições à categoria, especialmente em razão da minimização dos custos, e incrementar a produção e exportação da carne de frango no Estado do Paraná. Beneficiaram-se da tarifa especial noturna, até outubro, aproximadamente 2.050 avicultores.
- Projeto Sistema de Medição Centralizada - permite a leitura, corte e religamento de unidades consumidoras remotamente, aplicável em locais com dificuldade de acesso ou ainda em locais sujeitos a alagamentos. Foram aplicados recursos da ordem de R\$ 2,8 milhões (até outubro), atendendo a 7.500 unidades consumidoras.
- Educação Ambiental - Museu Regional do Iguaçu - localizado no complexo da Usina Hidrelétrica Gov. Ney Braga, guarda o acervo oriundo dos programas de aproveitamento científico de flora e fauna, salvamento da memória cultural e resgate arqueológico, desde a fase de construção da Usina. As exposições são monitoradas por educadores ambientais, que fazem abordagens contextualizadas das peças expostas, sendo possível conhecer aspectos da história humana e ambiental do rio Iguaçu. Também é realizado trabalho de educação ambiental com as escolas da região e visitantes.
- Programa Florestas Ciliares - tem por objeto a recuperação dos ambientes naturais circunjacentes aos reservatórios das usinas, a fim de que retomem sua funcionalidade ecológica, sobretudo no tocante à proteção do solo e da água, além da conformação de habitat para a fauna. De acordo com a posição fitoecológica da maior parte deles, a recuperação deve ser feita essencialmente por meio da recomposição florestal. Em 2008, foram plantadas 450 mil mudas.
- Programa de Eficiência Energética - busca promover a eficiência energética no uso final da energia elétrica, por meio da aplicação de recursos financeiros determinados pela ANEEL, em cumprimento à Lei n.º 9.991/2000, de modo a contribuir para a otimização do sistema elétrico e postergação de investimentos

em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Foram aplicados cerca de R\$ 8 milhões em ações que contemplaram a melhoria da eficiência energética nas instalações de consumidores residenciais de baixa renda, entidades filantrópicas/assistenciais, prédios públicos (municipais, estaduais e federais), indústrias, estabelecimentos comerciais e de serviços, e em projetos educacionais.

- Van de Eficiência Energética - constituem centros móveis de aprendizagem interativa sobre o uso eficiente da energia elétrica, adaptados com recursos pedagógicos de última geração, fundamentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), tendo por objetivo difundir os conceitos do uso eficiente da energia, contribuindo para a formação de atitudes positivas e mudança de hábitos no combate ao desperdício da energia elétrica. São 5 unidades móveis distribuídas nas 5 superintendências regionais de distribuição, as quais participaram de 92 eventos, abrangendo um público de 36 mil pessoas.

7.7 Pesquisa e Desenvolvimento

A COPEL desenvolveu 63 projetos de pesquisa e desenvolvimento nos negócios de geração, transmissão e distribuição de energia - Programa P&D, aplicando o valor de R\$ 7,1 milhões com regulamentação específica da ANEEL, Lei n.º 9.991/2000.

7.8 Administração

7.8.1 Gestão de Pessoas

- Treinamento e Desenvolvimento - investimento amplo em capacitação e aperfeiçoamento de seus empregados, com estimativa de totalizar 36.620 participações, o que equivale a 4,7 participações por empregado, e com carga horária de 488.231 h, equivalente a aproximadamente 58 horas de treinamento por empregado da COPEL.
- Realização de Concurso Público - realizado concurso público para 26 cargos, com a participação de 10.689 candidatos.



- Recomposição do quadro de empregados - na busca da melhoria do atendimento a seus clientes, a COPEL vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido mediante concurso público 346 novos empregados de janeiro a outubro, com ênfase nas atividades técnico-operacionais.
- Estagiários e menores aprendizes - o Programa Aprendiz na COPEL faz parte da política pública do governo do Estado na área da criança e do adolescente. De janeiro a novembro foram atendidos a 176 adolescentes.
- Rodeio dos Eletricistas - evento direcionado aos eletricistas, com ênfase no cumprimento de normas de segurança e procedimentos para trabalhos de campo. Trata-se de competição que contempla atividades de operação e manutenção de redes de distribuição, executadas e avaliadas conforme padrões e normas da COPEL. Em 2008, o rodeio foi dividido em duas etapas, eliminatórias regionais e fase final, e contou com a participação de 150 eletricistas de todo o Estado. Entre os pontos positivos, destacou-se que o rodeio demonstrou ser uma ferramenta fundamental para o treinamento e reciclagem dos conhecimentos, direcionado a profissionais que não participaram de competições anteriores, contemplando dessa forma sempre novos treinandos.
- Programa de Padronização da Execução das Atividades de Campo - criado para eliminar riscos de acidentes com o executor e com terceiros. Estão em processo de implantação 264 atividades, padronizadas, que são realizadas diariamente por mais de 2 mil eletricistas da Companhia. Visa atender às exigências da NR10 - Norma Regulamentadora n.º 10, do Ministério do Trabalho, que regulamenta os serviços em sistemas elétricos de potência. As tarefas padronizadas buscam a redução de riscos de acidentes, tanto para a mão-de-obra própria quanto para terceiros.

7.8.2 Tecnologia da Informação

- Novas Soluções para Gestão Empresarial e Gestão de Consumidores - a partir de julho, foi estabelecido programa com o objetivo de implantar soluções de Gestão Empresarial Integrada e Gestão de Consumidores, mediante a aquisição de produtos de mercado, visando à maior agilidade e confiabilidade das informações, bem como à melhoria na produtividade dos processos que as suportam.

- Utilização de Software Livre - objetivando seguir as diretrizes governamentais acerca do uso de *software* livre, foi instalado o *BROffice* em aproximadamente 4 mil estações de trabalho da COPEL até outubro, representando 51% do parque atual.
- Novo Web Site da COPEL - reunindo o que há de mais recente em termos de tecnologia, o *site* foi desenvolvido e implantado em setembro, de forma a privilegiar o acesso rápido e direto a qualquer informação da Companhia, e, atendendo à legislação vigente, foi totalmente projetado para ser acessível a pessoas com necessidades especiais.

7.9 Resultados Econômico-Financeiros

A receita operacional bruta da COPEL, de janeiro a setembro de 2008, foi de R\$ 6,1 bilhões, o que representa um crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita foi de R\$ 1,2 bilhão, com variação de 6,7%, apresentando aumento de R\$ 75 milhões.

A COPEL registrou, até setembro, lucro líquido de R\$ 899 milhões, montante 13,2% superior ao registrado no mesmo período de 2007. Esse resultado reflete a melhoria na *performance* operacional e financeira da Companhia, com destaque para o significativo crescimento do mercado de energia dos consumidores cativos, que apresentou variação de 6,4%.

O programa de investimentos realizado nos primeiros nove meses de 2008, considerando somente suas subsidiárias integrais, foi de R\$ 538 milhões, dos quais R\$ 63 milhões foram aplicados em projetos de geração e transmissão de energia; R\$ 351 milhões em obras de distribuição; R\$ 14 milhões em telecomunicações; e R\$ 110 milhões em participações. O elevado montante aplicado em participações deve-se à aquisição, em janeiro, de 30% do capital da Dominó Holdings, empresa detentora de 35% do capital da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR). Além dos investimentos realizados pela COPEL e suas subsidiárias integrais, a Companhia Paranaense de Gás (COMPAGAS), a Usina Termelétrica de Araucária e o Complexo Energético do Rio Jordão (ELEJOR), empresas cujos balanços estão consolidados com os da COPEL, investiram, nesse período, R\$ 15 milhões, R\$ 8 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente.



Para atender ao programa de investimentos, além da geração própria de caixa, houve entrada de recursos das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS), no valor de R\$ 38 milhões, relativos ao financiamento das obras do Programa Luz para Todos, e recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no valor de R\$ 2 milhões, vinculados ao financiamento do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento. Com relação ao empreendimento da Usina Hidrelétrica Mauá, está sendo estruturado financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de aproximadamente R\$ 383 milhões.

Quanto ao desempenho das ações da COPEL, verifica-se que, de janeiro a setembro, as ações ordinárias nominativas (ON) estiveram presentes em 89% dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB), em 100%. As ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 28,00 e as ações PNB a R\$ 26,40, com variações negativas de 5,1% e 1,5%, respectivamente, enquanto o BOVESPA teve variação negativa, nesse mesmo período, de 22,5%.

Na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE, são negociadas as ações PNB, as quais também estiveram presentes em 100% dos pregões e se desvalorizaram 9,1% de janeiro a setembro. Nesse mesmo período, o índice Dow Jones teve variação negativa de 18,2%. A Companhia também lista suas ações PNB na Europa, via Mercado de Valores Latino-Americano em Euros - Latibex, vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as quais estiveram presentes em 99% dos pregões daquele mercado, com variação negativa de 8,9%, enquanto o índice Latibex apresentou retração de 25,9%.

As variações negativas das ações da COPEL, bem como dos índices das Bolsas de Valores, foram significativamente influenciadas pela crise financeira internacional.

7.10 Reconhecimentos

- Prêmio Abradee de Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sul - a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) considerou a Copel como a melhor distribuidora da Região Sul, entre as empresas com mais de 500 mil consumidores. É a 3.^a vez que a Copel recebe esse prêmio.

- Expo Money 2008 - Respeito ao Investidor Individual - esse prêmio mostra o compromisso da Copel com a transparência, igualdade de tratamento e o acesso a informações a seus investidores.
- 3.^a Maior Empresa do Paraná - Revista Amanhã - Grandes e Líderes 2008 - ocupa o 5.º lugar entre as 500 maiores empresas da Região Sul. A avaliação do porte e dos resultados obtidos pelas empresas para a classificação na listagem foi feita pela empresa de auditoria independente Pricewaterhouse Coopers, analisando os balanços publicados pelas empresas.
- Maior Empresa do Setor de Energia - Revista Amanhã - Grandes Líderes 2008 - a avaliação do porte e dos resultados obtidos pelas empresas para a classificação na listagem foi feita pela empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers, analisando os balanços publicados pelas empresas.
- Campeã de Inovação 2007 - Revista Amanhã e Edusys - a Copel foi premiada entre as Campeãs de Inovação 2007, na categoria Energia. O *ranking* listou as empresas da Região Sul que mais se destacaram na criação de novos produtos e serviços em 2007.



8 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

Estão detalhadas a seguir as ações desenvolvidas em 2008 pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), por sua administração direta e suas vinculadas - Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR), Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA), Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR) e Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR).

8.1 Ações Especiais

8.1.1 Programa Leite das Crianças

Desde o início do programa, em 2003, foram aplicados R\$ 242,9 milhões de recursos oriundos do Estado, para a aquisição de um total de 256.703.695 milhões de litros de leite, atendendo a 763.702 crianças desde maio de 2003, com conseqüente redução da deficiência nutricional.

Dados do sistema de vigilância alimentar e nutricional do Ministério da Saúde apontam para uma redução de 5,9%, de 2003 a 2007, no índice de crianças com baixo peso ou risco nutricional.

No exercício de 2008, foi implementado o aperfeiçoamento profissional de todos os produtores do Estado, e o Programa Leite das Crianças atingiu diretamente 15 mil produtores com informações técnicas e, indiretamente, os demais 103 mil produtores de leite existentes no Paraná. São 73 laticínios parceiros, dos quais 60 foram visitados pelos 2 laticinistas lotados no DEAGRO.

Foram realizadas 3.153.815 milhões de análises de leite, pelo programa, e o efetivo acompanhamento nos processos industriais, pelos Serviços de Inspeção da União, do Estado e dos municípios, bem como da Vigilância Sanitária e do LACEN nas análises do leite já pasteurizado e das fiscalizações realizadas.



Atualmente, 165.837 crianças recebem, diariamente, um litro de leite pasteurizado, enriquecido com ferro e vitaminas A e D, e há o compromisso de visitar periodicamente a unidade básica de saúde para o acompanhamento nutricional.

8.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)

Entre as atividades realizadas estão a aprovação de projetos territoriais do PRONAT/MDA (R\$ 5,3 milhões); realização da I Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário; criação de Câmaras Técnicas de Agroecologia, Caprinos, Ovinos e Erva-Mate; credenciamento de 8 instituições para Assistência Técnica e Extensão Rural; constituição conjunta com o CONSEA/PR do Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); debates sobre o PRONAF Mais Alimentos.

8.2 Administração Direta

8.2.1 Desenvolvimento Agropecuário

O Departamento Agropecuário (DEAGRO) atuou em quatro linhas estratégicas – Produção Agropecuária, Agronegócio Familiar, Desenvolvimento Rural e Cultivos Florestais – cujas atividades específicas foram:

- **Inclusão e Territorialidade** - a) Centro Expandido Paranaense: negociação do Projeto Inclusão e Desenvolvimento Rural Sustentável (PRODESUS) com o Banco Mundial (R\$ 141.610,00); elaboração e debate de 8 Diagnósticos Territoriais e debate no Centro Expandido; reformulação do Projeto (Nota Conceitual, Componentes, Carta Consulta); encaminhamento para avaliação da COFIEX/SEAIN/Ministério do Planejamento; elaboração de ressalvas e salvaguardas; b) Programa Territórios da Cidadania: concentração de esforços no Centro Expandido (reuniões nos 8 territórios do Centro Expandido); implantação de 2 Territórios da Cidadania (Cantuquiriguaçu e Vale do Ribeira); indicação de 2 novos Territórios da Cidadania (Paraná - Centro e Norte Pioneiro); assinatura do Acordo Federativo de Cooperação (governo federal, estadual e prefeituras); criação do Comitê Estadual de Articulação do Programa.

- **Programa de Irrigação Noturna (PIN)** - cerca de 20 dias de campo foram realizados, e a atividade de irrigação passou a fazer parte do sistema de produção das diversas cadeias produtivas (pastagem, ferti-irrigação, café, fruticultura, olerícolas, entre outras). Em termos quantitativos, os resultados do PIN atingiram 1.568 agricultores inscritos e 749 agricultores foram atendidos com energia elétrica e projetos de irrigação instalados.
- **Programa de Avicultura Noturna (PAN)** - apresentou uma demanda dentro das expectativas das metas traçadas, tendo 2.702 avicultores inscritos e 2.220 atendidos.
- **Turismo Rural na Agricultura Familiar** - promoção de Caminhadas na Natureza nas regiões turísticas do Estado, com a realização de 20 caminhadas no meio rural, e a participação de mais de 6 mil pessoas; acompanhamento e complementação das atividades do EMATER (realização de cursos e oficinas técnicas).
- **Programa Sericicultura** - apoio na realização do XXVI Encontro Estadual de Sericultores em 17/07/08, no município de Iporã (liberados R\$ 33 mil); celebração de Convênio entre a SEAB, EMATER, ABRASSEDA e FEASPAR para operacionalização do apoio aos sericultores com a melhoria da qualidade do solo dos amoreirais; recursos autorizados de R\$ 2,8 milhões para a aquisição de calcário dolomítico ensacado para distribuição aos aproximadamente 6.200 sericultores (em andamento).
- **Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)** - 344 famílias foram beneficiadas com a aquisição de área rural, totalizando 1.757 hectares e recursos de R\$ 13,6 milhões.
- **Programa para Estruturação da Produção de Café** - subsídio financeiro no valor de R\$ 559 mil, correspondente a 25% do custo previsto na aquisição de 6.200.000 mudas de café para plantio no sistema adensado. Estão sendo celebrados 25 convênios com as associações de agricultores, prefeituras municipais e consórcios de prefeituras.
- **Programa de Adequação de Estradas Rurais nos Assentamentos** - convênio celebrado entre o MDA, por meio do INCRA, e o governo do Estado, por meio da SEAB. Dois assentamentos foram atendidos, beneficiando 562 famílias no PA 08 de Abril, município de Jardim Alegre (R\$



3 milhões) e 973 famílias no PA Celso Furtado, município de Quedas do Iguazu (R\$ 4,4 milhões), cujas fontes de recursos são do governo federal (80%) e estadual (20%). Além disso, foram construídos 66 km de estradas no PA Celso Furtado e 20 km no PA 08 de Abril.

- **Programa de Sementes para Comunidades Indígenas e Quilombolas** - efetivou-se a aquisição de 25 mil kg de sementes de milho e 28 mil kg de feijão; foram atendidas cerca de 400 famílias de agricultores vitimados pelas chuvas de granizo do início do ano, no município de São João do Triunfo, com 12 mil kg de sementes de milho e feijão.
- **Programa de Apoio à Estruturação das Cadeias Produtivas de Ovinos e Caprinos** - entrega de 41 machos reprodutores mestiços bôer para 41 criadores. Realizados cursos para 4.500 produtores (parceria SENAR); seminários, palestras técnicas e dias de campo (600 participantes) e I Simpósio Sul Brasileiro de Ovinos e Caprinos; XIII Simpósio Paranaense de Ovinocultura e I Simpósio Paranaense de Caprinocultura (250 participantes). Foram, ainda, readequadas e/ou legalizadas 4 unidades de frigoríficos e/ou abatedouros. Apoio técnico para a organização de 4 cooperativas de criadores (regiões de Guarapuava, Pato Branco, Francisco Beltrão e Toledo).
- **Programa Agroindústria Familiar Fábrica do Agricultor** - foram atendidas diretamente 1.310 unidades agroindustriais familiares e realizadas 6 feiras Sabores do Paraná – Edições Estaduais (Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Caiobá/Matinhos, Cornélio Procópio e Maringá). Realizadas também mais de 21 feiras Sabores do Paraná – Edições Regionais ou Locais em todo Estado. Houve participação em vários eventos, tais como: Mercosuper 2008, Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, Salão do Turismo Rural, Combater 2008, Paraná em Ação, e outros. Consolidadas 2 grandes parcerias e programas de cooperação técnica e comercial com a França (região de Lyon) e Itália (região Emilia Romagna). Capacitados/orientados mais de 1.500 agricultores familiares em cursos de Boas Práticas de Fabricação, gestão e troca de experiências. Atendidas mais de 620 famílias envolvidas com o artesanato rural. Consolidados os centros regionais de comercialização e as 58 gôndolas e pontas de gôndolas instaladas nas redes de supermercados do Estado. Oportunizados novos negócios para mais de 350 agroindústrias familiares. Todas essas ações

geraram uma comercialização que ultrapassa os R\$ 20 milhões. Iniciado o apoio para que produtores de flores estejam presentes em todos os nossos eventos, principalmente nas feiras Sabores do Paraná.

- **Programa de Calcário** - aplicados R\$ 3 milhões, envolvendo cerca de 1.000 agricultores.
- **Programa de Cultivos Florestais** - realizados 6 cursos sobre cultivos florestais e eventos juntamente com a extensão rural, envolvendo 2.630 produtores rurais, com área plantada de 7.435 ha; elaboração de Planos de Ação ao fomento florestal para a região de Cascavel e Ponta Grossa; participação no Grupo de Trabalho para a recuperação das áreas de Reserva Legal, que resultou na Resolução SEMA n.º 45, e na criação da Câmara Técnica da Reserva Legal; lançamento do projeto de seringueira, que tem como meta o plantio anual de 1.000 ha por ano; participação na discussão das ações do Programa Nacional de Mudanças Climáticas e do Programa Estadual de Produção de Água; e auxílio na implementação do Projeto Paraná Biodiversidade.

8.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária

O Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (DEFIS), por meio de suas divisões, realizou as atividades detalhadas a seguir.

Defesa Sanitária Animal

- O Programa de Erradicação da Febre Aftosa promoveu a campanha de vacinação contra febre aftosa, sendo realizada a vacinação em 204.981 propriedades, totalizando 9.326.639 animais vacinados. Nas atividades de vigilância, foram fiscalizadas 62.770 propriedades, com 2.234.530 animais suscetíveis à febre aftosa, e realizadas 1.004 fiscalizações em estabelecimentos de abate.
- Realizadas 3.564 visitas de vigilância a propriedades, bem como a orientação de 16.024 criadores a respeito de sanidade de suídeos.
- O Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose promoveu a vacinação de 538.522 bezerras em 59.437 propriedades rurais.



- Na área de prevenção da raiva bovina foram visitadas 17.545 propriedades, objetivando manter a vigilância sobre o aparecimento dessa enfermidade, com a colheita de 344 amostras de animais suspeitos de raiva e a orientação de 47.558 criadores.
- Na área de sanidade de ovinos e caprinos, foram realizadas 347 visitas de vigilância, que resultaram no exame de 1.712 animais para as Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (Scrapie). Orientados 9.536 criadores na prevenção e controle das principais enfermidades dos pequenos ruminantes.
- O controle do trânsito de animais no Estado do Paraná foi realizado por meio da Fiscalização em Postos Fixos localizados nas divisas com outros Estados, pelas atividades de Fiscalização Volante em território Paranaense e pela emissão de mais de 500 mil Guias de Trânsito Animal (GTAs) para todas as espécies.
- Na área de sanidade avícola, foram realizadas 1.572 fiscalizações em propriedades avícolas industriais, 814 fiscalizações em estabelecimentos avícolas de reprodução e 1.903 fiscalizações em outras propriedades avícolas, com a colheita de 1.308 amostras na avicultura de produção e outras 124.411 amostras na avicultura de reprodução.
- Na área de sanidade dos animais aquáticos e sericultura (bicho da seda), foram orientados mais de 1.800 piscicultores, perfazendo um total de 4.016 orientações documentadas. Na área da sericultura, foram realizadas orientações a mais de 6.362 criadores.
- Na área de rastreabilidade de bovídeos, ressalta-se a importância da recuperação do *status* de área habilitada à exportação de carne bovina à União Européia, ocorrida em junho, fundamental para a ampliação do mercado exportador do Paraná.

Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIP/POA)

- Realizadas 8 auditorias e supervisões junto às empresas registradas no SIP/POA.
- Analisados 490 projetos de reforma ou ampliação de empresas registradas, e projetos de empresas em processo de registro no SIP/POA, e registrados 33 novos estabelecimentos.

- Realizadas 2.166 fiscalizações em estabelecimentos, com a emissão de 783 termos de ocorrência, 44 autos de infração, 25 autos de apreensão e 14 autos de suspensão/interdição, além da apreensão de 16.010 kg de produtos irregulares.
- Realizadas 144 vistorias de construção, colhidas 705 amostras para análises laboratoriais, emitidos 168 laudos técnicos e realizadas 24 barreiras volantes.

Apoio Estratégico à Defesa Agropecuária

- Analisados 3.005 processos de cadastro e atualização para Registro de Comerciantes de Insumos Agropecuários, e 128 para Registro de Marca de Gado.
- Credenciados 509 profissionais, entre engenheiros agrônomos (permissão de trânsito vegetal) e médicos veterinários (emissão de guia de transporte de animais).
- Realizadas mais de 2.515 análises de amostras fiscais, entre agrotóxicos, sementes, resíduos de agrotóxicos e fertilizantes.

Centro de Diagnósticos Marcos Enrietti (CDME)

- Finalização das obras de reforma dos 1.200 m² da antiga base física, e de ampliação em mais 1.700 m² com investimento do governo do Estado de R\$ 3,3 milhões, do Fundo de Equipamento Agropecuário (FEAP).
- Analisadas 46.143 amostras, atendendo às demandas da defesa sanitária vegetal e animal, do serviço de inspeção estadual das agroindústrias do Estado e do programa Leite das Crianças (até outubro).

Fiscalização de Insumos e Serviços Agrícolas

- Realização de inspeções, assim distribuídas: 9.708 em estabelecimentos comerciais, 1.299 em propriedades rurais e 526 em empresas prestadoras de serviços fitossanitários (serviços de expurgo, tratamento de sementes e aviação agrícola).
- Coleta de 4.779 amostras de insumos (sementes, mudas, fertilizantes e agrotóxicos) para aferir qualidade (composição).
- Interdição de 774,5 toneladas de agrotóxicos e de 2.778 toneladas (459 lotes) de sementes.

- Apreensão e destruição de 44.900 unidades de mudas.
- Interdição de 5.011 toneladas e 20.570 litros de fertilizantes.
- Apreensão de 58 toneladas de fertilizantes (doados para diversas instituições).
- Colheita de 409 amostras de produtos agrícolas para análises de resíduos de agrotóxicos (frutas, olerícolas, soja, feijão).
- 565 notificações lavradas.
- Emissão de 604 Autos de Infração (instauração de processos administrativos).
- 73 artigos veiculados (jornais, rádios e TVs)
- Realização de 60 palestras e reuniões técnicas com a participação de 3.910 pessoas.
- 1.373 pessoas (agricultores, técnicos, comerciantes, etc.) atendidas nos escritórios.

Defesa Sanitária Vegetal

- Na área de trânsito vegetal, foram realizadas 1.095 fiscalizações em postos fixos de fiscalização fitossanitária, com 4.525 veículos com vegetais fiscalizados, e 316 fiscalizações em postos volantes, com 7.464 veículos com vegetais fiscalizados.
- Na área de Sanidade das Grandes Culturas (algodão, café, feijão, milho, soja), foram fiscalizados 26.066 ha, com 862 amostras coletadas para análise.
- Na área de Sanidade Florestal (eucalipto e pinus), foram cadastrados 248 mil ha de área, 67 mil ha de área de pinus inscrita em CFO, e fiscalizadas 108 propriedades, perfazendo um total de 11 mil ha e 5.355 ha de pinus fiscalizada inscrita em CFO. Inspeccionados 163 grupamentos de armadilhas, apreendidas e destruídas 61 mil mudas de pinus.
- Na área de Sanidade da Horticultura (banana, maçã, pêssego, uva), foram fiscalizadas 475 propriedades, perfazendo uma área de 324 ha, com o monitoramento de 16.035 ha de área. Instaladas 544 armadilhas e coletadas 431 amostras para análises laboratoriais.
- Na área de Sanidade da Citricultura, foram fiscalizadas e inspeccionadas 551 propriedades de citros perfazendo uma área de 22.204 ha, e realizadas 275 fiscalizações em CEASA e 49 fiscalizações em usinas de beneficiamento.
- Na área de Uso do Solo Agrícola, foram realizadas 790 fiscalizações em propriedades rurais e 152 fiscalizações em estradas rurais.

8.2.3 Economia Rural

Conjuntura Agropecuária e Estatística Básica

- Acompanhamento da produção agrícola municipal de 508 produtos da agropecuária e silvicultura.
- Levantamento e elaboração do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), para subsídio e composição dos Índices do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).
- Levantamento subjetivo de previsão de safras.
- Pesquisa de preços agropecuários nos níveis do mercado produtor, atacado e varejo.
- Levantamento e elaboração dos custos de produção de grãos e pecuária de corte, leite e postura.
- Elaboração de análise conjuntural diária sobre os principais produtos – grãos e pecuária de corte e leite.

Planejamento Agropecuário

- **Programa Fundo de Aval** - o total de contratos amparados foi de 11.049, sendo liquidados 310, sendo atendidos 328 municípios. O total aplicado nas operações de investimento atingiu R\$ 65 milhões, com liquidações de R\$ 7 milhões. O valor médio por contrato foi de R\$ 5,9 mil, e o percentual de inadimplência de 0,75%. O saldo disponível para aval soma R\$ 2,2 milhões, e o valor que pode ser alavancado considerando o saldo disponível para aval é de R\$ 22 milhões.
- **Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários** - o total de tratores faturados atingiu 1.961 unidades, sendo 435 de 55/cv e 1.526 de 75/cv.
- **Programa Biodiesel** - a) elaboração, pelo IAPAR, do Zoneamento Agrícola para as culturas de girassol, mamona e amendoim; critérios técnicos para a regionalização do cultivo dessas oleaginosas; publicações de referências técnicas para o cultivo dessas oleaginosas e do Pinhão-Manso; b) constituição de uma equipe especializada em Agroenergia na EMATER; c) criação de um Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento da Cadeia do



Biodiesel no Paraná, sob a coordenação da SEAB – o Grupo reúne, em um mesmo fórum, os diversos atores que compõem a cadeia produtiva do biodiesel; d) pesquisa de campo realizada pelo IPARDES sobre a Caracterização da Agricultura Familiar do Sudoeste do Paraná e suas potencialidades de inserção na Cadeia Produtiva do Biodiesel.

8.3 Administração Indireta

8.3.1 Abastecimento Alimentar (CEASA)

- **Comercialização** - conforme os dados de Volume (t) e Valor (R\$ 1.000) da comercialização da Ceasa Paraná, no ano de 2007 comparado ao ano de 2008, observou-se o acréscimo tanto no volume como no valor das unidades de Curitiba (13% no volume e 12,2% no valor comercializado); Londrina (12% no volume e 16,5% no valor); Foz do Iguaçu (7,4% no volume e 26% no valor); e Cascavel (20,1% no volume e 31,5% no valor). A unidade de Maringá não teve o mesmo êxito, com estimativa em torno de -12% no volume e -12% no valor da comercialização; conforme informações da gerência da unidade, estão sendo providenciadas melhorias para animar o mercado, principalmente na área da agricultura familiar.
- **Armazém da Família, Mercado Popular, Compras Comunitárias e Cesta do Trabalhador** - o programa Armazém da Família sofreu uma interrupção em seu funcionamento em 2007, em razão de estudos para a sua reestruturação, voltando a funcionar a partir de julho de 2008 de forma experimental, incorporando várias modificações propostas nos municípios de Guaqueçaba e Cerro Azul, perfazendo um total de 7.611 famílias atendidas, no volume de 90,1 mil toneladas, no valor de R\$ 161,5 mil.
- **Banco de Alimentos** - atendidas 520 entidades, 128.468 pessoas, com um volume de 3.445 toneladas e recursos aplicados no valor de R\$ 3,7 milhões.
- **Construções, ampliações, recuperações e adequações de áreas nas unidades administrativas** - feitas recuperações e obras nas unidades de Curitiba, Maringá, Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu, no valor de R\$ 296 mil.

8.3.2 Classificação de Produtos Agropecuários (CLASPAR)

Em atendimento ao agronegócio, foi realizado o acompanhamento de embarque, atestando a qualidade de aproximadamente 3,7 milhões de toneladas de produtos agrícolas.

Atendendo prioritariamente a pequenos agricultores e consumidores em geral, foram realizadas cerca de 1.200 prévias de classificação, informando principalmente umidade, impurezas e matérias estranhas, e auxiliando diretamente na agregação de valor.

Em Paranaguá, foram classificadas 9,2 milhões de toneladas de produtos destinados à formação do *pool* de exportação, das quais aproximadamente 4,1 milhões do produto soja, com o controle de transgênico.

Na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, houve a fiscalização documental do trânsito de aproximadamente 670 mil veículos, em todas as fronteiras do Estado. Além disso, foram efetuadas 4.100 análises laboratoriais para a fiscalização do comércio de sementes estadual e interestadual, 3 mil análises de supervisão de laboratórios particulares, controle interlaboratorial e para o Ministério da Agricultura e do Abastecimento na fiscalização do comércio internacional de sementes e 7.100 análises laboratoriais para produtores de sementes.

8.3.3 Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia (CODAPAR)

8.3.3.1 Projeto Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia

A CODAPAR, atuando na armazenagem de produtos diversos recebeu, processou e armazenou no ano de 2008 mais de 320 mil toneladas entre produtos agrícolas, industrializados, frutas e congelados.

Na área da engenharia rural, elaborou projetos de melhorias, adequação e readequação de estradas rurais nos Assentamentos 08 de Abril, município de Jardim Alegre, com 230 km executados beneficiando 562 famílias; e Celso Furtado, município de Quedas do Iguaçu, com a execução de 254 km, beneficiando 979 famílias.

O Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais executou serviços de melhorias nas estradas rurais nos municípios de Arapuã, Boa Ventura de São Roque, Cândói, Mato Rico, Santa Mônica e Santa Izabel do Oeste, totalizando 124 km de readequação, atendendo a diversas comunidades, beneficiando mais de 2 mil produtores.

Em Pitanga, está sendo executado o projeto de Recuperação e Urbanização de Fundo de Vale, no Parque Miguel Adur Filho.



8.3.3.3 Projeto Paraná Biodiversidade

A CODAPAR tem como função a administração dos recursos financeiros, bem como a fiscalização e o acompanhamento do andamento físico e financeiro das atividades de implantação dos módulos agroecológicos, tendo apoiado a aquisição de materiais/equipamentos para implantação de 10 novos módulos; complementou recursos para 14 módulos anteriormente iniciados, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,2 milhões.

8.3.4 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)

8.3.4.1 Coordenação de Produção e Bem-Estar Animal

Os técnicos e funcionários ligados a essa Coordenação promoveram 6 oficinas que versaram sobre Agricultura Biodinâmica, com total de 134 participantes; ministraram aulas teóricas e práticas sobre manejo de rebanhos, sistema silvipastoril, sistema Voisin, produção de mudas e plantio de leguminosas, agricultura biodinâmica, viveiros florestais e paisagismo e castração, descorna e casqueamento, atendendo a um público de 245 participantes.

Realizados 2 cursos de Bovinocultura de Leite Orgânico, em parceria com a FETAEP (total de 49 participantes), o Curso de Sistemas Silvopastoris, organizado juntamente com a SEED e dirigido a 42 professores dos Colégios Técnicos Agrícolas do Estado, e o de Curso de Prática de Manipulação de Fitoterápicos, realizado em parceria com o SENAR, com 25 participantes.

As ações de pesquisa e validação têm contemplado várias áreas do conhecimento, com trabalhos conduzidos por técnicos do CPRA e de outras instituições, em conjunto com estagiários de graduação e pós-graduação.

8.3.4.2 Coordenação de Recursos Naturais e Produção Vegetal Integrada

Nas ações de capacitação, informações várias sobre a agroecologia e suas diversas vertentes foram levadas a cerca de 1.600 interessados, entre agricultores, técnicos, pesquisadores, professores e estudantes.

8.3.5 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR)

8.3.5.1 Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural

O EMATER prestou assistência a 150.490 pessoas do meio rural paranaense, das quais 114.285 são agricultores familiares, 2.540 trabalhadores rurais, 1.280 pescadores artesanais, 3.928 jovens rurais, 10.964 mulheres rurais, 5.470 agricultores patronais e 12.023 outras pessoas que se relacionam ao meio, dos quais 11.623 são assentados rurais, tendo como prioridade o agricultor familiar (78% dos atendimentos).

8.3.5.2 Projetos e Ações de Inclusão Social

- **Planos de Desenvolvimento Rural** - objetivam apoiar ações que promovam o desenvolvimento local e territorial, visando à melhoria de qualidade de vida do cidadão rural. Foram envolvidas 9.905 pessoas em 4.507 eventos de discussão sobre o desenvolvimento rural sustentável, o exercício da cidadania e o fortalecimento do capital social.
- **Atendimento Social às Comunidades** - orientadas 28.505 pessoas participantes em mais de 6.965 eventos.
- **Assentamentos Rurais** - assistidas 11.623 famílias em 216 assentamentos rurais, mediante reuniões técnicas, dias de campo, excursões de intercâmbio técnico, cursos, seminários, oficinas e visitas às propriedades, envolvendo 143 técnicos. Também foram elaborados 84 Planos de Recuperação de Assentamentos para atendimentos à Legislação Ambiental (LIO - Licença de Implantação e Operação) e Resoluções do CONAMA.

8.3.5.3 Programas de Apoio à Geração de Renda Apropriados aos Recursos da Agricultura Familiar

- **Programa de Crédito Rural (PRONAF), Fundo de Aval Garantidor e Trator Solidário no Paraná** - atuam diretamente no projeto 750 técnicos, cadastrando, elaborando propostas de financiamento, prestando assistência técnica e acompanhando as atividades produtivas da agricultura familiar. Entre



os principais resultados destaca-se a orientação na aplicação de recursos do PRONAF nas suas diferentes linhas: a) na safra 2007-2008, como resultado parcial, foram beneficiadas 6.168 famílias, com um montante de R\$ 79,1 milhões; b) assistência técnica grupal a 95 mil agricultores familiares, objetivando a qualificação técnica dos beneficiários do PRONAF; c) orientação para utilização do programa Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Estado do Paraná, a 9.192 agricultores familiares, permitindo às famílias de agricultores, com dificuldades de apresentar garantias às agências bancárias, acessar o crédito rural na linha de PRONAF - Investimento; d) desenvolvimento do Programa Trator Solidário - elaboração de projetos e assistência técnica para o financiamento de 3.492 tratores, dos quais 1.859 já foram contratados e os demais estão em fase de contratação.

- **Programa de Irrigação Noturna (PIN)** - atendidos 1.552 produtores, dos quais 737 obtiveram a ligação da energia no programa, 225 desistiram de se beneficiar e os demais apresentam o processo em diferentes fases de execução. As regiões com maiores demandas são as de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel.
- **Programa Avicultura Noturna (PAN)** - teve início em 2008, sendo atendidos 2.683 produtores, dos quais 2.170 obtiveram a ligação. A maior demanda aparece na região de Cascavel, com 1.809 atendimentos de interessados.
- **Construção de Redes de Referência** - atualmente, o trabalho das redes está distribuído em 5 mesorregiões, englobando 18 regiões do Paraná. São 255 unidades de referência monitoradas, em 104 municípios. Os resultados mais expressivos foram: na pecuária de leite, o crescimento da produtividade de 9 litros/vaca/dia para 19 litros/vaca/dia, com inovações propostas; na produção de milho, de 4.958 quilos/hectare para 8.925 quilos/hectare, e na soja, de 2.100 quilos/hectare para 2.975 quilos/hectare, com introdução de inovações. Foram produzidas 15 publicações impressas acerca dos sistemas de referência melhorados. Atualmente, 55 unidades de teste e validação estão sendo conduzidas em todas as regiões. Existem 25 temas abordados relacionados a pastagens, áreas de preservação permanente e reserva legal, fruticultura, grãos, manejo de solos, sericicultura e utilização de dejetos de suínos.

8.3.5.4 Projetos de Apoio à Diversificação e Reconversão da Agricultura

- **Programa da Agroindústria Familiar** - a) atendidos diretamente 1.310 estabelecimentos agroindustriais familiares e realizadas 9 feiras Sabores do Paraná, das quais 6 em nível estadual e 3 em nível nacional, no Rio de Janeiro, Salão do Turismo em São Paulo e Agudos (SP), e mais 21 Feiras da Agroindústria Familiar de caráter regional, em sua maioria em parceria com o Programa Paraná em Ação; os eventos permitiram uma comercialização superior a R\$ 14 milhões; b) mais de 2 mil itens de produtos da agricultura familiar são comercializados em 58 gôndolas de supermercados do Paraná, fruto de convênio do governo estadual com a APRAS, beneficiando 395 famílias, com faturamento superior a R\$ 5.850,00 mensais; c) por meio da Nota do Produtor Rural, 148 agricultores familiares são beneficiados com o deferimento do ICMS nos seus processos de compra e venda de produtos; d) via TECPAR, 54 agroindústrias familiares estão sendo contempladas com a implantação e execução do Projeto de Avaliação da Conformidade dos Produtos Oriundos da Agricultura Familiar -Certificação Tecpar; e) capacitadas 120 famílias em 6 cursos de Boas Práticas e Gestão de Negócios, e 1.350 agricultores se beneficiaram de troca de experiências em 58 encontros e seminários realizados, além do atendimento direto a mais de 620 famílias envolvidas com o artesanato rural.
- **Atividade Leiteira e o Programa Leite das Crianças** - atuam em tempo parcial no projeto 194 técnicos, com abrangência nos 399 municípios do Estado, e concentração do trabalho nas regiões Sudoeste, Oeste, Centro-Sul e Norte Pioneiro. A atividade leiteira nas regiões Norte e Noroeste está alicerçada nos sistemas de produção de animais mestiços. A atuação atinge 30% do número de produtores, ou seja, 36 mil de um universo de 120 mil produtores. A produtividade média estadual do leite sem o projeto era de 1.300 kg/vaca/ano e com o projeto se eleva para 1.900 kg/vaca/ano. Há aumento em 10% na receita do leite nas propriedades trabalhadas com assistência. Segundo o IAPAR, para cada produtor de leite, são gerados 36 empregos diretos e indiretos na cadeia.



- **Agroecologia** - foram atendidas 15.750 pessoas em mais de 150 atividades como encontros, feiras tecnológicas, exposições, Rally da Diversificação, dias de campo, seminários, cursos, excursões de intercâmbio, atividades de treino e visita, e unidades referenciais e didáticas. São 2.500 famílias beneficiadas pela assessoria direta, com 7 mil hectares de área cultivada ou com criação animal e 71 organizações desses produtores. Constatou-se um aumento de 40% no número de novos produtores nesse sistema, e um aumento de 17% no volume das produções. As produtividades médias assemelham-se às convencionais na maioria das explorações. Os custos médios de produção são 15% mais baixos, e os preços de vendas obtêm ágio médio de 30% a mais; portanto, um aumento de receita dessas propriedades entre 30% e 50% superior ao modo de produção convencional. Estima-se que o benefício direto para o ambiente, com a eliminação da utilização de agrotóxicos e adubos químicos sintéticos, gere uma economia em torno de R\$ 6,9 milhões no ano, além de evitar problemas de saúde pela presença de resíduos tóxicos, tanto aos agricultores como aos consumidores finais. Tomando-se uma receita líquida média maior em 30%, quando comparada às produções convencionais, obtém-se o valor de R\$ 110 milhões em termos de renda bruta da produção orgânica.
- **Fruticultura** - atendidos 6.125 produtores, sendo que 3.800 participaram de 214 métodos grupais. Também foram capacitados 364 técnicos do EMATER. Cabe destacar que produtores de uva que, na média, produziam cerca de 8 mil kg/ha, antes de serem atendidos pelo projeto, estão obtendo produções em torno de 12 mil kg/ha, sem alterações significativas nos seus custos variáveis de produção. Produtores de banana, que vêm recebendo o monitoramento em suas lavouras (Norte e Litoral), por técnicos da Extensão, alcançaram redução de 15% no número de aplicações de agroquímicos, diminuindo custos, melhorando margens de lucro, reduzindo o impacto ambiental e diminuindo o risco aos aplicadores e consumidores finais.
- **Olericultura** - assistidos 6.160 produtores, numa área de 10.372 hectares e produção de 334.081 toneladas. Foram capacitados 2.650 produtores em diferentes eventos tecnológicos, como o Encontro Estadual de Cebola, Congresso Brasileiro de Olericultura, cursos de manejo de pragas e doenças,

excursões de produtores, Paraná Orgânico, dias de campo e reuniões técnicas e práticas.

- **Piscicultura e Pesca** - são 15 técnicos envolvidos na aqüicultura e 7 na pesca. O trabalho em aqüicultura se concentra em três pólos: a) norte, envolve as regiões de Cornélio Procópio e Santo Antônio da Platina; b) oeste, formado pelas regiões de Toledo e Cascavel; b) leste, pelas regiões de Curitiba e Paranaguá. Em piscicultura, o trabalho está concentrado em 25 municípios distribuídos entre os três pólos. Em pesca, o trabalho está concentrado no litoral do Paraná, em 6 municípios e, na costa oeste, em Guaíra, sendo assistidos 2.000 piscicultores nos pólos e 1.000 pescadores artesanais no Litoral e região Oeste.
- **Produção de Café com Qualidade** - atuam no projeto 57 técnicos em tempo parcial em 10 regiões, envolvendo 90 municípios, assistindo e orientando 5 mil produtores, assessorando 11 Associações de cafeicultores e 10 Laboratórios de Análise e Degustação de Café, que fornecem ao pequeno cafeicultor informações sobre como trabalhar os pontos de estrangulamento do processo produtivo, orientação no monitoramento da qualidade (tipo e bebida) e beneficiamento do produto. Em 2008, foi realizada a 6.^a Edição do Concurso Estadual Café Qualidade Paraná, com mais de 600 cafeicultores participantes, cabendo destacar que os campeões nas duas categorias (natural e cereja descascada) foram assistidos pelo EMATER, sendo um pequeno cafeicultor e o outro produtor meeiro. Foi realizado processo de capacitação de mais de 2.200 produtores mediante cursos de implantação, condução, formação, produção, tratos culturais, processamento, armazenagem e comercialização do café. Detectou-se a redução dos custos de produção em 35% junto aos produtores adotadores de práticas que ocorrem antes, durante e após a colheita com a tecnologia do Plantio Adensado.

8.3.5.5 Sustentabilidade na Produção de Grãos

- **Produção Sustentável de Grãos** - são 33 técnicos com atuação em 30 municípios do Estado prestando atendimento referencial e direto a 234 produtores familiares, em 12.327 ha, com ganhos comparativos em

produtividade e rentabilidade de 11,2% e 18,7%, respectivamente, quando da cultura da soja. A transferência de tecnologia ocorre por um processo de capacitação continuada denominada Treino e Visita, valorizando as parcerias existentes entre pesquisa e extensão rural. Em dias de campo e encontros de agricultores, 19.833 produtores familiares receberam atendimento em 59 eventos especiais, e 7.478 produtores obtiveram informações de táticas de monitoramento em manejo de pragas.

- **Projeto Grãos Arenito** - atuam no projeto 14 técnicos de 14 municípios das regiões de Umuarama, Paranaíba, Maringá, Campo Mourão e Londrina, que assistiram 754 agricultores, abrangendo 3.177 agricultores em diferentes eventos tecnológicos, como o Show Tecnológico Arenito Caiuá, Concursos de Redução de Perdas na Colheita de Soja, Cursos na Colheita de Soja, Encontros de Agricultores e Mostras de Inverno.
- **Novo Modelo de Pecuária** - as ações são trabalhadas em 57 municípios do Estado, com 19 técnicos envolvidos e 380 propriedades assistidas (418.350 cabeças). Assistidas 2 Alianças Mercadológicas e 7 cooperativas de carnes nobres envolvendo 208 produtores, com um potencial de abate de 91.200 cabeças de novilho precoce/ano, ou seja, 20.475 toneladas de carne, num valor bruto de R\$122,8 milhões.

8.3.5.6 Cultivo de Plantas Potenciais, Medicinais, Aromáticas e Condimentares

Atuam na área 23 técnicos. A atividade proporciona uma rentabilidade equivalente a 7 ha de soja, ou 10 ha de milho para 1 ha de plantas medicinais. O cultivo hoje é de uma área de 3 mil ha, envolvendo cerca de 1.250 produtores, caracterizando o Paraná como maior produtor brasileiro dessas espécies, atendendo 90% da demanda nacional de plantas cultivadas. Tem apresentado um crescimento anual de 10%, e o setor movimentou aproximadamente R\$ 30 milhões no ano.

São assistidos 382 ha cultivados em sistema orgânico, nos quais foram colhidas cerca de 730 toneladas de diferentes plantas, envolvendo 292 produtores, obtendo-se um aumento médio de 20% de área cultivada nesse sistema.

8.3.5.7 Cultivo de Palmáceas

Merece destaque o plantio de pupunha irrigada no Noroeste, com cerca de 27 ha, demonstrando a sua viabilidade econômica.

Ações estão sendo desenvolvidas no litoral do Estado com a espécie juçara para enriquecimento das áreas de matas e em consórcios com banana e outras espécies, são 1.900.000 pés plantados em uma área de 85 ha, com 87 produtores.

Lançado o livro *Palmeiras Para a Produção de Palmitos - Pupunha, Palmeira Real e Juçara*, resultado do trabalho integrado EMATER, EMBRAPA-florestas, IAPAR e universidades estaduais.

8.3.5.8 Turismo Rural

Atua em 15 regiões do Estado, envolvendo 150 municípios, por meio de 155 eventos técnicos, como cursos, reuniões, excursões, encontros e seminários, com a capacitação de 3.682 pessoas.

Foram realizadas 22 Caminhadas na Natureza, com a participação de 8 mil pessoas, envolvendo 150 propriedades rurais.

Número expressivo de agricultores aderiu ao turismo rural, participando de roteiros ou caminhos de turismo, aumentando a renda familiar em torno de 35%.

8.3.5.9 Cultivos Florestais

Foram realizados 493 eventos técnicos, envolvendo 13.149 pessoas.

Em 223 municípios, 2.630 agricultores implantaram 7.435 hectares de cultivos florestais.

8.3.6 Projetos de Apoio à Preservação dos Recursos Ambientais do Estado

8.3.6.1 Biodiversidade

Desenvolvido em 63 municípios de 9 regiões do Estado do Paraná.

Atuam no projeto 73 profissionais, com dedicação correspondente a 36 equivalentes técnicos, que realizaram, acumuladamente, 1.800 reuniões e 214 eventos de



capacitação e difusão de conceitos e práticas, envolvendo dias de campo, seminários, cursos, excursões e encontros com 38.200 participantes, visando à motivação e capacitação de produtores; formação e recuperação de 8.152 hectares de áreas de preservação permanente, e 296 microbacias hidrográficas planejadas e trabalhadas.

Foram elaborados 3.444 planejamentos participativos de propriedades, assessoradas 62 câmaras técnicas de biodiversidade, implantados 3.218 km de cercas para proteção de mananciais e matas ciliares, e 50 elevadores de água para pecuária.

Adequados os sistemas de produção e conservação da biodiversidade em 2.215 propriedades nas microbacias trabalhadas, elaborados 69 projetos de módulos agroecológicos para repasse de, aproximadamente, R\$ 5 milhões, beneficiando diretamente 1.736 produtores com áreas demonstrativas que conciliam a produção agrícola com a conservação da biodiversidade.

8.3.7 Pesquisa Agropecuária (IAPAR)

Tendo como finalidades básicas a execução de pesquisa científica e tecnológica aplicada à agropecuária e a formação e treinamento de pessoal especializado, o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) conduziu atividades consubstanciadas em seus 15 Programas de Pesquisa (Agroecologia, Manejo de Solo e Água, Sistemas de Produção, Recursos Florestais, Produção Animal, Forrageiras, Arroz, Cereais de Inverno, Feijão, Milho, Algodão, Café, Fruticultura, Culturas Diversas e Propagação Vegetal), envolvendo 225 projetos de pesquisa e 565 experimentos.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de destaque desenvolvidas estão detalhadas a seguir.

- **Lançamento de 09 Novas Variedades Vegetais** - Trigo (IPR 130 e IPR 136), Feijão Preto (IPR Gralha e IPR Tiziu), Feijão - grupo carioca (IPR Eldorado e IPR Siriri), Algodão (IPR 140 e IPR Jataí) e Maçã (IPR Julieta).
- **Pesquisa em Recursos Naturais** - publicação de capítulo de livro sobre estudo Seqüestro de Carbono com Seringueira; implantação de Bancos Ativos de Germoplasma (BAGs), com materiais identificados nos trabalhos de seringueira, *Acácias*, nim, cinamomo-gigante e outros; implantação de cerca de 35 hectares de cultivo comercial e de observação de *Pinus elliottii* na Estação Experimental de Florestas do IAPAR, no município de Irati.

- **Pesquisa em Produção Vegetal** - algodão, feijão, fruticultura, milho, culturas diversas, propagação vegetal.
- **Pesquisa em Produção Animal** - a) na Estação Experimental do IAPAR, em Ibitiporã, a produção de leite em pastos de Capim Elefante e Tifton-85; b) os milhos de cultivares do IAPAR (IPR); c) resultados de trabalhos no controle da mastite bovina e doenças parasitárias; d) homeopatia médica veterinária como possibilidade para o tratamento e controle das enfermidades dos animais; e) formação de grupo multiinstitucional de pesquisa sobre epidemiologia da toxoplasmose animal e humana; f) controle de carrapatos com o uso de bioterápicos (nosódios); g) os sistemas de integração lavoura-pecuária; h) avaliação de três cultivares de *Panicum maximum* (Tanzânia, Áries e Aruana) em pastejo na região dos Campos Gerais; i) avaliação de esquemas de cruzamentos entre as raças Nelore e Caracu (consideradas rústicas); j) Projetos: cruzamentos industriais de bovinos de corte; capim Milênio (*Panicum maximum*); bubalinocultura, realizados no litoral paranaense; e em execução em Ponta Grossa a consolidação do rebanho Purunã, na Estação Experimental da Fazenda Modelo.
- **Pesquisa em Sistemas de Produção e Agroecologia** - a) o projeto Redes de Referências segue como estratégia permanente de trabalho integrado da pesquisa, extensão e agricultura familiar; b) estudos relativos à agroenergia; c) sistemas agroflorestais integrados com culturas de valor econômico na região da Bacia do Paraná III; d) difusão e capacitação em fruticultura na região da Bacia do Paraná III; e) densidade animal e balanço de nutrientes como indicadores para o planejamento agropecuário e agroindustrial no Paraná; f) estratégias de fortalecimento da relação entre produtores e consumidores agroecológicos; g) Universidade Sem Fronteiras; h) integração com a Extensão Rural: As Redes de Referências têm-se destacado como uma boa experiência de parceria entre pesquisadores e extensionistas.
- **Serviços Tecnológicos** - a) Serviço de Alerta Geda; b) manutenção de um dos melhores sistemas de produção de sementes de alta qualidade.
- **Publicações** - a) livro *Plantas aromáticas e medicinais: cultivo e utilização*; b) Informe da Pesquisa Avaliação Estadual de Cultivares de Milho Safra 2007/2008; c) Informe da Pesquisa Efeito do Nim (*Azadirachta indica*) sobre



Oídio e Andracnose; d) Anais do Workshop Internacional de Manejo da Broca-do-Café; e) Biocombustíveis: oportunidade ou ameaça; f) Desafios da Pesquisa Científica para uma Agropecuária do Novo Milênio.

- **Eventos** - promovidos 18 eventos, entre congressos, seminários, *workshops*, reuniões técnicas e outros, além da participação em mais 8 eventos como exposições, concursos tanto no interior do Estado como em outros estados.
- **Prêmios** - a) 14.º Prêmio Destaque Tecnológico Banco do Brasil, na categoria pesquisa; b) 22.º Prêmio de Ciência e Tecnologia da SETI.
- **Visitas Técnicas** - recebidas mais de 2 mil visitantes, entre alunos de colégios, escolas técnicas e universidades, grupos de instituições diversas e grupos internacionais.
- **Cursos e Palestras** - realizados cerca de 15 cursos, treinamentos e capacitação, bem como organização de diversas palestras e trabalhos técnicos.

9 Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul

A Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM) tem como unidades da Administração Direta: Gabinete do Secretário, Assessoria Técnica, Diretoria Geral, Núcleo de Informática e Informações, Coordenadoria de Assuntos do Mercosul, Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial, Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial. Da Administração Indireta: Ambiental Paraná Florestas S.A., Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE/PR), Instituto de Pesos e Medidas (IPEM), Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR) e Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR).

O detalhamento dos programas e/ou ações desenvolvidas em 2008 encontra-se a seguir.

9.1 Administração Direta

No âmbito da Diretoria Geral, foram desenvolvidos os seguintes programas e/ou ações: gerenciamento da estrutura administrativa da SEIM e participação ativa no Conselho Estadual de Política e Desenvolvimento Industrial (CEPDI) e no Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná.

9.1.1 Coordenadoria de Assuntos Internacionais e do Mercosul

- Prospecção de Mercado para demandas empresariais atendendo eventuais solicitações de empresas, Consulados e Câmaras de Comércio, bem como possibilidades de negócios, a pedido de empresas, para o comércio de Stevia.
- Proposta de convênios com as províncias argentinas de Córdoba e Misiones, fortalecendo especialmente as possibilidades de cooperação entre as pequenas e médias empresas – APLs do Paraná.
- Atendimento aos pontos requisitados para as comemorações do Centenário Brasil-Japão.

- Atuação junto à SEAB e à FIEP na questão dos produtos orgânicos; e junto à SEPL para resgatar os convênios internacionais Paraná - Venezuela e Paraná - Chile; bem como outros órgãos do governo (Casa Civil, etc.) para a organização da pasta de convênios.
- Atendimento à Empresa de Calcário na prospecção de mercado para expansão em Angola.
- Divulgação das ações internacionais do governo, levantamento e publicação de dados estratégicos do avanço internacional do Paraná.
- Prospecção das possibilidades do calcário e madeira e dados da França.
- Criação do Projeto Galileo.
- Realização de diversas missões empresariais, como a Missão Internacional das Energias Renováveis Paraná/Rhone Alpes/Pensilvânia.
- Convênios - tratativas para celebração e/ou reativação de convênios do Estado do Paraná, com destaque para: SEIM/MDIC/ACP; com o Bancoex; com a Província de Córdoba; com a Agência de Fomento de Mancona (Itália); Québec (Canadá); e Santa Fé (Argentina).
- Reuniões com as Câmaras de Comércio Bilaterais e Consulados - Câmara de Comércio do Uruguai, Senegal, Portugal, China, Suécia, Ucrânia, Polônia e Centro Internacional Angola-Paraná.
- Reunião com ervateiros, com a SEAB e Apex para definir trabalho de rotina: inteligência comercial, projeto Galileo, balança comercial.
- Recepção de comitivas internacionais - Ilhas Canárias e delegação italiana.
- Reuniões - com autoridades do México e Paraguai; e Centro de Negócios Angola-Paraná.
- Treinamento da equipe pelo Redeagentes do MDIC (governo federal).
- Eventos - preparação de dados e palestras para o evento internacional do Rotary Club a respeito do Mercosul; participação do encontro com empresários bolivianos - Governo da Bolívia; realização do Seminário Internacional para as Energias Renováveis entre Paraná - Rhône; promoção entre a Secretaria e a Câmara de Comércio Francesa do café da manhã com a Câmara de Comércio Brasil-França, e café da manhã com empresários da Suécia; apresentação Paraná - Venezuela, em Manaus; assinatura do Projeto 4 Motores para o Mercosul; Prêmio ACP.

9.1.2 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial

- Programa Bom Emprego.
- Atração de Investimentos.
- Atendimento Empresarial – reuniões.
- Visitas técnicas e participação em eventos e feiras.

9.1.3 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial

- Representação da SEIM no Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).
- Coordenação de Arranjos Produtivos Locais.
- Participação na Rede Paranaense de Arranjos Produtivos Locais – Rede APL-PR.
- Participação e auxílio na instalação do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná.

9.2 Administração Indireta

9.2.1 Ambiental Paraná Florestas S.A.

- Controle e fiscalização de áreas próprias e de terceiros.
- Plantio e condução florestal das áreas colhidas.
- Condução e intervenções florestais - novo ciclo.
- Controle e fiscalização da retirada de madeira das áreas colhidas.
- Conservação e manutenção da infra-estrutura viária e de comunicação.
- Prevenção e combate a incêndios.
- Controle e desenvolvimento de outras atividades comerciais.



9.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE - PARANÁ)

Dados Estatísticos

TABELA 30 - CONTRATAÇÕES POR SEGMENTO - SITUAÇÃO DOS PEDIDOS - JANEIRO A OUTUBRO DE 2008

SEGMENTO	VALOR (R\$ mil)	N.º DE OPERAÇÕES
Primário	116.645	1.033
Secundário	224.225	104
Terciário	241.752	116
TOTAL	582.622	1.253

Em 2008, nos meses de janeiro a outubro, o BRDE realizou contratações no valor de R\$ 582,6 milhões, com um aumento de 118% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado deveu-se principalmente aos segmentos secundário e terciário, com aumento de 251% e 271%, respectivamente.

- Operações por Convênios - até outubro foram realizadas 1.001 operações por meio dos convênios do BRDE com as cooperativas de crédito, cooperativas agrícolas e os convênios de integração, resultando em um montante de R\$ 77 milhões contratados.

TABELA 31 - OPERAÇÕES CONTRATADAS PELO PORTE DAS EMPRESAS - JANEIRO A OUTUBRO DE 2008

PORTE	VALOR (R\$ mil)	PARTICIPAÇÃO (%)	N.º DE OPERAÇÕES	PARTICIPAÇÃO (%)
Produtor Rural	84.943	14,6	1.019	81,3
Microempresa	9.001	1,5	82	6,5
Pequena Empresa	80.426	13,8	69	5,5
Média Empresa	44.938	7,7	27	2,2
Grande Empresa	359.887	61,8	49	3,9
Prefeituras	3.427	0,6	7	0,6
TOTAL	582.622	100,0	1.253	100,0

Pelo porte das empresas, destaca-se que 61,8% do valor das contratações foram realizadas com empresas de grande porte, representando um aumento de 245,1% em relação a 2007. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos financiamentos concedidos às cooperativas. Ainda em relação ao mesmo período do ano anterior, destaca-se o aumento de 255% nas contratações com médias empresas, 127% com pequenas empresas e 92,4% com microempresas. Considerando-se o número de operações, 81,3% foram realizadas com produtores rurais.

TABELA 32 - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR REGIÃO - JANEIRO A OUTUBRO DE 2008

SEGMENTO	MESORREGIÃO - PARANÁ	VALOR (R\$ mil)	PARTICIPAÇÃO (%)
Primário	Centro-Occidental Paranaense	8.833	7,9
	Centro-Oriental Paranaense	19.480	17,3
	Centro-Sul Paranaense	1.837	1,6
	Metropolitana de Curitiba	1.800	1,6
	Noroeste Paranaense	4.841	4,3
	Norte Central Paranaense	31.417	27,9
	Norte Pioneiro Paranaense	952	0,8
	Oeste Paranaense	38.712	34,4
	Sudeste Paranaense	214	0,2
	Sudoeste Paranaense	4.364	3,9
	TOTAL	112.451	100,0
Secundário	Centro-Sul Paranaense	9.107	4,3
	Metropolitana de Curitiba	32.711	15,4
	Noroeste Paranaense	10.551	5,0
	Norte Central Paranaense	27.601	13,0
	Norte Pioneiro Paranaense	2.190	1,0
	Oeste Paranaense	53.833	25,3
	Sudeste Paranaense	5.630	2,6
	Sudoeste Paranaense	71.202	33,5
	TOTAL	212.825	100,0
Terciário	Centro-Occidental Paranaense	1.886	0,8
	Centro-Oriental Paranaense	7.450	3,1
	Centro-Sul Paranaense	43.050	18,2
	Metropolitana de Curitiba	15.822	6,7
	Noroeste Paranaense	2.195	0,9
	Norte Central Paranaense	84.528	35,7
	Oeste Paranaense	76.744	32,4
	Sudeste Paranaense	2.070	0,9
	Sudoeste Paranaense	3.301	1,4
	TOTAL	237.046	100,0
	Outras Regiões	20.299	
	TOTAL GERAL	582.622	

Destaca-se que as regiões em que o BRDE teve maior participação no ano de 2008 foram o Oeste (30,1%) e o Norte Central Paranaense (25,5%). No segmento primário, a região com maior volume de contratação foi o Oeste Paranaense (34,4%); no secundário, o destaque é a região Sudoeste do Paraná (33,5%), e no segmento terciário o Norte Central Paranaense (35,7%).

TABELA 33 - REPERCUSSÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS PELO BRDE - JANEIRO A OUTUBRO DE 2008

SEGMENTO	INVESTIMENTOS INDUZIDOS (R\$ mil)	EMPREGOS GERADOS (Unidades)	ICMS ADICIONAL (R\$ mil)
Agricultura	289.092	82	7.197
Indústria	1.034.539	2.479	46.120
Comércio e Serviços	227.365	1.253	42.898
Infra-estrutura	107.502	272	1.411
TOTAL	1.658.498	4.086	97.625

No período de janeiro a outubro de 2008, os financiamentos concedidos pelo BRDE induziram cerca de R\$ 1,7 bilhão em investimentos, que propiciaram a geração de 4.086 novos postos de trabalho e arrecadação adicional de impostos da ordem de R\$ 97 milhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os investimentos induzidos tiveram aumento de 335%, a geração de empregos aumentou 20% e a arrecadação adicional de impostos foi 123% mais elevada.

Destaca-se também a geração de 2.479 novos postos de trabalho na indústria e a arrecadação adicional de R\$ 43 milhões no segmento de comércio e serviços.

Outras Ações

- Ações de Divulgação - participação em feiras e eventos; realização de palestras e palestras SEBRAE.
- Inserção nas Políticas Públicas - Arranjos Produtivos Locais; Programa Trator Solidário e Implementos; Câmara Setorial de Agroecologia e Agricultura Orgânica; Programa de Apoio ao Pós-Colheita na Agricultura Familiar; Câmara Técnica da Agroindústria Familiar do Estado do Paraná.
- Financiamentos a prefeituras.
- Estudos Setoriais - estudo das principais características e impactos econômicos sobre o setor madeireiro; identificação da viabilidade de mercado e econômica, da atuação do BRDE no território do Estado de Mato Grosso Sul.
- Convênios – SICREDI, SICOOB, CRESOL, Associações Comerciais e Convênios de Integração.

9.2.3 Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)

- Serviços de Avaliação da Conformidade - a) verificação metrológica; b) inspeção e medição em mercadorias pré-medidas para avaliação da conformidade; c) fiscalização de produtos têxteis e produtos regulamentados; d) fiscalização de produtos e serviços com a conformidade avaliada; e) registros e fiscalização de empresas com declaração de conformidade; f) calibração de instrumentos de medir e medidas materializadas.
- Desempenho Financeiro - no exercício de 2008, o IPEM obteve como resultado dos serviços prestados a receita estimada de R\$ 21,6 milhões, representando um acréscimo de 13,4% sobre a receita de 2007.
- Outras Ações - a) novas instalações da Agência Regional de Londrina (laboratório têxtil); b) mudança de enfoque na fiscalização; c) educação para metrologia e qualidade.
- Outros Projetos - aprovado o primeiro curso de pós-graduação em Metrologia Legal, em parceria com a UFPR, que contará inicialmente com 40 participantes.

9.2.4 Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR)

- Participação em Eventos - encontros estaduais direcionados à área contábil e empresarial, encontros nacionais de presidentes, procuradores e secretários gerais de Juntas Comerciais, visando à troca de experiências.
- Realização de Convênios e Termos de Cooperação Técnica - com o Secretário Especial de Relações com a Comunidade, Paraná em Ação; com a SEEC, Paraná - Caminhos da História e da Arte e O Preço da Paz; com a SEAP, Aquisição de Combustíveis para Veículos Oficiais e Serviços de Comunicação de Dados (RCCD); com a SEOP, Elaboração de Projetos Complementares da Nova Sede da JUCEPAR.
- Investimentos - adesão ao Registro de Preço para aquisição de 2 veículos, 10 estações de trabalho avançada, 36 impressoras *laser* e 4 multifuncionais *laser*.
- Área de Pessoal - chamamento de 30 servidores públicos concursados e contratação de 55 funcionários terceirizados para execução de serviços de recepção, limpeza, copa, serviços gerais, dedetização.



- Ações Direcionadas à Melhoria dos Serviços Prestados aos Usuários - a) novo sistema de arrecadação (pagável em qualquer banco e geradas pelo *site* da JUCEPAR); b) remodelação do *site*, agregando novas informações e serviços úteis aos usuários; c) manutenção das Agências Regionais no Interior (em tramitação) a criação de agências na Lapa e em Jaguariaíva.
- Reuniões - Plenárias (mensais) e do Conselho de Administração (trimestrais) com a participação do Conselho de Vogais e diretoria da autarquia.
- Relatório Estatístico - documentos protocolados (todos os atos e por agência regional); constituição, alteração e extinção de empresas por tipo jurídico.
- Certidões expedidas - simplificadas, específicas, instantâneas e de inteiro teor.
- Autenticações de livros mercantis e documentos em exigência.

9.2.5 Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR)

- Realizada consultoria para o IAP referente à análise do meio físico de 486 processos visando ao licenciamento ambiental nas áreas de mineração, loteamentos e pontos de distribuição de combustíveis líquidos.
- Projeto Roteiros Geoturísticos de Curitiba - concluído com a impressão de livro, lançado no 44.º Congresso Brasileiro de Geologia realizado no mês de outubro, em Curitiba.
- APL de Cal e Calcário - concluídos os trabalhos e apresentado o relatório juntamente com a base de dados geológicos aos mineradores da RMC.
- Realizado estudo da indústria de artefatos de cimento do Estado do Paraná e disponibilizado relatório para uso público.
- Coordenado o projeto de montagem do Museu de Geologia e Paleontologia, localizado no Parque Estadual de Vila Velha.
- Realizadas vistorias nos municípios de Campo Magro, Pinhais, Rio Branco do Sul, Almirante Tamandaré e Quatro Barras, atendendo a solicitações da COMEC, FUNDEPAR, COHAPAR e prefeituras, que resultaram na emissão de laudos sobre riscos geológicos referentes à área de *karst*, deslizamentos, lençol freático, entre outros, buscando a solução de problemas de abrangência social e envolvendo a construção de escolas, loteamentos populares e segurança da população de vilas em áreas com colapso geológico.

- Mapeadas as folhas de Guarapuava e Guaraniaçu num total de 35.200 km² na escala 1:250.000, com definições de estruturas vulcânicas e tectônicas necessárias para o controle dos basaltos, como aquíferos e potencialidade mineral para ouro, vanádio, paládio e titânio.
- Prosseguimento dos trabalhos de coleta de amostras de sedimentos de fundo de drenagem para determinação de elementos e compostos químicos, princípios ativos de pesticidas e bactérias, com o objetivo de delimitação de áreas com fatores ambientais de moléstias de natureza endêmica.
- Interpretadas 16 folhas temáticas num total de 9.200 km² na escala 1:50.000 quanto às microbacias, a declividade e a cobertura inconsolidada para o Projeto de Inclusão Social do governo do Estado.
- Atendimento ao setor ceramista, com a disponibilização do laboratório da MINEROPAR, que atendeu a 278 solicitações de análises.
- Elaboração de cartas temáticas das microbacias-pilotos de Palmerinha, Alagados, Apertados, Mourão e Melissa, abrangendo os temas declividade e cobertura inconsolidada.
- Projeto Geologia na Escola - distribui caixas de amostras de rochas e minerais do Paraná em escolas públicas. Foram confeccionadas e repassadas à SEED 600 caixas contendo cada uma 23 amostras e 5 instrumentos para identificação básica.
- Atendidos 2.626 alunos em visitas guiadas nas instalações do Centro de Informações Mineraias Riad Salamuni.



10 Secretaria de Estado do Turismo

A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) tem como programa de governo o desenvolvimento do turismo no Estado do Paraná, por meio de ações de gestão, fomento e divulgação.

As ações realizadas em 2008 foram agrupadas dentro dos temas que envolvem os subprogramas orçamentários afetos ao órgão, visando manter uma unidade de terminologia e um melhor acompanhamento da evolução da atividade turística no Paraná, em consonância com o Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011, sendo desenvolvidas pela administração direta e suas vinculadas – Paraná Turismo, Ecoparaná e Centro de Convenções de Curitiba.

10.1 Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil - Prodetur Sul

O Programa de Desenvolvimento de Infra-estrutura para o Turismo na Região Sul (PRODETUR Sul), do Ministério do Turismo, tem por objetivo a melhoria da infraestrutura turística do Estado com recursos provenientes de duas fontes distintas: a contrapartida federal e o financiamento. Na primeira, são utilizados para os investimentos os recursos de transferências voluntárias não-reembolsáveis da União e aportes do Estado e dos municípios, independentemente da execução simultânea dos recursos do financiamento. Na segunda, os recursos provêm de financiamento junto ao BID, que se encontra em fase de captação. A região prioritária dentro do Estado é Iguassu & Caminhos ao Lago Itaipu. No segundo semestre, o PRODETUR Sul passou a integrar o PRODETUR Nacional, com ampliação da atuação dentro do Paraná para outras regiões como o Litoral, a Região Metropolitana de Curitiba e os Campos Gerais.

Em 2008, no que se refere à contrapartida federal, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento dos convênios em andamento - de saneamento em balneário público em Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Guaçu; de confecção de Planos Diretores, em Entre Rios do Oeste e Santa Helena; e de fortalecimento da Gestão Municipal do Turismo em Guaíra.



- Encaminhamento de Carta Consulta para a CONFLEX do Ministério do Planejamento, com conhecimento do Ministério do Turismo, visando à aprovação de novas ações para 2009.

10.2 Gestão do Turismo Estadual

Com a finalidade de promover a articulação e a integração entre as organizações públicas e privadas que atuam na cadeia produtiva do turismo, bem como o seu fortalecimento, utilizando-se de ferramentas de gestão estratégica que busquem o planejamento integrado e participativo, pela compatibilização dos diferentes interesses e ambientes, das potencialidades e dos desafios a enfrentar, e orientem o direcionamento a ser dado para o turismo nas regiões turísticas do Paraná, foram realizadas as seguintes ações:

- Política de Turismo do Estado do Paraná 2008-2011 - a) fortalecimento do Conselho Estadual de Turismo: coordenação, organização e monitoramento do Conselho Consultivo de Turismo do Paraná e respectivas Câmaras Temáticas (Regionalização, Promoção e Divulgação, Infra-estrutura, Qualificação do Produto, Financiamento e Investimentos e Segmentação do Turismo), com a realização de 35 reuniões; Oficina de Avaliação da Gestão das Câmaras Temáticas do Conselho Estadual de Turismo, com 45 pessoas; b) Política e Plano Estadual de Turismo: visando à divulgação, foram ministradas 17 palestras para a rede estadual de ensino, IES, associações de municípios, e eventos municipais; foram sistematizados e analisados relatórios das unidades da SETU visando ao monitoramento; e acompanhamento do trâmite do Projeto de Lei da Política Estadual de Turismo, com emissão de pareceres técnicos.
- Municipalização e Regionalização - participação em 5 encontros do Ministério do Turismo; confecção dos diagnósticos das 10 regiões turísticas do Estado; realização de 10 Oficinas de Estruturação dos Planos Regionais de Turismo; Oficina de Planejamento Estratégico das Governanças Regionais; divulgação e participação no curso de Regionalização à Distância promovido pela UFSC e MTur; organização do curso de Elaboração de Projetos na área de Turismo; execução e monitoramento das ações do Convênio de Regionalização com o MTur em conjunto com SEBRAE/PR (elaboração de

Termos de Referência, relatórios, ações); articulação e organização do VIII Encontro Estadual de Secretários, Dirigentes e Técnicos Municipais de Turismo, e III Mostra das Regiões Turísticas; estruturação dos *folders* e catálogos das regiões turísticas do Paraná; participação em reuniões das instâncias de governança regional; articulação para estruturação da instância Oeste, elaboração dos dez Planos Regionais; estruturação da apostila de Gestão Municipal de Turismo; apoio ao Conselho Municipal de Balsa Nova; oficina de planejamento estratégico e acompanhamento do Fórum de Secretários, Dirigentes e Técnicos Municipais de Turismo, elaboração de cartilha sobre Planos Diretores Municipais e Turismo.

- Estudos e Pesquisas Estatísticas - a) Cadeia Produtiva do Turismo: estruturação e divulgação junto com o IPARDES dos resultados da região litoral do Paraná e apoio técnico na estruturação do relatório Paraná; b) Demanda Turística Interna: coordenação e auxílio técnico em pesquisa de demanda em Curitiba, e nas regiões do Litoral e Iguassu e Caminhos ao Lago Itaipu, com 7.282 formulários preenchidos realizados por 96 pesquisadores num total de 18.982 abordagens; c) Demanda Turística Internacional: apoio na realização de 6 pesquisas junto com a EMBRATUR/FIPE, sendo 4 em Foz do Iguaçu e 2 em Curitiba; c) Indicadores de Turismo: 740 BOHs digitados e 13.523 FRNH digitadas, acompanhamento e sistematização de dados referentes aos terminais de transporte e atrativos turísticos do Estado.
- Articulação Institucional e Parlamentar - a) participação em fóruns, grupos de estudos, câmaras técnicas e conselhos: estruturação de geoparques com a UEPG e MINEROPAR; participação periódica nas reuniões dos Conselhos Gestores do Litoral e da Ilha do Mel, na Comissão Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Infanto-Juvenil, no Conselho da APA de Guaraqueçaba, no Plano de Gestão do Caminho do Itupava, no Grupo de Trabalho da SEDU sobre planos diretores municipais; na Câmara Técnica do Plano Regional da RMC, na Câmara de Discussão da Estrada da Graciosa, nos Conselhos Municipais de Turismo de Curitiba e Foz do Iguaçu; na estruturação do Ano da França no Brasil; no Conselho Consultivo do Curitiba Convention & Visitors Bureau, da Agência da Rota dos Tropeiros e da



ADETUR Litoral; no Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo; b) articulação parlamentar: repasse de informações e acompanhamento da definição das emendas parlamentares e dos recursos federais para 2008; articulação e reunião com deputados federais da Bancada do Paraná em Brasília; levantamento de demandas das regiões e encaminhamento para subsidiar pleitos por meio de emendas parlamentares; c) viabilização da Oficina de Planejamento do Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Turismo e/ou Hotelaria do Paraná.

- Financiamento e Investimentos - a) coordenação técnica da Câmara de Infra-estrutura, Financiamento e Investimento do Conselho Estadual de Turismo, com organização de 6 reuniões; b) atendimento aos municípios para orientações sobre obtenção de recursos financeiros; articulação com empresários para investimentos no Paraná; c) levantamento de dados e estudos visando à estruturação do Fundo Estadual de Turismo.

10.3 Paraná Turismo

10.3.1 Desenvolvimento de Destinos Turísticos

No desenvolvimento de projetos e atividades que visem estruturar, ampliar, diversificar e qualificar a oferta turística estadual, no âmbito público e privado, que possibilitem a valorização do patrimônio natural e cultural e o incremento e qualificação dos equipamentos e serviços turísticos disponibilizados, com vistas ao desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos localizados nas diferentes regiões do Estado, foram realizadas as seguintes ações:

- Organização e Estruturação da Oferta Turística - a) Inventariação: capacitação de coordenadores e professores das IES do Estado para uso do INVTUR em parceria com MTur/UFPR; coordenação, organização e implementação de repasses metodológicos do Inventário da Oferta Turística em Londrina e Foz do Iguaçu; acompanhamento das ações do MTur e dos municípios que estão confeccionando seus inventários – Paranaguá, Matinhos, Morretes, Pontal do Paraná, Foz do Iguaçu e Guaratuba; atualização e sistematização de

informações sobre a oferta turística, por segmentos e regiões; b) Assessoramento técnico: estudos e/ou visitas técnicas para estruturação de produtos em Palmeira - Colônia Cecília; Centro de Eventos em Medianeira; Estrada da Graciosa em Quatro Barras; estruturação de Plano de Trabalho para convênio com MTur para sinalização turística rodoviária nos projetos regionais - Rota dos Tropeiros e Caminhos Integrados ao Lago Itaipu, Riquezas do Cerne - Campo Magro e Campo Largo.

- Diversificação e Competitividade - a) Segmentação: coordenação técnica da Câmara de Segmentação com 6 reuniões; implementação e avaliação do Programa de Turismo Rural do Paraná; Oficina de Estruturação do Programa de Turismo Religioso; pesquisa da oferta de atrativos e serviços dos segmentos religioso, aventura e ecoturismo, rural, negócios e eventos; apoio à comissão organizadora da primeira conferência paranaense GLBT; apoio na implementação do Programa Aventura Segura; participação em eventos e visitas técnicas dos segmentos de turismo religioso, rural, de negócios e eventos, ecoturismo e turismo de aventura; acompanhamento do Programa Viaja Brasil - Melhor Idade; articulação com MINEROPAR para a implementação do geoturismo no Estado e de um piloto do projeto visando à conscientização turística em Tibagi; b) Roteirização: pesquisa dos roteiros regionais junto às governanças e operadoras para compor a Revista de Roteiros; c) Competitividade: apoio técnico e participação nos seminários da FGV/MTur de apresentação dos resultados dos Estudos de Competitividade dos três Destinos Indutores do Estado: Curitiba, Foz do Iguaçu e Paranaguá.
- Educação para o Turismo - oficina de sensibilização em Medianeira; participação no Projeto Fera (criação e confecção do Jogo Descobrimo o Paraná); acompanhamento e desenvolvimento de ações do projeto Turismo nas Escolas junto com o Jornal do Panorama do Turismo e SEED.
- Qualificação Profissional - coordenação técnica da Câmara de Qualificação do Produto com 5 reuniões; orientação para elaboração de Projetos de Reciclagem de Guias de Turismo; acompanhamento técnico dos cursos de reciclagem para Guias de Turismo em Foz do Iguaçu.
- Normalização do Turismo - cadastro e fiscalização de empreendimentos turísticos: em convênio com o MTur foram realizados 498 cadastros, 844

renovações, 175 cancelamentos, 762 fiscalizações nos empreendimentos cadastrados e 3.627 informações prestadas a pessoas físicas e jurídicas.

- Certificação do Turismo - acompanhamento e divulgação do Programa Turismo 100% do convênio IBQP/MTur e Estudos para a implantação do Selo de Qualidade Paraná junto com SEBRAE e IBQP.

10.3.2 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense

Visando à promoção do Paraná como destino turístico diversificado, mediante o desenvolvimento de estratégias e ações de divulgação e comercialização voltadas aos diferentes mercados, nos âmbitos estadual, nacional e internacional, de modo a consolidar os já conquistados e atingir novos, definindo uma imagem competitiva para o Estado e para os produtos disponibilizados em suas diferentes regiões turísticas, em 2008 foram realizadas as seguintes ações:

- Marketing Estadual - coordenação da Câmara de Promoção e Apoio à Comercialização com 6 reuniões; acompanhamento da implementação do Plano de Marketing Estadual referente a 2007 em convênio com SEBRAE e MTur; estruturação do Plano 2008 junto com a Câmara de Promoção e Apoio à Comercialização.
- Turismo de Negócios e Eventos - realização de pesquisa do segmento e estruturação de *folder*; pesquisa e estruturação do Calendário de Eventos 2009; Copa do Mundo 2014 - Brasil: elaboração do Caderno de Encargos do Paraná, participação no Comitê Executivo Paranaense para Assuntos da Copa do Mundo e apresentações ao Comitê Organizador da FIFA.
- Ações Promocionais - a) Marca Paraná: discussões e acompanhamento da criação e definição junto ao Conselho; b) Participação em eventos: planejamento, organização, operacionalização e coordenação da participação do Estado do Paraná, com estande de divulgação em 6 eventos internacionais, 12 nacionais e 10 estaduais; c) Apoio a eventos: realização de eventos dentro da programação do IMIN 100 (reuniões técnicas), exposição Aeroporto Afonso Pena; d) Material Promocional: criação e confecção de *folder*, Guia Caminhos ao Lago de Itaipu e do Guia Litoral do Paraná; Revista Roteiros; criação do adesivo Vote Cataratas; criação e confecção de

camiseta Viva o Verão; impressão de geoturismo nos Parques Estaduais e na Lapa e Tibagi; criação de *banner* para Brasil/Japão; criação e confecção de *banners* e *flyers* das regiões turísticas; arte final e impressão do cartaz e *folder* da IV festa da Ameixa de Mallet; e) Viva o Verão: operacionalização dos postos de informações fixos de Paranaguá e Antonina, e dos temporários em Matinhos (parceria com o SEBRAE), Guaraqueçaba, Ilha do Mel, Pontal do Paraná, Guaratuba, Medianeira e Santa Helena, disponibilização de material e atendimento aos visitantes, com a prestação de 166.532 informações; ações de relações públicas junto aos órgãos municipais de turismo e empresários durante temporada 2008; elaboração de projeto para realização de ações em 2009 e levantamento de dados para a confecção de material de informações; f) Assessoria de Imprensa: elaboração e distribuição de *releases* e matérias de divulgação do turismo paranaense à imprensa especializada; encaminhamento de imagens para os meios de comunicação; participação e apoio à divulgação de eventos do setor; participação em programas de rádio e televisão com entrevistas; confecção de anúncios em revistas e jornais especializados, e atendimentos e acompanhamento de jornalistas em visita ao Estado.

- Ações Comerciais - a) Rodadas de Negócio: coordenação e viabilização junto com o SEBRAE de rodadas de negócio em Londrina, Maringá e Curitiba; apoio na organização da rodada de negócios do Salão Brasileiro de Turismo; b) Viagens de familiarização: acompanhamento de três viagens com jornalistas do Uruguai, Portugal e Minas Gerais, e uma viagem com operadores da Argentina; c) acompanhamento da consultora da Chias Marketing para avaliação dos produtos turísticos paranaenses destinados ao mercado internacional.
- Canais de Distribuição - a) disponibilização de informações turísticas nos Postos de Informações Turísticas, com 661 atendimentos na Sala Paraná, 631 na Estação Náutica de Paranaguá; além de 475 atendimentos via e-mail e 456 pelo Disque Turismo. Parceria com AMCG na Sala Campos Gerais, no Parque Estadual de Vila Velha; b) apresentação do roteiro Descobrindo o Litoral, na BRAZTOA; c) reuniões e visitas às operadoras de turismo; d) atualização e manutenção do Portal Paranaense de Turismo; reuniões de estruturação do novo *síte* estadual.



10.4 Ecoparaná

Tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Paraná por meio da expansão do turismo, promovendo o crescimento dos investimentos e postos de trabalho, possibilitando a valorização dos resultados e a inclusão social, dentro de uma ação estatal bem planejada e baseada na descentralização, regionalização e otimização dos custos.

Entre os vários projetos turísticos desenvolvidos em 2008, destacam-se:

- Parque Ambiental Anibal Khury, em Almirante Tamandaré - desenvolvimento do projeto de sinalização especial; organização da cerimônia de inauguração e das operações; criação e confecção do *folder* e do *banner*; acompanhamento e entrega da obra.
- Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) - criação da marca e reuniões de articulação do projeto Caminhadas da Natureza; orçamentos para mídia educativa sobre a licitação da Fundação Terra.
- Região Metropolitana de Londrina - estudos e levantamentos visando ao desenvolvimento do Plano Metropolitano de Turismo conforme orientação da Coordenação da Região Metropolitana de Londrina (COMEL).
- Parque do Palmital, em Pinhais - desenvolvimento do projeto arquitetônico, aprovação do projeto, reunião com COPEL e SANEPAR.
- Caminhos do Mar - projeto arquitetônico da revitalização da Praça Romildo Gonçalves Pereira.
- Outras Ações - reunião com FERROESTE e ABPF sobre proposta de turismo ferroviário; reuniões sobre Caminhadas da Natureza.

10.5 Centro de Convenções de Curitiba

É um equipamento turístico receptivo com vocação enfatizada no turismo de eventos e negócios. Por suas características próprias, tem condições de realizar diferentes tipos de eventos, apresentando capacidade total para 1.386 pessoas em seus 4 auditórios e 4 áreas para exposição, totalizando um espaço de 1.000 m².

Em 2008, houve a captação de 181 eventos, entre formaturas, reuniões governamentais, congressos, seminários e palestras, além de outros de caráter cultural e religioso, com a participação de aproximadamente 59.498 pessoas.

Foram realizados contatos sistemáticos com órgãos públicos, instituições de ensino, hotéis, associações, empresas, promotores de eventos etc., visando aumentar o número de eventos sediados, num total de 723.



11 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), por meio do Núcleo da Coordenação Estadual do Sistema Público de Emprego e do Núcleo da Coordenação Estadual de Assistência Social, baseou suas ações nas diretrizes governamentais do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda e da Assistência Social, buscando assegurar que a missão de inclusão social pelo trabalho atendessem conjuntamente aos princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

11.1 Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego (CESINE)

A política pública do Estado do Paraná, na complexa área de geração de trabalho, emprego e renda, é referência nacional. O desafio é superar entraves, especialmente no permanente esforço de aprimoramento e integração dos programas já implementados; na universalização como meta para tornar acessível essa política pública a todos os cidadãos que estão em situação de vulnerabilidade para o acesso e permanência no mundo do trabalho; no fortalecimento de políticas públicas locais que privilegiem o cidadão; e na difusão de culturas associativas e cooperativas em face do individualismo exacerbado.

- **Política de Intermediação de mão-de-obra** - por meio da rede pública constituída por 193 unidades credenciadas, foram inscritos nas Agências do Trabalhador, em busca de colocação no emprego, 524.214 novos trabalhadores, totalizando 569.445 cadastros, os quais foram encaminhados para disputar 291.862 vagas ofertadas pelo mercado de trabalho, sendo 141.862 trabalhadores efetivamente colocados no emprego.
- **Política do Seguro Desemprego** - solicitados benefícios a 258.192 trabalhadores, dos quais 254.751 foram habilitados; nas modalidades Seguro Desemprego Formal, Empregado Doméstico, Pescador Artesanal e Bolsa Qualificação, foram pagos R\$ 514,2 milhões para 243.819 beneficiados. Pelo Programa Teleconsulta Trabalhista, foram realizadas 170 mil consultas e atendimentos, visando sanar dúvidas sobre Seguro Desemprego.

- **Plano Territorial de Qualificação Profissional (PlanTeQ)** - a política de qualificação social e profissional totalizou 7.518 trabalhadores(as) qualificados sendo: 4.238 trabalhadores(as) sem ocupação; 2.097 trabalhadores ocupados por meio do auto-emprego; 75 pescadores; 103 trabalhadoras(es) domésticas(os); 247 trabalhadores(as) beneficiários de políticas de inclusão social; 235 trabalhadores apenados e 523 trabalhadores(as) em Arranjos Produtivos Locais.
- **Fomento a atividades autônomas e empreendedoras** - voltado para o novo modelo de desenvolvimento proposto pelo Estado do Paraná, o programa Banco Social atendeu, prioritariamente, a regiões socialmente críticas, onde a presença do Estado se faz emergencialmente necessária. Atualmente, 58 municípios na Região Centro Expandido contam com o funcionamento regular do Banco Social. Foi realizado o II Encontro Estadual de Economia Solidária, com a participação de 250 pessoas, entre gestores públicos, empreendimentos solidários e representantes de instituições de apoio.
- **Estudos, Pesquisas e Relações do Trabalho** - diante dos novos desafios econômicos e sociais do Paraná, foram intensificados os estudos sobre as mudanças, tendências, perspectivas, limites e potencialidades paranaenses. Elaborada a campanha Trabalho sem carteira assinada não é legal!, visando conscientizar a sociedade da importância de se exigir o registro na carteira de trabalho e seus impactos no mundo do trabalho.
- **Revitalização das Unidades de Atendimento do Sistema Nacional de Emprego** - atendendo à Resolução n.º 466/2005, bem como em sintonia com as Resoluções do II Congresso Nacional do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, avançou-se na ampliação do padrão de qualidade e integração mediante a melhoria estrutural da rede e a ampliação da integração das políticas, com a implantação de Centros Públicos Integrados de Emprego, Trabalho e Renda (CIETs), sendo realizada a implantação do CIET de Umuarama.

O mercado de trabalho no Estado do Paraná disponibilizou 130.451 postos com carteiras de trabalho assinadas, segundo os dados dos Registros Administrativos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). O estoque de mão-de-obra apresentou expansão de 6,7% nos doze meses

correspondentes ao convênio. A indústria de transformação gerou 43.145 vagas, proporcionando expansão no estoque de 7,7%. Nessa atividade econômica, teve destaque a indústria de produtos alimentícios e bebidas, que inseriu 13.415 industriários; a indústria têxtil e do vestuário alocou 5.243 formalizados, e a indústria mecânica contratou 5.037 laborais.

A construção civil agregou 10.719 trabalhadores gerando expansão de 16% no universo de contratos legais de trabalho. O comércio alocou 33.593 comerciários (de maio de 2007 a abril de 2008), resultando em acréscimo de 7,7% no estoque de mão-de-obra. No setor de serviços, 35.931 trabalhadores acessaram o mercado legal de trabalho, ocasionando crescimento de 5,2% no montante dos trabalhadores formalizados. O comércio e administração de imóveis geraram 17.191 vagas; os setores de alojamento, alimentação e manutenção criaram 10.288 empregos, e os serviços médicos e odontológicos contrataram 3.459 formais. Na agropecuária, foram inseridos 6.231 trabalhadores rurais, proporcionando acréscimo de 5,7% no estoque de mão-de-obra.

11.2 Coordenação Estadual de Assistência Social (NUCLEAS)

O Núcleo de Coordenação Estadual da Política de Assistência Social (NUCLEAS), instância gestora no âmbito do Estado do Paraná e de seus 18 Escritórios Regionais vinculados à SETP, considerando as responsabilidades legais da esfera estadual e as pactuações e deliberações realizadas nas instâncias da política de assistência social, realizou suas ações com foco no aprimoramento da gestão e na organização dos serviços de proteção social básica e especial, visando à implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conforme segue.

- Orientação aos municípios e manutenção de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em 22 municípios com índices críticos de pobreza, onde um número igual ou maior que 40% do total das famílias tem renda *per capita* de até 1/2 salário mínimo, aproximadamente 32.957 famílias, com impacto junto aos membros do núcleo familiar de 164.785 pessoas.
- Orientação e encaminhamento de processos para co-financiamento estadual: a) de benefícios eventuais em 108 municípios; b) de Centros de Referência Especializados (CREAS) em 8 municípios; c) dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) em 23 municípios, oferecendo apoio socioeducativo às famílias e grupos de convivência, sociabilidade e geração de renda às famílias em situação de vulnerabilidade.

- Coordenação do Programa Luz Fraterna, visando ao atendimento de consumidores do Estado do Paraná com baixa renda e beneficiários do Programa Bolsa Família, perfazendo uma média de 260 mil famílias/mês.
- Realização de 3 Ações Integradas de Fiscalização do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), em conjunto com a DRT, SEED, SESA, bem como ação integrada entre SETP e Ministério Público do Paraná para intervenção junto a comunidades tradicionais do Estado.
- Aprimoramento do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Assistência Social com o desenvolvimento de sub-sistemas: Cadastro Geral de órgãos e entidades prestadoras de serviços e dos trabalhadores do SUAS, e Monitoramento da Habilitação dos Municípios acompanhado da manutenção dos demais aplicativos já implantados.
- Apoio técnico ao funcionamento da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e Conselhos Estaduais de Assistência Social e dos Direitos do Idoso.
- Monitoramento e avaliação dos programas federais e estaduais de Assistência Social, destinados ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social, com apoio técnico aos municípios por meio dos Escritórios Regionais.
- Realização de Seminário aos técnicos da SETP, para atuação descentralizada na gestão do SUAS e assessoramento técnico aos municípios na implementação e aperfeiçoamento do Programa Bolsa Família (PBF).
- Realização do I Seminário Estadual sobre Gestão do Trabalho no SUAS, parceria SETP, Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/PR), Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/PR) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).
- Participação nos eventos: Consulta Nacional para enfrentamento à violência a crianças e adolescentes, Fórum Estadual sobre o trabalho infantil nas lavouras de fumo e Seminário Estadual sobre erradicação do trabalho infantil.
- Capacitação de técnicos dos órgãos de atuação descentralizada da SETP/ SESA/SEED para acompanhamento e informação das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde e na Educação.
- Realização de 11 Encontros Macrorregionais de Avaliação e Implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

- Realização de 1 Conferência Estadual, 8 Encontros Regionais Temáticos e 2 Assembléias do Fórum Paranaense do Idoso, além do VI MOVE-PR (Mobilização Paranaense para o Envelhecimento) e apoio ao Dia Internacional de Combate à Violência contra o Idoso.

11.3 Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - realizada a prestação de contas ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) do Convênio n.º 058/2003, encerrado em agosto de 2008, além do encaminhamento do plano de trabalho e projeto técnico para ser firmado junto ao MDS, do novo convênio Compra Direta Local da Agricultura Familiar, no Estado do Paraná, 2008/2010.
- Programas Cozinhas e Hortas Comunitárias - realizado mapeamento e monitoramento, em conjunto com as equipes dos 18 Escritórios Regionais da SETP, dos equipamentos repassados e atividades realizadas do Programa de Cozinhas Comunitárias (Convênio n.º 133/04) e do Programa de Hortas Comunitárias (Convênio n.º 135/04), ambos entre o Estado e a União, viabilizando a implantação de 127 cozinhas comunitárias no período 2004/2005, com investimento de R\$ 1,3 milhão, e 497 kits de hortas comunitárias em áreas urbanas e rurais, com investimento de R\$ 1,7 milhão. Procedida a entrega de kits hortas comunitárias para as comunidades quilombolas de Três Canais, Areia Branca, Estreitinho e São João do Córrego, no município de Adrianópolis.
- Programa Leite das Crianças - a) apoio aos 411 Comitês Gestores Municipais Fome Zero nos 399 municípios do Estado, conforme Resolução n.º 097/2004; b) aquisição de 80 caixas térmicas para reposição nos pontos de distribuição e redistribuição em todo o Estado, totalizando R\$ 15.860,00; c) confecção de 100 mil fichas de cadastro e 100 mil carteirinhas para atendimento aos 399 municípios; d) orientação e estímulo aos Comitês para que desenvolvam, mediante parcerias com outras entidades municipais e estaduais, ações de inclusão social e resgate da cidadania com as famílias beneficiárias do programa; e) desenvolvimento do Projeto Cartão Social visando a melhorias no programa, atualmente com 167.351 crianças cadastradas em todo o Estado.

- Programas e Projetos em Implantação - Alimentação Escolar, Programa de Geração de Emprego, Trabalho e Renda (Paraná Solidário), Projeto de Implantação do SISAN/PESAN no Paraná, Projeto Educação Alimentar e Nutricional, e Orçamento da Segurança Alimentar e Nutricional (OSAN).
- Encontro Macrorregional de Avaliação e Implementação do SUAS e SISAN - com capacitação continuada para gestores dos níveis estadual e municipal em 11 macrorregiões, objetiva promover uma organização articulada de capacitação das políticas de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional, para assegurar acesso aos direitos sociais.
- Orçamento da Segurança Alimentar e Nutricional (OSAN) - realiza reuniões com técnicos da política de assistência social, educação, agricultura e abastecimento, saúde, meio ambiente, justiça, da criança e juventude, e planejamento para avaliação dos projetos e atividades de suas respectivas secretarias, classificando as ações relacionadas à Política de Segurança Alimentar e Nutricional para a implantação do OSAN.
- Capacitação de 428 representantes das Comissões Regionais de SAN e dos Comitês Gestores Municipais Fome Zero, e de 633 técnicos (assistentes sociais e psicólogos) dos CRAS e dos órgãos gestores da política de assistência social de 370 municípios.
- Participação no seminário Relação do Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e na Semana Mundial da Alimentação.
- Realização de palestra no evento A Construção e a Estruturação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.

12 Secretaria de Estado da Criança e da Juventude

A Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (SECJ), durante o ano de 2008, realizou ações para a efetivação dos objetivos propostos pelo Pacto pela Infância e Juventude, o qual constitui um instrumento de âmbito político-normativo, assinado por todos os Secretários de Estado no ano de 2007, sintetizador da política pública de atenção às crianças, adolescentes e jovens do Estado do Paraná, que objetiva, de forma prioritária, a proteção às crianças e oportunidade aos jovens, englobando ações a serem executadas em 2008 e 2009.

Seguindo as diretrizes do Pacto pela Infância e Juventude, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente deliberou sobre a aplicação dos recursos oriundos do Fundo pela Infância e Adolescência (FIA), num total de R\$ 76 milhões, em quatro grandes programas – Liberdade-Cidadã, Atitude, Crescer em Família e Plano de Capacitação –, os quais nortearam as atividades da SECJ durante o ano de 2008. Concomitantemente à efetivação desses programas, a Secretaria desenvolveu outras ações, sendo as principais sintetizadas a seguir.

12.1 Coordenação de Socioeducação

Responsável pela Política de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, tem como ações prioritárias a execução das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade, e co-financiamento das medidas socioeducativas em meio aberto, conforme segue.

- Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade) - além de apoio técnico, co-financiou o valor de R\$ 3,9 milhões pelo Programa Liberdade-Cidadã. Esses recursos beneficiaram 45 municípios e 7 mil adolescentes com qualificação profissional, atendimento às famílias, atividades de esporte, cultura e lazer, e melhoria estrutural nos espaços de atendimento.
- Medida Socioeducativa de Restrição de Liberdade (Semiliberdade) - manutenção de 4 Casas de Semiliberdade, totalizando 75 vagas e um número de 227 adolescentes atendidos, e construção de mais 4 casas em Londrina, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa (inauguradas), e Cascavel com inauguração prevista para 2009.



- Medida Socioeducativa de Privação de Liberdade (Internação) - manutenção de 18 Centros de Socioeducação (CENSEs), responsáveis pela execução das medidas de privação de liberdade (internação provisória e medida socioeducativa de internação), perfazendo o total de 900 vagas para atendimento a adolescentes em conflito com a lei. Foram atendidos na internação 1.339 adolescentes, e na internação provisória 2.374 adolescentes perfazendo um total de 3.713 adolescentes.
- III Prêmio Socioeducando - a SECJ recebeu da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos (SEDH), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), da Agência de Notícias da Infância (ANDI) e do Instituto Latino-Americano para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente (ILANUD) o merecido reconhecimento pelo trabalho desenvolvido junto aos adolescentes e jovens do Estado do Paraná, vencendo na categoria de Medida Socioeducativa de Privação de Liberdade do referido Prêmio.
- Programa de Educação das Unidades Socioeducativas (PROEDUSE) - para a garantia dos direitos básicos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, garante escolarização básica de Ensino Fundamental e Médio a todos os adolescentes, por meio do PROEDUSE, pautado em resolução conjunta com a SEED, que disponibiliza professores, com carga horária total de 7.580 horas semanais.
- Cursos Profissionalizantes e Culturais - foram realizados 22 cursos profissionalizantes, com uma carga horária total de 1.915 horas, no valor de R\$ 88,7 mil, sendo atendidos 290 adolescentes; e 29 cursos culturais, num total de 1.768 horas, no valor de R\$ 64,7 mil, sendo atendidos 493 adolescentes.
- Laboratórios de Informática - está em fase de licitação a aquisição de computadores para a estruturação de 12 laboratórios de informática nos CENSEs, que atenderão semanalmente a 623 adolescentes, com recursos provenientes de doação da PETROBRAS.
- Programa de Apoio ao Jovem Educando (AJE) - possibilita o acompanhamento dos adolescentes após o cumprimento da medida socioeducativa de internação, buscando fortalecer os vínculos familiares e comunitários, e diminuir a reincidência no cometimento de ato infracional.

- Programa de apoio às famílias - viabiliza passagens e vale transporte para que as famílias possam visitar seus filhos, como uma ação para o fortalecimento dos vínculos familiares e responsabilização das famílias junto ao processo socioeducativo do adolescente. Dessa forma, foram viabilizadas 1.480 passagens, perfazendo um valor de R\$ 222,8 mil em subsídios.
- Convênio entre SECJ, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Secretaria da Justiça e Cidadania, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público e Instituições de Ensino Superior, o qual oferece defesa técnica aos adolescentes em conflito com a lei, por meio da assessoria jurídica dos Núcleos de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, junto às universidades.
- Programa de Saúde para Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas - o Centro Interdisciplinar de Atendimento ao Adolescente (CRIAR) realiza atendimentos nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem. Iniciou os trabalhos em 2008 atendendo inicialmente aos adolescentes do Programa Aprendiz e adolescentes desligados do sistema socioeducativo.
- Convênio com Comunidades Terapêuticas - para o tratamento da drogadição, garantiu-se o atendimento a 360 adolescentes com dependência química que disponibilizou um total de 46 vagas gratuitas, sendo repassado em 2008 um recurso da ordem de R\$ 341,6 mil.
- Aumento do quadro de servidores - foram chamados do último concurso 168 novos servidores para atuar nos Centros de Socioeducação e na Sede, em substituição à exoneração e complemento do quadro de funcionários, conforme vagas autorizadas.
- Aquisição de veículos - foram adquiridos 17 veículos Parati adaptados ao transporte com segurança de adolescentes, no valor de R\$ 649,4 mil, e 37 veículos Logan para as ações dos Centros de Socioeducação, para as equipes regionalizadas e atendimento aos programas da SECJ, no valor de R\$ 813,6 mil, perfazendo um total de R\$ 1,5 milhão em investimentos.
- Programa Adolescente Aprendiz - oferece a oportunidade de profissionalização aos adolescentes com idade entre 14 e 18 anos que cumprem ou cumpriram medidas socioeducativas. Regulamentado pela Lei Estadual n.º 15.200/2006 e



pelo Decreto n.º 3.371/2008, no ano de 2008, foram inseridos 600 adolescentes em 39 órgãos públicos estaduais da Administração Pública Direta, em Instituições de Ensino Superior, autarquias e empresas públicas, com um investimento de R\$ 322,5 mil, destinados ao pagamento de bolsa-auxílio, encargos e vale-transporte a 45 estagiários de nível superior das áreas de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia.

- Projeto Conversações - para suporte, fortalecimento e consolidação das propostas socioeducativas junto às equipes dos Centros de Socioeducação, o projeto busca promover um aprofundamento conceitual sobre a execução de Medidas Socioeducativas abrangendo os 18 Centros de Socioeducação em três encontros macrorregionais, envolvendo todos os profissionais que atuam nas medidas socioeducativas de restrição e privação de liberdade.

12.2 Coordenação de Ações Protetivas

Promove o aperfeiçoamento, a proposição, o monitoramento, a avaliação e a emissão de pareceres técnicos a respeito da Política de Proteção, Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes; busca articular os poderes públicos estadual e municipais, e as organizações governamentais e não-governamentais de atendimento; visa à promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, à orientação das Varas da Infância e da Juventude, e a programas de atendimento existentes no Estado na área protetiva.

Coordena a Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes; e a Comissão do Plano Estadual de Promoção, Proteção e Defesa do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

É responsável pela coordenação das Equipes Regionalizadas, compostas por técnicos (assistentes sociais e psicólogos), com a função de apoiar as ações da SECJ e fiscalizar as aplicações dos recursos do FIA. Essas equipes realizaram durante o ano 1.728 visitas técnicas, 2.304 reuniões com gestores, técnicos e atores do Sistema de Garantia de Direitos e 4.520 atendimentos e orientações técnicas.

- Programa Crescer em Família - busca a preservação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária e o acolhimento institucional de qualidade. Em 2008, foram firmados convênios com 174 entidades não-governamentais e com 80 municípios para o desenvolvimento

de modalidades distintas e complementares de acolhimento familiar e aprimoramento institucional, atendendo a 1.549 crianças e adolescentes (922 famílias), um investimento de R\$ 3,8 milhões com recursos oriundos do FIA-PR.

- Centros de Proteção - em fase de implantação em 8 municípios com recursos do FIA-PR, no valor de R\$ 1,2 milhão, visa atender a crianças e adolescentes vítimas de violência e interromper o circuito da violência, extensivo a familiares e ao agressor.
- Publicações - para viabilizar o desenvolvimento das atividades foram publicados: 20 mil exemplares do livro *Cuidar sem violência todo mundo pode*; 30 mil livros e certificados para o PROERD/Polícia Militar, no valor de R\$ 104 mil; e 1.500.000 *folders* com orientações sobre práticas de segurança comunitária para a Patrulha Escolar Comunitária/Polícia Militar, em cooperação técnico-financeira com a SESP.
- Programa Guarda Mirim - responsável pelo programa de aprendizagem, com ações de incentivo ao protagonismo juvenil e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Atendeu a 916 adolescentes em situação de risco pessoal, procedentes de Curitiba e Região Metropolitana, dos quais 738 foram colocados como aprendizes em 124 empresas conveniadas. Para atender aos adolescentes desse programa, foi efetivado um convênio com o SENAC, no valor de R\$ 183,8 mil, para oferta de cursos e manutenção das demais atividades da Guarda Mirim. Foram utilizados recursos do Tesouro Estadual no valor de R\$ 419,5 mil.
- Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) - instrumento de registro de informações sobre a violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, instalado em todos os municípios do Estado no auxílio direto ao trabalho de 413 Conselhos Tutelares, sendo que, em 2008, foram realizados 1.812 atendimentos de orientação técnica e capacitados 400 conselheiros tutelares.
- Convênio com a Associação Cristã de Assistência Social (ACRIDAS) - oferecimento de 44 vagas para atendimento de alta complexidade a crianças e adolescentes, em situação de risco decorrente de abandono e maus tratos, oriundos de Curitiba e Região Metropolitana, com investimento anual de R\$ 338,8 mil.

- Programa Atitude: visa à formação e consolidação de uma rede de proteção social para crianças e adolescentes por meio de ações integradas e concentradas que atuem em situações de exposição à violência, tais como fragilidade de vínculos familiares; uso abusivo de drogas; evasão escolar; baixa oferta de atividades lúdicas, esportivas, artísticas e culturais; carência de práticas de convivência comunitária; opções restritas de profissionalização, de maneira a proteger as crianças, reduzir os índices de violência e criar oportunidades aos jovens. Foram firmados convênios com municípios e entidades não-governamentais que totalizam um investimento de R\$ 14,9 milhões, sendo R\$ 12,8 milhões para os municípios de Almirante Tamandaré, Cambé, Cascavel, Colombo, Foz do Iguaçu, Londrina, Piraquara, Ponta Grossa, Sarandi e São José dos Pinhais, e R\$ 2,1 milhões para entidades dos municípios de Cambé e Londrina. Foi realizada parceria com a Universalidade Estadual de Londrina na seleção de profissionais temporários que serão contratados no exercício de 2009 para implementar o programa em cada um dos 34 núcleos de atuação, composta por técnicos das áreas de Educação Física, Artes, Psicologia, Serviço Social e Ciências Sociais.

12.3 Coordenação das Políticas da Juventude

- 1.^a Conferência Estadual de Políticas para a Juventude - o evento buscou orientar as políticas para a juventude no Estado e nos municípios nos próximos dois anos; abrangeu 159 municípios e articulou 345 eventos com participação de 90 mil pessoas e investimento de R\$ 40 mil.
- Guia de Políticas Públicas para a Juventude - publicação de 10 mil exemplares impressos e digitalizados atingindo a totalidade dos municípios com um público de 20 mil pessoas e um investimento de R\$ 22 mil, tendo como principal objetivo informar ao público em geral sobre as políticas do governo estadual para a juventude.
- Semana da Juventude nas Unidades Socioeducativas - com o objetivo de debater os 13 temas discutidos na Conferência da Juventude, abrangeu 14 municípios na organização de 18 eventos atingindo um número de 850 pessoas, entre profissionais da equipe multidisciplinar e adolescentes de unidades.

- ProJovem - programa do governo federal ao qual o governo estadual aderiu em 2008, objetiva a inclusão de jovens entre 18 e 29 anos, que sabem ler e escrever e não possuem o Ensino Fundamental completo. Será efetivado em 17 municípios e atingirá um público estimado em 6.800 jovens e 250 educadores, com um investimento de R\$ 20,1 milhões, a ser repassado pelo governo federal, além de R\$ 50 mil investidos com recursos do Tesouro Estadual. Foi realizada parceria com a Universidade Estadual de Londrina na seleção dos profissionais temporários (educadores e merendeiras) que serão contratados no exercício de 2009 para implementar o programa.

12.4 Coordenação de Capacitação

O Programa de Formação Continuada dos Atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná tem por objetivos a consolidação das políticas públicas de defesa dos direitos da criança e do adolescente, e a qualificação dos envolvidos na implementação de programas e ações que as concretizem.

Nesse sentido, a Coordenação de Capacitação apoiou todas as ações desenvolvidas pelas coordenações da SECJ, capacitando e formando 3.339 pessoas, num total de 3.224 horas, nos seguintes eventos: Capacitação dos Novos Servidores da SECJ; Formação Continuada dos Servidores dos CENSEs; Aperfeiçoamento de Educadores em Técnicas de Segurança; Capacitação do Programa Liberdade Cidadã (5 regionais); Capacitação do Programa Crescer em Família (6 regionais); Seminário Estadual sobre o Enfrentamento ao Trabalho Infantil; Capacitação Estadual sobre o Enfrentamento ao Trabalho Infantil; Capacitação para os Núcleos de Defesa das Universidades Estaduais; e Capacitação para os Conselheiros Estaduais, utilizando recursos no valor de R\$ 1,1 milhão.

Para o financiamento das ações descritas, foram utilizados recursos do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FIA), conforme deliberação n.º 17/2007 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná (CEDCA/PR).

13 Secretaria de Estado da Saúde

As diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) estão pautadas no Pacto pela Saúde, tendo como objetivos estratégicos a promoção, prevenção, proteção e atenção à saúde, de forma integrada, descentralizada e regionalizada em seus eixos de atuação, conforme consta do Plano Estadual de Saúde 2008-2011.

Prevenção, proteção e atenção à saúde são os três eixos programáticos prioritários de atuação da SESA, sustentados por um quarto eixo, qual seja, o de gestão e em defesa do SUS.

Em consonância com o Plano Estadual de Saúde, estruturado em dois eixos – Condições de Saúde da População e Gestão em Saúde –, seguem descritas as principais ações desenvolvidas no ano de 2008.

13.1 Ações de Prevenção e Promoção à Saúde

- Campanha contra a Poliomielite - a cobertura vacinal durante 2008 foi de 97,9% na primeira etapa da campanha, quando foram vacinadas 801.227 crianças de 0 a 4 anos. Na segunda etapa foram vacinadas 779.256 crianças de 0 a 4 anos, e a cobertura foi de 95,2% do total da meta prevista. O total de crianças de 0 a 4 anos vacinadas em 2008 foi de 1.580.483.
- Campanha contra Influenza (gripe em idosos) - a cobertura vacinal foi de 91,2%, sendo vacinadas 801.633 pessoas com 60 anos e mais.
- Campanha contra Rubéola - 4.800 postos de vacinação, mobilização de 6.300 pessoas, como agentes de vacinação, para a realização da campanha no Paraná. O resultado desse esforço está expresso nos dados preliminares da Campanha Nacional de Vacinação – 3.481.027 mulheres e homens, de 20 a 39 anos, vacinados em 2008. Até o final de outubro, a cobertura vacinal foi de 88,1% da meta estadual. Para atingir a meta proposta, de vacinar 95% da população-alvo, a SESA reforçou o chamamento da população em geral para a sensibilização daqueles que ainda precisam se vacinar para a garantia da eliminação total do risco.
- Programa Estadual de Controle da Dengue - até 12 de novembro foram confirmados 919 casos de dengue, sendo 752 casos autóctones (casos cuja infecção ocorreu no Paraná) e 167 casos importados. No mesmo período de

2007, haviam sido confirmados 24.581 casos autóctones. Devido às ações desenvolvidas, à importante participação da população na adesão às medidas de controle e também ao comportamento epidemiológico da doença, que apresenta ciclos de alguns anos com baixa ocorrência seguidos de ano com alta incidência, foi constatada uma queda de 96,9% dos casos confirmados, quando comparados ao período anterior.

- Programa Leite das Crianças - foi repassado o valor de R\$ 59 milhões de recursos próprios da SESA. Além disso, o Laboratório Central do Paraná (LACEN) realizou 317 análises de parâmetros físico-químicos e 317 análises de parâmetros microbiológicos, garantindo assim a qualidade do leite distribuído aos beneficiários. O resultado esperado é que esse investimento possa interferir de forma significativa na alteração do quadro de combate à desnutrição ainda existente em algumas regiões do Estado.
- Unidades de Atenção Integral à Mulher e à Criança - entre as prioridades do Pacto pela Saúde, está o compromisso com a redução da mortalidade infantil e materna no Estado do Paraná. Entre outras ações, a SESA repassou aos municípios, por meio do Incentivo para custeio das Unidades de Atenção Integral à Mulher e à Criança (UAIMC), o valor de R\$ 4,6 milhões, os quais foram repassados a cada Unidade, em parcelas de R\$ 8 mil, a partir do mês de março. Além desse incentivo e do apoio ao custeio, foram construídas e entregues 48 Unidades que somam o valor de R\$ 10 milhões, implementadas nos municípios com índices de mortalidade infantil crescente ou oscilante, e de mortalidade materna importante. Conta-se ainda com 39 Unidades em construção cujo valor de investimento é de R\$ 3,3 milhões. Além das obras físicas, também foram adquiridos *kits* de equipamentos para a viabilização de funcionamento dessas Unidades no valor de R\$ 3,7 milhões, entre equipamentos de mobiliário geral, hospitalar e outros equipamentos hospitalares. Ou seja, cada Unidade de Atenção Integral à Mulher e à Criança está contemplada com 1 aparelho de ultrassom, 1 cardiocógrafa, 1 consultório odontológico, 6 aparelhos para inalação, 1 central de nebulização com quatro saídas e 1 detector de batimento cardíaco fetal ultrassônico.
- Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família - no início de 2003, o Paraná contava com 1.072 equipes atuando nas Unidades Básicas com Estratégias de Saúde da Família (ESFs). Atualmente, conta-se com 1.665 ESFs em todo o Estado, constituídas de 1.808 médicos Saúde da

Família, 1.828 enfermeiros Saúde da Família, 295 enfermeiros Estratégia - PACS, 296 técnicos de enfermagem Saúde da Família, 2.753 auxiliares de enfermagem Saúde da Família, 13.221 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 1.080 equipes de Saúde Bucal. Mediante a avaliação preliminar de 2008, foram identificados 339 municípios com baixo IDH, os quais foram beneficiados pelo incentivo financeiro, no valor total de R\$ 14,8 milhões visando ao fortalecimento da atenção básica.

- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - tem como finalidade prestar socorro à população em casos de urgência e emergência, por meio de chamada telefônica gratuita, em qualquer lugar, como residências, locais de trabalho e vias públicas. O Paraná conta com 60 ambulâncias para o desenvolvimento desse serviço. Destas, 43 são Unidades de Suporte Básico (USB) e 17 são Unidades de Suporte Avançado (USA). As equipes dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) estão constituídas de 167 médicos, 67 enfermeiros, 153 técnicos auxiliares e 189 condutores. Dados preliminares de 2008 indicam que até setembro os SAMU realizaram 54.179 atendimentos em todo o Estado. O valor do investimento para sua operacionalização foi de cerca de R\$ 4,4 milhões em municípios sede das 14 Regionais de Saúde estratégicas do Estado.
- Distribuição de Medicamentos pela Central de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) - até o terceiro trimestre foram beneficiados com medicamentos especiais 60.187 pacientes, no valor de R\$ 199,1 milhões, sendo: R\$ 25,6 milhões financiados pelo Estado, R\$ 60,6 milhões financiados pelo Ministério da Saúde e R\$ 113,1 milhões pelo Ministério da Saúde e Estado (medicamentos excepcionais e de saúde mental).

13.2 Ações para a Melhoria da Assistência de Média e Alta Complexidade

O número total de Hospitais Gerais no Estado somam cerca de 457 hospitais, e todos eles realizam assistência hospitalar de média complexidade e são portas de entrada para urgência e emergência. São 26.865 leitos, sendo 22.312 leitos SUS. O percentual existente por 1.000 habitantes é de 2,7 leitos. A projeção indicada por Portaria do Ministério da Saúde preconiza 2,5 leitos/1.000 habitantes. Dessa forma, pode-se considerar que o Paraná tem cerca de 2.369 leitos acima dessa projeção.

Em relação aos leitos de UTI, dentro da rede credenciada do SUS, verifica-se um incremento, entre os anos de 2004 a 2008, de cerca de 100%, passando de 574 leitos em 2004 para 1.022 em 2008.

13.2.1 Investimentos em Hospitais

Foram investidos R\$ 167,2 milhões em construção, reforma e/ou ampliação de 35 hospitais. Os maiores investimentos foram:

- Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá - hospital geral com perfil voltado para trauma, de média complexidade, área construída de 2,4 mil m², capacidade física para 97 leitos, atendimento de aproximadamente 147 mil habitantes. Hospital com 99% da obra executada, que depois de concluído contará com 190 leitos, sendo 17 de UTI. O investimento realizado foi de R\$ 1,4 milhão na construção e R\$ 534 mil em equipamentos.
- Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier, em Curitiba - com área de 10,3 mil m², é um hospital especializado em reabilitação locomotora, de alta complexidade, com capacidade física para 64 leitos de internação e 10 leitos de UTI pediátrica e adulto. Foram investidos R\$ 35 milhões, destinados à construção e aquisição de equipamentos.
- Hospital Infantil de Campo Largo - com uma estrutura de 10 mil m² e investimentos de cerca de R\$ 14 milhões, é um hospital pediátrico de alta complexidade, abrangendo todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Com capacidade para 120 leitos de internação, 20 leitos de UTI neonatal, 10 leitos de UTI pediátrica e 10 leitos de cuidados intermediários. Está em fase de acabamento e terá capacidade de atendimento para uma população de 3,6 milhões de habitantes de cerca de 41 municípios.
- Hospital Regional de Ponta Grossa - possui área de 13 mil m² e se encontra com aproximadamente 40% da obra concluída, tendo previsão de entrega para 2009. Trata-se de um hospital geral com capacidade para 150 leitos gerais e 30 leitos de UTI. Abrange unidade de urgência/emergência e funcionará como porta de entrada para pacientes encaminhados via SIATE e SAMU.
- Hospital Municipal Infantil de Ponta Grossa - investimento no valor de R\$ 1,5 milhão, área construída de 10 mil m², número de leitos ampliados em 37 unidades, 12 leitos para UTI e atendimento para cerca de 1 milhão de habitantes de 37 municípios.

- Hospital Regional Dr. Walter Alberto Pecoits em Francisco Beltrão - investimentos de R\$ 14 milhões, com obras concluídas, contando com uma área de 12 mil m². Hospital geral de alta complexidade, abrangerá todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade para 148 leitos para internação e 32 leitos para UTI adulto, pediátrico e neonatal, 8 leitos para Unidade de Cuidados Intermediários, cobrindo uma área de abrangência de 557 mil habitantes e 42 municípios aproximadamente. Contará com unidade de urgência/emergência e funcionará como porta de entrada para pacientes encaminhados via SIATE e SAMU.
- Hospital Regional do Noroeste do Paraná em Paranaíba - hospital geral de média complexidade, em funcionamento, com capacidade física para 73 leitos de internação e 10 leitos de UTI adulto. Possui uma área de 8,81 mil m². Foram investidos cerca de R\$ 8 milhões para atendimento de cerca de 250 mil habitantes de 28 municípios.

13.2.2 Transplantes de órgãos realizados até outubro de 2008

No Paraná foram realizados, até outubro, 2.716 transplantes, sendo 826 de córnea, 1.556 de tecido e medula óssea e 334 outros órgãos.

13.2.3 Regionalização dos Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS)

Os Consórcios Intermunicipais de Saúde são associações entre os municípios para a realização de atividades conjuntas referentes à recuperação da saúde populacional. Os Consórcios reforçam o exercício da gestão do SUS, gerindo serviços de abrangência regional, potencializando e otimizando os recursos disponíveis para atendimento à saúde de suas populações.

Em 2008, até outubro, foram investidos R\$ 5,5 milhões destinados aos 19 Consórcios Intermunicipais de Saúde do Estado, visando à ampliação de oferta de atendimento em especialidades ambulatoriais pelo Interior, aumento do número de consultas de especialistas e exames de apoio diagnóstico mais especializados.



13.2.4 Política de Hospitais de Pequeno Porte (HPP)

A SESA repassou incentivos financeiros, por meio de contratualizações, no valor de R\$ 1,8 milhão, com vistas ao incremento dos hospitais de pequeno porte instalados em 63 municípios paranaenses, nas áreas de abrangência de 17 das 22 Regionais de Saúde.

13.2.5 Fator de Incentivo aos Hospitais Regionais

RS	HOSPITAL	MUNICÍPIO	R\$ ANUAL
2. ^a	LPCC - Hospital Erasto Gaetner	CURITIBA	1.200.000
2. ^a	Hospital de Clínicas da UFPR	CURITIBA	1.200.000
2. ^a	Hospital Infantil Pequeno Príncipe	CURITIBA	1.200.000
2. ^a	Santa Casa de Curitiba	CURITIBA	1.200.000
3. ^a	Hospital Vicentino	PONTA GROSSA	1.200.000
3. ^a	Santa Casa de Misericórdia	PONTA GROSSA	1.200.000
3. ^a	Hospital Ana Fiorillo Menarim	CASTRO	960.000
4. ^a	Irmandade do Hospital de Caridade de Irati	IRATI	720.000
5. ^a	Associação N. Senhora Aparecida de Turvo	TURVO	360.000
5. ^a	Hospital São Vicente Paulo	PITANGA	480.000
5. ^a	Hospital São Vicente de Paulo	GUARAPUAVA	960.000
6. ^a	Sociedade Beneficente São Camilo	UNIÃO DA VITÓRIA	720.000
9. ^a	Fundação Itaiguapy	FOZ DO IGUAÇU	1.200.000
10. ^a	UNIOESTE/Cascavel - MCO Cascavel	CASCABEL	1.200.000
11. ^a	Santa Casa de Misericórdia	CAMPO MOURÃO	720.000
12. ^a	NOROSPAR/Hospital São Paulo	UMUARAMA	720.000
13. ^a	Fund. Intermunicipal de Saúde de Cianorte	CIANORTE	720.000
14. ^a	Santa Casa de Paranavaí	PARANAVAÍ	720.000
15. ^a	Santa Casa de Maringá	MARINGÁ	720.000
15. ^a	Fund. Vale Paranap./Hospital Santa Clara	COLORADO	480.000
15. ^a	UEM/Maringá - MCO Maringá	MARINGÁ	1.200.000
16. ^a	Hospital de Providência de Apucarana	APUCARANA	720.000
16. ^a	Hospital João de Freitas - Oncopar	ARAPONGAS	1.200.000
17. ^a	Irmandade da Santa Casa de Londrina	LONDRINA	1.200.000
17. ^a	Instituto do Câncer	LONDRINA	1.200.000
17. ^a	UEL/Londrina - MCO Londrina	LONDRINA	1.200.000
18. ^a	Santa Casa de Misericórdia	CORNÉLIO PROCÓPIO	720.000
19. ^a	Santa Casa de Misericórdia	JACAREZINHO	720.000
19. ^a	Hospital Santo Antônio da Platina	SANTO ANTONIO DA PLATINA	600.000
20. ^a	HOESP - Toledo Termo de Parceria	TOLEDO	720.000
22. ^a	Instituto de Saúde Bom Jesus	IVAIPORÃ	720.000
		TOTAL	28.080.000

14 Companhia de Habitação do Paraná

A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), na execução dos Programas Habitacionais, com destaque para o Casa da Família (Urbana, Rural e Indígena), desenvolveu as atividades detalhadas a seguir.

RESUMO DE OBRAS - PERÍODO DE 01/01/2008 A 30/10/2008

MODALIDADE	EM OBRAS			CONCLUÍDAS		
	Município	Empreendimento	UDS	Município	Empreendimento	UDS
Casa da Família - Caução	57	57	2643	31	37	1475
Casa da Família - Hipoteca	59	62	3827	20	23	1057
Casa da Família - PSH	1	1	188	3	3	347
Casa da Família Indígena	2	2	30	10	15	197
Casa da Família Rural - PSH/Rural	1	1	7	1	1	10
Crédito Solidário - FDS	1	1	70	0	0	0
Parceria Rural - CRESOL/COOPERHAF	79	101	902	15	16	121
TOTAL	200	225	7667	80	95	3207

Merecem destaque os projetos desenvolvidos pela COHAPAR, no exercício de 2008, no que tange ao Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), de acordo com as orientações do Ministério das Cidades (MCidades), tendo sido efetuadas as seguintes ações para os municípios de Piraquara, Campo Magro, Pinhais e Colombo:

- Obtenção das licenças ambientais.
- Contratação e execução dos projetos complementares de pavimentação, terraplenagem e drenagem.
- Contratação e execução dos projetos de fundação e estruturas em Piraquara.
- Contratação dos serviços de abertura de valas para secagem das áreas de reassentamento no município de Piraquara.
- Ajustes e aprovação dos projetos de recuperação ambiental.
- Compatibilização dos projetos urbanísticos e complementares.
- Conclusão e aprovação dos projetos de trabalho social, bem como dos projetos de regularização fundiária.
- Montagem dos Termos de Referências para as obras de infra-estrutura e unidades habitacionais.

- Aprovação dos quadros de composição de investimentos e demais orientações operacionais solicitadas pelo MCidades.
- Aprovação das sínteses de projetos da primeira etapa nos municípios de Campo Magro, Colombo e Piraquara.
- Complementação e detalhamento dos cronogramas de obras.
- Publicação do Edital para a execução de 89 casas na área de reassentamento e 1 no município de Campo Magro.
- Elaboração, análise e contratação dos projetos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS 2007, dos municípios de Campo Largo, Cambé e União da Vitória, junto à Caixa Econômica Federal e MCidades.
- Elaboração e análise dos projetos FNHIS 2008, dos municípios de Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambará, Cândido de Abreu, Castro, Fazenda Rio Grande, Guarapuava, Mangueirinha, Porto Amazonas, Pitanga, Quedas do Iguaçu e Santa Maria do Oeste.
- Realização do seminário internacional sobre gestão metropolitana, que culminou com a criação do Programa Paraná Metropolitano.

15 Companhia de Saneamento do Paraná

A atuação da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), em 2008, demonstra o firme propósito de sua direção na manutenção do crescimento sustentável, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná.

A ONU lançou 2008 oficialmente como o Ano Internacional do Saneamento, tendo como objetivo melhorar a situação dos 2,6 bilhões de pessoas que carecem de estruturas de saneamento adequadas em todo o mundo.

A SANEPAR comemorou 45 anos de existência no dia 23 de janeiro de 2008. Uma empresa feita de vitórias, que resultaram em índices de saneamento exemplares para o Brasil. Nesses anos, a empresa evoluiu em todos os aspectos: com relação ao atendimento com água tratada, passou de 8,3% da população, registrados em 1963, para 100%. Naquela época, somente 50 municípios contavam com serviços de água tratada e apenas 13 tinham serviço de esgoto. Hoje, a SANEPAR está presente em 616 localidades, em 345 municípios.

Em 24 de agosto foi comemorado o centenário do Reservatório do Alto São Francisco e do Sistema Mananciais da Serra. Além de ser um dos centros de reservação de água potável de Curitiba, ainda em operação, o Reservatório do Alto São Francisco, devido à sua importância histórico-cultural, arquitetônica e social, foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Estadual.

A SANEPAR venceu a 12.^a edição do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Este é o mais importante prêmio do setor de saneamento na América Latina, cujo resultado foi divulgado no dia 24 de outubro no *site* oficial do PNQS. A empresa foi representada pela Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina, premiada no Nível I, na categoria de até 250 pontos.

Até o mês de setembro, a SANEPAR obteve uma receita operacional de R\$ 1 bilhão e resultado líquido de R\$ 132,1 milhões para remunerar os acionistas e aplicar em novos investimentos.

Os esforços operacionais seguem ampliando a abrangência dos serviços de saneamento básico, fator essencial para garantir saúde e qualidade de vida à população. Mantendo toda a população urbana atendida com água tratada, vem cumprindo da mesma forma as metas de expansão dos serviços de esgoto.

A preocupação social da Companhia está presente de forma incisiva na sua gestão, contribuindo com os objetivos de governo no Estado do Paraná. A responsabilidade social é também visível na ampliação dos serviços de saneamento básico e nos esforços para garantir a qualidade da água distribuída à população, além da preocupação com a preservação do meio ambiente. A Companhia mantém uma série de programas com o objetivo não só de eliminar o passivo ambiental, mas, acima de tudo, adequar seus processos a práticas sociais justas e ambientalmente adequadas.

No ano de 2008, a empresa não praticou reajuste nos valores das suas tarifas.

15.1 Mercado e Investimentos

Com investimentos de R\$ 220 milhões (até setembro), a SANEPAR mantém uma política transparente, voltada à universalização dos serviços de saneamento básico, investimentos esses, decisivos para permitir a continuidade de uma de suas principais metas, que é a redução do déficit de saneamento do Estado do Paraná.

Em relação à água tratada, a SANEPAR atende a 100% da população urbana nos municípios em que atua; ou seja, em torno de 8,8 milhões de pessoas consomem a água produzida e distribuída pela Companhia.

Para manter esse índice, com qualidade na prestação dos serviços, os investimentos atingiram R\$ 93,1 milhões nos sistemas de abastecimento de água, com o incremento de 54.861 novas ligações, e o volume de água faturado cresceu 2,4% no período.

Em relação ao esgotamento sanitário, a prestação desse serviço vem apresentando uma evolução constante, considerado prioridade pela Companhia. Ao todo, 4,7 milhões de pessoas têm acesso à rede de coleta de esgotos, ou seja, 53,6% da população urbana paranaense, com o incremento de 75.851 novas ligações, e o volume de esgoto faturado cresceu 7,4% no período.

A Companhia trata 100% do esgoto coletado, um dos melhores índices nacionais. Os investimentos, até setembro, totalizaram R\$ 121,8 milhões nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

Mais duas grandes obras de saneamento básico foram entregues à população da grande Curitiba, em setembro, que vão garantir o abastecimento até 2.015 e afastar a ameaça do racionamento: o Sistema Miringuava e a represa Piraquara II.

O Sistema Miringuava é um complexo de obras em que foram investidos R\$ 143 milhões, oriundos de financiamento da Caixa Econômica Federal e de recursos próprios da SANEPAR. São 105 km de rede, uma estação de tratamento – a mais moderna da América Latina, que pode ser acionada inclusive por controle remoto - 7 reservatórios e 11 estações elevatórias que vão garantir mais de 40 milhões de litros de água tratada. Na construção foram gerados mais de 24 mil empregos.

As várias unidades do Sistema Miringuava vão afetar a vida de mais de 800 mil pessoas que vivem em 38 bairros de quatro municípios da grande Curitiba.

O município mais beneficiado será São José dos Pinhais, onde se encontra a Estação de Tratamento de Água, a maior unidade do complexo de obras, além de um reservatório e diversas elevatórias. No centro da cidade, mais 23 bairros vão receber água do Miringuava. Fazenda Rio Grande terá cinco bairros abastecidos pelo novo conjunto de obras. Para Curitiba, o benefício vai chegar a diversos bairros da região sul da cidade: Campo de Santana, Caximba, Tatuquara, Ganchinho, Umbará, Pinheirinho e Sítio Cercado.

A represa Piraquara II, quando completamente cheia e em operação, vai representar um aumento de 8,5% no volume de água a ser ofertado à população de Curitiba e Região Metropolitana. Passará a abastecer uma população da ordem de 350 mil habitantes. Localizada no município de Piraquara, cuja bacia hidrográfica possui uma área de 58 km², o lago terá área alagada de quase 6 km². Nele serão reservados quase 21 milhões de metros cúbicos de água, representando um acréscimo ao sistema de abastecimento de 600 litros por segundo, que irão se somar aos 8 mil litros de água por segundo que atualmente abastecem a Região Metropolitana.

A obra custou cerca de R\$ 40 milhões, possui uma barragem de 17 m de altura e 670 metros de comprimento. A construção do aterro exigiu 364 mil m³ de terra compactada. Com a obra, a SANEPAR também dá exemplo de adoção de medidas compensatórias para o país. É o caso da liberação de quase R\$ 3 milhões para a construção de uma cooperativa que irá beneficiar cerca de 200 produtores rurais da região da Bacia do Piraquara. Também do repasse de recursos para as obras de recuperação e manejo das trilhas dos mananciais da serra naquele município, no valor de R\$ 288 mil. E ainda, com a execução, na região da Colônia Santa Maria do Novo Tirol, de obras de construção do salão de eventos e recuperação de igreja, que tem mais de 130 anos. A mais nova represa da SANEPAR, que se integra ao Sistema Iraí, é fruto de uma seqüência de aproveitamento de mananciais em busca do equilíbrio entre oferta e demanda de água para o consumo da população da Região Metropolitana.

15.2 Concessões

A SANEPAR presta serviços de tratamento e distribuição de água tratada em 345 sedes municipais e em 271 distritos ou localidades de menor porte. Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, atende a 143 sedes municipais e 3 distritos.

As concessões para a prestação dos serviços estão sendo renovadas à medida que vencem os contratos entre a SANEPAR e os municípios, de acordo com a Lei nº. 11.445/2007 (Lei do Saneamento).

15.3 Fontes de Financiamento

Para garantir os recursos necessários à manutenção do plano de investimentos, a SANEPAR recorre a várias fontes de financiamento; além dos recursos próprios que representaram R\$ 104 milhões, foram investidos com recursos do FGTS (CEF) R\$ 47,3 milhões, com recursos do FAT (BNDES) R\$ 5,3 milhões e com recursos do JBIC, por meio do Tesouro Estadual, R\$ 23,8 milhões no Projeto PARANASAN.

A Companhia recebeu ainda recursos no montante de R\$ 38,2 milhões referente à 4.ª Série da 1.ª Emissão Pública de Debêntures ocorrida em 15/12/2002.

15.4 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Para dar continuidade ao programa de investimentos a SANEPAR obteve junto ao governo federal recursos do PAC, quais sejam:

- **Novos Investimentos – PAC fase 1** (Região Metropolitana de Curitiba e cidades com população maior que 150 mil habitantes) - recursos assegurados e em fase de elaboração os contratos de financiamento com 111 empreendimentos no valor total de R\$ 789,1 milhões, assim distribuídos: 42 empreendimentos com recursos do FAT/BNDES - R\$ 349,8 milhões; 67 empreendimentos com recursos do FGTS/CEF - R\$ 426,1 milhões; e 2 empreendimentos com recursos do OGU - R\$ 13,2 milhões.

15.5 Resultados Financeiros

A receita líquida da SANEPAR, de janeiro a setembro, foi de R\$ 975 milhões. Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 411,5 milhões. Com isso, o EBITDA do período foi de R\$ 454,2 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 4,6 bilhões, enquanto as dívidas R\$ 1,9 bilhão, representando um endividamento de 43% sobre os ativos. No final de setembro, o patrimônio líquido da SANEPAR, incluindo adiantamentos para futuro aumento de capital, era de R\$ 2,7 bilhões.

15.6 Meio Ambiente

Na SANEPAR todas as ações devem obedecer a uma visão sistêmica para a construção de uma gestão integrada. Por meio dela, a operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário está perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade ambiental. Do mesmo modo que pesquisa soluções técnicas para racionalizar o uso dos recursos hídricos, preocupa-se em minimizar os impactos ambientais decorrentes das ações de saneamento.

A atuação da Diretoria para Meio Ambiente e Ação Social evidenciou o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável e com a saúde pública, reforçando ainda a visão administrativa que busca a integração com os demais órgãos do governo para o desenvolvimento de uma política ambiental completa.

15.7 Tarifa Social

Um dos principais compromissos sociais da administração da SANEPAR, seguindo as diretrizes do governo do Paraná, é a tarifa social. Lançada oficialmente em janeiro de 2004, essa tarifa reduzida é destinada a famílias de baixa renda, beneficiando cerca de 1,4 milhão de pessoas.

16 Secretaria de Estado da Segurança Pública

16.1 Segurança Integrada

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) é responsável pelo Programa Segurança Integrada, que tem como objetivo o desenvolvimento de ações visando à redução da violência, ao cumprimento das leis, à garantia dos direitos humanos e ao exercício dos poderes constituídos, bem como a manutenção da ordem, segurança e tranquilidade pública pela prevenção, apuração e repressão das infrações penais e dos atos anti-sociais, garantindo os direitos individuais e a inserção social.

A dinâmica da criminalidade, que é causa direta da violência, traz resultados negativos ao convívio social e à ordem pública, acabando por aumentar a sensação de intranquilidade da população, notadamente nos grandes centros urbanos.

Ambas, violência e criminalidade, precisam ser controladas e enfrentadas para que a ordem, a segurança e a tranquilidade da comunidade e de cada cidadão sejam providas e garantidas, diminuindo-se os focos de risco à segurança pública.

Preocupadas com esse quadro a Polícia Militar e a Polícia Civil desenvolveram operações conjuntas, por meio das ações de Presença, Bloqueio e Batida Policial, com o intuito de maximizar a presença policial e otimizar os meios de policiamento existentes, reprimindo e reduzindo a possibilidade de eclosão de práticas delituosas em locais considerados de risco, diante da incidência de crimes contra o patrimônio e a vida.

Com a continuidade da Operação Desarmamento, houve a intensificação do policiamento ostensivo, levando-se em consideração dados estatísticos do Geoprocessamento, em Curitiba e Região Metropolitana, nos bairros ou municípios que apresentam elevado nível de ocorrências policiais de vulto, principalmente homicídios, insensíveis ao policiamento ostensivo normal, visando combater principalmente os crimes relativos à vida e ao porte ilegal de armas e munições.

O Departamento da Polícia Civil (DPC) determinou e realizou inúmeras atividades em 2008, por meio das unidades policiais subordinadas, independentemente do trabalho rotineiro de dar atendimento às questões da segurança pública.

No plano administrativo, houve modificações na estrutura de algumas unidades policiais, destacando-se a alteração da denominação da Divisão de Narcóticos (DINARC) para

Divisão Estadual de Narcóticos (DENARC), com a conseqüente instituição do Símbolo da Divisão Estadual de Narcóticos a partir de 30 de julho (Decreto n.º 3.146/2008).

Na área administrativa, cabe destacar a participação do Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (SICRIDE), com a criação e implementação dos projetos De Braços Abertos, que consiste no deslocamento de equipes de investigação e psicologia para contato com as famílias de crianças desaparecidas, e o projeto Andorinhas, que tem como objetivo a prática da terapia em grupo com familiares de crianças com histórico de saída voluntária do lar – as chamadas fugas crônicas –, para identificar as razões e tentar evitar que essas crianças continuem sendo colocadas em situação de risco. Nesse sentido, foram confeccionados materiais de prevenção direcionados a crianças, como o Gibi da Turminha da Segurança e o Colorindo o ECA, com a Turminha da Segurança, e desenvolvida a peça teatral que aborda os temas segurança e prevenção.

Com vistas a propiciar a cidadania aos jovens, foi instalado um Posto do Instituto de Identificação na Delegacia do Adolescente, para a emissão de carteira de identidade e cadastro dos adolescentes no sistema da Polícia Civil. Foi também criado um Setor de Psicologia Jurídica para atender a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual consumada por adolescentes, onde os infratores participam de um grupo de reflexão sobre sexologia, a fim de que não se tornem adultos violentos.

Com recursos do Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, foram investidos R\$ 461,6 mil na Polícia Civil (R\$ 161,6 mil para a aquisição de 202 pistolas de calibre ponto 40 e R\$ 300 mil para aquisição de 200 espingardas de calibre 12).

Foram executadas obras de reforma em delegacias de polícia de Curitiba, Região Metropolitana e interior do Estado, perfazendo o total de R\$ 3,16 milhões, sendo na capital investidos R\$ 1 milhão e no interior e Região Metropolitana de Curitiba, com recursos do Fundo Rotativo, R\$ 2,2 milhões. Foram também adquiridos 7 veículos, no valor de R\$ 416,6 mil.

A Delegacia de Explosivos, Armas e Munições (DEAM) realizou exame de proficiência no uso de armas de fogo para 1.250 policiais civis e incrementou o relacionamento com a comunidade pela utilização do seu estande de tiros. Foram destruídas 11.800 armas de fogo recolhidas durante a campanha estadual do desarmamento. Participou em feiras e eventos, com a finalidade de esclarecer a população sobre os direitos e deveres inerentes à posse de armas de fogo.

O Centro de Operações Policiais Especiais (COPE) efetuou a prisão de 247 pessoas envolvidas com o crime organizado, com destaque para 33 pessoas envolvidas com roubo a bancos, além de 41 pessoas que praticavam crimes de homicídio, tráfico de drogas e roubos em Curitiba, Região Metropolitana e cidades do interior do Estado, e mantinham ramificações em São Paulo e Rio de Janeiro. Durante a operação denominada Panóptico, foram apreendidas 14 armas. A Operação Espectro resultou na prisão de 68 pessoas que fraudaram contas telefônicas, causando um prejuízo de R\$ 7,5 milhões para empresa de telefonia.

Na área de atuação da Subdivisão Policial de Cornélio Procópio, destacaram-se a Operação Jogo Errado, que apreendeu máquinas caça-níqueis, a Operação Mototáxi, com a identificação dos mototaxistas que desempenham a função de forma ilegal, praticando roubos e tráfico de drogas, e a Operação Tráfico Zero, realizada em conjunto com a Polícia Militar, com a finalidade de monitoramento de telefones celulares utilizados em associações para o tráfico de drogas.

Entre as ações mais relevantes realizadas na Subdivisão de Foz do Iguaçu, destaca-se a elucidação do crime de morte do prefeito de Itaipulândia, resultando na prisão do vice-prefeito e de mais 6 pessoas; as prisões de quadrilhas especializadas em roubos de sacoleiros e em roubos de malotes de empresas de Foz do Iguaçu – além da quadrilha da “roleta-russa”, composta por adolescentes violentos que amarravam as vítimas, torturavam-nas e ameaçavam-nas com o propósito de obter informações sobre bens e dinheiro; a apreensão de granadas, armas e grande quantidade de munição para fuzil, e a aprovação, pelo Departamento da Polícia Civil, da instalação do Núcleo de Inteligência de Foz do Iguaçu.

A Subdivisão Policial de Ponta Grossa representou o Departamento da Polícia Civil no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, junto à Comissão Municipal Permanente de Estudo, Análise e Enfrentamento às Violências Físicas, Psicológicas e Exploração Sexual (CEVES) e, também, junto à Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, no Programa Atitude.

Na Subdivisão Policial de Cascavel foi implantado o Grupo de Diligências Especiais (GDE) e os Setores de Homicídios e de Inteligência, e, em Toledo, destacou-se a realização de 21 operações relevantes, que resultaram na prisão de 38 pessoas.

A Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente realizou e participou das seguintes atividades: Blitz da Cidadania na Vila Autódromo - Cajuru - Curitiba; Operação Conjunta Foz Segura - Foz do Iguaçu; Blitz da Cidadania - Campo Magro; Conferência Executiva de

Segurança Pública para a América do Sul - IACP/Curitiba; Operação Ribeirão Bacia dos Apertados - Arapongas; Operação Conjunta Lobo Guará - Ponta Grossa.

Das operações realizadas pelo Núcleo de Repressão a Crimes Econômicos (NURCE), destacaram-se a Operação Fumo, referente a crimes tributários de elevada monta praticados na Região de União da Vitória, ocasião em que foram presas 41 pessoas e apreendidos 26 veículos; Operação Ressurreição I, referente a fraude contra seguradoras, com a conivência de servidores públicos que falsificavam laudos de óbitos, quando foram efetuadas 3 prisões e cumpridos 2 mandados de buscas; a Operação Ressurreição II, referente a fraude contra seguradoras utilizando-se do DPVAT, com a prisão de 4 pessoas e cumprimento de 3 mandados de buscas, e a Operação Pedofilia, que resultou na prisão de 2 pessoas, em Curitiba.

A Divisão Estadual de Narcóticos (DENARC), de Londrina, apreendeu um total de 403.683 kg de drogas, sendo: 70.804 kg de cocaína, 251.405 kg de maconha, 41.669 kg de crack e 39.805 kg de haxixe.

A Delegacia de Polícia de Colombo apresentou um índice de 80% na elucidação de crimes tendo realizado a prisão e identificação do acusado da morte da pró-reitora da Universidade Federal do Paraná, ocorrido em Curitiba; a prisão de 47 traficantes e apreensão de 21 kg de maconha e mais de 10.300 pedras de crack.

Entre as atividades rotineiras da Delegacia de Crimes contra a Economia e Proteção ao Consumidor (DELCON), a que teve maior destaque foi a apreensão de 66.173 CDs e DVDs piratas, com o indiciamento de 57 pessoas e a instauração de 40 inquéritos policiais.

A Delegacia de Estelionato e Desvio de Cargas registrou 1.021 Boletins de Ocorrência relacionados a roubos e desvio de cargas, além de estelionatos de todas as modalidades, com destaque para a elucidação de golpe milionário contra empresários, por meio da falsificação de guias de recolhimento de impostos federais, cujo golpe rendeu mais de R\$ 2 milhões aos estelionatários que administravam empresas fantasmas criadas em nomes de “laranjas” ou com documentos falsificados de pessoas falecidas.

Foram presas 5 pessoas suspeitas de integrar quadrilha de falsificação de ingressos de partidas do Campeonato Brasileiro, em Curitiba e no Rio de Janeiro que vendiam bilhetes falsificados em todo o Brasil, bem como a quadrilha internacional, com ramificações na Europa e na América Latina, que aplicava golpes milionários, com oferecimento de empréstimo a grandes empresários, em nome de instituições financeiras internacionais fictícias, com taxas de juros bem abaixo das praticadas no Brasil, cujo golpe teria rendido R\$ 10 milhões à quadrilha.

Na Escola Superior de Polícia Civil, 5.230 alunos freqüentaram cursos de formação, aperfeiçoamento e atualização profissional, entre os quais: Capacitação em Direito Autoral e Falsificação; Vitimologia e Psicologia Investigativa; Identificação Veicular; Combate a Adulteração e Crimes no Comércio de Combustíveis; Aperfeiçoamento em Técnicas e Táticas Policiais; Atualização em Papiloscopia Policial; Orientação Funcional para Auxiliares de Carceragem; Uso Legal da Arma de Fogo; Formação de Agentes de Busca e Repressão; Treinamento em Técnicas de Defesa Pessoal Policial e Cursos de Formação Técnico-Profissional.

No âmbito de atuação do Instituto de Identificação do Paraná (IIPR), foram expedidas cerca de 430.255 carteiras de identidade, 86.223 atestados de antecedentes criminais e 69.494 relatórios de anotações criminais. Além disso, foi ampliado o Projeto de Informatização dos Procedimentos do Instituto de Identificação e da Carteira de Identidade Digitalizada no Paraná. Atualmente, 418 Postos de Atendimento em todo o Estado estão integrados ao sistema informatizado, e apenas um município não utiliza o sistema.

No decorrer de 2008, foram aprimorados os procedimentos dos 13 Postos de Atendimento Totalmente Informatizados (PATI). As estruturas físicas das unidades de atendimento, localizadas em sedes de subdivisões policiais, foram adequadas para o recebimento do novo modelo implantado a partir de 2007, onde os dados cadastrais e imagens da fotografia, assinatura e impressões digitais são enviados por meios eletrônicos diretamente à CELEPAR, sem o trâmite de papéis. As fotos são tiradas na hora, pelo próprio atendente do posto, e as impressões digitais são captadas diretamente em *scanners* digitais. O requerente obtém sua carteira de identidade digitalizada em um prazo menor, sem alteração do valor da taxa.

Entre as atividades desenvolvidas pelo IIPR, destaca-se a participação em ações de cidadania, desenvolvidas na capital e municípios do interior do Estado, os convênios celebrados com entes da Administração Pública Estadual, beneficiando crianças, adolescentes e enfermos em situação de risco pessoal e social, e a participação nos eventos Mulher Trabalhadora, Justiça nos Bairros, Blitz da Cidadania, Dia da Cidadania, Paraná em Ação, Ação Cooperar, Ação Global, sendo emitidas cerca de 13.068 carteiras de identidade, com isenção de taxa de segurança.

Foram prestados atendimentos a 33 locais de crime e feitas 2.127 identificações criminais.

As ações a cargo da Polícia Militar do Paraná (PMPP), por meio do policiamento ostensivo em todo o território estadual, são executadas pelos comandos intermediários, desdobrados em Comando do Policiamento da Capital (CPC) e Comando do Policiamento do Interior (CPI).

Para garantir a tranquilidade e a segurança pública em Curitiba e Região Metropolitana durante os festejos carnavalescos, foi necessário um incremento nas ações e operações policiais militares, tendo o CPC utilizado seu efetivo disponível na Operação Carnaval, com apoio fornecido pelas diretorias e órgãos de apoio em ações preventivas e/ou repressivas, conforme a necessidade de cada evento. Além da aplicação do efetivo no policiamento do eixo onde aconteceram apresentações das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos, também nos bailes públicos foi reforçado o policiamento ostensivo geral em locais de risco, de trânsito urbano e nos logradouros próximos aos locais interditados e/ou bloqueados. Além disso, foi intensificado o policiamento para as vias que dão acesso ao Litoral e Interior do Estado, no início e final da operação.

O interior dos terminais de transporte coletivo urbano, em torno da Rodoferroviária e a festividade do Carnaval de Bonecos do município de São José dos Pinhais receberam um aumento de efetivo policial por parte do CPC.

Houve o emprego temporário de meios operacionais do 12.º, 13.º, 17.º e 20.º Batalhão da Polícia Militar (BPM) em eventos previsíveis, que exigiram esforço específico, ou seja: policiamento em jogos de futebol profissional e amador, festas regionais e municipais, festas e eventos religiosos, festas e eventos culturais, festas e eventos populares, festas cívicas, eleições, convenções político-partidárias, exposições, feiras, provas automobilísticas e motociclísticas, provas ciclísticas, provas de pedestrianismo, e shows artísticos e promocionais.

Pelo banco de dados Siscop Web e Boletim de Ocorrência Unificado (BOU), foi possível identificar quais as subáreas e horários em que existe o maior acionamento da Polícia Militar. Esses dados refletiram uma demanda reprimida no acionamento do telefone 190, ocasionando uma espera no consequente atendimento da viatura policial. Diante deste quadro, foi implementada e está em execução em algumas sub-unidades subordinadas ao CPC a escala flexível, colocando um maior número de policiais em serviço, nos locais e horários pré-definidos no banco de dados. Com a medida adotada, o resultado foi satisfatório, diminuindo a espera, bem como a demanda reprimida existente.

O CPC atuou, ainda, em cerca de 30 eventos especiais como festas, campeonatos, concursos, shows, cultos religiosos, feiras, bazares beneficentes e outros.

Com o aumento no trânsito de pessoas que, com a chegada das festas natalinas e de final de ano, aproveitam os horários comerciais estendidos até as 22 horas para efetuar suas compras, houve a necessidade de disponibilização de um maior número de policiais militares na Operação Papai Noel, sendo empregados policiais que fazem o policiamento ordinário e o efetivo administrativo em atividade extraordinária.

Foi executada pelas unidades operacionais da capital e da Região Metropolitana, a Operação Futebol, conforme a tabela divulgada pela Federação Paranaense de Futebol (FPF), com atuação nas partidas dos Campeonatos Paranaense e Brasileiro.

Nas Operações Presença, Saturação, Blitz, Bloqueio e Arrastões, foi utilizado efetivo integrado e conjugado, conforme resultados dos índices de criminalidade e violência obtidos pela análise dos dados do SisCOp Web, BOU ou de qualquer outro banco de dados que for implementado, que podem ser realizadas com apoio das Unidades Especializadas (BPTTran e Cia P Chq). A aplicação de efetivo integrado e conjugado é necessária em operações que exijam emprego rotineiro para a prevenção a delitos de maior repercussão, tais com a Operação Proteção ao Trabalhador, que é executada nos períodos de pagamento dos funcionários das empresas em geral, Operações de Fiscalização Integradas e outras.

Com a implementação da Operação Escudo, o efetivo de policiais militares, além de exercer suas atividades administrativas nos quartéis, também é aplicado em locais e/ou cruzamentos de maiores de fluxos de transeuntes e veículos, garantindo ainda mais a eficiência na segurança prestada à comunidade.

As Unidades Operacionais de Área, com apoio das organizações policiais militares especializadas, realizaram o policiamento ostensivo, mediante operações Batida Policial/Abordagens, em estabelecimentos comerciais, veículos de transporte de passageiros, veículos de particulares e busca em pessoas com fundada suspeita, direcionamento de policiamento ordinário em operações Presença, utilizando-se de cartão-programa cobrindo eixos comerciais (postos de vendas de combustíveis, farmácias, bares, lojas, lojas de conveniência, panificadoras, pequenos e grandes mercados, mercearias, locadoras de vídeo e lanchonetes, visando proporcionar a necessária segurança e tranquilidade pública, inibindo os crimes contra a vida.

Com o objetivo de coibir os diversos crimes, contravenções e infrações, garantindo a sensação de segurança na comunidade, bem como tirando de circulação

traficantes e foragidos da justiça, foram realizadas as operações Osternack e Vila Torres, visando também, localizar armas, tóxicos e objetos com procedência ilícita, e prender pessoas referendadas em mandados de prisões determinados pela autoridade judiciária competente ou encontradas na prática de ilícitos penais.

No período das eleições foi realizada a Operação Eleições, com o objetivo de zelar pela tranqüilidade pública e pela integridade física dos equipamentos utilizados. Para atender a essa necessidade e, ao mesmo tempo, desenvolver a rotina normal de trabalho com o mesmo contingente, a estratégia utilizada na véspera do evento foi o sistema de ronda policial, que consistiu na diligência realizada por policiais utilizando viaturas, abrangendo um número maior de locais, com o efetivo disponível, uma vez que locais de risco constituem a exceção e recebem tratamento diferenciado, com policiamento ostensivo e contínuo.

Os festejos de páscoa impõem a necessidade de incrementar as ações e operações policiais militares para garantir a segurança pública em Curitiba e Região Metropolitana, sendo realizada a Operação Páscoa, utilizando o efetivo disponível, com apoio fornecido pelas Diretorias e Órgãos de Apoios em ações preventivas, intensificando o policiamento naquelas vias que dão acesso ao litoral e interior do Estado, no início e final da operação, garantindo segurança e fluidez nas vias públicas.

Além disso, disponibilizou o efetivo necessário, garantindo a segurança na Pedreira Paulo Leminski, tendo em vista, a encenação conhecida por Paixão de Cristo.

Com todas essas ações policiais militares, o Comando de Policiamento da Capital mobilizou um efetivo de aproximadamente 226 policiais/dia, em operações que resultaram em 3.549 locais vistoriados; 80.544 pessoas abordadas; 917 prisões realizadas; 404 apreensões de menores; 24.272 veículos abordados; 231 veículos recuperados; 5.567 notificações de trânsito; 1.890 apreensões de veículos; 734 apreensões de arma de fogo; 38 apreensões de arma branca; 2.711 kg e 511 buchas em apreensões de maconha; 10.109 kg e 4.475 pedras em apreensões de crack, e 1.188 kg e 259 buchas em apreensões de cocaína.

O Comando de Policiamento do Interior (CPI) participou das reuniões da Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico, onde foi avaliado o desempenho do policiamento nos municípios de Ponta Grossa, Jacarezinho, Maringá, Londrina, Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Cornélio Procópio, Toledo, União da Vitória e Telêmaco Borba, e reavaliado em São José dos Pinhais, Maringá, Londrina, Paranaguá, Umuarama, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Cornélio Procópio, Colombo e Telêmaco Borba.

O CPI atua com o apoio da Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) no Litoral durante a Operação Verão 2008-2009, a qual realizou 23 operações conjuntas, que apresentaram um saldo de 229 locais vistoriados, 287 autuações administrativas, 123 autuações do Corpo de Bombeiros, 336 veículos abordados, 54 infrações de trânsito, 3 crimes de trânsito, uma apreensão de arma de fogo, 25 apreensões de armas brancas, 2.914 pessoas abordadas, 30 pessoas presas e 1 adolescente apreendido.

Por meio de suas unidades subordinadas, foram realizadas 304 operações conjuntas com a Polícia Civil, incluídas as operações sob coordenação do Centro de Operações Conjuntas (COC), como a Lobo Guará e Operação Norte, Divisa Segura, e ações de iniciativa das próprias Organizações Policiais Militares, sob coordenação do comandante da unidade com o delegado responsável pela Área Integrada de Segurança Pública (AISP). Destacaram-se, ainda, a Operação Foz Segura, na região de Foz do Iguaçu e a Operação Fronteira Sul, desenvolvida em conjunto com o Exército brasileiro, bem como as operações em conjunto com as polícias dos estados vizinhos de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

No Interior, além das operações conjuntas anteriormente elencadas, foi intensificado o policiamento em diversos eventos, como festas regionais, jogos de futebol profissional e amador, rodeios, entre outras, contando por vezes com o apoio do Regimento Coronel Dulcídio e Companhia de Polícia de Choque.

Também foram desenvolvidas ações de intensificação de policiamento, como as 2.085 ações de ROTAM, e outras ações de caráter complementar preventivo, que resultaram em 2.372 locais vistoriados, 37.461 pessoas abordadas, 189 pessoas presas e 66 menores apreendidos. Foram vistoriados 22.581 veículos, sendo notificados 2.430 e apreendidos 801, além de apreendidas 56 armas de fogo, 4 armas brancas, 117.992 kg de maconha e 23.046 kg de crack.

Foram realizadas 17 operações de reintegração de posse determinadas pela Justiça, merecendo destaque a atuação da Polícia Militar no Acampamento 10 de Maio, onde foi mobilizado um efetivo de 317 PMs; na Fazendas Barra Bonita, no município de Ortigueira, sendo mobilizados 250 PMs; bem como em São Luiz, no município de Grandes Rios, onde foram mobilizados 299 policiais.

Para dar continuidade às ações de prevenção no interior do Estado, o CPI conta com o reforço de 320 novos policiais, que freqüentaram o Curso de Formação de Soldado nas seguintes Unidades: 2.º BPM, 4.º BPM, 6.º BPM, 14.º BPM, 18.º BPM, 2.ª e 3.ª CIPM.

Em busca do melhor adestramento possível, também foi dispensada atenção ao efetivo mais antigo, tendo um público total de 2.587 policiais militares freqüentado os Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização Profissional, com destaque para os Cursos de Condutor de Viatura Policial, Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, Capacitação para Atuação na Patrulha Escolar Comunitária, além das instruções de manutenção, que ocorreram conforme o Plano Anual de Instrução.

Ciente de que apenas material humano não é suficiente para fazer frente à criminalidade, foram entregues às OPM subordinadas ao CPI 105 viaturas leves, 9 motos e 7 caminhonetes; para a parte administrativa, foram disponibilizados 37 computadores.

Merecem destaque as ações do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) que tem desenvolvido ações preventivas, como a participação em 13 edições do Paraná em Ação, atingindo um público estimado de 15 mil cidadãos.

Outra atividade preventiva realizada pelo BPRv são as palestras e ações educativas, sendo realizadas 64 campanhas educativas que alcançaram um público de 2.362 pessoas e um total de 787 palestras com 38.336 participantes.

Destacam-se as palestras em estabelecimentos de ensino, associações, empresas e recentemente as palestras ministradas aos agricultores, apresentando dicas de segurança e a legislação voltada ao transporte rural de trabalhadores e condução de máquinas agrícolas nas rodovias, baseada na cartilha O Agricultor e o Trânsito Rodoviário, material que foi destaque nacional nos telejornais nacionais.

Objetivando a diminuição de acidentes, foi intensificada a fiscalização em operações diversas de acordo com estudos dos pontos críticos, locais estes que são mensurados de acordo com o número de acidentes, mortos e feridos. Com base nessas informações, diariamente são realizadas operações bloqueio e radar fotográfico nos 64 postos fixos, além de pelo menos duas operações no trecho por posto rodoviário.

Com os policiais fiscalizando e abordando veículos, conseqüentemente aumenta o número de infrações, pois o policial militar rodoviário não pode deixar de autuar uma infração constatada. Comprovando que o efetivo está nas rodovias fiscalizando veículos com o objetivo de diminuir acidentes, foram lavrados 168.550 autos de infração (até setembro). Como comparativo, no ano de 2006, foram lavrados 97.995 autos durante todo o ano.

No ano de 2008, foram fiscalizados nas rodovias do Paraná 553.880 automóveis, dos quais 127.415 foram autuados; 183.121 caminhões fiscalizados e 36.642 autuados; e 5.236 ônibus fiscalizados, com 915 autuados.

Essas ações também se refletem nas apreensões de armas e entorpecentes, sendo apreendidas 37 armas de fogo, 17.305 kg de maconha, 150 kg de cocaína, 14.646 pedras de crack e 5.011 bolinhas de haxixe.

Também merece destaque o combate ao roubo nos ônibus de turismo com utilização do portal detector de metais. Em parceria com a RODOPAR, visando combater diretamente os roubos a ônibus que eram assaltados por pessoas que se passavam por passageiros e rendiam os motoristas, foram adquiridos portais detectores de metal, utilizados pela ROTAM das Cias em operações semanais, que ocorrem nas Cias PRv, programadas em horários e locais distintos. Essas Operações foram destaque em vários meios de comunicação servindo de exemplo a outras corporações que contataram esse Batalhão para verificar procedimentos, em razão da boa repercussão com passageiros de vários Estados. Destaca-se a apreensão de armas de fogo incluindo fuzis que estavam sendo transportados para outros estados como RJ e SP. Como resultado, depois do início dessas abordagens, nenhum ônibus vistoriado foi assaltado, e as pessoas em vários relatos jornalísticos dizem sentir-se mais seguras com a presença constante da Polícia na Rodovia.

No quesito proteção ambiental, o Batalhão de Polícia Ambiental - Força Verde (BPAmb FV) executou atividades de policiamento ambiental, em todas as localidades do Estado, sendo expedidas 130 ordens de serviço de ações e operações. Foram atendidas 6.813 ocorrências, das quais 4.829 relacionadas às atividades lesivas ao meio ambiente, e lavrados 2.963 autos de infração que resultaram em R\$ 41,3 milhões em multas aplicadas por crimes ambientais. As atividades de fiscalização de flora resultaram na apreensão de 1.318 m³ de madeiras nativas apreendidas, 2.668 vidros de palmito, 1.386 unidades de palmito *in natura*, 6.554 m³ de lenha nativa e 77.277 kg de carvão. Nas atividades voltadas à fauna, foram apreendidas 1.267 aves e 152 animais. A fiscalização de pesca resultou em 38.787 metros de redes apreendidas e 2.157 kg de pescados. Ainda foram apreendidas 201 armas e 2.617 munições. Os bloqueios de via resultaram na apreensão de 1.687 kg de maconha.

Nos casos de crimes de menor potencial ofensivo, foram lavrados 1.315 termos circunstanciados e efetuada a prisão de 324 pessoas em flagrante, apresentadas à autoridade da polícia judiciária da comarca onde ocorreram os fatos.

Entre os instrumentos preventivos do Estado está a Educação Ambiental, considerada como elemento de formação para a cidadania e o mais eficaz meio preventivo de proteção do meio ambiente. Por essa razão, é essencial que se leve a todos o conhecimento da necessidade de respeito à natureza e de proteção dos recursos naturais, principalmente às crianças.

Dessa forma, a seção de relações públicas realiza um trabalho de Educação Ambiental junto às escolas e entidades públicas e privadas, levando à população, principalmente às crianças, a importância da proteção ambiental, sendo que em 2008 foram atingidas aproximadamente 3 mil pessoas em atividades como palestras e exposição de materiais apreendidos, que mostram à comunidade um pouco do trabalho executado pela Polícia Ambiental em prol do meio ambiente, bem como procuram difundir a legislação ambiental vigente.

A realização de *blitz* educativas, por ocasião de bloqueios de vias nas pequenas localidades do interior do Paraná, visam à conscientização das pessoas mais humildes e que normalmente desconhecem a ilicitude de alguns de seus atos ligados ao meio ambiente, tais como a derrubada de uma árvore ou o abate de um animal.

Em 4 abril de 2008, data em que foi celebrado o aniversário de 51 anos da criação do Batalhão Ambiental Força Verde, foram repassados pelo Fundo de Modernização da Polícia Militar (FUMPM) 15 viaturas marca/modelo Troller T4 TDI, as quais foram distribuídas entre as 4 companhias no âmbito dessa Unidade (Paranaguá, Londrina, Guarapuava e Foz do Iguaçu). Todas as viaturas adquiridas foram imediatamente empregadas na atividade operacional, que também compreende o atendimento às ocorrências relacionadas ao meio ambiente, tais como crimes de pesca predatória, tráfico de animais silvestres, desmatamento, incêndio florestal, etc., além de realizarem fiscalização e o Patrulhamento Ambiental Comunitário em todo o território paranaense. Em complemento às 15 viaturas, foram repassadas mais 3 viaturas marca/modelo Troller T4 TDI, totalizando 18 viaturas, que correspondem ao investimento do Estado em veículos adquiridos pelo FUMPM no valor de R\$ 1,5 milhão.

O Batalhão de Polícia Escolar Comunitária (BPEC) desenvolveu suas atividades em 397 municípios do Estado, atendendo a 2.104 escolas estaduais com um total de 1.113.718 alunos. Foram desenvolvidas 321.528 atividades, com destaque para as 122 revistas coletivas realizadas nos estabelecimentos estaduais de ensino, procedimento este aprovado pela comunidade escolar, sendo realizadas 4 apreensões de armas de fogo, 11 apreensões de entorpecentes, 92 apreensões de adolescentes e 7 prisões.

No decorrer de 2008, passaram pela Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) 1.150 policiais militares na condição de alunos, nos cursos ofertados: Superior de Polícia; Aperfeiçoamento de Oficiais - normal e quadro especial; Formação de Pregoeiros; Nacional Multiplicador de Polícia Comunitária; além dos cursos regulares de Formação de

Oficiais Policiais Militares e de Bombeiros Militares; e no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), como o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, Curso de Formação de Sargentos, Curso Especial de Formação de Cabos.

Os investimentos realizados em prol do Corpo de Bombeiros, pelo Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros (FUNCB), possibilitaram a melhoria nas condições para a execução das atividades de prevenção no Estado do Paraná, pois a abrangência do mesmo leva em conta, principalmente, o potencial de risco a que estão expostas as atividades do contribuinte, visando à manutenção da tranquilidade e salubridade pública. O montante arrecadado é empregado na modernização e renovação da frota de viaturas administrativas e operacionais, compra de equipamentos de proteção individual, embarcações, materiais de combate a incêndio e salvamento, bem como na manutenção necessária ao bom desenvolvimento das atividades operacionais, fundamentais à defesa do cidadão paranaense.

O investimento total em equipamentos para o Corpo de Bombeiros com recursos do FUNCB foi da ordem de R\$ 18,1 milhões: adquiridas 25 viaturas auto-bomba tanque e resgate, 2 auto hidro-químicos e montagem de 3 auto-tanques totalizando R\$ 12,9 milhões; a aquisição de 12 viaturas tipo caminhonetes para atividades de busca e salvamento, no valor de R\$ 1,1 milhão; 10 viaturas tipo automóvel para transporte de pessoal, totalizando R\$ 304,5 mil; 12 viaturas tipo automóvel para serviços de vistorias, totalizando R\$ 316 mil; equipamentos e materiais de combate a incêndios florestais, totalizando R\$ 401,8 mil; equipamentos de proteção individual tais como roupas de combate a incêndios, botas, luvas, balaclavas, totalizando R\$ 2,5 milhões; aquisição de 67 impressoras a *laser*, totalizando R\$ 40,2 mil; aquisição, por convênio envolvendo a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), do Ministério da Justiça, de 6 equipamentos para retirada de vítimas de ferragens, totalizando R\$ 276 mil; materiais de salvamento aquático, no total de R\$ 93 mil; aquisição de 12 botes infláveis e um motor de popa 300 HP para lancha, totalizando R\$ 96,5 mil, e aquisição de 20 motosserras, no valor total de R\$ 29,7 mil.

O Instituto de Criminalística do Paraná (IC), por meio das suas seções técnicas instaladas em Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá, Londrina e Francisco Beltrão, e organizada na forma de pólos regionais, supre, de forma inadequada, tendo em vista o reduzido quadro funcional, os 399 municípios do Estado, realizando suas atribuições legais na forma de exames periciais, bem como confecção dos laudos periciais nas áreas de: Crimes Contra o Patrimônio, Identificação de Veículos, Papiloscopia Forense, Retrato Falado, Hipnose Forense,

Balística Forense, Grafotecnia, Documentoscopia, DNA, Fonética Forense, Informática Forense e Química Legal, e Crimes Contra a Propriedade Industrial e Intelectual.

Quanto à capacitação e formação de pessoal, peritos do Instituto participaram ativamente de cursos de formação, seminários e congressos promovidos pela SENASP.

Participou também da Operação Verão 2007/2008 realizando exames e laudos.

O Instituto Médico Legal (IML) está presente em 17 municípios do Estado, incluindo a capital, onde são realizados diversos serviços para a sociedade, tais como exames toxicológicos, dosagem alcoólica, exames de química legal, psiquiatria forense, exames anatomo-patológicos. Foram realizados 87.263 laudos sendo 60 mil na capital e 27.263 no interior. Realizados, também, 30 mil exames toxicológicos e 6 mil exames de dosagem alcoólica, além de 600 exames anatomo-patológicos. O Museu do IML recebeu mais de 3.300 visitantes.

Foram cumpridas todas as metas do Convênio 081/2006 - SENASP-MJ/SESP, com a aquisição de 16 carros-maca para transporte de cadáveres, 12 balanças eletrônicas, 1 microscópio biológico trinocular, 35 bebedouros de coluna, 1 moinho analítico para moagem de amostra, 1 gabinete de pulverização de placas de cromatografia, 60 impressoras *laser*, além de 37 estações de trabalho (microcomputadores) e 4 *scanners* profissionais, perfazendo um total de R\$ 250 mil.

Foram realizadas reformas estruturais no IML da capital, incluindo a instalação de uma rampa com elevador na entrada do prédio, possibilitando um atendimento condigno aos portadores de necessidades especiais, e iniciados os estudos e projetos para a construção de unidades em Londrina, Paranavaí e União da Vitória, e a reforma no IML de Guarapuava.

Foram adquiridas 6 viaturas para transporte de cadáveres, totalizando R\$ 491,4 mil, 19 carros-maca para transporte de cadáveres, uma mesa de necropsia e instaladas duas câmaras frigoríficas.

A Ouvidoria das Polícias do Estado do Paraná participou de 5 *blitz* da cidadania, realizadas em Guaratuba, Ipanema, Vila Verde, Pinhais e Campo Magro.

Todos os servidores da Ouvidoria participaram de cursos de Aprimoramento das Ouvidorias de Polícia, patrocinados pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, no Programa de Apoio Institucional às Ouvidorias e Policiamento Comunitário da Residência da República, programa que visa auxiliar a instauração da responsabilização democrática das forças policiais brasileiras, particularmente no que concerne ao respeito pelos direitos humanos e à redução do uso de métodos violentos na luta contra a criminalidade.

Para tanto, trabalha-se no aperfeiçoamento dos procedimentos de controle externo sobre a violência policial, por meio do fortalecimento e disseminação dos trabalhos das Ouvidorias de Polícia existentes nos estados, bem como apóia iniciativas de policiamento comunitário nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

O programa é financiado pela União Européia, com recursos no montante de € 6,5 milhões. A União Européia também fornece assistência técnica ao programa, por meio de especialistas brasileiros e europeus. O Consórcio Europeu que realiza a assistência técnica ao projeto é formado pelo Instituto Nacional de Administração (INA), de Portugal, CIVIPOL e GERN, da França e Fórum Europeu para a Segurança Urbana (FESUR). O Programa é desenvolvido em parceria com a SENASP/MJ e com as secretarias de Segurança Pública e Ouvidoria de Polícia dos estados.

O Departamento de Trânsito (DETRAN/PR) vem atendendo anualmente a cerca de 6,7 milhões de usuários, na prestação de serviços relativos às áreas de veículos e habilitação de condutores, assim como ao cadastramento de infrações de trânsito autuadas, em todo o Estado do Paraná.

No exercício de 2008, foi efetuada a emissão de aproximadamente 3,8 milhões de processos na área de veículos, cerca de 1,2 milhão na área de habilitação, e ainda o cadastramento de cerca de 1,7 milhão de infrações de trânsito autuadas.

Houve a incorporação de 65 veículos novos à frota do DETRAN/PR, adquiridos com recursos do FUNRESTRAN, na importância de R\$ 1,7 milhão, e a aquisição de equipamentos para a implantação do Sistema de Provas Eletrônicas de Legislação e captura de imagens digitais e assinaturas, para a implantação do Sistema de Biometria Pública, na importância de R\$ 3,3 milhões.

Em termos de investimentos imobiliários, o DETRAN/PR adquiriu imóvel no município de Ribeirão Claro, o qual sediará a 100.^a CIRETRAN, cujo valor, incluindo reformas, importa em R\$ 390 mil, além da realização de obras de manutenção, reparos e ampliação nas CIRETRANs de Altônia, Cambará, Cambé, Cascavel, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Guarapuava, Icaraíma, Iporã, Wenceslau Braz e o Posto de Trânsito de Pérola, totalizando R\$ 300 mil. Procedeu-se às inaugurações da sede da CIRETRAN de Catanduvas, com 3.509,69 m² de área construída, e da passarela para pedestres, na transposição da BR 376, km 176 + 834 m, com 142 de extensão, no município de Maringá.

O convênio de Delegação de Encargos DETRAN/PR-PMMPR, relativamente à execução das atividades de atendimento em acidentes de trânsito, foi objeto de ampliação

do seu escopo, permitindo melhor estruturação, ativação e manutenção das Unidades de Plantão de Acidentes de Trânsito, nas cidades paranaenses. A otimização da infraestrutura, bem como adequados investimentos para a atividade delegada, foram possíveis pelo incremento de 70% ao seu valor inicial, passando a R\$ 17 milhões, o que contribui diretamente ao aperfeiçoamento e aprimoramento da fiscalização, controle e atendimento dos acidentes de trânsito, inclusive no guinchamento e remoção de veículos. Com a realização de 5 leilões, foram arrecadados R\$ 4,6 milhões, com 7.370 veículos leiloados.

Determinações legais são implantadas quanto a procedimentos para credenciamento de clínicas médicas e psicológicas, e sistema de captura biométrica pública.

Visando à responsabilidade pela segurança das vias públicas, assim como a qualificação do condutor, o DETRAN/PR realiza e participa de ações por meio de programas de educação para o trânsito, como os projetos Comunidade & Trânsito, Operação Verão, Comunidade & Trânsito Jovem; Blitz Educativas; Semana Nacional do Trânsito; Cursos Criança Segura no Carro e Reciclagem para Condutores Infratores; Parcerias com a PMPR, a SEED e outras entidades públicas e privadas no desenvolvimento de ações educativas, como DETRAN na Escola, entre outras. Visando à eliminação de pontos negros na malha rodoviária estadual e à redução de registro de acidentes, efetuou repasses ao DER, no valor de R\$ 85 milhões, para a recuperação das estradas paranaenses, bem como foram repassados R\$ 10 milhões à Secretaria de Estado da Comunicação Social, procedentes do superávit financeiro de 2007.

16.2 Saúde

As ações na área de saúde da SESP, prestadas aos policiais militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, são executadas pelo Hospital da Polícia Militar do Paraná (HPM).

Em 2008, a reforma e a ampliação do HPM foram concluídas com êxito, como também está em fase final de acabamento a construção de um prédio de dois andares, onde funcionarão as novas e adequadas instalações do laboratório, que hoje conta com equipamentos de última geração em termos de exames laboratoriais, sendo considerado um dos melhores do Estado.

A Diretoria de Saúde da Polícia Militar do Paraná iniciou a reforma e ampliação do novo Centro Odontológico, que hoje funciona nas dependências do HPM, mas num

futuro próximo funcionará em um imóvel adquirido com recursos do Fundo de Atendimento à Saúde dos Policiais Militares do Paraná, com maior capacidade de atendimento aos policiais e bombeiros militares e seus dependentes.

Com recursos do Convênio com o DAS/SEAP e do Tesouro, reequipou todo o hospital, possibilitando maior comodidade aos internados, pois com a ampliação e reforma das instalações, possui 90 leitos em enfermarias e 10 leitos em UTI, e disponibiliza praticamente todos os exames no seu próprio Centro Diagnóstico, que conta com um tomógrafo e um mamógrafo, além de um moderno setor de endoscopia e colonoscopia.

Em março, foi inaugurado o Centro Terapêutico (CETE), que tem como finalidade o atendimento psicológico aos policiais e bombeiros militares e seus familiares, realizando também encaminhamentos e tratamento de dependentes químicos, alcoolismo, e o Programa de Avaliação e Acompanhamento de Policiais e Bombeiros Militares Envolvidos em Ocorrência de Alto Risco (PROAAR).

Na área do SIATE, foram atendidas em torno de 106.230 ocorrências pré-hospitalares.



17 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração estadual, tendo por finalidade a orientação técnica especializada, o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania.

No seu campo de atuação, desenvolve ações que compreendem, primordialmente, as atividades relacionadas à definição de diretrizes para a política governamental, bem como à coordenação de sua execução nas áreas penitenciária, da proteção, defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania e da pessoa portadora de deficiência, e da assistência judiciária gratuita aos necessitados.

Para o desenvolvimento de sua ação institucional, a Secretaria está estruturada pelos seguintes organismos: Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD), Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR), Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC), Defensoria Pública do Paraná (DPP), Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN) e Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN).

17.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)

No ano de 2008, no cumprimento de sua finalidade de planejar, definir, coordenar e controlar as ações relacionadas à redução da demanda de drogas no território paranaense, em conformidade com a política estadual antidrogas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estruturação do Conselho Estadual Antidrogas (CONEAD) - desenvolvidas ações que resultaram na estruturação física, com a assinatura do termo de transferência de imóvel n.º 004/2008 para o Sistema Estadual Antidrogas-SEAD, e de equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. Recebidos recursos de convênio SENAD/SEJU, nomeados novos conselheiros, realizada a regularização do Fundo Estadual Antidrogas (FEA) e criadas câmaras técnicas e de assessoramento.
- Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas (COMADs) - desenvolvidas ações propondo a criação ou a reativação dos Conselhos Municipais e

encaminhada documentação aos 399 municípios paranaenses, tendo como resultado a criação ou reativação de 3 COMADs, totalizando 87 Conselhos.

- XIII Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - foram desenvolvidas ações em diversos municípios, envolvendo a comunidade, com divulgação de material alusivo nas ruas, em parceria com as demais Secretarias e grupos de mútua-ajuda (AA, NA, Amor Exigente), PROERD, instituições religiosas, organizações não-governamentais (ONGs), Ministério Público e representantes do poder judiciário.
- Cursos de Sensibilização e Mobilização - destinados aos multiplicadores de ações preventivas ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, em instituições públicas e privadas. Participação junto ao Tribunal de Justiça, Juizado Especial Criminal, mediante a realização de 32 Oficinas de Prevenção ao Uso de Drogas (OPUD), com 720 participantes. Criado o Grupo Institucional de Apoio a presos usuários de álcool e outras drogas na Colônia Penal Agrícola.
- Presença da CEAD nos municípios - em parceria com os municípios paranaenses, foram realizados 22 encontros, dando seguimento em 2008 à segunda fase do Programa de Interiorização das Políticas Públicas de Prevenção ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas (PROINTER-II). O PROINTER tem levado as ações de prevenção do governo do Estado pelo Interior, mobilizando as lideranças comunitárias dos municípios e gestores públicos municipais, e induzindo-os a desenvolverem ações estratégicas de melhoria de qualidade de vida da população.
- Observatório Estadual Antidrogas - atualizado e inserido no *site* www.antidrogas.pr.gov.br, contém a listagem de serviços disponíveis: Comunidades Terapêuticas, Grupos de Mútua-Ajuda, Casas de Apoio, Clínicas Especializadas, Hospitais Psiquiátricos, Serviços de Prevenção e Ambulatórios Especializados e de atendimento ao usuário, acessado por 712.829 pessoas.
- Projeto 181 - NARCODENÚNCIA - vem apresentando resultados expressivos, constituindo extraordinário mecanismo que possibilita condições para elaborar o mapeamento do uso e do tráfico de drogas no Estado do Paraná. A partir de julho de 2008, o controle e o gerenciamento do Programa foi transferido para a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Decreto n.º 3.131/08).

- Realização de estudos e pesquisas - pesquisa no Ensino Médio, em parceria com a UFPR e SEED, por meio de estágio supervisionado pela CEAD, com o objetivo de explorar a linguagem do jovem nessa faixa etária, subsidiando a elaboração de estratégias de prevenção.
- Outras atividades - levantamento de bens móveis e imóveis apreendidos pelas polícias federal, civil e militar; prestação de informações, com a emissão de 68 pareceres avaliatórios de projetos quanto à sua viabilidade técnica; 1.900 atendimentos telefônicos de orientações a familiares de usuários de drogas; concedidas 42 entrevistas a diversos órgãos de imprensa escrita, falada e televisionada, com o objetivo de difundir a cultura da prevenção ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; palestras nas escolas de ensino público e na Escola Penitenciária; participação em 130 eventos de enfrentamento à drogadição, entre outras.

17.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)

Com o objetivo de implementar e executar a política estadual de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor, por meio de articulação de suas ações com entidades e órgãos públicos estaduais e municipais, e entidades civis que desempenham atividades relacionadas à defesa do consumidor, foram desenvolvidas as ações detalhadas a seguir.

17.2.1 Atendimento ao Consumidor

Foram realizados 132.796 atendimentos, sendo fornecidas 118.558 orientações; recebidos e respondidos 23.685 e-mails; abertos 12.869 processos administrativos de reclamação, que demandam ações internas; realizadas 13.498 audiências, em média 64 por dia; arquivados 9.835 processos de reclamação; emitidos 1.093 boletos de multa, totalizando R\$ 3 milhões. Foram arrecadados R\$ 253,9 mil referentes a 408 processos administrativos de multas aplicadas.

O processo de inscrição em dívida ativa do Estado alcançou R\$ 2 milhões relativos a 1.081 processos de empresas que não pagaram suas multas no prazo legal.

17.2.2 Estudos, Pesquisas e Eventos

- Projeto Descentralização do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - com 42 PROCONS municipais em funcionamento, objetiva descentralizar e municipalizar o sistema no Estado, desenvolvendo programações voltadas ao treinamento de técnicos municipais de unidades em funcionamento, assim como de técnicos de municípios interessados em promover a implantação dos seus órgãos de defesa do consumidor, e prestando assessoramento técnico permanente aos municípios.
- Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FECON) - aprovada em 2005 e regulamentada em 2007 a lei que dotará o PROCON/PR de instrumento de depósito dos recursos de multa administrativa em fundo próprio da defesa do consumidor, financiando projetos do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor. O Conselho Estadual Gestor do FECON realizou 5 reuniões de discussão do seu Regimento Interno devendo ser concluído e aprovado em 2009.
- Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - a Rede Estadual Informatizada de Defesa do Consumidor mantém a integração do PROCON/PR com 22 municípios.
- Realizada em agosto reunião do PROCON/PR com o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão do Ministério da Justiça, com o objetivo de iniciar os procedimentos para a adesão ao Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SINDEC), tendo sido proposta a adesão em 2009, candidatando-se o Estado à nova base do SINDEC que deverá ocorrer no segundo semestre de 2009, em plataforma de *software* livre.

17.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)

Para desenvolver ações de divulgação dos direitos do cidadão, e de fomento a projetos de Direitos Humanos, a CODIC realizou as seguintes atividades:

- Promoção de conferências, debates e programações diversas, tendo como objetivo a conscientização da população sobre os direitos humanos.

- Recebidas denúncias de violação dos direitos do cidadão, apurados os fatos e procedimentos e tomadas providências para que tais condutas fossem reprimidas.
- Participação em diversos congressos, conferências e encontros, como o Seminário Estadual de Educação em Direitos Humanos, o Fórum do Idoso e a Audiência Pública para apuração de denúncias de violação aos direitos da pessoa; encontros nacionais promovidos pela Coordenadoria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CORDE) e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE); contribuição ao anteprojeto de lei de criação do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná (CONSEA).
- Participação como conselheiro das reuniões do Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Assistência às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA/PR); e dos Conselhos Estaduais: Pessoa Portadora de Deficiência (COEDE), da Criança e do Adolescente (CEDCA), do Idoso (CEDI), da Mulher do Paraná (CEMPR), de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), de Assistência Social (CEAS) e do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Paraná (COPEP); além de presidir sessões de livramento condicional pelo Conselho Penitenciário (CONPEN).
- Organização e realização da VIII Conferência Estadual de Direitos Humanos e da II Conferência Estadual do Direitos da Pessoa com Deficiência; organização para participação da delegação do Paraná na XI Conferência Nacional dos Direitos Humanos e da II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em Brasília/DF.

17.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)

No cumprimento de sua função institucional de assistência jurídica e judiciária gratuita aos economicamente necessitados, em todas as instâncias e tribunas, planejando e executando a política de assistência judiciária em todo o Estado, a Defensoria Pública realizou, em 2008, as seguintes ações:

- Atendimento nas Áreas Cível e de Família - 30.116 processos judiciais em trâmite.

- Atendimento Emergencial - no atendimento dos casos de mulheres vítimas de violência, idosos, abusos e violência a menores, e em demandas que versam sobre risco de vida e perecimento de direitos (pedidos liminares e tutelas antecipadas), foram ajuizadas 237 demandas.
- atendimentos na Área Criminal - cerca de 12 mil processos em trâmite atendidos e, segundo estimativas, 2/3 de todos os processos em trâmite perante a Justiça Criminal são representados pela Instituição.
- atendimentos em Varas Especializadas - em sua atuação junto às Varas da Infância e Juventude, de Delitos de Trânsito, da Violência Doméstica, de Menores Infratores e de Menores Vítimas de Violência, prestou atendimento a cerca de 2/3 de todos os casos em trâmite perante essas Varas.
- Projeto Paraná em Ação e Ação Cooperar - projetos em caráter voluntário, desenvolvidos em sua grande maioria nos finais de semana e em diversos municípios do Estado, resultando na distribuição de 317 novas demandas e 780 orientações.
- Atendimento Psicológico e de Serviço Social - com atendimento permanente ao público e uma média de 200 pessoas ao dia, são realizados trabalhos no âmbito da promoção, divulgação e defesa dos direitos da cidadania, além da realização de visitas *in loco*, empreendidas por assistentes sociais, em caso de urgência, a fim de se anexar aos processos relatórios com parecer social sobre condições de moradia, entre outras. Ainda sobre a contribuição para a tramitação de processos, existe o apoio oferecido pelos psicólogos do órgão, que prestam atendimento a alguns dos assistidos e os acompanham até a finalização do processo ou enquanto se fizer necessário.
- Solicitação de Documentos - atendidas 800 solicitações para Serventias Notariais e Registrais de todo o Brasil, incluindo documentos de antecedentes criminais, segunda via de Certidões de Casamento, Nascimento, Óbito, de Imóvel; procuração por instrumento público e solicitação de extratos bancários para fins de alvará judicial.

17.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)

17.5.1 Caracterização e Atribuições

Gestor do sistema penitenciário, tem como principais atribuições: a administração do sistema penitenciário, por meio do apoio e orientação técnica e normativa às unidades componentes do sistema; a coordenação, supervisão e controle das ações dos estabelecimentos penais e das demais unidades integrantes do sistema penitenciário; a adoção de medidas que visem ao aperfeiçoamento do pessoal do sistema penitenciário, bem como à promoção da educação formal e profissionalizante dos internos; o cumprimento das disposições constantes da Lei de Execução Penal; e o relacionamento interinstitucional de interesse do sistema penitenciário, visando ao aprimoramento das ações na área penitenciária.

17.5.2 Ações Institucionais

Contando com uma estrutura organizacional composta por dois Patronatos Penitenciários, uma Escola para a capacitação e desenvolvimento profissional de servidores e 24 Estabelecimentos Penais com capacidade para 14.563 vagas, o DEPEN, em 2008, promoveu a fiel aplicação das normas legais de execução penal, especialmente as relacionadas à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e aqueles submetidos à medida de segurança.

Cumprindo as diretrizes institucionais de governo para a gestão prisional, o enfoque predominante foi o tratamento penal baseado em paradigmas humanistas cuja premissa é a harmônica reintegração social do preso. Nesse contexto, a educação formal, o trabalho e a capacitação profissional emergem como elementos da maior importância na ressocialização do preso.

A população carcerária existente nos regimes fechado e semi-aberto ao final do exercício alcançou 14.500 pessoas presas, sendo 14.004 do sexo masculino e 468 do sexo feminino. Mantém também atividades de assistência aos egressos do sistema penitenciário e de cadeias públicas e aos sentenciados com penas alternativas, prestando uma média mensal de atendimento para cerca de 11.288 pessoas. Para o atendimento desse contingente, o quadro funcional do sistema penitenciário conta com 4.375 servidores, assim composto: 3.432 agentes penitenciários; 204 agentes de apoio; 337

agentes de execução; 224 agentes profissionais; 20 advogados; 52 cargos comissionados e 106 estagiários.

Em 2008, foram inaugurados três estabelecimentos penais, com a criação de 2.650 novas vagas, nos municípios de Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão (Centros de Detenção e Ressocialização), com investimentos de R\$ 13,8 milhões e R\$ 13,9 milhões, respectivamente, e Maringá (Centro de Detenção Provisória) com investimento de R\$ 7,7 milhões. Ressaltam-se, também, os investimentos realizados no reaparelhamento dos estabelecimentos penais, sobretudo nas áreas de segurança correccional (banquetas detectoras de metais) e infra-estrutura (veículos de serviço, camburões e ambulâncias).

17.5.3 Composição do Sistema Penitenciário do Paraná

ESTABELECIMENTOS PENAIS EM REGIME FECHADO
1. Penitenciária Central do Estado
2. Penitenciária Central do Estado
3. Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu
4. Penitenciária Estadual de Londrina
5. Penitenciária Estadual de Maringá
6. Penitenciária Estadual de Ponta Grossa
7. Penitenciária Estadual de Piraquara
8. Penitenciária Industrial de Guarapuava
9. Penitenciária Industrial de Cascavel
10. Centro de Observação Criminológica e Triagem
11. Complexo Médico Penal
12. Casa de Custódia de Curitiba
13. Casa de Custódia de Londrina
14. Centro de Detenção e Ressocialização de Piraquara
15. Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina
16. Centro de Detenção e Ressocialização de Cascavel
17. Centro de Detenção e Ressocialização de Foz do Iguaçu
18. Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão
19. Centro de Detenção Provisória de São José dos Pinhais
20. Centro de Detenção Provisória de Maringá
ESTABELECIMENTOS PENAIS EM REGIME SEMI-ABERTO
1. Colônia Penal Agrícola
2. Centro de Regime Semi-Aberto Feminino de Curitiba
3. Centro de Regime Semi-Aberto de Guarapuava
4. Centro de Regime Semi-Aberto de Ponta Grossa
ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PENAL
1. Patronato Penitenciário do Paraná
2. Patronato Penitenciário de Londrina
ÓRGÃOS DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
1. Escola Penitenciária do Paraná

17.5.4 Ações Assistenciais

- Assistência Material - fornecimento de três refeições diárias, *kit* de higiene pessoal, vestuário de cama e banho, uniforme e disponibilização de instalações físicas adequadas à pessoa presa.
- Assistência à Saúde - atendimento médico, farmacêutico e odontológico, assim promovido (média mensal): 4.146 consultas clínicas, psiquiátricas e oftalmológicas; 2.255 procedimentos odontológicos, além do fornecimento de medicamentos prescritos. Especificamente com relação à unidade hospitalar do Complexo Médico Penal, esta teve uma média mensal de utilização de 34 leitos/dia, além de realizar 12.209 exames laboratoriais. A despesa com aquisição de medicamentos para atender a todo o sistema penitenciário totalizou R\$ 591,8 mil, além de R\$ 211,2 mil gastos com a aquisição de materiais odontológicos, hospitalares, ambulatoriais e laboratoriais.
- Assistência Jurídica - média mensal de 5.436 atendimentos na área jurídica a todos os presos do sistema.
- Assistência Educacional - compreende a educação formal e a formação profissional oferecida à pessoa presa, atingindo 3.115 presos que freqüentaram aulas de alfabetização, Ensino Fundamental e Ensino Médio, dos quais 265 foram alfabetizados, 1.170 concluíram o Ensino Fundamental e 522 o Ensino Médio. Na área de qualificação profissional, 785 presos concluíram cursos profissionalizantes, entre os quais destacam-se: camareira e auxiliar de serviços domésticos; garçom; manicure e pedicure; responsável por manutenção de computadores; costura industrial; marcenaria básica; eletricista e instalador predial; azulejista; pintor predial; mecânico e pintor de automóveis; funileiro; cabeleireiro; confeitoiro; jardineiro; artesão e auxiliar de pedreiro.
- Assistência Psicossocial - atendimento psicológico e de assistência social aos presos. Foi realizada uma média mensal de 3.358 atendimentos psicológicos e 13.957 atendimentos na área de serviço social, além da promoção de atividades de lazer, religiosas e culturais.

17.5.5 Atividades Laborerápicas

A utilização em atividades produtivas da mão-de-obra das pessoas presas apresentou os seguintes resultados: média mensal de 3.306 presos ocupados em atividades produtivas remuneradas (22,8% da população carcerária), em canteiros de trabalho no próprio estabelecimento penal, para os presos em regime fechado, ou em canteiros externos, mediante celebração de convênios com entidades públicas e privadas para os presos em regime semi-aberto. Destacaram-se também as atividades de produção nas áreas de eletro-eletrônica (montagem de componentes), equipamentos de proteção individual (botas e luvas), fabricação de uniformes dos presos (20.900 peças), fraldas infantis e geriátricas (50 mil fraldas) e fabricação de produtos de limpeza (265.680 litros).

17.5.6 Patronatos Penitenciários

Como órgãos de execução penal, os Patronatos Penitenciários de Curitiba e de Londrina prestaram assistência aos egressos do sistema penitenciário e de cadeias públicas e aos sentenciados com penas alternativas. No interior do Estado, essa assistência é prestada por meio das prefeituras e faculdades estaduais, mediante convênios celebrados com o governo do Estado. A média mensal de atendimentos realizados foi de 5.586 egressos do sistema penitenciário e de cadeias públicas, e 2.448 atendimentos a pessoas em cumprimento de pena em regime aberto (pena alternativa).

17.5.7 Fundo Penitenciário (FUPEN)

Com o objetivo da melhoria nas condições da vida carcerária, o FUPEN empenhou recursos financeiros no valor de R\$ 9,1 milhões, dos quais 54% (R\$ 4,4 milhões) foram empregados no pagamento de salários aos presos que desempenharam atividades produtivas.

17.5.8 Desenvolvimento Profissional de Servidores

Por meio da Escola Penitenciária do Paraná, foram realizados 21 cursos de capacitação e atualização profissional, com 338 participantes, sendo 89 novos agentes penitenciários que participaram do Curso de Formação para ingresso no quadro funcional.

17.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)

Compreende em seu elenco de funções: emissão de parecer sobre indulto e comutação de pena; inspeção de estabelecimentos penitenciários e serviços penais; supervisão dos patronatos, bem como da assistência do Poder Público aos egressos; apresentação, no primeiro trimestre de cada ano, ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, de relatório dos trabalhos efetuados no exercício anterior; assessoramento ao Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, nos temas relacionados com a execução penal e com a política penitenciária do Estado do Paraná; presidência e organização da cerimônia de livramento condicional; representação junto à autoridade competente, sobre irregularidades verificadas nos estabelecimentos prisionais sediados no Estado, sugerindo as medidas adequadas; proposição, desde que provocado pelos interessados, do indulto individual e do livramento condicional de sentenciados que preencham as condições legais; requerimento à autoridade jurídica competente da extinção privativa de liberdade e cumprimento das atribuições definidas na Lei de Execuções Penais.

No cumprimento de suas funções institucionais, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Sessões ordinárias - 43 reuniões, totalizando 172 sessões realizadas; 5.534 processos relatados (4.488 pareceres de mérito e 1.046 pela conversão em diligência); 713 recebimentos de ofícios; 2.050 expedições de ofícios; 2.654 recebimentos de guia de recolhimento; 68 sessões de livramento condicional presididas pelos conselheiros, apontando 193 sentenciados liberados; 3.101 guias de recolhimento de ciente e diligência; 1.462 processos de comutação de pena, compreendendo 1.154 deferimentos, 111 indeferimentos, 163 diligências, 34 conversões para indulto, 1 prejudicado, 1 pelo encaminhamento à CPA, 3 pela perda do objeto, 1 pela extinção da pena e 1 apenso ao indulto; 779 processos de indulto, compreendendo 537 deferidos, 37 indeferidos, 114 diligências, 15 conversões para comutação de pena, 60 pela extinção da pena, 1 prejudicado, 2 pelo aguardo do prazo, 1 pelo cancelamento do indulto, 1 pela revogação do indulto, 10 pelo aperfeiçoamento e 1 pela devolução para a VEP Londrina; 190 processos de pedido de providências, compreendendo 110 diligências, 20 arquivamentos, 35 indeferimentos, 6 encaminhamentos a Brasília, 1 convertido para indulto, 5 convertidos para comutação de pena, 1 encaminhamento ao

DEPEN, 1 encaminhamento à PCE, 1 sem objeto, 1 pelo encaminhamento à 2.^a VEP, 1 pela ciência do requerente e 2 pelo encaminhamento à 1.^a VEP; 2 processos de livramento condicional, compreendendo 1 pelo indeferimento e 1 convertido para indulto.

- Visitas a estabelecimentos prisionais - realizadas inspeções nas Penitenciárias Feminina do Paraná, Estadual de Ponta Grossa e de Foz do Iguaçu, 13.^a Subdivisão Policial de Ponta Grossa e Cadeia Pública de Foz do Iguaçu.
- Outras atividades - participação na Comissão instituída pelo Estado em conjunto com o Poder Judiciário para o estudo e melhoramento do sistema penitenciário; enviados ofícios a todos os juízos criminais do Estado a fim de sensibilizar sobre a importância da instituição dos Conselhos da Comunidade; acompanhamento das atividades dos Conselhos da Comunidade que estão em funcionamento.

18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) desenvolveu ações com o objetivo de prestar assessoramento ao governador do Estado na coordenação das ações governamentais.

Por meio de suas unidades e de sua autarquia vinculada, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), no decorrer do exercício de 2008 foram desenvolvidas as ações detalhadas a seguir.

18.1 Coordenação de Modernização Institucional (CMI)

Responsável pela análise das iniciativas de mudança organizacional no âmbito do Poder Executivo Estadual, desenvolveu as seguintes atividades:

- Estudos de Natureza Organizacional - resultaram na elaboração de anteprojetos de lei e minutas de decreto que aprovaram os respectivos estatutos e regulamentos do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP).
- Exame e Elaboração de Decretos de Natureza Organizacional - relativos à proposta de criação de Núcleo de Repressão a Crimes Econômicos (NURCE), no âmbito da Polícia Civil do Estado do Paraná; instituição do Projeto Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável - UGP/SEAB e UAP/SEPL; Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais no Estado do Paraná (PROAPL); regulamentação do Fundo Rotativo do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR); regulamentação da Lei Complementar n.º 119/2007, de criação do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social (FEHRIS); alterações nos Decretos n.º 3.928, n.º 1.444, n.º 2.044, referentes, respectivamente, ao Fundo de Aval, Programa de Irrigação Noturna (PIN) e Programa do Trator da SEAB; alteração do Regulamento do Departamento

de Estradas de Rodagem (DER/PR); alteração do Decreto n.º 1.605/2003, para a inclusão do IPARDES como órgão central de execução da Base de Dados do Estado.

- Análise e elaboração de anteprojetos de lei sobre: o Projeto de Lei n.º 008/2008, referente à solicitação de parecer técnico de inclusão do município de Alvorada do Sul na Região Metropolitana de Londrina; Projeto de Lei Complementar n.º 212/08, para a reorganização da Região Metropolitana de Curitiba, seus Conselhos Deliberativo e Consultivo, definindo, ainda, o modelo de Gestão da Função Pública de Interesse Comum Metropolitana; Projeto de Lei n.º 321/2008, que institui o Programa de Bolsa de Estudo, denominado Bolsa Universidade, no Estado do Paraná; criação do Instituto Paranaense das Águas e extinção da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA).
- Orientação e assessoramento técnico-jurídico sobre matérias de natureza organizacional, bem como orientação técnica para a elaboração de atos organizacionais que dispõem sobre alterações na organização do Poder Executivo Estadual. Foram realizadas reuniões com diversas entidades e unidades administrativas integrantes da estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual.
- Elaboração de Diagnóstico Organizacional da SEAB e suas vinculadas, da SETU e suas vinculadas, dos Fundos Especiais e reestruturação do Programa Leite das Crianças.
- Modelagem de Processos Organizacionais - mapeamento dos processos organizacionais das unidades administrativas da SEPL.
- Sistema de Informações Organizacionais do Poder Executivo Estadual (SIOPE) - com acesso via internet, contém informações sobre os órgãos e entidades que compõem a estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual, apresentando, além de sua identificação, o organograma dos órgãos do Poder Executivo Estadual, bem como o nome dos titulares e respectivos endereços, telefones, fax, e-mail e *home page*.

18.2 Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE)

A Unidade de Coordenação Estadual, responsável pela execução e implementação do Programa junto às Secretarias de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) e da Administração e da Previdência (SEAP), desenvolveu as seguintes ações:

- Processo de aquisição de equipamentos de informática para ambas as Secretarias - procedimento licitatório (Pregão Eletrônico) realizado com a participação de 189 empresas, sendo o certame homologado em 19/11/2008 e as empresas adjudicadas convocadas para assinatura do contrato de fornecimento em 08/12/2008. Esse processo objetiva a aquisição de 180 estações de trabalho, 2 impressoras e 4 projetores multimídia.
- Ações de apoio à mudança do parque computacional da SEPL - consiste na preparação do ambiente computacional para as aplicações em *software* livre, bem como na capacitação da equipe técnica para o uso dessas ferramentas. Processo a ser concluído com a instalação das novas estações de trabalho (computadores).
- Sistema de Gestão de Serviços e Materiais (GSM) - produto em construção para a SEAP com recursos de contrapartida, tendo sido entregue o módulo de Catálogo de Materiais e Serviços, em teste e em processo de implementação, cuja conclusão está prevista para meados de março de 2009.
- Sistema de Legislação - Gerador de Atos - produto em construção, prevê cinco projetos, sendo entregue o projeto lógico e físico referente à 1.^a e 2.^a entrega, que corresponde ao módulo editor e de armazenamento. A conclusão do total está prevista para final de 2009.
- Sistema de Gestão da Estrutura Organizacional - produto em construção, previstos oito projetos, tendo sido entregue o projeto lógico e físico referente à 1.^a e 2.^a entrega, correspondente aos pacotes 1 e 3 que tratam das tabelas básicas e da estrutura organizacional. A conclusão do total está prevista para meados de 2010.
- Elaboração de diagnósticos para subsidiar os produtos do Plano de Capacitação de Servidores e do Redesenho dos Processos Organizacionais, ambos da SEPL.

- Processo de elaboração dos termos de referência para embasar os processos licitatórios de aquisição de solução de fitoteca de segurança e virtualização de *tapes* para ambiente Open System; de ambiente denominado Sala de Situação; de equipamentos de informática (*notebooks*) e de contratação de serviços especializados na identificação dos bens imóveis do Estado; na confecção do módulo Gerador de Atos, complementar ao Sistema de Catalogação da Legislação Estadual; no desenvolvimento do sistema de Gestão das Estruturas Organizacionais do Estado; na integração das diversas bases de informações à Base de Dados do Estado, de forma automática e transparente; e na realização de cursos de desenvolvimento para os servidores da SEPL.

18.3 Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)

É responsável pela coordenação, definição e desenvolvimento de metodologias, tecnologias e fluxos de informações para o monitoramento, bem como a gestão dos instrumentos de avaliação dos programas e projetos governamentais.

No decorrer do exercício de 2008, a CMA na busca contínua de soluções visando à melhoria do acompanhamento dos programas do Plano Plurianual, à implantação de sistemas de controle e de avaliação, bem como de indicadores de desempenho que permitam mensurar a eficiência e a eficácia da gestão, desenvolveu as atividades relacionadas aos seus principais processos organizacionais, conforme segue.

- Manutenção do Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-CAR) - principal ferramenta gerencial para a administração e apoio ao planejamento das ações do governo. Realiza a manutenção rotineira do sistema mediante a implementação de melhorias e novas funcionalidades, visando ao seu aperfeiçoamento para melhor desempenho das atividades de monitoramento, bem como dos procedimentos de avaliação dos planos, programas e projetos governamentais.
- Acompanhamento das Ações Prioritárias - monitoramento mensal de um total de 107 ações, finalizando o exercício com 84 ações prioritárias, por meio de um processo de alimentação e retroalimentação de informações; os responsáveis técnicos de cada ação são os interlocutores, que servem de

subsídio para a tomada de decisão do Conselho Revisor, presidido pelo vice-governador do Estado. Essa atividade inclui toda a rotina de preparação do monitoramento, elaboração de gráficos e consolidação de relatórios gerenciais, e apresentação nas reuniões semanais e mensais de análise crítica do Conselho Revisor.

- Gestão do Plano Plurianual (PPA) - entre as atividades merecem destaque: o acompanhamento do último ano do PPA 2004-2007; estudos e desenvolvimento de metodologia para monitoramento/acompanhamento, avaliação e revisão do PPA 2008-2011; elaboração de gráficos; análise da execução física e orçamentário-financeira, e emissão de relatórios gerenciais. Com relação ao Plano Plurianual 2008 a 2011, foi realizada a atualização do ano de 2008 decorrente dos ajustes orçamentários e iniciados os procedimentos para a revisão completa do Plano.
- Mensagem do Governador à Assembléia Legislativa - coordenação, elaboração, consolidação e revisão, com base nos relatórios repassados pelas diversas unidades, sendo a Mensagem encaminhada à Assembléia Legislativa por ocasião da abertura da sessão legislativa.
- Treinamentos, palestras e outros - ministrado o curso Indicadores para Monitoramento de Programas e Projetos Governamentais, visando desenvolver habilidades na elaboração de indicadores, imprescindíveis para mensurar a eficácia, eficiência e efetividade dos programas e ações governamentais. Foram realizadas quatro edições durante o ano, com a participação de 120 técnicos. Além da participação em grupos de trabalho, palestras e reuniões.

18.4 Coordenação de Orçamento e Programação (COP)

Durante o exercício de 2008, a COP desenvolveu as seguintes atividades:

- Adaptação da Lei Orçamentária Anual (Lei Estadual n.º 15.750, de 27 de dezembro de 2007), de acordo com alterações decorrentes das emendas aprovadas pela Assembléia Legislativa do Estado (emendas à despesa, ao conteúdo programático, ao texto de lei e emendas de cancelamento de despesas).

- Emissão dos Quadros de Detalhamento de Despesa (QDD) de todos os órgãos e unidades da Administração Pública Estadual, e dos Quadros de Detalhamento de Receita (QDR) das Unidades da Administração Indireta, após a introdução das alterações decorrentes das emendas aprovadas pelo Legislativo, dando início à execução orçamentária do exercício de 2008.
- Elaboração das Programações Orçamentário-Financeiras para o exercício de 2008.
- Elaboração do Anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2009.
- Participação na elaboração e apresentação dos relatórios do Programa de Ajuste Fiscal do Estado do Paraná para a Secretaria do Tesouro Nacional.
- Elaboração do Relatório de Execução Física do Orçamento de 2007 para encaminhamento ao Poder Legislativo.
- Desenvolvimento de nova metodologia para a elaboração da proposta orçamentária do exercício de 2008, utilizando o Banco de Dados Oracle e páginas Asp.
- Elaboração do Manual Técnico do Orçamento de 2009, dentro da nova metodologia do Sistema de Elaboração da Proposta Orçamentária.
- Atualização e manutenção do módulo de Consultas Gerenciais Orçamentárias e Financeiras, objetivando a agilização na geração de informações necessárias à tomada de decisão.
- Elaboração de novas rotinas para relatórios gerenciais, visando à melhoria e agilização nos processos de análise e acompanhamento da execução orçamentária.
- Desenvolvimento do processo de elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício de 2009, envolvendo: coleta de informações; elaboração do cenário de receita e despesa; estabelecimento e distribuição dos tetos orçamentários; introdução dos dados das propostas orçamentárias no sistema de elaboração, análise e conferência das informações introduzidas no sistema; fechamento da proposta orçamentária; e montagem do documento para encaminhamento à Assembléia Legislativa.
- Compatibilização dos dados do documento Política de Desenvolvimento do Estado do Paraná com os dados do Plano Plurianual para o período de 2008 a 2011 e com a Proposta Orçamentária para o exercício de 2008.

- Implantação de nova metodologia de programação orçamentária trimestral no exercício de 2008.
- Elaboração de controles sobre: a) os percentuais de autorizações de ajustamentos orçamentários concedidos ao Poder Executivo pela Lei n.º 15.750 de 27/12/2007 - Lei Orçamentária Anual do exercício de 2008; b) as despesas mensais de pessoal, custeadas com recursos do Tesouro; c) a Receita Corrente Líquida (RCL), Receitas Vinculadas para os outros poderes, para ações e serviços públicos de saúde, para ensino público e para ciência e tecnologia.
- Assistência técnica a todos os órgãos da Administração Pública Estadual referente à execução, acompanhamento e controle orçamentário.
- Participação técnica na Câmara Técnica da Escola de Governo.
- Elaboração, até novembro, de 385 Decretos, 1.511 Portarias, 433 Informações, 28 Ofícios, 16 Memorandos, 6 Mensagens e 6 Ofícios Circulares.

18.5 Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG)

No eixo de suas atribuições de planejamento, coordenação da formulação e execução do acompanhamento e avaliação das políticas públicas, recuperando o papel de coordenação geral, a SEPL, por meio da CDG, empreendeu ao longo do ano decisivos trabalhos técnicos, articulações intersetoriais e intervenções de apoio técnico-institucional em diversos setores da Administração Estadual.

No que concerne à segurança da coerência na implantação das propostas definidas na Política de Desenvolvimento do Estado (PDE), concentrou esforços na revisão dos documentos originais, trabalho que permitiu importantes ajustes no planejamento do Estado e no acompanhamento das ações prioritizadas. As ações foram realizadas numa interação entre a CDG, a CMA e a COP, em consonância com as informações contidas nos instrumentos formais. Ressalte-se que o monitoramento do trabalho esteve focado nas ações do Centro Expandido, região prioritária para a implantação das políticas públicas.

Em um cenário adverso para a concretização de novos financiamentos, também concentrou energia junto às instituições federais responsáveis pelas relações com os agentes de crédito e pelas autorizações legais para a efetivação dos acordos, no sentido de ultrapassar as dificuldades regimentais no desenvolvimento técnico e na concretização de novos termos de cooperação.

Nesse contexto, coordenou os estudos para o desenvolvimento de novos projetos estratégicos e o desenvolvimento e negociação de vários outros, entre os quais se destacam: Projeto Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável; Projeto de Arranjos Produtivos Locais (PRO APL); Programa de Gestão Fiscal do Paraná (PROFISCO); Projeto Nomes Geográficos do Paraná - PNGPR - Toponímia Passo a Passo e Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias PGA - Integrada, iniciativas que alcançam aproximadamente US\$ 400 milhões.

Em sua ação de acompanhamento de projetos estratégicos em implantação, gerenciou, assessorou e monitorou várias iniciativas, objetivando garantir a relação harmônica de todos os segmentos envolvidos, entre as quais sobressaem: Projeto Paraná Biodiversidade, Programa Luz para Todos, Rede APLs Paraná, Programa Leite das Crianças, e outros, desenvolvidos no âmbito da SEPL e implementados sob a gerência de diversas secretarias e instituições governamentais, que se encontram em fase final de execução ou tiveram seu encerramento nos últimos exercícios, mas que devido a compromissos contratuais ainda requerem acompanhamento e elaboração de relatórios. Nesses casos, enquadram-se os projetos de Saneamento Ambiental do Paraná - ParanáSan (JBIC), o Paraná 12 Meses (BIRD), os Programas de Proteção da Floresta Atlântica do Paraná - PRO-ATLÂNTICA (KFW) e o Integrado de Transporte da Região Metropolitana de Curitiba - PIT (BNDES).

Destaca-se ainda a participação na formulação, elaboração, montagem e implementação do II Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos no Programa Líderes Públicos 2008, em conjunto com a SEDU, SEBRAE e Associação de Municípios do Paraná (AMP). Idêntica participação junto ao CONCIDADES PARANÁ - Conselho das Cidades do Paraná, também em conjunto com a SEDU, tendo por objetivo o cumprimento das metas estabelecidas nas diversas Conferências Estaduais das Cidades.

Coube à CDG a elaboração de documento técnico, organizando os pleitos de interesse do Estado do Paraná a serem incluídos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do governo federal de 2009, discutidos junto à bancada federal do Estado do Paraná, objetivando a obtenção de recursos notadamente para a área de infra-estrutura.

Além das atribuições referentes à coordenação da formulação das políticas públicas, e das responsabilidades com os projetos estratégicos, a CDG empreendeu gestões em apoio a 18 fóruns, comitês e conselhos de interesse da administração pública e da população paranaense.

18.6 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

18.6.1 Diretoria de Pesquisa

Estudos e Atividades Permanentes

- Acompanhamento das características da dinâmica rural paranaense e das principais características populacionais, espaciais e sociais do Estado e dos municípios, abrangendo aspectos de saúde, saneamento, habitação, mercado de trabalho, emprego e renda; acompanhamento da evolução do comércio exterior do Paraná; levantamento macroeconômico e análise de conjuntura da economia paranaense; e avaliação de programas governamentais.
- Estudos da base produtiva – indústria, comércio, serviços e turismo.
- Elaboração das estimativas das contas regionais (PIB), bem como das estimativas populacionais.
- Monitoramento de indicadores ambientais georreferenciados e do uso do solo do Estado do Paraná.
- Análise das bases de microdados dos Censos Demográficos do IBGE.
- Construção de mapas temáticos e atividades de georreferenciamento.

Estudos e Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento

- Uso Atual do Território Paranaense e Tendências, sob as Perspectivas Ambientais e Socioeconômicas - construção e análise de indicadores que refletem o grau de conservação da cobertura vegetal.
- Projeção da População do Paraná e de seus Municípios, por Sexo e Grupos Etários - 2001-2030.
- Cadeia Produtiva do Turismo no Estado do Paraná.
- Vários Paranás - Análise do Sudoeste.
- Colaboração técnica em vários programas de governo (Programa Leite das Crianças, Programa Luz Fraterna, Erradicação do Trabalho Infantil, Política de Piso Salarial, Projeto Pró-APL).
- Mapeamento da Aptidão Agrícola do Solo Paranaense - manejos A, B e C.
- Sistema de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei no Estado do Paraná.
- Estudo sobre a situação educacional das crianças de 0 a 6 anos de idade em municípios paranaenses.

- Estimativa da tabela de recursos e usos do Paraná - TRU.
- Caracterização socioeconômica da atividade leiteira no Paraná.
- Parâmetros técnicos para a gestão do território, com subsídios ao ZEE.
- Estudos sobre a infraestrutura no Paraná e sobre Federação e contas municipais.
- Estudo da Rede Urbana do Brasil e da América do Sul; Análise e Avaliação dos Instrumentos de Licenciamento Ambiental; Fortalecimento Institucional e Qualificação da Gestão Municipal; Estudo Comparativo da Tipologia e Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários em Regiões Metropolitanas; e Estudo da Dinâmica Regional Brasileira. Todos Rede IPEA.
- Análise do Grupo de Projetos III do Eixo Capricórnio no âmbito da Iniciativa de Integração Sul-Americana – IIRSA (IPEA/IPARDES).
- Levantamento Socioeconômico dos Agricultores do Sudoeste do Paraná para Subsídio ao Projeto Biodiesel (SEAB/COPEL).

Publicações (estudos concluídos)

- Indicadores Ambientais do Paraná.
- Mapa do Trabalho Infantil.
- Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável - Diagnóstico dos territórios prioritários para ação de governo.
- Os vários Paranas - Análise do terceiro espaço de maior relevância (Oeste).
- Dinâmica recente da indústria paranaense: estrutura produtiva e emprego.
- Caracterização e Condições de Atendimento em Abrigos e Instituições de Longa Permanência para Idosos no Paraná.
- Cadeia Produtiva do Turismo - Litoral do Paraná.
- Primeira Versão: a) O nível de integração dos municípios à dinâmica metropolitana; b) Quantificação e Mapeamento dos Movimentos Pendulares dos Municípios do Paraná; c) Característica das Ocupações na Agropecuária Paranaense.
- Economia Solidária.
- Nota Técnica: a) Panorama sobre a infra-estrutura de transporte no Paraná; b) O Crescimento destacado de algumas ocupações no Mercado de Trabalho Paranaense em 2007; c) Caracterização Socioeconômica e Ambiental da Área de Influência de Telêmaco Borba; d) O Emprego Formal na Indústria de Transformação Paranaense segundo a Intensidade Tecnológica.

Publicações (periódicas)

- Boletim de Análise Conjuntural (bimestral) - 6 edições.
- Revista Paranaense de Desenvolvimento (semestral) - 3 edições.
- Boletim de Comércio Exterior (anual).

Participação em eventos

- Oficina de trabalho do Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos, organizado pela SEDU/ PARANACIDADE, SEPL, SEBRAE PR.
- Participação em todos os eventos estaduais de discussão socioeconômica e ambiental.
- Assistência técnica em ações da Procuradora Geral do Estado e do Ministério Público do Paraná.
- Encontros sobre o novo censo agropecuário e demográfico; sobre usos dos dados da RAIS e CAGED; sobre Economia Solidária; bem como Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos Rurais e Encontro Nacional dos Estudos Populacionais.
- Oficina de Trabalho Oeste Paranaense: especificidades e diversidades.
- Estrutura Urbana e Vulnerabilidade Social na RMC.

18.6.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística

Núcleo de Pesquisas Periódicas

- Desenvolvidas atividades referentes aos três projetos: Pesquisa Mensal de Emprego (PME), Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Pesquisa de Materiais de Construção (PMC) e Pesquisa de preços para o DER, envolvendo coleta de dados em campo, checagem, elaboração de relatórios e divulgação.

Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas e Métodos Quantitativos

- Auxílio na geração de indicadores sobre o mercado de trabalho na Região Metropolitana de Curitiba.
- Assessoria técnica no sistema de preços de materiais da Construção Civil e Estradas de Rodagem na Região Metropolitana de Curitiba.
- Manutenção do sistema da BDEweb e dos sistemas adjacentes.



- Desenvolvimento de sistema para o auxílio na geração do Anuário Estatístico 2007.
- Desenvolvimento de programas para intranet e de rotinas em “C” para uso do IPARDES, bem como a manutenção dos equipamentos de informática (*software* e *hardware*).
- Assessoria, apoio técnico e execução de trabalhos na área de métodos quantitativos.

Núcleo de Informações Estatísticas

- As principais atividades estiveram voltadas à manutenção da Base de Dados do Estado (BDE), compreendendo as fases de levantamento de dados até a disseminação de informações e geração de produtos. Entre os produtos gerados estão: a) Atualização do Perfil dos Municípios e dos Cadernos Municipais, em ambiente web; b) Disponibilização na internet do Anuário Estatístico do Paraná - 2006; c) Conclusão do Anuário Estatístico do Paraná - 2007, nas versões publicação, CD e internet; d) Elaboração dos manuais e das instruções técnicas para o Perfil dos Municípios e para a BDEweb, atendendo ao objetivo do Projeto Gestão da Informação.

Disseminação do Uso da Base de Dados em Ambiente Web

- IPARDES - Projeto Gestão da Informação; SETU - IX Encontro Estadual de Secretários, Dirigentes e Técnicos Municipais do Turismo; Universidade do Contestado - Canoinhas - Santa Catarina; SEDU - Programa de Qualificação de Servidores Municipais - Conhecendo o Município: Como utilizar a Base de Dados do Estado - BDE; Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba; PUC - Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Escola de Negócios da PUCPR na I Semana Acadêmica; BRDE - para técnicos do Banco; SEPL - Gespública - para os gestores das Coordenadorias; SETP - Reunião Plenária do Conselho Estadual de Assistência Social; UFPR - Pós-Graduação em Administração.

18.6.3 Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

- Minicurso Conhecendo o Município: como utilizar a Base de Dados do Estado – BDEweb, Parceria SEDU/PARANACIDADE, SEDU - Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação; Programa de Qualificação para Servidores Municipais.

- Oficinas de Trabalho - Potencial de Uso das Pesquisas Domiciliares para as Atividades de Planejamento; Oeste Paranaense: especificidade e diversidade; Dia do Estatístico; Projeto Gestão da Informação; Gestão de Armazenamento da Informação; Software - Planilha eletrônica e editor de texto.
- Elaboração do Programa de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - SEPL.
- Reunião Técnica - Reestruturação de Pesquisas Domiciliares; Projeto IIRSA.
- Seminários - Pesquisa Social Qualitativa e Grupos Focais: o debate orientado como técnica de investigação; A Importância da Construção e Uso de Indicadores em Programas Governamentais; Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIS: um tema para a agenda nacional de políticas públicas - Parceria IPEA/SETP - CEAS - CEDI/COPEL; Política Social e Desenvolvimento: 20 anos de Constituição Cidadã - IPEA/UFPR; BIODISEL - Pesquisa de Campo - COPEL; Base de Dados para apoio à Pesquisa - Universidade do Contestado (UnC), Campus Universitário de Canoinhas - SC, Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional.
- Treinamento - Uso dos Registros Administrativos do MTE - RAIS e CAGED.
- Workshop Metodologia do Índice Paulista de Responsabilidade Social - junho de 2008.
- Apoio ao XI Encontro de Economia da Região Sul - ANPEC SUL - UFPR, junho de 2008.



19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

No âmbito da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), responsável pelos sistemas de administração pública e correta aplicação dos meios e recursos que mobilizam a ação executiva, centralizando os meios administrativos necessários à ação do governo, e também considerando as diretrizes governamentais, destacam-se a seguir as ações realizadas no exercício de 2008.

19.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH)

O direcionamento do Departamento tem como premissa básica consolidar a modernização da gestão de 160,6 mil servidores do Poder Executivo do Estado do Paraná, atuando nos fatores que impulsionam a prática de uma efetiva política de Gestão de Pessoas. Sob a égide dessa política está associada uma série de ações realizadas em 2008, quais sejam:

- Ingresso por Concurso Público, totalizando 2.508 nomeações, para atender as funções de: Educação, Saúde, Segurança Pública, Justiça, Ação Social, Agricultura, Transporte e Comunicação Social do Estado.
- Reposição salarial do índice geral de 5% – relativa ao período acumulado de maio de 2007 a abril de 2008 – para ativos, inativos e pensionistas, aplicável a todas as carreiras estatutárias civis e militares.
- Regulamentação e implantação de 2.925 promoções e concessão de 4.447 progressões funcionais por antigüidade para os Agentes Profissionais do Quadro Próprio do Poder Executivo.
- Realização de cursos de formação técnica e execução de programas de capacitação nas áreas comportamental, gerencial e técnica, consolidando, a cada ano, a Escola de Governo do Paraná.
- Curso Técnico em Gestão Pública - concluído no final de 2008, executado na modalidade de Educação a Distância, desde 2006, para 596 servidores estaduais e 2.149 servidores municipais.

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública - também na modalidade de Educação a Distância, envolve 1.000 servidores estaduais e 2.700 servidores municipais.
- Curso de Especialização em Formulação e Gestão de Política Pública - em nível de Especialização, estão sendo formados 210 servidores estaduais.
- Programa Capacitando para Educação a Distância - treinados 663 profissionais das diversas esferas de governo.
- Programa de Desenvolvimento de Competências - realizados 111 eventos, atingiu um público de 5.785 servidores.

Particular atenção igualmente foi dada à identificação de demandas prioritárias da Secretaria, desde a reestruturação de sistemas informatizados até a formação de recursos humanos, o que resultou no estabelecimento de programas, com os correspondentes projetos vinculados.

Nesse contexto, e sob a coordenação geral do DRH, foram planejados, ordenados e formulados 42 projetos propostos para o período 2008-2010, componentes dos Programas de Gestão de Pessoas, Suprimento e Logística, e Reestruturação Organizacional.

Todos os projetos devem incorporar o progresso técnico e novos métodos de gestão e organização dos Departamentos de Recursos Humanos, Segurança Funcional, Assistência à Saúde, Administração de Materiais, Transporte Oficial, Arquivo Público e Coordenadorias de Administração de Serviços e Patrimônio do Estado.

19.2 Departamento de Segurança Funcional (DSF)

Com relação às atividades do Contrato de Gestão com a PARANAPREVIDÊNCIA, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Supervisão e acompanhamento quanto às metas permanentes, na gestão geral do sistema de previdência funcional, na gestão das aplicações e investimentos previdenciários e na gestão administrativa.
- Continuidade no processo de acompanhamento da recomposição do fluxo de contribuição previdenciária, cujos impactos parciais foram incorporados nas avaliações atuariais de 2004 a 2007.
- Suporte técnico em matéria previdenciária para as unidades de Recursos Humanos das Secretarias do Poder Executivo.

- Análise do desempenho da PARANAPREVIDÊNCIA, referente ao exercício de 2007, quando da homologação das contas anuais encaminhadas ao Tribunal de Contas, abrangendo: relatório de atividade, resultado contábil dos fundos, rentabilidade dos investimentos, compensação previdenciária, evolução comparativa dos fundos, rentabilidade comparativa dos certificados financeiros do tesouro, provenientes dos *royalties* de itaipu, e acompanhamento estatístico dos fundos.
- Participação, como instrutor, de cursos e palestras em módulo de previdência do Curso de Especialização de Gestão Pública da UFPR, ofertado pelo governo do Paraná por meio da Escola de Governo.

19.3 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)

No âmbito da assistência à saúde dos servidores do Estado do Paraná, foram realizadas as atividades detalhadas a seguir.

- Elaboração dos editais de licitações para a prestação de serviço de assistência à saúde aos servidores públicos, efetivos e militares, e seus dependentes nas macrorregiões de Francisco Beltrão, Pato Branco e Campo Mourão.
- Visita técnica com o objetivo de vistoriar as instalações dos hospitais arrematantes das respectivas licitações, conforme previsto no Edital de Licitação, das macrorregiões de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo, Guarapuava e Umuarama.
- Acompanhamento e renovação dos convênios firmados com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), Tribunal de Justiça, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado do Paraná.
- Elaboração e acompanhamento do Termo de Convênio entre a Agência de Fomentos do Paraná e a SEAP para a utilização do SAS por seus funcionários e dependentes.
- Acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos financeiros transferidos ao FASPM para atendimento médico-hospitalar aos policiais militares da ativa, da reserva remunerada e reformados e seus dependentes conforme previsto no Regulamento do SAS.
- Participação no processo de recadastramento, a ser realizado no exercício de 2009 no Estado do Paraná, de todos os servidores públicos estaduais ativos e inativos.

- Levantamento dos documentos remanescentes do antigo IPE quanto à sua classificação para posterior arquivamento e eliminação, considerando o tempo de guarda estabelecido em norma específica.
- Elaboração de sistema informatizado no Sasweb para o envio de informações sobre os Programas de Atenção à Saúde que devem ser desenvolvidos pelos hospitais, contratados no ano de 2008, no atendimento aos beneficiários.
- Estudo e elaboração de projeto para aplicação de pesquisa qualitativa quanto à assistência médico-hospitalar que vem sendo ofertada pelos prestadores de serviço nas 15 regiões de atendimento do SAS, com início imediato para avaliar o atendimento prestado.
- Visita técnica às instituições de saúde localizadas no litoral do Paraná para avaliar potenciais licitantes na realização do pregão eletrônico, cujo objeto é o atendimento aos beneficiários do SAS na Operação Verão 2008/2009.

19.4 Departamento de Administração de Material (DEAM)

No exercício de 2008, houve uma redução considerável no número de licitações realizadas pelo DEAM, tendo em vista a utilização cada vez maior do Sistema de Registro de Preços (SRP), em conformidade com as disposições do art. 23 da Lei Estadual n.º 15.608/07, regulamentada pelo Decreto Estadual n.º 2.391/08.

Foram realizados 525 procedimentos licitatórios, abrangendo todos os itens de utilização no governo estadual, sendo 440 SRP na modalidade Pregão e 52 na modalidade Concorrência Pública, e outros 33 para aquisição de bens e serviços específicos.

Com a edição do Decreto Estadual n.º 2.391/08, permitiu-se a adesão aos Registros de Preços dos não-participantes, ou seja, prefeituras, outras instituições da administração indireta, além de outros poderes do Estado e outros entes da Federação.

Foram registrados 450 pedidos de adesão ao Sistema de Registro de Preços, 520 cadastros de licitantes e consignatários, e 1.931 renovações de cadastros.

Participação no desenvolvimento do Sistema de Gestão de Materiais e Serviços, juntamente com a CELEPAR, nos módulos: catalogação de materiais e serviços, cadastro unificado de licitantes, fase interna da compra, fase externa, gestão de contratos e almoxarifado.

19.5 Departamento de Transporte Oficial (DETO)

Com o objetivo de fornecer suporte aos órgãos usuários do serviço público estadual, foram adotadas medidas que geraram, além de eficácia e eficiência, economia nos serviços prestados.

- Manutenção de Veículos - atendimento a 22.804 solicitações para execução de serviços de manutenção de veículos. Objetivando o atendimento de manutenção da frota oficial, foram realizados 4 novos procedimentos licitatórios para a contratação de oficinas de manutenção de veículos, totalizando 37 empresas distribuídas em 20 pólos no âmbito estadual.
- Abastecimento de Veículos - controlado por um sistema operacional centralizado, que adquire e controla o estoque de combustível automotivo, fazendo o abastecimento aos órgãos estaduais por meio de dois pólos de abastecimento regionais: a) Pólo de Abastecimento Regional - PAR 01: para o acompanhamento do abastecimento da frota pública em uso na capital e Região Metropolitana; automação de 2 postos internos de abastecimento do DER - Regional Leste, Curitiba, totalizando 16 postos integrados ao sistema; b) Pólo de Abastecimento Regional - PAR 02: para atendimento aos órgãos que gerenciam postos internos de abastecimento, como DER, SESP (Polícias Civil e Militar), FERROESTE e IAPAR, atingindo 33 municípios integrados pelo sistema informatizado para controle de abastecimento da frota, e aproximadamente 7.500 veículos. Também a SECJ, CODAPAR e DEPEN são atendidos em municípios do Interior, por meio de convênio firmado com o DER e/ou PMPR.
- Central de Viagens - implantação do Novo Sistema Central de Viagens; atendimento às Secretarias, Órgãos e Regionais, com a análise de cada solicitação; demonstração do Sistema da Central de Viagens para outros estados; estimativa de emissão 1.600 bilhetes aéreos por mês.
- Frota Oficial - composta de 20.024 veículos, assim distribuída:

ÓRGÃOS	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Próprios	Locados
Administração Direta	13.432	53
Administração Indireta	4.684	34
Outros Poderes	1.819	02
TOTAL	19.935	89

- Malotes - tramitaram pelo serviço de triagem do malote 151 mil itens registrados em lista de remessa perfazendo um total aproximado de 453 mil correspondências distribuídas entre os 96 órgãos interligados.
- Leilão de Veículos - responsável pelo recolhimento, guarda, remanejamento e alienação dos veículos imobilizados ou inservíveis de propriedade da Administração Direta e Autárquica do Estado. Foram realizados três leilões de 442 veículos, sendo arrecadado R\$ 1,97 milhão.

19.6 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)

Cabe à Coordenadoria o controle gestor da contratação dos serviços e meios de comunicação.

Visando regulamentar os serviços de comunicação de dados, foi editado o Decreto n.º 2.367 de 19/03/2008, que dispõe sobre a Rede Corporativa de Comunicação de Dados do Estado do Paraná, acerca dos meios e serviços para a comunicação de dados e multimídia, mediante a formalização de Termo de Cooperação Técnico-Financeira com a SEAP, que permite a descentralização de recursos orçamentários para dar aporte às despesas oriundas das contratações dos serviços, garantindo a utilização contínua dos recursos. O Decreto n.º 3.242, de 20/08/08, alterou o Decreto citado, criando uma nova sistemática de utilização dos meios de comunicação de dados e multimídia, denominada Sistema de Telecomunicações do Paraná (STP), cabendo à CAS o controle gestor da prestação e contratação dos serviços e meios de comunicação de dados, necessários à efetivação do STP.

Com referência à telefonia móvel pessoal, foram distribuídos acessos a diversos órgãos e efetuado o acompanhamento das utilizações dos serviços, com características especiais, contratados diretamente por meio de procedimento licitatório. Foi efetuado levantamento de custos de serviços a serem contratados (serviço móvel pessoal - voz, pacote de dados para aparelhos portáteis, incluindo e-mail e internet), para atendimento nas seis regiões do Paraná.

Tendo em vista o término do contrato de locação de equipamentos reprográficos, foi iniciado o planejamento técnico do novo parque de máquinas a serem utilizadas pelos órgãos do Estado, com os pré-requisitos que possibilitassem a elaboração de objeto técnico pela CELEPAR. A proposta tecnológica apresentada permite pressupor que haverá uma melhoria significativa no desempenho, qualidade e controle das produções, resultando em uma redução significativa da franquia a ser contratada.

Está em andamento o procedimento para abertura de certame licitatório, objetivando nova contratação para a prestação de serviços de reprografia e locação de equipamentos e manutenção, com fornecimento dos insumos necessários, pelo período de 48 meses.

Com a adoção do Sistema de Registro de Preços visando à contratação dos serviços terceirizados de mão-de-obra especializada de limpeza, copeiragem, jardinagem, auxiliar de serviços, portaria e vigilância desarmada, a SEAP, por meio da Resolução n.º 4.507/08, determinou à CAS que realizasse procedimentos relacionados ao gerenciamento e controle dos quantitativos das atas do Sistema de Registro de Preços, tendo elaborado levantamento pormenorizado dos quantitativos licitados e registrados por meio das atas derivadas dos pregões eletrônicos de limpeza e conservação e vigilância desarmada.

Como ferramenta de controle e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços, em parceria com a CELEPAR, foi desenvolvido um sistema de Gestão de Contratos, permitindo maior transparência nas execuções das despesas oriundas dos contratos de cada pasta.

Foi iniciado procedimento interno para criar as condições e pré-requisitos que possibilitem a realização de objeto técnico elaborado pela CELEPAR, com vistas à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de telecomunicações para o fornecimento, instalação e manutenção de aproximadamente 20 mil ramais telefônicos, nos órgãos do governo do Estado, cujo processo encontra-se na fase de levantamento de custos para a formação de preços.

A Coordenadoria presta ainda diariamente orientação por todos os meios, referente às atividades relacionadas com as áreas administrativas, e promove a coordenação dos Grupos Administrativos Setoriais (GASs), com reuniões informativas periódicas, além de efetuar um trabalho contínuo na procura de soluções que promovam a racionalização e contenção das despesas administrativas.

19.7 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)

Foi iniciado o processo de implantação de numeração única para os bens móveis do Estado, na modalidade de código de barras, com a inclusão de dez órgãos.

Executado processo de seleção da documentação dos bens imóveis do Estado, com vistas à digitalização para uso em meio magnético.

Capacitação de 82 servidores das unidades do Estado ligadas ao Sistema de Administração de Bens Móveis (AAB), com vistas à adoção de numeração única do patrimônio permanente utilizando código de barras, facilitando o controle e permitindo a emissão imediata de relatórios gerenciais.

Estão em andamento projetos a serem atendidos via PNAGE: a) gestão de bens imóveis; b) digitalização dos documentos de todos os bens imóveis; c) proposição e implementação de legislação e normas para a gestão dos bens imobilizados do Estado.

19.8 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)

O Arquivo Público do Paraná teve a preocupação com o encaminhamento e manutenção das atividades que lhe são inerentes, a começar pela Gestão de Documentos de Arquivos no âmbito da administração direta e indireta do Poder Executivo.

A preocupação maior diz respeito à Gestão de Documentos Eletrônicos, que tem sido discutida por um Grupo de Trabalho formado pelos representantes de diversas secretarias e demais órgãos públicos, sob a coordenação do DEAP, cujo objetivo é criar um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD), que definirá os requisitos para o desenvolvimento de sistemas informatizados aplicados ao documento/informação pública, seguindo o modelo do e-ARQ Brasil.

Os cursos ministrados são parte importante dessas ações que, em conjunto com a Escola de Governo, aconteceram via presencial e tele-salas (Educação a Distância) de forma satisfatória, atingindo grande número de servidores e instituições pelo interior do Estado. Merecem destaque as visitas monitoradas ao DEAP, onde professores da rede pública, professores universitários, representantes de arquivos estaduais e entidades privadas encontram informações técnicas para ilustrar aulas ou implementar projetos institucionais; isto porque o DEAP tem sido referência na sua área de atuação, especialmente fora do Paraná.

Graças ao acompanhamento das atividades técnicas da gestão documental junto aos parceiros da administração pública, o DEAP tem conseguido avançar. Exemplo disso é a parceria com a UEL na concretização da bela publicação comemorativa dos 100 Anos da Imigração Japonesa no Paraná, prefaciada pelo governador do Estado, largamente solicitada e distribuída a entidades culturais, universidades, arquivos e bibliotecas; da mesma forma que as participações efetivas em eventos dentro e fora do Estado.

Para melhor visualizar os resultados obtidos pelas divisões e setores do DEAP, segue o quadro demonstrativo das metas e ações realizadas.

ATIVIDADES	METAS	RESULTADOS
Oferecer consultoria/assessoria (órgão)	Sob demanda	08
Transferir documentos administrativos dos órgãos para o Arquivo Intermediário/DEAP (metro/linear)	100,00	97,62
Organizar documentação permanente (item documental)	3.000	3.500
Acondicionar acervo (item documental)	25.000	60.444
Participar de evento externo (evento)	03	04
Higienizar acervo (metro linear)	90	56,440
Promover treinamento (evento)	02	08
Implantar Programa de Gestão de Documentos (órgão)	Sob demanda	04
Manter Programa de Gestão de Documentos (órgão)	20	24
Microfilmar (fotograma)	90.000	76.889
Duplicar microfilme de segurança (rolo)	90	77
Recondicionar microfilme (rolo)	150	157
Digitalizar (imagem)	23.000	13.490
Tratar documentos especiais (unidade fotográfica)	200	300
Elaborar instrumentos de pesquisa convencionais e eletrônicos (instrumento)	02	04
Atender solicitações DDI - informações funcionais (solicitação)	850	872
Atender usuários - pesquisa retrospectiva (atendimento)	2.600	2.286
Catalogar/Classificar/Indexar títulos - Biblioteca de Apoio (título)	350	359
Firmar convênio de custódia (convênio)	04	03
Contratar administrativamente bens e serviços (contrato)	11	13

20 Secretaria de Estado da Fazenda

Órgão da administração direta do governo do Paraná, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) é responsável pelo planejamento, coordenação, fiscalização, controle, execução e orientação normativa dos sistemas estaduais financeiro e de tributação, bem como pela apuração anual dos Índices de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS.

A SEFA e as entidades da administração indireta a ela vinculadas têm como finalidade obter e fornecer ao Poder Público os recursos financeiros necessários à consecução de seus objetivos, gerir valores do Estado, repassar à administração pública as informações do setor imprescindíveis à sua boa gestão e desenvolver as medidas tendentes a fortalecer e ampliar os setores da economia.

20.1 Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE)

A CAFE, responsável pelo planejamento, coordenação e controle das atividades ligadas à administração financeira dos recursos estaduais, promoveu as ações necessárias à liberação de recursos financeiros do Tesouro Estadual e de todas as contas que integram a sistemática da Conta Única do Tesouro Geral do Estado. Sua estrutura organizacional compreende: Coordenação, Conselho de Ética, Divisão de Análise Técnica Financeira (DATF), Divisão de Controle da Receita e Dívida Pública (DIREC), Divisão de Controle da Despesa (DIDEP) Divisão de Contabilidade Geral (DICON) e Divisão de Processamento de Dados (DIPRO).

Os principais resultados e os avanços mais importantes alcançados no exercício de 2008 estão descritos a seguir.

- Declaração de Disponibilidade Financeira (DDF) - implantada no Sistema de Acompanhamento Financeiro (SIAF), em cumprimento ao art. 42 da Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), e ao Decreto Estadual n.º 7.088, de 17/08/2006, essa rotina automatiza os procedimentos de autorização para aquisição de bens e realização de obras pelos entes do Estado, provisionando os valores financeiros para o seu pagamento futuro. Até a primeira quinzena de dezembro, foram emitidas 9 mil DDFs. Por determinação superior, esse sistema será mantido em uso,

independentemente de sua obrigatoriedade legal, como mais uma forma de controle dos gastos públicos, conforme Decreto Estadual n.º 176/2007.

- Participação na Coordenação do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais (GEFIN), grupo de assessoramento ao Conselho Nacional de Secretários da Fazenda (CONFAZ), bem como responsável pela Secretaria Executiva, onde foram debatidos assuntos importantes para as finanças públicas dos estados, como as tramitações de projetos na Câmara e no Senado, referentes a assuntos como a PEC dos Precatórios, Projeto de Regulamentação da EC 29 da Saúde, FUNDEB, alterações da Lei de Responsabilidade Fiscal, adequações de sistemas de coletas de dados da União, entre outros.
- Recebimento de recursos destinados ao Estado, provenientes das transferências financeiras da União, das operações de crédito realizadas no país e no Exterior, e das receitas públicas; execução das liberações financeiras destinadas aos órgãos e entidades da administração pública estadual, bem como o inter-relacionamento com instituições.
- Análise, acompanhamento e implementação da legislação estadual sobre a administração financeira do Estado em consonância com outros setores da Secretaria, bem como demais órgãos e entidades estaduais.
- Controle e normatização de procedimentos operacionais relativos às atividades de administração de recursos financeiros, físicos ou escriturais, dos órgãos e entidades estaduais, implementando as ações relacionadas ao aprimoramento do Sistema de Acompanhamento Financeiro (SIAF).
- Coordenação e realização de estudos sobre as conseqüências financeiras de medidas propostas, adotadas ou executadas no âmbito das finanças do Estado.
- Coordenação, registro, controle, guarda e movimentação das contas bancárias, de títulos em geral, de cauções e outras atividades ligadas ao Tesouro Geral do Estado.
- Coordenação e orientação técnica e normativa aos Grupos Financeiros Setoriais (GFSs).

Entre as principais atividades da gestão orçamentária e financeira desenvolvidas pelas suas divisões, cabe destacar.

- Elaboração de pareceres, informações e demais documentos oficiais concernentes às áreas jurídica e financeira.
- Participação na elaboração do Programa de Ajuste Fiscal, junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), realizando avaliações da situação fiscal do Estado, mediante coleta, tratamento de dados e organização de informações necessárias à realização de avaliação no cumprimento de metas fiscais; atendimento à equipe da STN, por ocasião de sua visita ao Estado, e participação nas reuniões técnicas.
- Elaboração e acompanhamento da programação financeira do Estado.
- Coordenação e conferência dos dados para a publicação dos relatórios da LRF, e elaboração dos quadros a serem apresentados nas Audiências Públicas.
- Previsões de receita orçamentária, centralizada e descentralizada.
- Exame e emissão de pareceres relativos à criação e extinção de fundos, bem como o estudo de impacto na receita orçamentária.
- Elaboração da programação de ingressos de receitas financeiras e suas reestimativas, estabelecendo fluxos diários e mensais, assim como o controle das disponibilidades financeiras ingressadas no Tesouro Geral do Estado.
- Aperfeiçoamento do controle de restituições de IPVA e ICMS aos contribuintes, que resultou em maior eficácia na devolução dos recursos devidos ao Tesouro Geral do Estado.
- Registro e controle da dívida pública dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado.
- Desenvolvimento de estudos e projeções relativos à capacidade de endividamento e pagamento.
- Manutenção e controle do Cadastro de Inadimplência dos Municípios (CADIN Estadual), e distribuição a todos os órgãos de certidões negativas, que visam a novas operações de crédito e convênios, junto a órgãos da União.
- Previsão e acompanhamento do pagamento das dívidas externa e interna do Estado.
- Acompanhamento e análise sistemática do comportamento da execução orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual.

- Controle do fluxo diário de caixa, no tocante à realização de despesas relativas à programação, execução e acompanhamento da administração financeira estadual.
- Liberação de recursos financeiros a 74 órgãos do Estado, sendo 24 da administração direta e 50 da indireta, aos outros poderes e Ministério Público.
- Monitoramento do limite legal das despesas com pessoal, sendo analisados 115 processos.
- Realização de estudos para expedição de normas e instruções relativas à programação, execução e acompanhamento da administração financeira estadual.
- Elaboração do Balanço Geral do Estado.
- Prestação de contas do FUNDEB.
- Estudos e emissão de pareceres relativos à execução contábil dos órgãos públicos estaduais, inclusive à aplicação dos recursos destinados aos Fundos.
- Consolidação da movimentação orçamentária e financeira da Assembléia Legislativa do Estado e do Tribunal de Justiça do Estado.
- Coordenação dos recursos alocados pela CELEPAR no desenvolvimento de sistemas e projetos inerentes ao SIAF.
- Gestão do Dinheiro Público - inclusão de 4 novas entidades publicando seus gastos mensais no *site*: Agência de Fomento do Paraná, FERROESTE, Paraná Educação e Universidade Estadual do Norte Pioneiro.
- Implantação dos novos relatórios para atender à Lei de Responsabilidade Fiscal e do FUNDEB.
- Adequação do Sistema SIAF à nova sistemática do orçamento por subelemento.
- Realização do projeto preliminar do Sistema Finanças Paraná com o objetivo de propor alternativas à adoção de um novo sistema que venha a substituir o atual SIAF, propiciando uma evolução tecnológica e melhorias nos processos existentes.

20.2 Coordenação de Controle Interno da SEFA (CCIN)

Instituída no exercício de 2008, de acordo com o que estabelece o artigo 74 da Constituição Estadual, e em consonância com o disposto na Lei n.º 15.524, de 5 de junho de 2007.

Em fase de estruturação e composição de equipe técnica, a CCIN realizou a auditoria operacional referente à manutenção e atualização de informações constantes no Sistema Estadual de Informações do Tribunal de Contas do Estado, e a verificação das contratações diretas realizadas pela SEFA no exercício de 2008; também deu início aos trabalhos que visam à unificação dos controles das unidades da SEFA envolvidas nos processos de compensação de créditos tributários com precatórios judiciais, além do acompanhamento dos pedidos de informações da Inspeção do Tribunal de Contas do Estado, encaminhados à SEFA.

20.3 Gestão Financeira e Tributária

O desempenho da gestão dos recursos públicos está sustentado pelos procedimentos de controle orçamentário e financeiro implantados, relatados a seguir.

No exercício de 2008, a receita total atingiu o montante de R\$ 15,5 bilhões até outubro, com uma previsão de R\$ 3,2 bilhões a se realizar até dezembro, chegando a um total de R\$ 18,6 bilhões, o que corresponde a um crescimento real da ordem de 16,4% em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 16 bilhões.

A receita tributária atingiu R\$ 11,4 bilhões (até outubro) devendo chegar a R\$ 13,6 bilhões até o final do exercício, resultando em um índice de crescimento de 16,8% em termos nominais quando comparada ao ano de 2007.

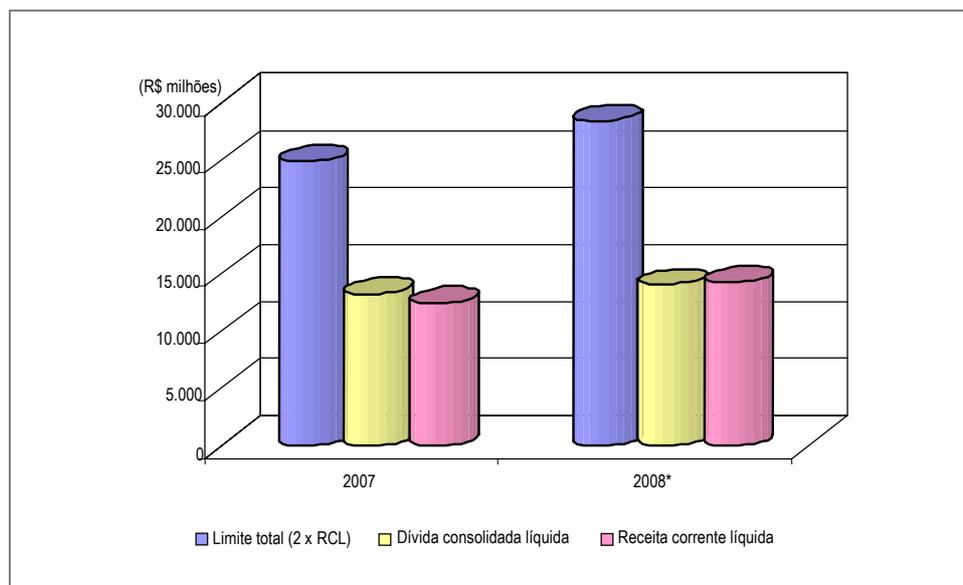
O ICMS é o principal destaque de participação, com um total de R\$ 9,7 bilhões arrecadados até outubro, e previsão de arrecadação de mais R\$ 2 bilhões, alcançando R\$ 11,7 bilhões, o que representa um crescimento de 16,8% contra os R\$ 10,1 bilhões em 2007, atingindo 86,1% da receita tributária e 63% da receita total.

As transferências da União tiveram arrecadação de R\$ 4,1 bilhões, podendo chegar a R\$ 5,1 bilhões, com um crescimento 17,1% em relação a 2007, representando 27,3% da receita total do exercício.

As operações de crédito internas e externas, relativas aos programas do Estado, até outubro, totalizaram R\$ 48 milhões, devendo alcançar R\$ 51 milhões.

O gráfico 5 mostra as principais receitas arrecadadas no exercício de 2008 no Estado, comparadas com o exercício anterior.

GRÁFICO 5 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA 2007/2008



As despesas totais da administração direta e indireta processadas alcançaram o montante de R\$ 13,8 bilhões, o que demonstra o equilíbrio e a estabilidade entre as receitas e despesas, e o cumprimento dos limites fiscais conforme preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O conjunto das despesas não-financeiras em 2008 apresentou um aumento em relação ao executado nos exercícios de 2006 e 2007, ocasionado basicamente pelas despesas com pessoal, em razão da reestruturação das carreiras e de ações governamentais no sentido de dar sustentação às diversas funções do governo, tais como saúde, educação e segurança pública.

Os desembolsos com pessoal e serviço da dívida pública mantiveram-se com os respectivos pagamentos em dia, bem como foram cumpridos todos os limites legais em relação à receita corrente líquida constantes da Lei n.º 101/2000.

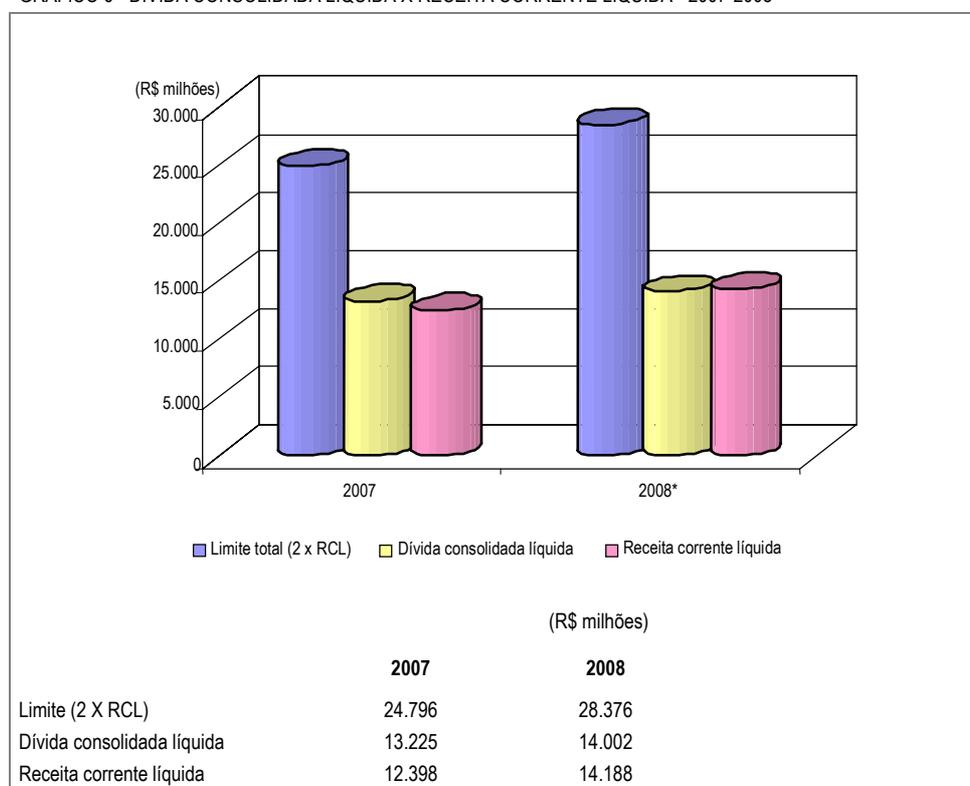
Com respeito aos gastos com pessoal, os limites foram cumpridos e o governo optou por antecipar, para o início do mês de dezembro, o 13.º salário do funcionalismo,

como vem acontecendo nos últimos quatro anos, medida esta que reflete a situação financeira equilibrada do caixa estadual, ao injetar valores significativos na economia com reflexos diretos no segmento do comércio.

As despesas com o serviço da dívida pública deverão atingir R\$ 1,3 bilhões, representando um acréscimo de 4% em relação a 2007.

O gráfico 6 mostra a dívida consolidada líquida comparada com o limite legal definido na Resolução n.º 40/2001 do Senado Federal. O valor do limite é de duas vezes a receita corrente líquida.

GRÁFICO 6 - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 2007-2008



FORNE: SEFA

Os recursos destinados aos investimentos públicos em áreas prioritárias foram de R\$ 302,2 milhões, vinculados aos diversos programas de governo, representando 39,9% dos gastos em despesas de capital.

Ressalte-se que os resultados da execução fiscal em 2008 refletem o ajustamento já consolidado das contas estaduais, havendo, portanto, espaço futuro para o incremento dos investimentos.

A Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP), composta por três representantes da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e três da SEFA, tem como principais atribuições controlar, manter e organizar o sistema de acompanhamento e pagamento de precatórios judiciais, além de zelar pelo cumprimento da ordem constitucional de pagamento dos precatórios judiciais, e controlar as Obrigações de Pequeno Valor (OPVs), entre outras atividades correlatas.

Para fins de pagamento de precatórios judiciais, a SEFA efetuou a transferência de R\$ 96 milhões destinados ao Tribunal de Justiça do Estado e R\$ 36 milhões ao Tribunal Regional do Trabalho - 9.^a Região, sob controle da Comissão, cujos pagamentos judiciais com OPVs (até 40 salários mínimos) totalizaram R\$ 8 milhões.

20.4 Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC)

É responsável pelo cálculo dos coeficientes individuais de participação dos municípios na arrecadação do ICMS e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Municipal, e de Comunicações.

Atividades desenvolvidas em 2008:

- Recepção, processamento e verificação de consistência de 227.703 Declarações Fisco-Contábeis (DFCs) entregues por contribuintes inscritos no cadastro de ICMS do Estado, bem como recepção e processamento de informações relativas aos demais critérios que integram o critério de partilha da cota-parte dos municípios no ICMS, cuja atribuição é de outros órgãos estaduais.
- Recepção, processamento, verificação de consistência e consolidação dos valores da Guia de Informação das Operações Interestaduais (GI), destinadas à apuração da Balança Comercial Interestadual do Paraná, visando subsidiar estudos de cenários alternativos para a repartição do produto da arrecadação do ICMS das operações interestaduais, no contexto da reforma tributária.
- Gestão do Programa Bom Emprego Fiscal, passando pela análise dos pedidos, realização de procedimentos para o enquadramento oficial das

empresas e acompanhamento de sua utilização. O programa trata da parcela de ICMS Incremental (ICMS novo gerado) de empresas que realizam investimentos fixos, que pode ser parcelada para pagamento com 48 meses de carência.

- Participação nos seguintes Grupos de Trabalho da COTEPE/ICMS: GT08 - Quantificação, GT43 - Balança Comercial Interestadual e GT47 - Reforma Tributária. Entre outros trabalhos de assessoramento à tomada de decisão por parte das Secretarias de Fazenda, esses grupos consolidam informações prestadas pelos estados para fins de cálculo de impacto financeiro decorrente de propostas de reforma tributária; consolidam a Balança Comercial Interestadual; calculam perdas decorrentes da Lei Kandir para fins de negociação de valores a serem compensadas pela União; calculam os coeficientes de participação dos estados nos valores das compensações relativas à Lei Kandir e Auxílio Financeiro aos Estados Exportadores; conferem e monitoram os coeficientes de participação dos estados no Fundo IPI Exportação e cota-parte na CIDE.
- Análise de processos e assessoria envolvendo benefícios fiscais e estudos de natureza econômico-fiscal; cálculo de impactos decorrentes de propostas de alterações no ICMS, inclusive no âmbito de propostas de reforma tributária, entre outros.
- Previsão de receita de transferências federais para fins do Orçamento Geral do Estado.

20.5 Entidades Vinculadas

Vinculados ainda à SEFA estão o Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), em liquidação ordinária, e a Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR).

A Agência de Fomento é uma instituição financeira criada para promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, oferecendo apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo dirigidas aos micro e pequenos empreendimentos produtivos; apoio aos municípios do Estado, à agricultura familiar e aos arranjos produtivos locais identificados e em formação.



Em 2008, a AFPR manteve suas atividades de financiamento e gestão de fundos, conforme relatado a seguir.

- A operacionalização do sistema de microcrédito em busca da incorporação de empreendedores não-atingidos pelos mecanismos formais de crédito, foi retomada em agosto, sendo realizadas até outubro 16 operações, com R\$ 75,3 mil liberados no valor médio de R\$ 4,7 mil.
- As operações de crédito com o setor público, até outubro, totalizaram 560 contratos, com liberações de R\$ 162,7 milhões, divididas entre as linhas: a) Sistema de Financiamento de Ações aos Municípios (SFM), com 331 contratos, liberações de R\$ 121,1 milhões, sendo atendidos 182 municípios; b) Programa de Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP), com 229 contratos, liberações de R\$ 41,6 milhões e 112 municípios atendidos.
- Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná - a AFPR atua como gestora do Fundo, concebido pelo governo do Paraná para viabilizar empréstimos enquadráveis no Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), junto à rede bancária conveniada. O desempenho operacional do programa apresentou-se da seguinte maneira: 2.009 operações, R\$ 1 milhão de valor garantido, R\$ 10,4 milhões de valor alavancado, no valor médio de R\$ 5,2 mil por operação (até agosto, última informação fornecida pelo Banco do Brasil, operador do programa).
- Programa Trator e Implementos Solidários - 22 contratos, no valor total de R\$ 994 mil.

20.6 Coordenação da Receita do Estado (CRE)

Órgão de regime especial vinculado à SEFA, tem sua estrutura formada pela Administração Central e por Delegacias Regionais da Receita.

A Administração Central compreende: Gabinete do Diretor, Corregedoria, Assessoria Geral, Assessoria Estatística e Econômica, Assessoria e Gerência de Recursos Humanos, Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira, Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação, Escola da Administração Tributária, Inspeção Geral de

Tributação, Inspeção Geral de Arrecadação, Inspeção Geral de Fiscalização e suas respectivas subunidades.

20.6.1 Inspeção Geral de Fiscalização (IGF)

Tem como objetivo estratégico evitar a evasão das receitas tributárias e combater as fraudes fiscais por meio de fiscalização ágil e efetiva, com ênfase na prevenção. Conta com vários sistemas operacionais informatizados, para os quais buscou o aperfeiçoamento tecnológico, com a migração da plataforma Mainframe para a Web.

Atividades realizadas

- Consolidado o projeto da Nota Fiscal Eletrônica Nacional (NF-e), e iniciada a execução do projeto Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), visando substituir os atuais livros fiscais em papel por livros eletrônicos. A implantação será gradual, e já a partir de 2009 alguns setores econômicos deverão aderir ao novo sistema.
- Concluídos os trabalhos de implantação da infra-estrutura necessária para tornar-se autorizadora da NF-e, o que envolve a disponibilização dos ambientes de homologação e produção para os serviços relativos à Nota Fiscal Eletrônica em *software* livre, com implantação a partir de dezembro.

Como diretriz nas atividades fiscais, elegeram-se como prioritárias as ações de acompanhamento preventivo das empresas com maior representatividade na arrecadação paranaense, evitando-se assim a evasão das receitas públicas. Isso é posto em prática por meio dos projetos Acompanhamento de Grande Empresas (AGE) e Acompanhamento Setorial (ASE).

Por outro lado, as ações de repressão e combate à sonegação foram direcionadas aos ramos que apresentam maior índice de fraudes fiscais e/ou maior potencial de recuperação de créditos tributários sonegados, como o Projeto Combustíveis e o Projeto Acompanhamento do Mercado de Bebidas (AMB).

Os resultados dos principais projetos de fiscalização desenvolvidos pela IGF, estão detalhados a seguir.

- Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE) - acompanhados 9.329 estabelecimentos de 3.229 empresas com faturamento mensal superior a R\$ 800 mil, monitorando-se suas declarações de ICMS, pagamentos, crescimento ou queda de imposto devido e de seus saldos credores. São

responsáveis por 86,7% dos saldos credores e 90,4% da arrecadação do ICMS do Estado, cujo desempenho em 2007 foi de 8%, e até outubro de 2008 a taxa de crescimento foi de 18%.

- Acompanhamento Setorial (ASE) - acompanha preventivamente cerca de 548 estabelecimentos do comércio, sendo 379 do segmento de supermercados e 169 do comércio varejista em geral, cujo valor do imposto declarado encontra-se muito abaixo dos níveis de seus concorrentes de mesmo porte. A metodologia do projeto consiste na entrega de uma ficha que aponta os indícios de sonegação constatados pelo fisco e sugere a mudança de comportamento do contribuinte. Apresentam-se como resultados os índices de crescimento na arrecadação de 42,8% no período de janeiro a outubro de 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007, enquanto os demais estabelecimentos do ramo não acompanhados apresentaram uma taxa negativa de crescimento de -1,8%.
- Acompanhamento do Mercado de Bebidas (AMB) - tem como foco principal o acompanhamento e a verificação do correto recolhimento de ICMS por parte dos contribuintes fabricantes, importadores, distribuidores, atacadistas e varejistas que produzem e/ou comercializam bebidas. Em 2008, no segmento cervejas, refrigerantes e água mineral, foram recolhidos de janeiro a novembro R\$ 584,5 milhões, representando um incremento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Projeto Combustível - deu-se continuidade aos trabalhos desencadeados em 2007 (operações especiais capitaneadas pela Polícia Civil). Foram lavrados 325 autos de infração no valor total de R\$ 125,6 milhões, além da expedição de 177 notificações para defesa prévia. Além disso, foram lavrados 5 autos de infração, com valor total de R\$ 25,9 milhões contra distribuidoras de combustíveis sediadas em outras Unidades da Federação, relativamente ao ICMS devido por substituição tributária ao Paraná. Houve a recuperação de cerca de R\$ 2,3 milhões referentes a repasses de ICMS efetuados indevidamente a outros estados. Com o encerramento da primeira fase do projeto Combustíveis (lacrção das bombas medidoras dos postos revendedores), foram desencadeadas ações fiscais contra postos revendedores varejistas denominadas Operações Flash, ações estas realizadas de forma integrada por todas as Delegacias Regionais da Receita.

- Comportamento da Arrecadação de ICMS - Combustíveis - as tabelas abaixo apresentam aumento na arrecadação de ICMS, tanto do álcool hidratado quanto do combustível total. Os valores foram analisados em relação ao mesmo período do ano anterior. A arrecadação do álcool hidratado é apresentada em demonstrativo único, por tratar-se de forma de recolhimento diferenciado. O álcool representa, em média, 7,1% da arrecadação total de combustível.

TABELA 34 - ÁLCOOL HIDRATADO CARBURANTE - DÉBITOS GERADOS

(Em R\$ mil)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	TOTAL
2007	19.826	16.186	20.901	23.456	21.149	18.095	19.609	20.762	20.582	180.566
2008	28.351	26.529	28.932	30.300	29.869	25.674	30.039	30.771	33.544	264.009
Evolução (%)	42,99	63,90	38,42	29,17	41,23	41,88	53,18	48,20	62,97	46,21

FONTE: SEFA

TABELA 35 - ÁLCOOL HIDRATADO CARBURANTE - ARRECADAÇÃO ICMS

(Em R\$ mil)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	TOTAL
2007	9.982	8.152	10.900	11.996	11.585	10.868	12.447	12.740	11.666	100.336
2008	16.279	14.233	17.586	17.265	15.153	13.591	16.254	16.177	15.431	141.969
Evolução (%)	63,09	74,58	61,34	43,92	30,80	25,05	30,58	26,98	32,28	41,49

FONTE: SEFA

TABELA 36 - ARRECADAÇÃO ICMS - COMBUSTÍVEL TOTAL

(Em R\$ mil)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	TOTAL
2007	197.267	190.343	179.868	226.138	179.891	201.743	208.757	194.706	216.193	1.794.906
2008	208.007	197.837	202.729	225.332	236.207	223.502	226.369	239.489	248.488	2.007.960
Evolução (%)	5,44	3,93	12,70	-0,003	31,30	10,78	8,43	23,00	14,93	11,86
Part. % álcool										
hydr. (2008)	7,8	7,2	8,6	7,6	6,4	6,1	7,2	6,7	6,2	7,1

FONTE: SEFA

NOTA: Elaboração a partir de dados fornecidos pela IGA/SCA e IGF/SST.

- Emitidas 33 ordens de serviço para verificações fiscais de contribuintes substitutos tributários sediados em outros estados, sendo lavrados 36 autos de infração, no valor total de R\$ 26,4 milhões (até outubro).

- Emitidos 35 ofícios e 232 informações para fiscalização de importações, resultando, até o mês de outubro, em 20 autos de infração com lançamento total de R\$ 8,6 milhões.
- Regimes Especiais - emitiu 107 informações, 224 pareceres e 224 despachos, resultando na concessão de 162 Regimes Especiais, visando dar tratamento diferenciado no cumprimento de obrigações tributárias, especialmente acessórias, a contribuintes que demandem necessidades especiais.
- Sistema de emissão de Nota Fiscal Avulsa Eletrônica (NFA-e) - criado inicialmente para ser utilizado pelas empresas optantes pelo Simples Nacional, foram criados subprojetos, no sentido da obrigatoriedade da emissão da NFA-e para documentar as operações internas de vendas de bens e mercadorias a órgãos da administração pública direta federal, estadual e municipal, e suas autarquias e fundações (Decreto n.º 3.330/08), permitindo maior controle das contas públicas.
- Projeto Nota Fiscal Eletrônica Nacional (NF-e) - para os ramos de atividades obrigados a utilizar a NF-e a partir de 01/04/2008 (cigarros e combustíveis), a Receita Estadual optou por autorizar notas fiscais eletrônicas pela Sefaz Virtual do Ambiente Nacional (SVAN). Não obstante, prosseguiu com os trabalhos de implantação da infra-estrutura necessária para tornar-se autorizadora da NF-e. Os novos ramos obrigados a partir de 01/12/2008 serão autorizadas em ambiente próprio, resultado de grande esforço por parte dos técnicos da Receita Estadual, bem como da CELEPAR.
- Projeto SPED-Fiscal - Escrituração Fiscal Digital (EFD) - o banco de dados foi modelado para receber os 151 tipos de registros que compõem o arquivo da EFD. Estão em andamento as demandas referentes à população dessas tabelas e o passo seguinte, a carga para a Tabela Documento Fiscal Único do Sistema DIC. Iniciado o Webservice SPED-Fiscal Server, o qual fará a comunicação entre servidores da SEFA/PR e Secretaria da Receita Federal do Brasil. O programa visa inserir, excluir, alterar perfil, entre outras funcionalidades, de contribuintes obrigados à EFD a partir de 01/01/2009.
- Documentos Informatizados do Contribuinte (DIC) - banco de dados destinado a armazenar e disponibilizar todas as informações recebidas dos contribuintes ou de terceiros, sobre as operações de entradas e saídas, com

a finalidade de realizar o confronto entre elas e verificar a existência de indícios de irregularidades. A tabela abaixo apresenta a quantidade e valores de autos de infração lavrados utilizando as informações do DIC desde o exercício de 2000.

ANO	QTD. PAF	VALOR				DIFERENÇA (%)				
		ICMS	Multa	Juros	TOTAL	Qtd.	ICMS	Multa	Juros	TOTAL
2000	6105	92.469.560,89	71.862.685,95	9.080.845,52	173.413.092,36
2001	2996	40.854.526,64	34.917.350,07	4.972.261,89	80.744.138,60	-50,93	-55,82	-51,41	-45,24	-53,44
2002	2142	22.184.389,07	52.289.268,84	5.899.459,34	80.373.117,25	-28,50	-45,70	49,75	18,65	-0,46
2003	2299	32.940.205,64	51.761.436,05	10.819.520,43	95.521.162,12	7,33	48,48	-1,01	83,40	18,85
2004	3448	76.441.390,64	117.301.978,50	28.740.879,18	222.484.248,32	49,98	132,06	126,62	165,64	132,92
2005	4842	113.533.347,73	196.135.372,97	54.773.813,38	364.442.534,08	40,43	48,52	67,21	90,58	63,81
2006	4706	145.330.840,43	196.145.598,55	60.325.754,60	401.802.193,58	-2,81	28,01	0,01	10,14	10,25
2007	1835	75.369.746,42	82.668.407,35	29.183.651,38	187.221.805,15	-61,01	-48,14	-57,85	-51,62	-53,40
2008	1431	72.511.228,60	92.285.190,81	43.249.148,33	208.045.567,74	-22,02	-3,79	11,63	48,20	11,12

FONTE DOS DADOS: DIC - Documentos Informados de Contribuintes (atualizado até 13/11/2008)

- Fiscalização de Mercadorias em Trânsito - além das atribuições que lhe são próprias, complementa as atividades de outros projetos de fiscalização por meio da coleta de dados durante a circulação das mercadorias. Dos sistemas desenvolvidos e em desenvolvimento, destaca-se a conclusão do Posto Fiscal Móvel e a aquisição de novas Unidades de Fiscalização Móveis. O Posto Fiscal Móvel foi construído sobre um chassi semi-reboque, especialmente concebido para abrigar toda a infra-estrutura necessária para a execução de trabalhos de fiscalização em ponto fixo não-permanente. O sistema de comunicação por satélite, que está em fase de contratação, permite operar em qualquer local. Atualmente, está sendo utilizado o sistema de comunicação por celular. As Unidades de Fiscalização Móveis diferem do conceito do Posto Fiscal Móvel, por serem de menor porte, construídas em veículos do tipo furgão e se destinarem a operações de curta duração. Representam uma segunda geração com novas soluções estruturais. Possuem maior operacionalidade podendo atuar em todas as regiões do Estado. Como resultado das operações de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito nos Postos Fiscais e Operações Volantes, foram lavrados autos de infração no valor de R\$ 51,5 milhões, representando uma evolução de 30,1%, e recolhidos R\$ 19,9 milhões, com evolução de 11,4%, ambos comparados a 2007.

- Transferência de Créditos (SISCREDE) - tem por finalidade dar transparência e segurança ao processo de habilitação e transferência de créditos, visando coibir fraudes.

VALORES DE CRÉDITOS DE ICMS HABILITADOS PARA TRANSFERÊNCIA

VALORES HABILITADOS EM 2008 (até 17/11/2008)				
Mês/Ano	Exportação	Outras Formas de Acúmulo	Decisões Administrativas e Judiciais	TOTAL
Janeiro/2008	3.985.117,32	2.933.948,55	1.993.008,10	8.912.073,97
Fevereiro/2008	3.361.287,38	3.136.820,28	11.180,76	6.509.288,42
Março/2008	1.899.329,31	2.836.223,79	0,00	4.735.553,10
Abril/2008	18.531.529,11	2.177.512,26	164.335,98	20.873.377,35
Maior/2008	62.150.743,35	6.022.078,85	46.887.105,52	115.059.927,72
Junho/2008	42.201.281,85	6.177.961,70	0,00	48.379.243,55
Julho/2008	25.733.874,14	6.940.097,44	115.967,49	32.789.939,07
Agosto/2008	3.877.961,79	1.591.319,50	225.770,74	5.695.052,03
Setembro/2008	9.169.085,97	1.494.429,87	71.422,00	10.734.937,84
Outubro/2008	32.869.001,54	16.283.173,28	5.308.303,19	54.460.208,01
Novembro/2008	3.974.535,04	5.606.565,78	112.747,09	9.693.847,91
TOTAL ano 2008	207.753.746,78	55.200.131,31	54.889.570,87	317.843.448,96

- Documentação Fiscal - triagem de 4.068 urnas de documentos fiscais retidos em postos fiscais, contendo mais de 12 milhões de documentos. Efetuada a seleção de 2.475.579 documentos, sendo 2.026.054 pelo critério de valor e 449.525 pelo critério de produto.
- Sistema de Gerenciamento de Ações Fiscais - importante ferramenta gerencial para o monitoramento das ações fiscais, até outubro, foram emitidos 14.939 Comandos de Auditoria Fiscal (CAF) e Ordens de Serviço de Fiscalização (OSF), resultando em uma produção fiscal total de R\$ 824,9 milhões.

20.6.2 Inspeção Geral de Arrecadação (IGA)

À IGA compete planejar, coordenar, controlar e avaliar o sistema de arrecadação do Estado, sendo responsável por acompanhar e controlar o fluxo de documentos e informações em todas as suas fases até o repasse do produto arrecadado ao Tesouro Estadual, disponibilizando meios seguros e simplificados de controle e arrecadação de tributos.

No exercício de 2008, realizou as seguintes atividades:

- Representação do Paraná em Brasília nas reuniões para implantação, acompanhamento e elaboração das resoluções que regulamentaram o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar n.º 123/2006), no âmbito nacional e especificamente no Estado do Paraná.
- Controle e acompanhamento do Simples Nacional no Cadastro de Contribuintes do ICMS/PR, conforme Decreto n.º 1.190/2007.
- Acompanhamento dos projetos de implantação do Cadastro Sincronizado, do Executivo Fiscal Virtual e da implantação dos Decretos 3.382 e 3.373/2008.
- Setor de Dívida Pública - realização dos ajustes restantes relacionados à implantação da Lei n.º 15.610/2007, que dispõe sobre a aplicação da taxa Selic e exclusão da correção monetária de débitos fiscais nos sistemas relativos à Dívida Ativa (FIR, TAP, DAE); implantação e acompanhamento do Sistema de Protocolo de Inscrição de Dívida Ativa, em ambiente Sefanet; continuidade na elaboração de diversos projetos no Profisco; implantação e acompanhamento dos ajustes necessários aos sistemas TAP, DAE, FIR AR.internet e Sefanet, em vista da promulgação dos Decretos n.º 3382/08 e 3.373/08, que concederam redução de multa e juros para pagamentos de débitos de ICMS, com fatos geradores até 31/12/2006, para pagamento em parcela única ou em até 120 meses. Outras atividades: a) o sistema totalizou 2.512 cadastros efetivamente inscritos em dívida; b) expedidas 811 informações acerca de mandados de segurança/ações judiciais, bem como efetuou-se em cumprimento aos *mandamus* a suspensão/liberação de exigibilidade das Dívidas Ativas objetos de demandas judiciais; c) resolvidos 4.244 processos, sendo expedidas 1.773 informações referentes a outros assuntos correlatos ao setor de Dívida Ativa; d) expedidas 17 Certidões de Compensação de ITCMD com Precatórios de Natureza Alimentícia, em atendimento à Lei n.º 14.470/2004, e demais documentos.
- Setor de Controle da Arrecadação - acompanhamento da arrecadação do Simples Nacional, bem como análise das resoluções que tratam de medidas que afetam o Controle de Arrecadação da Receita Estadual; estudos para elaboração de Anteprojeto do Sistema Documento de Arrecadação do Simples

Nacional (DAS); acompanhamento do desenvolvimento de sistemas; elaboração e acompanhamento de novos contratos para a prestação de serviços de arrecadação, por meio da GNRE, celebrados com bancos; envio de 106 notificações por atraso de repasse da arrecadação efetuada pelo Banco do Brasil, com pagamento da penalidade no valor de R\$ 145,3 mil, e de 89 notificações ao Banco do Brasil, relativas a erro no processo de arrecadação (erro de captura), com pagamento de multa no valor de R\$ 5,1 mil.

- Setor de Cadastro do ICMS - participação no grupo técnico para implantação do Cadastro Sincronizado e na Subcomissão Técnica para CNAE - Subclasses; implantação e acompanhamento do Simples Nacional no Cadastro de Contribuintes do ICMS/PR.
- Agência de Rendas Internet (AR.internet) - em 2008, continuou aumentando o número de usuários sócios, que ultrapassou a quantidade de usuários contabilistas, representando 57% do total de usuários. Na comparação com o ano anterior, em que foram acessados 15 milhões de serviços, houve um aumento de mais de 50%, alcançando o total de 23 milhões de serviços para 31 mil usuários.
- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) - com o aumento no quadro de atendentes, de 10 para 19 em cada turno de 6 horas, foi possível reduzir a quantidade de ligações abandonadas a 5% em relação às ligações recebidas. Foram atendidas cerca de 204 mil ligações.
- Setor de Conta Corrente Fiscal - aperfeiçoamento de consistências do sistema de GIA/ICMS, com a adoção de nova sistemática para implantação das GIAs ST de retificação; desenvolvimento, testes e correções para a homologação do Novo Sistema de Conta Corrente Fiscal *on line* a ser implantado (versão 1); acompanhamento, testes e ajustes no sistema Conta Corrente Fiscal em função dos Decretos n.º 3.382/2008 (refis) e n.º 3.713/2008 (greve bancária).
- Setor de IPVA - acompanhamento de produção e distribuição de Ficha de Compensação do IPVA/2008; inscrição automática, via sistema, em dívida ativa de mais de 5 mil parcelamentos rescindidos de IPVA; atualização da legislação com vistas ao lançamento do IPVA/2009; lançamentos de diversas informações no sistema de controle do imposto (sistema IVA).

20.6.3 Inspetoria Geral de Tributação (IGT)

Entre as competências definidas para a IGT destacam-se: interpretação, atualização e disponibilização da legislação tributária; emissão de parecer em processo referente a assunto tributário; orientação de contribuintes sobre obrigação tributária; assistência em assuntos concernentes à tributação; participação nos treinamentos da área de tributação; representação da Secretaria da Fazenda na COTEPE/ICMS; e gerenciamento da participação nos Grupos de Trabalho da COTEPE.

O objetivo estratégico é propor uma legislação tributária simples, ordenada e eficiente, zelando por sua correta aplicação. Para atingi-lo, o princípio básico é a disponibilização da legislação tributária ao usuário externo. Para isso, utiliza-se o *software* LivePublish, no qual a legislação pode ser consultada *on line*, havendo ainda a opção para *download*.

As dúvidas dos contribuintes sobre a legislação tributária são atendidas pelo Setor Consultivo da IGT que teve a seguinte atuação: 129 consultas respondidas, 97 informações, 3 ofícios e 45 diligências.

O Setor de Processos de Natureza Tributária emitiu 193 pareceres, 179 informações e 16 ofícios.

O Estado do Paraná se faz representar nas reuniões dos técnicos das Secretarias de Estado da Fazenda do Brasil - COTEPE pelo Setor Normativo da IGT, que também providencia a implementação no Regulamento ICMS dos Convênios aprovados no Confaz, o qual teve 2 decretos elaborados e não aprovados, 38 decretos elaborados e aprovados e 8 projetos de lei.

Um importante sistema corporativo da Receita Estadual está sob sua responsabilidade, o Sistema PAF, utilizado como ferramenta para a emissão dos lançamentos de ofício, além do gerenciamento e controle operacional de 14 mil processos administrativos fiscais no âmbito da legislação do ICMS e ITCMD, excetuando-se o IPVA, desde a lavratura do auto de infração até o encerramento do processo, e seu posterior arquivamento, passando por todas as etapas do contraditório administrativo.

Por fim, merece destacar que, na continuidade da parceria com a ESAT e com a ESAF (Receita Federal), foi realizado mais um curso sobre o Processo Administrativo Fiscal.



20.6.4 Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira (AGAF)

Entre as principais atividades desenvolvidas está a implementação de processos de aquisição em geral, na execução dos Planos de Aquisição de Bens Móveis, com destaque para:

- Recebimento e início de atividades das Unidades Móveis de Fiscalização - 10 vans adaptadas à fiscalização volante e uma carreta tipo furgão, estilo motor-home, denominado Posto Fiscal Móvel.
- Recebimento de 580 computadores adquiridos no final de 2007, para renovar aproximadamente 25% do parque tecnológico.
- Recebimento do mobiliário destinado às novas instalações da 5.ª Delegacia da Receita, em Guarapuava.
- Aquisição de centrais telefônicas digitais integradas à rede corporativa do Estado, para as unidades regionais de Ponta Grossa, Jacarezinho, Pato Branco, Toledo e Guarapuava.
- Implementação do plano de obras 2008, com destaque para as etapas conclusivas da construção da sede da 5.ª DRR, em Guarapuava, com área total de 2.680,00 m², melhorias e reparos em Agências da Receita.

20.6.5 Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH)

As principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Manutenção e implementação de novas funções no Sistema Gerencial de Recursos Humanos, e liberação de rotinas de atualização às unidades administrativas da CRE.
- Treinamento de usuários de todas as unidades da CRE no Sistema Gerencial de Quotas (SGQ), bem como a sua implantação oficial, com a liberação a todas as unidades administrativas e acesso *on line*, conforme perfis pré-definidos.
- Apuração dos valores do Fundo de Quotas de Produtividade, de que trata o Art. 66 da Lei Complementar n.º 92/2002.
- Orientação jurídica a comissões de processos disciplinares, bem como participação em Comissão de Processo Administrativo Disciplinar.
- Participação no processo de revisão do Anteprojeto de Lei Complementar para a reestruturação da Carreira dos Auditores Fiscais e a revisão da proposta de promoção dos mesmos.

20.6.6 Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação (AGTI)

As ações nas áreas de infra-estrutura, apoio e segurança de acesso, sistemas e gerenciamento de projetos, realizadas pela AGTI, estão detalhadas a seguir.

- Instalação e configuração de 560 novas estações de trabalho em todas as unidades da Receita Estadual, em substituição às estações mais antigas.
- Instalação de 62 estações nos Postos Fiscais e de 110 leitores de código de barras.
- Instalação e configuração de 20 *workstations* avançadas na sede da CRE, e de 90 impressoras multifuncionais, 20 *notebooks* gerenciais e 25 *notebooks* nos veículos de fiscalização volante.
- Implantação de sistemas Web.
- Instalação de servidor de arquivos e novas estações na nova DRR de Foz do Iguaçu.
- Implantação do Kit-Estados, adquirido pelo Ministério da Fazenda para o projeto NF-e, composto por um *rack* de equipamentos servidores e de rede para prover a infra-estrutura de armazenamento e transmissão dos arquivos das notas fiscais eletrônicas entre os estados e a Receita Federal.
- Saneamento de acessos - envio às Unidades Regionais de arquivos com informações de usuários e respectivos acessos aos sistemas da Receita Estadual para fins de auditoria interna. Tarefa realizada em duas etapas, de junho a novembro de 2008, em 38 sistemas, com 3.106 ações.
- Criação de perfis de acesso e publicação de normas de procedimentos administrativos que estabeleceram critérios para a concessão de acessos aos sistemas corporativos da Receita Estadual.
- Desenvolvimento, manutenção e ajustes de diversos sistemas informatizados.

20.6.7 Escola de Administração Tributária (ESAT)

Visando promover o desenvolvimento continuado dos servidores fazendários, foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de 17 eventos na área de capacitação (cursos, palestras, reuniões, seminários), formando aproximadamente 1.200 pessoas entre servidores e público externo.



- Publicação do Informativo da Receita Estadual, de periodicidade bimestral, que veicula notícias e informações relativas às atividades da Instituição, bem como matérias diversas de conhecimentos gerais.
- Programa de Educação Fiscal - em conjunto com as demais instituições parceiras no programa, promoveu em Goioerê o VI Seminário Paranaense de Educação Fiscal, no qual foram recebidas aproximadamente 1.500 pessoas, oriundas de vários municípios paranaenses. A atuação em Educação Fiscal continua muito intensa, sendo realizados eventos em diversos municípios paranaenses: concursos de redação, atuação em diversas edições da feira de serviços gratuitos Paraná em Ação, com a oficina pedagógica Vendinha do Fisco. As atividades da Educação Fiscal atingiram até novembro de 2008 aproximadamente 8.600 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos.

21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

A Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos tem como foco de sua atuação a inclusão social de minorias e a inclusão digital das camadas sociais menos favorecidas da sociedade, conforme as diretrizes políticas do governo do Paraná.

As principais atividades no ano de 2008 estão detalhadas a seguir.

21.1 Telecentros Paranavegar

- Foram implantados e mantidos 136 telecentros, sendo 73 deles em regiões de menor IDH e em regiões estratégicas do Estado, assim distribuídos: 61 no Centro Expandido, 33 no Leste, 16 no Noroeste, 11 no Norte, 9 no Oeste e 5 no Sudoeste. Até dezembro, os telecentros Paranavegar tinham aproximadamente 100 mil usuários cadastrados e 1.557.389 usos.
- Contemplados 5 telecentros pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
- Contratados 203 estagiários entre os 1.112 alunos do Ensino Médio capacitados, para atuar como agentes de inclusão digital, por meio da Central de Estágio.
- Inaugurados 22 telecentros, todos com monitores capacitados pela equipe.
- Capacitações e treinamentos realizados nos laboratórios do SEAE: a) treinamento para representantes dos parceiros que realizarão o atendimento nos telecentros das Bibliotecas Cidadãs, com a participação de 36 pessoas; b) capacitação para os monitores da parceria com a ELETROSUL e Banco do Brasil, com a participação de 54 monitores de Telecentros de Ações Integradas - Luz Para Todos (comunidades rurais, quilombolas e indígenas), que atendem a aproximadamente 61.788 pessoas. Todos receberam capacitação em Linux I e II, configuração e instalação de servidor, BrOffice (Writer e Calc), Internet, Expresso Paranavegar, SGP e Portal do Governo - Serviços e Informações.
- Em todos os Telecentros Paranavegar, os monitores realizaram cursos para as comunidades de noções gerais sobre Tecnologia de Informação e Comunicação, Internet, Writer.

- Participação na VII Oficina de Inclusão Digital, em Belém-PA, comprovando que o programa Telecentros Paranavegar é referência a muitos programas de inclusão digital.
- Operação Verão Vivo 2008 - instalação do telecentro de Shangri-la, com mais de 3 mil acessos. Esse telecentro permaneceu na comunidade. Participaram também os telecentros de Ilha do Mel (Encantadas e Nova Brasília), Pontal do Paraná, Morretes e Guaraqueçaba. No total, os telecentros atenderam a 7.500 veranistas no litoral paranaense.

21.2 Inclusão Social

- Realizado o encontro do Programa Nacional de Proteção, Conservação, Recuperação e Uso Sustentável da Biodiversidade das Terras Indígenas (GEF), com lideranças indígenas do Estado discutindo a política ambiental nas áreas indígenas do Paraná.
- Conferência Estadual GLBT, realizada em parceria com entidades da sociedade civil e participação de 500 pessoas.
- Semana da Consciência Negra - realizadas atividades com a participação de 200 pessoas.
- Acompanhamento e coordenação das atividades de apoio aos povos indígenas do Paraná, com visitas técnicas a diversas áreas indígenas no Estado.
- Implantadas em conjunto com o Ministério Público do Paraná e outros órgãos do governo estadual atividades de prevenção ao alcoolismo em aldeias indígenas do Estado.
- Em parceria com a ARPIN SUL, foi realizado curso sobre elaboração de projetos para 50 lideranças indígenas do Estado.
- Mantido o projeto Afroatitudo em conjunto com a Universidade Federal do Paraná, desenvolvendo atividades de extensão e pesquisa com alunos afrodescendentes.
- Em parceria com o Grupo Clovis Moura, foram realizadas visitas técnicas às comunidades quilombolas no Estado do Paraná.

21.3 Gerenciamento da Estrutura

- Analisados, pelo COSIT, cerca de 350 processos para aquisição de equipamentos de informática, sendo aprovados 78% dos processos enviados de todas as áreas do governo.
- O COSIT manteve seus trabalhos de acompanhamento da Política Estadual de Informática, especialmente no que se refere à política de uso de *software* livre e de sistemas não-proprietários.

21.4 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)

O Paraná, hoje, também é o Estado da inclusão social e digital e da garantia dos direitos das minorias. Inclusão também significa acesso às novas tecnologias da informação e comunicação. O programa de inclusão digital do governo do Paraná é, hoje, modelo para os demais estados brasileiros, que vêem nessa política um importante instrumento para a superação das desigualdades.

As instalações, equipamentos, *softwares* e recursos humanos da empresa provêm um ambiente de processamento de elevada qualidade para a operação dos sistemas informatizados, que chega atualmente a mais de 4 mil pontos de acesso nos 399 municípios paranaenses. Tudo isso com disponibilidade, segurança e alto desempenho, que além de garantir os serviços promove uma economia de escala e de recursos para o Estado.

Por meio da política de *software* livre, executada pela CELEPAR, rompeu-se o grilhão que tornava o Estado dependente da tecnologia proprietária. Agora, do banco de dados à interface gráfica, o *software* livre está tornando possível o desenvolvimento de projetos e programas em todas as áreas.

Na área da educação pública, o Programa Paraná Digital – uma rede de computadores multiterminais com acesso à internet e a programas de escritório – está sacudindo, revolucionando, iluminando a prática do ensino no Paraná.

A suíte de comunicação, o Expresso Livre, com mais de 110 mil usuários, poupa aos cofres públicos, no mínimo, R\$ 35 milhões.

É possível dizer que, desde a implantação do *software* livre, em 2003, até o momento, foram economizados em torno de R\$ 180 milhões somente deixando de pagar *royalties* – recursos estes investidos no desenvolvimento tecnológico do Estado, na capacitação de profissionais e na modernização da CELEPAR.

A Companhia desenvolve e mantém sistemas que garantem e agilizam serviços nas áreas de segurança pública, educação, saúde, finanças, administração, agricultura e tantos outros. Com todo o avanço, as possibilidades são ainda imensas. Agora chegou a vez de implantar o sistema de voz sobre IP e de levar a internet sem fio a todo o Estado, a começar pelas universidades.

No setor de Governo Eletrônico, chegou-se a mais de 400 sítios e portais e, aproximadamente, 40 mil páginas na internet. São canais que permitem o acesso da população a informações e serviços do governo, inclusive às contas e investimentos, para que todos fiscalizem o que se gasta e acompanhem a execução das obras públicas. O sítio www.gestãododineiropublico.pr.gov.br, por exemplo, permite a todos saber onde foi gasto cada tostão do orçamento. A informatização dos Diários Oficiais do governo, da justiça, da indústria, comércio e serviços é outra solução que destaca o Paraná no uso da tecnologia da informação e da comunicação.

Logo, a política de informática praticada pelo governo do Estado possui uma dimensão que ultrapassa os limites do tecnicismo, para se firmar como um espaço de construção da nossa própria cidadania.

22 Secretaria de Estado de Obras Públicas

A Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP), em 2008, deu continuidade às ações implementadas, com o objetivo de agilizar os trabalhos da Secretaria, tendo como foco a execução de obras de qualidade, com preço justo e cumprimento de prazos de execução.

Iniciou o ano de 2008 com 400 obras em andamento, que somavam R\$ 284 milhões em investimentos. Em fevereiro, foram contratadas 238 novas obras, objeto das licitações realizadas no final de 2007, e 113 obras de convênios com prefeituras e associações de pais, mestres e funcionários, o que totalizou 751 obras em execução em todo o Paraná.

A SEOP administra e fiscaliza obras de todas as Secretarias Estaduais, tendo como maior cliente a Secretaria de Estado da Educação, responsável por 41,5% das obras.

Até outubro, foram concluídas 566 obras e outras 438 obras foram iniciadas, permanecendo com 689 obras, entre projetos, construções, reparos, reformas e ampliações de edifícios públicos estaduais, totalizando mais de R\$ 285 milhões em investimentos.

- Projetos - elaboração de projetos completos cumprindo o que regem as normas técnicas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (Resolução n.º 04/2006), assegurando que qualquer obra do Estado seja licitada com todos os projetos completos, o que minimiza a possibilidade de aditivos de valor.
- Orçamentos - atualização e homogeneização dos custos dos insumos e serviços que compõem a planilha orçamentária da SEOP, seguindo as orientações do Comitê Revisor de Preços sob a coordenação do Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral, juntamente com o IPARDES e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). A nova planilha orçamentária utilizada na composição dos preços das obras administradas pela SEOP foi publicada em 01/09/2008.
- Licitações - foram licitadas, pela primeira vez, pelo sistema de Registro de Preços as obras de reparos e manutenção das escolas estaduais. O Estado ganha agilidade na contratação desses serviços, evitando a repetição de processos licitatórios, atendendo com rapidez às escolas e evitando a contratação emergencial. Até outubro, foram contratadas mais de R\$ 13 milhões em obras de reparos nas escolas nesse sistema. Dado o sucesso da nova modalidade de contratação para certos tipos de obras públicas, o governo também vai construir 535 quadras cobertas (modelo padrão em todas as escolas) e 465



salas de aula por meio do Registro de Preços, tendo disponibilizado R\$ 186,2 milhões para a construção das quadras no período de 12 meses.

- Fiscalização de Obras - atuação decisiva dos fiscais no canteiro de obras no tocante a: cumprimento de prazos e qualidade dos serviços; combate à informalidade; e cumprimento das obrigações trabalhistas, entre elas, a NR18, norma que rege a segurança no canteiro de obras, como uso de equipamentos de segurança, capacetes, luvas de proteção, regras de segurança para os andaimes, etc.
- Foco na Obra (www.foconaobra.pr.gov.br) - ferramenta para acompanhamento das obras mais importantes em andamento e concluídas. As obras mais importantes, acima de R\$ 800 mil, possuem relatórios quinzenais com fotos que mostram o estágio dos trabalhos até a sua conclusão. As menores estão cadastradas com os dados gerais da obra, não possuindo necessariamente fotos publicadas.
- Residência Técnica - a primeira turma formou-se em novembro, com a entrega à UFPR dos trabalhos de conclusão do curso de Especialização em Construção de Obras Públicas, tendo sido encerradas as atividades práticas na SEOP. A segunda turma do Programa de Residência Técnica foi iniciada em outubro, com 60 novos residentes técnicos – profissionais recém-formados na área de Engenharia Civil e Arquitetura, selecionados entre 239 candidatos inscritos em todo o Paraná. Eles freqüentam o curso de Especialização em Construção de Obras Públicas, oferecido pela UFPR em parceria com as universidades estaduais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel e Guarapuava, e a UTFPR de Pato Branco, e desenvolvem atividades práticas na sede da SEOP em Curitiba e nos 14 escritórios regionais de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Guarapuava, Irati, Londrina, Maringá, Paranaíba, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo e Umuarama). É o primeiro emprego técnico desses profissionais, que recebem bolsa-auxílio de R\$ 1.245,00 mensais e a gratuidade do curso de Especialização.
- Novas Escolas - em fase de construção 9 escolas, nas seguintes cidades: Bocaiúva do Sul - CET Alberto Ribeiro; Campo Largo - CET Augusto Vanim; Cascavel - CET Cataratas; Entre Rios do Oeste - UNV Entre Rios do Oeste; Francisco Beltrão - EET Leo Flach; Medianeira - EET Naira Fellini; Prado

Ferreira - CET Julia Wanderley; São José dos Pinhais - CET Jardim Ipê; e Toledo - CET Ayrton Senna.

- Palácio Iguazu - a licitação para a elaboração do projeto arquitetônico executivo, e projetos complementares de engenharia para a reforma e recuperação do Palácio Iguazu, foi aberta em 24 de outubro, tendo a empresa vencedora 120 dias, a partir da assinatura do contrato, para a entrega dos projetos. A previsão é de que a SEOP possa orçar a obra e publicar o Edital de Licitação para reforma e recuperação do Palácio Iguazu até maio de 2009.
- Centro Judiciário - licitados os projetos complementares de engenharia para a construção do Centro Judiciário, no antigo presídio do Ahú.



23 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

A Corregedoria, no ano de 2008, por meio de suas áreas de Auditoria e Consultoria Jurídica, desempenhou diversos trabalhos de fiscalização do cumprimento dos princípios e das normas que norteiam a administração pública, especialmente aqueles ligados à ilegalidade, impessoalidade e moralidade, em defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos, bem como em apoio direto ao cidadão.

Tendo por base demandas encaminhadas pela Ouvidoria, pedidos de dirigentes de outros órgãos ou determinação do próprio governador, apurou e investigou fatos passíveis de irregularidades, realizando auditorias e inspeções, instaurando e requisitando procedimentos em curso, constituindo comissões e, ainda, propondo e sugerindo medidas destinadas a apurar eventual responsabilidade funcional.

23.1 Consultoria Jurídica

Nos limites de sua competência, coube à Consultoria Jurídica dar suporte às demandas da Ouvidoria, emitindo pareceres, respondendo às consultas formuladas pelos cidadãos e, quando necessário, abrindo procedimento investigativo preliminar, encaminhando ao órgão ou entidade competente para instauração do procedimento administrativo; acompanhou e participou de inquéritos, sindicâncias e processos administrativos instaurados pela Polícia Militar do Estado do Paraná; analisou e supervisionou os andamentos de cerca de 150 procedimentos administrativos (sindicâncias e/ou processos) instaurados pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, comunicados ao Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral nos termos do art. 11 do Decreto n.º 442/2003; acompanhou os procedimentos diversos, junto às Delegacias de Polícia e também às Especializadas de Proteção ao Meio Ambiente; gerenciou a indicação da composição da comissão de mais de 130 Processos Administrativos Disciplinares, em cumprimento ao Decreto n.º 2.144/2008; procedeu à apuração de irregularidades funcionais e administrativas, no âmbito do Poder Executivo Estadual e acompanhou a instauração, o andamento e a conclusão dos respectivos procedimentos administrativos. E, quando o caso, comunicou ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado para a tomada das providências necessárias.

23.2 Auditoria

Por sua vez, à Auditoria coube realizar análises de procedimentos diversos: junto ao DIOE, serviços prestados e compras de insumos gráficos; ao DER, contrato de limpeza e conservação; ao DETRAN, plotagem de veículos, procedimentos e compra e homologação de leitores biométricos, diárias de viagem na Operação Verão; à CEASA, inspeção no contrato de triagem e de portaria da CEASA de Curitiba; ao LACTEC, irregularidade funcional, entre outros. Também inspecionou, em conjunto com a SEOP, mais de 50 obras, quanto ao efetivo cumprimento de seus cronogramas, em diversos municípios do Estado.

Procedeu ainda a diligências e análises relacionadas a diversas obras, a exemplo do Ramal Ponta Grossa II, de gás; controle de cheias no Jardim Paulista; no Instituto de Educação César Martinez; vistorias em oficinas credenciadas de manutenção de veículos, nos municípios de Paranavaí, Londrina, São Mateus, União da Vitória e Lapa; análises de procedimentos diversos de acompanhamento de assuntos auditados, como a Operação Verão, pregões eletrônicos, obras da SUDERHSA, entre outros; acompanhamento do Programa Leite das Crianças, de acordo com o Decreto n.º 2.668/2008; procedimentos diversos de análise e inspeção e/ou apuração de denúncias, junto ao IML, à Paraná Esportes, COPEL, DER e APPA.

23.3 Ouvidoria

Em 2008, a equipe da Ouvidoria continuou cumprindo o seu papel de ser o canal de comunicação direto entre o governo e os cidadãos, trabalho que foi divulgado em meios de comunicação do Paraná por meio de reportagens e notas. As estatísticas de atendimentos mostram que muitas pessoas procuraram o órgão para fazer solicitações, sugestões, denúncias, reclamações e também elogios.

No decorrer de 2008, a Ouvidoria Geral registrou 10.653 atendimentos. A maior parte, cerca de 4.938, foi feita por meio de um telefone gratuito e, outros 5.416, pelo sítio da instituição. Também foram realizados contatos por carta e pessoalmente. Boa parte dessas demandas foi esclarecida no momento em que os cidadãos procuraram a Ouvidoria. Outra parte foi encaminhada às secretarias e entidades responsáveis. Os Procedimentos Instaurados, como são chamados esses casos, foram conduzidos pelos Ouvidores da Casa, que compõem a Rede de Ouvidores do Estado junto com os Ouvidores Municipais de cidades que firmaram um acordo de cooperação com o Secretário Especial.

Foram verificados, ainda, mais de 7.342 procedimentos instaurados, resultado dos contatos feitos por pessoas que moram em municípios de diferentes regiões do Paraná. A maioria dos procedimentos, cerca de 3.171, foi de solicitações de informações sobre assuntos diversos, como documentação, matrícula escolar, serviço de policiamento, saneamento e energia elétrica. Além disso, foram registrados 337 sugestões e elogios sobre ações e programas desenvolvidos pela administração estadual.

O trabalho da Ouvidoria Geral é facilitado, em grande medida, pela utilização do Sistema OUV, um *software* livre de controle e encaminhamento das demandas da população. Em 2008, o programa foi apresentado a representantes de diversos interessados em seu uso nas atividades de suas ouvidorias, tais como: as Secretarias de Estado da Saúde (SESA) e da Educação (SEED), a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV), a Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP), a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEDUC), a Ouvidoria da Guarda Municipal de São José dos Pinhais, a Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. (EPAGRI).

A Gerência de Atendimento, no desenvolvimento das atividades do programa social Procuvo Você, destinado a localizar familiares que perderam o contato entre si e que querem retomar os laços de parentesco, recebeu cerca de 348 pedidos de busca, sendo que mais de 66 casos foram resolvidos, com aproximadamente 87 pessoas localizadas.

23.4 Políticas Públicas

A equipe de Políticas Públicas concluiu o documento que contém as parciais do Programa de Avaliação do Ensino Fundamental, de 5.^a a 8.^a série, nas escolas dos Núcleos Regionais de Educação de Curitiba e Cascavel. Esse documento será objeto de discussão junto à UFPR, setor de Ciências Humanas e Aplicadas, objetivando a realização de seminário em conjunto com a SEED, abordando o Sistema de Ensino e sua organização no Brasil e no Paraná; Avaliação da Gestão Escolar e os Procedimentos de Avaliação do Subsistema de Oferta de Serviços Educacionais, incluindo-se três dimensões: a gestão escolar, o custo e a efetividade do ensino.

Com base nos resultados obtidos em termos conceituais e de técnicas de pesquisa, foi organizado um plano de trabalho que busca desenvolver um sistema de avaliação que possa ser replicado para o Ensino Fundamental e Médio.



23.5 Trabalhos Especiais

Deu-se prosseguimento ao convênio com a Universidade Federal do Paraná, IPARDES e SEOP, que trata de procedimentos de auditoria e análise técnica dos preços de itens que compõem as obras públicas por intermédio do Comitê Revisor de Preços de Obras.

Acrescentem-se, ainda, as funções de secretaria da Comissão de Indenização de Ex-Presos Políticos, em que tramitaram 86 processos.

24 Secretário Especial de Relações com a Comunidade

24.1 Paraná em Ação - Feira de Serviços Gratuitos

Considerada a maior e mais bem organizada feira de serviços gratuitos do país, comemora os resultados colhidos ao final do quarto ano de sucesso. Promovido e coordenado pelo Secretário Especial de Relações com a Comunidade, o programa encerrou o ano com 54 edições, um público de 1 milhão e 600 mil pessoas, e a realização de quase 4 milhões de atendimentos, atingindo 90% dos municípios paranaenses. Somente em 2008, foram realizadas 14 edições, com aproximadamente 200 mil pessoas e 700 mil atendimentos.

Para atender à população paranaense com qualidade e eficácia, foi necessário firmar sólidas parcerias. Essa soma de esforços e competências faz do Paraná em Ação um sucesso.

Em todas as edições, foram disponibilizados à população serviços essenciais para o resgate da cidadania, conforme segue:

- Emissão gratuita de documentos como carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, inscrição e contagem de tempo de serviço, orientação sobre documentos necessários para benefícios e habilitações da previdência.
- Serviços judiciais e extrajudiciais, guarda e responsabilidade de menores, reconhecimento de paternidade e maternidade, e inscrição para casamento coletivo.
- Na área de saúde e bem-estar, o Paraná em Ação leva equipes de parceiros para a realização dos mais diversos exames: avaliação física, orientação sobre saúde bucal, saúde da mulher, antitabagismo, cadastro de doadores de órgãos, entre outros.
- Ações de prevenção ao meio ambiente, empreendedorismo, oficinas de artesanato para a geração de renda e um grande leque de serviços disponibilizados pelo governo estadual também são oferecidos à população.
- Atua com grande ênfase nas questões socioeducativas, na área ambiental, saúde, oficinas e dinâmicas que buscam trabalhar na prevenção e conscientização da população.



24.2 Portal da Comunidade

- Instalação de novas unidades - 9 comunidades passaram a integrar o programa, recebendo computadores com acesso à internet e um *site* onde poderão consultar os programas e benefícios oferecidos pelo governo do Estado. O portal também é utilizado para oferecer produtos e serviços, solicitar doações, e divulgar os eventos e programas desenvolvidos pela entidade. Além dos recursos disponibilizados pelo *site*, os usuários freqüentemente fazem uso da internet na busca de empregos, montagem de currículos, pesquisas escolares e acesso a órgãos governamentais. As comunidades com conhecimentos e recursos apropriados estão em condições de praticar ações no sentido do desenvolvimento humano, eliminação da pobreza e alcance da sustentabilidade socioambiental.
- Cursos de capacitação - por meio de parcerias com a FECOMÉRCIO, SESC e Faculdades ESEEI, foram qualificadas inúmeras pessoas com a realização de dois cursos: a) Informática - ministrado pelo SENAC, na comunidade Fênix, em Pinhais, por solicitação da própria comunidade, sendo formadas mais de 90 pessoas. Tem por objetivo melhorar a qualificação profissional da população, auxiliando as pessoas com dificuldades de ingressar no mercado de trabalho, o que terá conseqüências diretas em sua renda; b) Treinamento de Lideranças - ministrado em três módulos: organização comunitária, gestão e empreendedorismo, e tecnologia da informação. Foram capacitadas lideranças de 11 comunidades de Curitiba e Região Metropolitana. As entidades selecionadas encaminharam seus representantes para o treinamento, com o objetivo de agregar conhecimentos em suas comunidades, visando proporcionar melhores oportunidades para a população, que tem nos seus líderes uma ponte com o governo do Estado e outras instituições.
- Projeto Navegar - oferecer as ferramentas para que a população das comunidades onde existem unidades do programa Portal da Comunidade possa usufruir efetivamente de todos os benefícios do INSS é o objetivo do treinamento realizado em conjunto com a Gerência Executiva do INSS, por meio do Programa de Educação Previdenciária. Foram repassadas instruções para dar entrada em benefícios como auxílio-doença, salário-maternidade e pensão por morte, sem precisar ir a uma agência do INSS.

- Encaminhamento das demandas da população - são acionadas as entidades governamentais visando ao fornecimento de informações e resolução de pendências de interesse da população nos inúmeros pedidos, procurando dar o encaminhamento mais célere possível.
- Recepção a delegações estrangeiras - a) Missão Paraguai: visita de autoridades paraguaias que buscam colaboração em áreas como agricultura, meio ambiente e informática. Com a intermediação do Secretário Especial, foram doadas 50 bolsas de estudos aos paraguaios nos colégios agrícolas estaduais, bem como 35 mil doses de vacina contra a febre amarela; b) Delegações da Alemanha e do Japão: professores e estudantes que vieram ao Paraná para conhecer projetos desenvolvidos pelo governo estadual, prefeituras, cooperativas, entidades não-governamentais, bem como aqueles desenvolvidos em cooperação entre países, mediante acesso aos dados socioeconômicos e demais informações relevantes de nosso Estado, principalmente no que tange às iniciativas sociais e ambientais.

24.3 Ações Diversas

- Projeto Paraná Empreendedor - atividades de extensão empresarial junto a micro e pequenas empresas vinculadas às associações empresariais de bairros como Santa Felicidade, Fazendinha e Boqueirão.
- Restaurante Comunitário Prato Popular.
- Apoio ao desenvolvimento de núcleos artesanais em Curitiba e Região Metropolitana por meio de palestras e transferência de tecnologia, para o surgimento de micro e pequenos negócios em associativismo ou cooperativismo. Foram realizadas oficinas de tecelagem no Projeto Tecendo Raízes.



25 Secretaria de Estado da Comunicação Social

A Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS), em sua função de coordenar a política de comunicação da administração direta e indireta do governo do Estado, orientando e informando o público sobre os diversos programas e ações implementados pelo governo, assegurando uma comunicação eficiente com toda a sociedade, por meio dos diversos setores de comunicação, realizou em 2008 as atividades detalhadas a seguir.

25.1 Coordenadoria de Marketing

É responsável pela intermediação e participação na elaboração, execução e acompanhamento de diversos processos licitatórios, de peças publicitárias de comunicação do governo.

Entre as principais ações de comunicação, o governo do Estado divulgou nos meios de televisão, rádio, jornal, *outdoor* e mobiliário urbano as campanhas: Dengue, Viva o Verão, Incêndios Florestais, Semana da Pátria e Combate à Aftosa.

25.2 Coordenadoria de Mídia

É responsável pelo planejamento, montagem e execução final dos planos estratégicos de veiculação de mensagens do governo, que envolvem diretamente todos os meios de comunicação, além da manutenção de contatos com todos os veículos; é responsável também pelo cadastramento, atualização e negociação de suas tabelas de preços.

25.3 Agência Estadual de Notícias

Centraliza a comunicação do governo, sob a coordenação direta da assessoria do governador. Está presente em todas as Secretarias de Estado, com o objetivo de agilizar a interação da comunicação interna do Estado.

Contando com equipes de jornalismo, assessorias de imprensa, redação, rádio, vídeo, televisão e fotojornalismo, a agência disponibiliza informação atualizada e de qualidade sobre o governo do Estado pelo portal www.pr.gov.br/agencia, tendo alcançado excelentes resultados no setor da informação.



25.4 Radiodifusão

Setor estratégico para a comunicação do governo, mantém relacionamento permanente com o meio de comunicação do rádio, com a Associação das Emissoras de Rádio do Paraná (AERP), atualizando permanentemente as tabelas de preços praticados pelas emissoras do Estado.

25.5 Televisão e Vídeo

A área conta com câmeras e ilha de edição, próprias para montagem de pequenos trabalhos do dia-a-dia. A agenda do setor inclui o acompanhamento permanente ao Governador em todas as suas viagens oficiais, inaugurações e outros eventos, bem como a manutenção constante de amplo arquivo televisivo para consulta.

25.6 Estúdio de Rádio

Realiza a adequação dos textos produzidos pela Agência para a linguagem de rádio; grava entrevistas com secretários de Estado; disponibiliza a gravação de boletins na internet; atualiza a página do *site*; acompanha o governador e secretários de Estado nas pautas de lançamentos de programas e eventos; produz matérias especiais para distribuição às emissoras de rádio; e recebe matérias de emissoras do Interior, via internet ou telefone, produzindo a locução e gravação das notícias.

26 Procuradoria Geral do Estado

A avaliação geral das ações da Procuradoria Geral do Estado (PGE), em conformidade com sua competência prevista no art. 124 da Constituição Estadual, é tarefa bastante difícil, dada a diversificação de sua atuação e o enorme volume de responsabilidades e atribuições do Procurador no exercício da advocacia do Estado. Por outro lado, é necessário ressaltar que a quantificação dessas atribuições não demonstra de forma cabal o volume de suas realizações e, muito menos, retrata uma valoração econômica em relação às teses em discussão.

Quanto à sua atuação no ano de 2008, a PGE se destacou especialmente: a) no encaminhamento para regularização da cessão dos professores da UFPR ao Estado do Paraná perante o Tribunal de Contas da União; b) na participação em reuniões para a solução de contratos administrativos, juntamente com a SEAP e a Casa Civil, inclusive quanto a estudos relativos à COPEL TELECOM; c) na regularização administrativa das bases náuticas de Itaipu, junto ao IBAMA e ao IAP; d) na orientação para a implantação legal de projetos sobre ações de governo na área de assistência social, como FIA e FEAS; e) na orientação e atuação no processo judicial do Presídio Semi-aberto de Maringá; f) no acompanhamento e orientação com relação à prova pericial sobre a obra do Hospital de Guaraqueçaba; g) na elaboração de minuta de petições iniciais de Ações Diretas de Inconstitucionalidade; h) na participação em reuniões na RTVE para tratar dos embates judiciais que questionavam o conteúdo do programa Escola de Governo; i) na Minuta de Decreto que regulamenta a modalidade Credenciamento e o Edital de Credenciamento; j) na atuação, por indicação do GAB/PGE e da vice-governadoria, nos trabalhos administrativos sobre um dos jogos da Copa 2014; l) na Minuta de Anteprojeto de Lei que regulamenta a Residência Técnica; m) na apresentação de solução para o Pregão Eletrônico (Sistema de Registro de Preços) n.º 049/2008-SEAP, que trata da compra de equipamentos de informática para diversos órgãos do Estado; n) na orientação para a resolução de contratos administrativos de obras de construção e reforma junto à SEOP; o) na representação do Procurador Geral do Estado nas reuniões do Conselho Revisor; p) na elaboração do Decreto de Licitações do Estado (cadastro de inadimplentes); q) na participação de Procuradores do Estado, na qualidade de palestrantes junto à Escola de Governo.

Em relação à sua competência consultiva, a PGE elaborou mais de 270 pareceres e mais de 21.239 informações, norteados os atos dos gestores da administração superior do Estado e dos municípios no exercício do Poder Público.

Essa atribuição orientadora estende-se ainda, em caráter supletivo, às administrações públicas municipais e, em decorrência da Lei Estadual n.º 9422/90, em relação aos profissionais do Quadro Especial de Advogados que atuam na defesa dos diversos órgãos da administração indireta. Não raras vezes, o Procurador Geral do Estado, nos limites da Lei Complementar n.º 40/87, evoca para a Procuradoria, por motivo de interesse público, a defesa de órgãos da administração indireta.

No exercício das atribuições contenciosas, que abrange toda a defesa judicial do Estado, os procuradores atuam, na capital, junto às Varas da Fazenda Pública, da Justiça Federal e do Trabalho; e, no interior do Estado, em todas as Comarcas, Varas do Trabalho e Varas Federais. No segundo grau, atuam junto aos Tribunais situados em Curitiba – Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal de Justiça –, junto ao Tribunal Regional Federal, em Porto Alegre, e, em Brasília, junto aos Tribunais Superiores do Trabalho, Justiça e Supremo Tribunal Federal, além das ações em que o Estado do Paraná figura como parte em outros estados da Federação.

Para realizar esse trabalho, a PGE é, na capital, subdividida em Procuradorias especializadas, com distribuição por matéria: Trabalhista (PRT), Fiscal (PRF), Administrativa (PRA), do Patrimônio (PRP), de Execuções de Decisões Judiciais (PRE), de Recursos e Ações Rescisórias (CRR), da Região Metropolitana (PRM), Coordenadoria do Interior (COI), de Previdência Funcional (PPF), Procuradoria de Proteção Ambiental e outros Interesses Difusos (PAM), Coordenadoria Jurídica da Administração Pública (CJA), além de Brasília e Porto Alegre.

No interior do Estado, a Procuradoria possui 15 Procuradorias Regionais, as quais realizam toda a defesa do Estado no âmbito de suas respectivas jurisdições.

Em Brasília, conta atualmente com três procuradores, os quais acompanham todas as ações de interesse do Estado – e eventualmente de algum órgão da administração indireta – em tramitação nos Tribunais Superiores, e em Porto Alegre com um procurador que acompanha os processos de interesse do Estado junto ao Tribunal Regional Federal da 4.ª Região.

Entre os números mais expressivos ao longo do exercício, o Estado recebeu aproximadamente 6.547 citações/notificações.

Como autor, manifestou-se aproximadamente 244.784 vezes; como réu, 31.896 vezes; em segunda instância, 13.237 vezes; na Justiça do Trabalho, 12.316 vezes; e em diversas ações, como manifestações em cálculos, inventários, etc., 24.166 vezes.

Ainda, quanto à defesa judicial do Estado, permanece considerável a atuação da PGE em discussão acerca do fornecimento de medicamentos e de compensação de ICMS com precatórios.

A Procuradoria Geral do Estado possui assento, entre outros, nos seguintes Conselhos: Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, Conselho Diretor do Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado, IAP, CODAPAR, COPEL, SANEPAR, CELEPAR, Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Conselho Estadual do Meio Ambiente, Conselho da Polícia Civil, Conselho Penitenciário, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho das Autoridades Portuárias do Porto de Paranaguá, Conselho de Contribuintes do Estado do Paraná, Comissão de Sistematização de Precatórios e Comissão Interinstitucional de Educação Infantil. Integra o Comitê de Gestão de Controle da Agência de Fomento do Estado.

O Procurador Geral do Estado, além de assessorar o Governador, esteve inúmeras vezes em Brasília na busca de melhores resultados na defesa do Estado do Paraná.

Finalmente, o Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado realizou 29 sessões, com a aprovação de 172 Deliberações, e encerrou o último concurso público para ingresso na carreira de Procurador do Estado, com algumas nomeações dos aprovados.

O Conselho Diretor do Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado realizou 29 sessões ordinárias e 2 extraordinárias, com a aprovação de 63 Deliberações.



27 Casa Civil

O campo de atuação da Casa Civil, de acordo com as diretrizes do governo, envolveu atribuições, tarefas e responsabilidades diretas, advindas de sua existência como órgão do primeiro nível hierárquico da administração pública estadual, típicas de um órgão de assessoramento político e administrativo direto ao Chefe do Poder Executivo, além de tarefas de apoio, conforme determina a legislação vigente, a unidades e órgãos desprovidos, ou providos apenas parcialmente, de estrutura própria, entre eles o Secretário Especial de Relações com a Comunidade, o Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral e o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos.

Em 2008, realizou as atividades detalhadas a seguir.

27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil

Teve atuação envolvendo o planejamento, a coordenação, a organização e a promoção do relacionamento do Poder Executivo Estadual, intermediando contatos e relações com autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; prestação de assistência direta e imediata ao governador; acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como relacionamento com as lideranças políticas do governo; atendimento a deputados federais, estaduais, secretários de estado, prefeitos, vereadores, presidentes de partidos e de câmaras municipais, representantes de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral; apoio na promoção de seminários sobre Transgênicos - Venenos em Nossos Pratos, na Faculdade Evangélica do Paraná e nas universidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Unioeste (Marechal Cândido Rondon e Foz do Iguaçu), com a participação de técnicos das Secretarias e órgãos do Estado, corpo discente e docente das instituições de ensino superior e comunidade.

27.2 Diretoria Geral

Desenvolveu suas atribuições, que envolvem: a coordenação técnica e administrativa das unidades que compõem a Casa Civil da governadoria; a promoção da administração geral do órgão em estreita observância aos dispositivos legais e normativos da administração pública estadual e, quando aplicáveis, da federal; a elaboração de minutas,



análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos ao chefe da Casa Civil e ao governador do Estado; a promoção e coordenação dos atos administrativos relacionados com os sistemas jurídico, de planejamento, financeiro, informática e informações, de administração geral e de recursos humanos em articulação com os respectivos Grupos Setoriais e responsáveis; e a coordenação das atribuições da Assessoria de Imprensa da Casa Civil.

27.3 Assessoria de Imprensa

Atuou nas seguintes áreas: monitoramento das notícias relacionadas ao Poder Executivo, produção de notícias das ações do governo para o sítio na internet da Agência Estadual de Notícias (AEN), como também da Casa Civil, e atendimento à imprensa para esclarecimento de dados, informações e respostas.

27.4 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)

Prestou assessoramento ao Governador do Estado, ao Chefe da Casa Civil, ao Diretor Geral e às unidades da Casa Civil, na preparação das matérias que necessitam de formalização documental. Atendeu também outros órgãos ligados diretamente ao Palácio das Araucárias, tais como o Gabinete do Vice-Governador, a Assessoria Especial do Governador, a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, a Coordenadoria de Assuntos Políticos, o Núcleo de Informática e Informações e, esporadicamente, outros setores. Pedidos de informações oriundos da Assembléia Legislativa também mereceram atenção especial.

No exercício de 2008, foram elaborados e expedidos 63.043 expedientes, entre ofícios, cartas, telegramas, fax, e-mails, cartões e mensagens, bem como efetuados o registro e a guarda dos documentos.

27.5 Núcleo de Informática e Informações (NII)

Executou ações de assessoramento, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações, utilizando tecnologias de informática e comunicação, atendendo à governadoria, destacando-se: manutenção da estrutura de informática no Palácio das Araucárias e Granja do Canguiri, preservando a integridade dos dados e equipamentos,

minimizando o tempo de parada; manutenção do registro dos equipamentos de informática; suporte aos usuários na utilização de *software* básico e da rede local; inclusão de leis no sistema de Legislação Estadual; administração e atualização do Cadastro de Autoridades (CAU), sistema e publicação na internet; desenvolvimento de aplicativos em Access, PHP e Java; construção de mapas temáticos; instalação de *software* nas plataformas Windows e Linux; implantação de *software* livre, para uso na governadoria; implantação, operacionalização e otimização do Sistema de Gestão Governamental G-gov(n) em conjunto com os diversos órgãos da administração estadual; análise, encaminhamento e resposta aos pleitos endereçados ao Chefe da Casa Civil, via e-mail (*Fale com a Casa Civil*); manutenção da política de acesso ao correio eletrônico, internet, sistema de dados e outros recursos de informática, disponibilizados na rede; manutenção e adequação do *site* da Casa Civil; administração dos servidores de arquivos da rede local, dados, Notes, GI, CAU, Linux e antivírus, preparação dos mesmos para a migração para as *blades*, adquiridas pela CELEPAR/SEAP, iniciando a formação de um Datacenter governamental; ajuste no sistema de controle de processos *workflow* em substituição ao sistema GI-Palácio e seus módulos.

27.6 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)

Manteve atualizado o controle dos cargos de provimento em comissão de todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas, assim como o controle de legislação, inclusive dos Conselhos, para consultas e informações.

Foram lavrados e assinados 1.979 decretos, 27 resoluções da Casa Civil e 4 circulares.

27.7 Centro de Apoio Operacional (CAO)

Promoveu a análise prévia e o encaminhamento de 11.796 documentos às unidades afins; a elaboração de 4.435 extratos de despachos conclusivos proferidos pelo Governador e de 750 proferidos pelo Chefe da Casa Civil; o preparo de processos de 847 disposições funcionais e 2 circulares; o controle e divulgação de atos oficiais junto à Imprensa Oficial, de decretos, resoluções do Chefe da Casa Civil, do Vice-Governador do Estado, do Escritório de Brasília e da SERC/SEOG/CODESUL, portaria da Diretoria Geral da Casa Civil; e o encaminhamento de 1.992 correspondências e convites.



27.8 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)

As ações desenvolveram-se por meio do planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades relativas à observância e aplicação das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência, bem como a coordenação das atividades de apoio administrativo na organização de recepções, eventos e festividades.

Cabe destacar as seguintes atividades realizadas durante o exercício de 2008:

- Elaboração de programas e atendimento às viagens oficiais do Governador, Primeira-Dama e Coordenador do Cerimonial e Relações Internacionais.
- Apoio ao Governador do Estado nas visitas do Presidente e do Vice-Presidente da República Federativa do Brasil e de ministros de Estado, bem como de embaixadores e de autoridades nacionais e internacionais.
- Apoio ao Chefe do Executivo em 55 viagens realizadas aos municípios paranaenses; a 67 eventos realizados na capital com lideranças políticas; e a outros 160 eventos realizados.

27.9 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)

Prestou serviço de assessoramento jurídico objetivando subsidiar decisões governamentais mediante exame, instrução e emissão de pareceres em processos submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo e os de competência do Secretário Chefe da Casa Civil.

Analisou 9 mil processos; emitiu 7.500 pareceres; elaborou 1.500 informações, 50 memorandos, 7.800 despachos e 350 minutas de decretos; realizou cerca de 8 mil atendimentos a consultas por telefone; efetuou 9.120 arquivos de documentos, 9 mil guias de tramitação no protocolo geral, 15 mil reprografias e 1.500 atualizações de tramitação de protocolos.

27.10 Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)

Dentro de sua área de competência, no que diz respeito ao exame, informação e instrução de expedientes oriundos da Assembléia Legislativa, realizou a análise e o preparo de 83 projetos de lei para sanção e elaboração das respectivas leis; elaborou 48 razões de veto total em projetos de lei e 7 de veto parcial, e 2 projetos de lei fundamentados para lei

complementar; preparou 35 mensagens e respectivos anteprojetos de lei; 61 projetos de lei vetados; 131 projetos de lei restituídos ao Poder Legislativo; encaminhou 481 expedientes entre ofícios, informações e pareceres à Assembléia Legislativa; 93 publicações no Diário Oficial de lei sancionada e 65 vetos a projetos de lei; preparou 539 registros informatizados de cópias de projetos de lei, em tramitação no Poder Legislativo, recebidos da Liderança do Governo na Assembléia Legislativa.

27.11 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)

Tem como objetivo estreitar o relacionamento da Casa Civil com as Câmaras Municipais, Prefeituras, Poder Legislativo Estadual e entidades de representação da sociedade civil organizada.

Em 2008, entre as muitas atribuições que lhe competem, promoveu as seguintes ações:

- Atendimento às solicitações dos outros poderes e segmentos da sociedade, nas mais abrangentes áreas, em conjunto com a Chefia de Gabinete da Casa Civil.
- Relacionamento do governo do Estado com as lideranças políticas e outras esferas de poder.
- Acompanhamento dos eventos e fatos políticos de interesse do Estado.
- Acompanhamento e articulação da agenda política do Governador e do Chefe da Casa Civil.
- Coleta e manutenção de informações dos sistemas de cunho político, de uso exclusivo do Governador e do Chefe da Casa Civil, com o apoio do Núcleo de Informática e Informações da Casa Civil, assim como articulação com todos os demais órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, responsáveis pela geração desses dados.
- Manutenção e prestação de informações relativas ao acompanhamento das reivindicações junto ao governador e orientação às entidades assistenciais paraenses que reivindicaram auxílios ou subvenções sociais ao Chefe do Executivo.

- Coordenação, em consonância com a Casa Militar e a Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais, das atividades afetas às viagens do Governador.
- Orientação e encaminhamento de solicitações às diversas Secretarias de Estado e entidades vinculadas.
- Apoio e atendimento às Prefeituras e Câmaras Municipais, bem como acompanhamento nas demais Secretarias.
- Atendimento médio diário em torno de 35 pessoas, perfazendo um total de 700 pessoas por mês.

28 Casa Militar

A Casa Militar, nos termos da Lei n.º 8.485, de 3 de junho de 1987, e Decreto n.º 1.132, de 11 de julho de 2007, constitui órgão de primeiro nível hierárquico, de assessoramento e apoio direto ao governador, e seu âmbito de ação compreende a assistência direta e imediata ao governador no trato e apreciação de assuntos militares de natureza protocolar; coordenação das relações do chefe do Governo com autoridades militares; segurança do governador, vice-governador e familiares, do Palácio e das residências oficiais; recepção, estudo e triagem dos expedientes militares encaminhados ao governador; transmissão e controle da execução das ordens dele emanadas; Coordenadoria Estadual de Defesa Civil; entre outras.

No exercício de 2008, foram desenvolvidas as atividades detalhadas a seguir.

28.1 Gabinete do Secretário

- Assessoria direta ao Gabinete do Governador quanto a assuntos de caráter militar e organização da agenda do governador e do secretário chefe da Casa Militar.
- Coordenação das atividades de relações públicas da Secretaria e da recepção de autoridades; da emissão de carteiras funcionais para funcionários do Poder Executivo; e do transporte aéreo do governador e autoridades.
- Atendimento à Central de Transplantes de Órgãos, com um total de 22 autorizações para uso de aeronaves.
- Atividades diversas de assessoramento a outros órgãos do Poder Executivo.

28.2 Assessoria Técnica

- Prestação de assessoria técnica geral ao secretário chefe da Casa Militar e articulação com órgãos jurídicos do Estado.
- Expedição de pareceres técnicos referentes a processos licitatórios, compras com dispensa de licitação, regime jurídico de servidores, alteração de atos normativos e outros, com um total de 81 pareceres.

- Elaboração e acompanhamento da tramitação de 9 Editais de Licitação, bem como da celebração dos contratos decorrentes; de 9 Aditivos Contratuais em que a Casa Militar é parte; de 2 Aditivos a Convênios entre a Casa Militar e outros órgãos; e de 3 Contratos do Programa Bombeiro Comunitário, referentes à compra de caminhões e equipamentos de comunicação.
- Instauração e instrução completa de processo administrativo para aplicação de penalidade em razão de inexecução contratual.

28.3 Divisão de Operações e Segurança

Desenvolvidas atividades com o governador em 70 viagens ao Interior, 7 interestaduais e 6 internacionais; com o governador em exercício, em 14 viagens ao Interior; com o vice-governador, em 42 viagens ao Interior; com a primeira-dama, em 2 viagens ao Interior. A serviço da Casa Militar (extraordinária), foram realizadas 107 viagens ao Interior, além do atendimento a autoridades nacionais e estrangeiras em 27 visitas oficiais.

28.4 Divisão de Transporte e Manutenção

Executou ações no sentido de promover a manutenção do transporte aéreo e rodoviário da Casa Militar, em 38 veículos e 10 aeronaves, para o atendimento ao governador do Estado e autoridades, bem como para utilização em operações militares, fiscalização, entre outras.

28.5 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil

- Análise de 7.415 ocorrências encaminhadas por meio de seu *site*, sendo: 7.185 incêndios ambientais, 74 vendavais ou tempestades, 57 acidentes com produtos perigosos, 50 granizos; 9 alagamentos, 7 enxurradas/inundações bruscas, 6 escorregamentos/deslizamentos, entre outras.
- Análise e encaminhamento de 11 processos de situação de emergência referentes à ocorrência de queda de granizos nos municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Douradina, Entre Rios do Oeste, Ibema, Laranjeiras do Sul, São

João, São Jorge do Oeste, São José das Palmeiras, São Pedro do Iguaçu, Tijucas do Sul, Pato Bragado e Santa Izabel do Oeste, sendo os mesmos homologados pelo governo do Estado e encaminhados para reconhecimento do governo federal.

- Atendimento aos 8 municípios que decretaram situação de emergência, com 5.328 residências afetadas por queda de granizos, entregando 48 mil telhas de fibrocimento.
- Entrega de materiais (171 barreiras de absorção e 604 bobinas de lonas plásticas) às Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, destinados ao atendimento de eventos adversos e acidentes envolvendo produtos perigosos.
- Aquisição de 445 bobinas de lona plástica e de 33.620 telhas de fibrocimento, com o objetivo de atender aos municípios afetados por eventos adversos.
- Organização e participação em cursos promovidos pela Secretaria Nacional de Defesa Civil e Secretaria Nacional de Segurança Pública, em parceria com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.
- Coordenação das atividades de fiscalização no transporte rodoviário de produtos perigosos, bem como acompanhamento, registro e estatística de todos os acidentes com produtos perigosos ocorridos no Estado (em rodovias, ferrovias, portos, etc.); e revisão do Plano Estadual do Conselho Consultivo de Produtos Perigosos.
- Acompanhamento, registro e estatística de todos os incêndios ambientais atendidos no Estado e realização de campanhas preventivas contra incêndios florestais.
- Coordenação das reuniões dos Conselhos Estaduais de Produtos Perigosos, Comitê Executivo Mata Viva e Comitê Saúde Paraná; e revisão do Plano Estadual do Comitê Executivo Mata Viva.
- Coordenação da 2.^a fase de implantação do Programa Bombeiro Comunitário; acompanhamento da construção e inauguração dos Postos de Bombeiro Comunitário, da manutenção dos caminhões do Programa e do funcionamento dos telefones de emergência 193 e 199 e linha direta - 1.^a Fase.
- Atualização e desenvolvimento do Plano de Comunicação Social da CEDEC/PR.



- Palestras sobre o Sistema de Defesa (ECEME, SESA, FUNDACENTRO/PUC).
- Apoio e coordenação na Guerra contra a Dengue; disseminação de alertas meteorológicos para as CORDEC, COMDEC; atendimento a eventos emergenciais/desastres naturais; planejamento da Operação Verão 2008/09; apoio ao desenvolvimento do SISDC; elaboração de Manual de Defesa Civil para Prefeitos eleitos no Estado.

29 Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

O Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília desenvolveu suas atribuições prestando o suporte técnico-administrativo aos órgãos da administração direta e indireta do Estado do Paraná, junto ao governo federal, aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, destacando-se: o acompanhamento de processos de interesse do Estado perante os órgãos sediados em Brasília; o apoio e assessoramento às secretarias de Estado, autarquias, fundações e sociedades de economia mista, bem como aos secretários de Estado, deputados e demais autoridades, quando em trânsito na capital federal; a divulgação de trabalhos de interesse técnico, científico, cultural, artístico, turístico e folclórico do Estado, nas escolas, órgãos federais e embaixadas; a atualização e organização de correspondências oficiais; o encaminhamento e acompanhamento de solicitações e requerimentos junto aos Tribunais Superiores, por meio da Procuradoria Geral do Estado do Paraná, instalada nas dependências do Escritório; e o atendimento aos municípios paranaenses nas informações e solicitações de documentos referentes principalmente à área social e econômica em discussão nos diversos órgãos federais.

Na área de relacionamento público, organização e apoio nos eventos do Estado no Distrito Federal, cabe mencionar a participação do Escritório no aniversário de 36 anos do IAPAR; no Ciência para a Vida (EMBRAPA); no café da manhã para apresentação de emendas da bancada do Paraná; e no evento realizado pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014 com o governador; o acompanhamento da programação e disponibilidade dos recursos financeiros utilizados, advindos de convênio firmado pelo governo do Paraná com entidades estatais; e a promoção da administração e controle dos bens materiais e patrimoniais.



